CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 19 de Fevereiro de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.447

Condição preliminar para suspensão das hostilidades na Hespanha, seria a demissão do Presidente Azaña

Violento bombardeio de Alicante occasiona grande numero de feridos — A Polonia acaba de reconhecer, "de jure", o governo do general Franco — Suggerido, na França, o equipamento de todos os hospitaes, afim de poderem receber o dobro ou o triplo de enfermos mais do que em tempo normal — Providencias para a evacuação de 160 mil refugiados hespanhóes que se acham em territorio francez — Varios telegrammas

PARIS, 18 (H.) — Os circulos hespanhóes de Paris declaram que o governo de Burgos exigiria a demissão do sr. Azana como condição preliminar para a suspensão das hostilidades e para que possa ser tomado em consideração qualquer projecto de armisticio com a inclusão de medidas de clemencia em relação aos adversarios.

ALICANTE BOMBARDEADA

ALICANTE, 18 (H.) — A cidade soffreu, hoje, violento bombardeio, que causou elevado numero de victimas.

Por volta das 11 horas e 50 minutos, quatro aviões italianos "Savoia", voando a 4.000 metros e procedentes de nordeste, lançaram poderosas bombas nos quarteirões onde é densa a população.

A's 14 horas e 30 minutos, ainda não se sabia o numero exacto das victimas.

Os hospitaes têm recebido grande numero de feridos. Em um hospital morreram 20 feridos e ainda restam em tratamento 26.

A POLONIA RECONHECE, "DE JURE", O GOVERNO NACIONALISTA

BURGOS, 18 (H.) — A Polonia acaba de reconhecer "de jure" o governo do general Franco.

SUPER LOTAÇÃO DOS HOSPITAES FRANCEZES

PARIS, 18 (H.) — Na reunião do Conselho, desta manhã, o ministro da Saude Publica communicou que, num

total de perto de 350.000 refugiados hespanhóes, ha 11.000 doentes ou feridos para os quaes foi preciso encontrar leitos nos hospitaes e muitas vezes, preparar peças novas nos estabelecimentos hospitalares.

O ministro lembrou que o governo teve de preparar grande numero de embarcações de toda a especie para abrigar os feridos e accentuou que as cifras publicadas por certos jornaes relativas á mortalidade foram muito exaggeradas.

E' assim que, sobre o total de quatorze mil feridos entrados na França por Cerbere, apenas houve quatro mil casos mortaes.

No fim da sessão, o ministro preconizou a adopção de uma medida de ordem geral tendente a equipar todos os hospitaes da França do material necessario, afim de os habilitar a receber o dobro ou triplo dos doentes e feridos que recebem em tempo normal.

MEDIDAS PARA A EVACUAÇÃO DE 160 MIL HESPANHÓES

PARIS, 18 (H.) — Em exposição hoje feita, o sr. Albert Sarraut, ministro do Interior, indicou as providencias tomadas para evacuação de .... 160.000 refugiados civis hespanhóes que se acham actualmente em territorio francez.

O ministro enumerou os departamentos que receberam, até hoje, os fugitivos de Hespanha, de accordo com o vasto plano de dispersão das levas, por motivos sobretudo prophylacticos e hygienicos.

O sr. Sarraut tratou do problema monetario referente á manutenção e repatriamento dos refugiados, questões que se acham directamente ligadas á situação juridica da Hespanha.

As palavras do ministro do Interior suscitaram varias intervenções por parte dos srs. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, Paul Reynaud, ministro das Finanças e Camille Chautemps, vice-presidente do Conselho.

EXHORTANDO O SR. NEGRIN A' LUTA

PARIS, 18 (T. O.) — O jornal "Le Matin" critica, em seus commentarios de hoje, os manejos architectados pelos circulos esquerdistas francezes, que tentam impedir a todo transe qualquer intelligencia com o generalissimo Franco e, assim, esperam sabotar a visita do senador Leon Berard á Hespanha nacionalista.

Informa o referido jornal, que os socialistas e communistas tentaram reanimar a antiga frente popular, emquanto os marxistas convocaram para hoje á noite, a reunião das chamadas delegações esquerdistas.

Os radicaes socialistas, que antes pertenciam á Frente Popular, abstiveram-se desse movimento, exceptuando raros exaltados. A delegação approvou uma resolução de conforto e encorajamento ao governo Negrin, exhortando-o á resistencia.

A seguir, o referido jornal ataca a politica seguida pela França relativamente aos prisioneiros nacionalistas arrastados pelos refugiados em sua fuga.

O embaixador francez, sr. Henry, acceitára uma petição firmada pelo dr. Juan Negrin relativamente a esses prisioneiros, alguns dos quaes já regressaram á Hespanha nacional, sendo que sua maior parte ainda se encontra nos campos de concentração da França.

Essa circumstancia deverá pesar nas relações entre Paris e Burgos, tanto mais quando se trata de altas personalidades pertencentes aos circulos dirigentes nacionalistas hespanhóes.

AS ENTREVISTAS DO SR. DEL VAYO COM O MINISTRO BONNET

PARIS, 18 (T. O.) — O senador Leon Berard chegou, hoje, de manhã, a Hendaya, proseguindo sua viagem para Burgos, em automovel. Segundo informa o jornal "Paris-Midi", é possivel que o senador Berard entregue ao general Franco as condições de paz aos republicanos entregues pelo Ministro Bonnet, da pasta do exterior, na entrevista com elle tida hontem á tarde.

Segundo foi divulgado, o Ministro Del Vayo tivera duas entrevistas com o sr.

Georges Bonnet. Na primeira, tentára obter declarações sobre a provavel ajuda da França em favor dos republicanos, e, na segunda, apresentára as ultimas condições dos republicanos para a rendição.

O senador Berard entrevistar-se-á, provavelmente hoje, á tarde, com o Ministro do Exterior do governo nacionalista, conde Jordana.

BOLETIM NACIONALISTA

SALAMANCA, 18 (T. O.) — E' o seguinte o boletim militar official divulgado pelo quartel general nacionalista ás primeiras horas de hoje: "Sem novidade em todas as frentes. A aviação nacional bombardeou, hontem, o porto de Valencia, attingindo um deposito de gazolina".

MAIS 2 MIL MILICIANOS QUE REGRESSAM A' HESPANHA NACIONALISTA

HENDAYA, 18 (T. O.) — Chegaram, hontem, á noite, ao solo francez, oitenta e quatro ex-membros das brigadas internacionaes, aprisionados pelos nacionalistas e por elles postos agora em liberdade.

Aqui chegaram procedentes de Irun, tendo sido recebidos pelas autoridades francezas e serão reconduzidos aos seus paizes de origem ou internados em campos de concentração, caso sejam recusados em suas proprias patrias.

Hontem seguiram para o territorio hespanhol nacionalista mais dois mil milicianos que se achavam internados em França.

Hoje estão sendo esperados mais outros dois trens com seis mil milicianos que optaram pela sua internação em territorio nacionalista hespanhol.

POSSIBILIDADES DE POR FIM A' GUERRA

LONDRES, 18 (H.) — O embaixador da Hespanha, sr. Azcarate, chegou de Paris ás 10 horas da manhã e, uma hora depois, dirigiu-se ao ministerio de estrangeiros, onde tratou de novo com o respectivo titular da possibilidade de por fim á guerra da Hespanha.

O sr. Azcarate partirá, hontem, para a capital franceza, afim de conferenciar com o presidente Azana e com o sr. Del Vayo.

NAVIO APRISIONADO PELOS NACIONALISTAS

LONDRES, 18 (H.) — A Agencia Reuter diz saber que o vapor Stangrow" foi aprisionado ha 15 dias pelos navios de guerra nacionalistas hespanhoes e levado para Palma de Mayorca.

Entre os tripulantes, em numero de 15, haviam cinco subditos britannicos. Tambem se encontrava a bordo o administrador do comité de não intervenção.

(Continua na 2.ª pagina).

O REGRESSO DE D. DARCY VARGAS

RIO, 18 (DA NOSSA SUCCURSAL, VIA "VASP") — Noticiámos a chegada de Poços de Caldas, onde fôra numa estação de repouso, da senhora d. Darcy Vargas, esposa do Presidente da Republica, e de sua filha, senhorita Alzira Vargas. Os "clichés" acima fixam aspecto da chegada da illustre dama ao aéroporto "Santos Dumont". Vê-se, no grupo, a exma. sra. d. Odette Valladares, esposa do governador mineiro. Hontem mesmo, a esposa do Presidente da Republica subiu para Petropolis.

Regressou, hontem, da capital do paiz, o sr. dr. Adhemar de Barros

S. exc. teve concorrido desembarque no Campo de Congonhas — Ligeiras declarações do Interventor paulista á imprensa — Prorogado por mais cinco annos o Convenio Trabalhista

Grupo formado, hontem, no Campo de Congonhas, por occasião do desembarque do dr. Adhemar de Barros. A' esquerda, s. exc. quando era cumprimentado pelo dr. Moura Rezende

Depois de uma estada de alguns dias na Capital da Republica, onde recebeu excepcionaes homenagens, regressou, hontem, a S. Paulo, pelo 2.º avião da "Vasp", o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

Muito antes da aterrissagem do possante apparelho que conduzia s. exc. já o Aeroporto São Paulo apresentava um aspecto dos mais festivos, vendo-se ali, representantes do mundo official, da lavoura, do commercio, da industria, das classes militares e trabalhadoras, grande numero de senhoras e senhoritas da melhor sociedade paulistana.

Em meio á verdadeira multidão que se comprimia em frente ao campo conseguimos notar as seguintes pessoas: drs. Alvaro Guião, Cesar Vergueiro, Mariano Wendel e Moura Rezende, Secretario da Educação, da Justiça, da Agricultura e da interventoria; srta. Esther Ferraz, representando o sr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; sr. Moraes Mello, representando o Secretario da Fazenda; Francisco Prestes Maia, Prefeito da Capital; Antonio Emygdio de Barros Filho, secretario particular de s. exc.; Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil; Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades; Antonio da Costa Neves, official de gabinete; Bruno Zaratin e Oliveira Barros, auxiliares de gabinete; capitão Ferreira de Sousa, da casa militar; Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; Paulo de Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal; Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Victor de Carvalho, director do expediente da Secretaria da Agricultura; cel. Mario Xavier, commandante da Força Publica, acompanhado de todo seu estado maior, dos commandantes de corpos e officiaes de alta patente dessa milicia; representante do sr. general commandante da 2.ª Região Militar; Carneiro da Fonte, delegado de Ordem Politica e Social; Paulo Silveira da Motta e Nelson Veiga, dessa delegacia de policia; Mario Beni, secretario do Conselho de Expansão Economica; Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; Luis Eulalio Vidigal, representando o sr. Benedicto Manhães Barreto, presidente da Associação dos Bancos de São Paulo; Arnaldo Lopes, da Federação das Industrias; José Pires de Oliveira, da Associação Commercial; Marcello Piza e Plinio Adams, da Sociedade Rural Brasileira; Francisco Pati, director

do Departamento de Cultura da Municipalidade; Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial; Darcy Bloem, director administrativo da Secretaria da Agricultura; Alvaro Rodrigues dos Santos, presidente do Instituto de Café; Gustavo da Veiga, representando o director do Departamento Estadual do Trabalho; Deodoro Perreia, do Syndicto dos Exportadores de Algodão; Fernando de Almeida Prado, representante do Syndiacto dos Machinistas de Algodão; Benjamin Ribeiro, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias; Roberto Thompson, da União dos Lavradores de Algodão; Octaviano Alves de Lima, presidente da Cooperativa dos Cafeicultores de São Paulo; Juvenal Rodrigues de Moraes, representando o Departamento de Propaganda do Estado; promotor Barros Penteado; d. Alayde Borba; Henrique Doria de Vasconcellos, director da Directoria de Terras, Colonização e Immigração; João Paulo Vielra, director do Serviço do Penfigo Foliaceo; José Ataliba Leonel, director do Serviço de Assistencia aos Menores; Durval Villalva, 1.º delegado auxiliar; João Massud, Prefeito de Getulina; cel. Pedro Dias de Campos; Angelo Zanini, Waibo Chammas, Tarcisio Leopoldo e Silva, João Salerno, Mario Whately, Benedicto de Azevedo Marques, Djalma Forjaz, João Teixeira Penteado, representando o dr. Heitor Penteado; Amadeu Mendes, cel. Romão Gomes, Oswaldo Sampaio, dr. João Cataldi Junior, e o dr. Walter Autran.

Quando o avião chegou junto ao ponto de pouso, a multidão prorompeu numa vibrante salva de palmas, descendo do mesmo, momentos após, os srs. Adhemar de Barros, Oswaldo de Barros e Cid de Castro Prado.

O Interventor dr. Adhemar de Barros, após receber cumprimentos das pessoas presentes, encaminhou-se para a sahida, onde estava formada uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas que sua exc. passou em revista.

A seguir, acompanhado dos srs. secretarios d'Estado e representantes do mundo official o Interventor paulista tomou o carro que o conduziu ao Palacio dos Campos Elyseos, onde chegou pouco depois das 17.30 horas.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Na sala de despacho dos officios de gabinete, momentos depois, o sr. Adhemar de Barros attendeu os representantes da imprensa, que queriam ouvir as impressões de s. exc. sobre a viagem.

Cheio de bom humor e satisfação, o Interventor paulista palestrou com os reporteres, declarando que quasi nada tinha a dizer, além do que os jornaes já noticiaram. Fizera uma magnifica viagem e chegara a S. Paulo satisfeitissimo com os resultados obtidos. Dos assumptos que tivera ensejo de tratar com as altas autoridades, todos haviam sido resolvidos satisfatoriamente e em occasião mais opportuna daria detalhes á imprensa.

O Convenio Trabalhista, cujo prazo foi prorogado por mais cinco annos, continúa sendo estudado, e o convenio caféeiro está trabalhando com calma para que possa apresentar bons resultados.

TERIA A SYRIA SE DECLARADO INDEPENDENTE?

SEGUNDO NOTICIAS VEHINCULADAS DE ROMA, AQUELLE PAIZ TERIA SE LIBERTADO DO JUGO FRANCEZ — DEMITTIU-SE O GABINETE SYRIO

ROMA, 18 (A. N.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, a Syria declarou-se independente, tendo dado conhecimento desta resolução ao Alto Commissario Francez.

DEMITTE-SE O GABINETE SYRIO

DAMASCO, 18 (H.) — O gabinete Syrio pediu demissão.

AINDA NÃO HA NOTICIAS POSITIVAS A RESPEITO

PARIS, 18 (T. O.) — Até ao meio dia de hoje não haviam noticias positivas e officiaes a respeito da declaração de independencia da Syria, de accôrdo com informações surgidas em diversos diarios estrangeiros.

O "Quay D'Orsay não havia recebido nenhuma nota official a respeito do assumpto. Causou mesmo grande surpreza nos circulos do Quay D'Orsay essa noticia divulgada em orgams estrangeiros.

As noticias sobre a Syria, na imprensa franceza, são defficientes e os jornaes estrangeiros não possuem ali correspondentes, por se tratar de um mandato francez.

O problema syrio tem occupado, nestas ultimas semanas, os circulos politicos e isto em consequencia da resistencia da ratificação do tratado de independencia franco-syrio, elaborado em 1936 e que não conseguiu passar no Senado, por não contar grande maioria.

O Alto Commissario Francez na Syria, sr. Repuax, enviado para ali afim de restabelecer a soberania franceza, não foi recebido naquella capital e no dia da chegada originaram-se diversas greves e meetings contra a França, especialmente em Damasco e outras grandes cidades. A situação tornou-se aguda e em meiados de janeiro, demittiu-se o ministro da Fazenda da Syria, sr. Haffar. Agora demittiu-se o ministro-presidente, sr. Mardam Bey e essa exoneração prende-se ao movimento da opposição syria que deseja a immediata independencia do paiz.

O DR. ADHEMAR DE BARROS NO RIO

AS ACTIVIDADES DO INTERVENTOR PAULISTA JUNTO AOS VARIOS MINISTERIOS — CONVENIO COM O MINISTERIO DO TRABALHO PARA APPLICAÇÃO, EM S. PAULO, DAS LEIS TRABALHISTAS

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Todas as vezes que o Interventor paulista visita a "cidade maravilhosa", s. exc. é alvo de expressivas demonstrações de apreço.

O Chefe do Executivo bandeirante tratou, nesta capital, de importantes problemas.

Depois do almoço, em Petropolis, o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, e do dr. Cid de Castro Prado, caminha para a velha residencia do imperador, que vae ser transformada em Museu do Imperio.

A's 11 horas, s. exc. assignou, no Ministerio do Trabalho, com o sr. Waldemar Falcão, o convenio trabalhista para a sua inteira execução em São Paulo.

O Interventor Adhemar de Barros, esta manhã, esteve no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o sr. Sousa Costa. Em seguida, o Chefe do Executivo paulista avistou-se com o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

Regressando a São Paulo, pelo segundo avião da Vasp, s. exc. teve um embarque concorrido. O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo commandante Angelo Nolasco. Altas autoridades civis e militares estiveram no aeroporto de "Santos Dumont", para cumprimentar o illustre Interventor paulista. S. exc. viajou em companhia de sua esposa, d. Leonor Mendes de Barros e dos srs. Baptista Pereira e Cid de Castro Prado.

CONDIÇÃO PRELIMINAR PARA SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES NA HESPANHA, SERIA A DEMISSÃO DO PRESIDENTE AZANA

(Conclusão da 1.ª pagina).

terveção, egualmente de nacionalidade ingleza.

FECHAMENTO DE TODAS AS FRONTEIRAS HESPANHOLAS

LISBOA, 18 (T. O.) — Informes procedentes de Burgos confirmam que o generalissimo Franco ordenára o fechamento de todas as fronteiras hespanholas. Essa medida prende-se ao novo movimento das tropas nacionalistas.

RECONHECIMENTO DO GOVERNO FRANQUISTA PELA FRANÇA

BURGOS, 18 (T. O.) —,Está sendo dispensada especial importancia á entrevista levada a effeito entre o ministro Bonnet, da pasta do Exterior do governo francez, e o ministro do Exterior do governo republicano sr. Alvarez Del Vayo.

Os commentadores politicos do assumpto fazem salientar que — desapparecido o governo republicano, ficaria automaticamente alijado o ultimo obstaculo para o reconhecimento do governo do general Franco por parte da França, acreditando-se que aquellas referidas conversações possivelmente teriam esse objectivo.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS CONSELHOS PRO' PAZ, DE LONDRES

LONDRES, 18 (H) — Uma delegação da Federação dos Conselhos Pró-Paz de Londres entregará, na proxima quarta-feira, a lord Plymouth, presidente do Comité de Não Intervenção, um energico protesto contra a possibilidade do reconhecimento do governo do general Franco pela Inglaterra.

A delegação pedirá a cessação da não intervenção e que se conceda ao governo republicano as facilidades necessarias para adquirir o apparelhamento que possa attender á defesa do seu povo.

Da delegação, farão parte o sr. Goelling, presidente da "London Cooperativ Society" e varios deputados trabalhistas.

NEGRIN EMBARCA PARA VALENCIA

PARIS, 18 (T. O.) — Noticias procedentes de Madrid adeantam que embarcará para aVlencia o Ministro republicano Negrin em companhia do Ministro de Instrucção Publica, afim de levar a effeito conversações com personalidades civis e militares relativamente á organizaçoã da defesa da cidade.

Concomitantemente, affirma-se ainda que chegará a Cartagena o general Miaja em companhia do Ministro da Justiça, para uma rigorosa inspecção á armada republicana.

GENERAL ROJO TERIA PEDIDO DEMISSÃO

PARIS, 18 (T. O.) — Informa-se de Madrid que ali chegaram, procedentes da França, os chefes das brigadas internacionaes, commandantes Lister e Modesto y Gallon, os quaes voltaram para se porem á disposição das autoridades republicanas.

O general Rojo, entretanto, embarcára para Perpignan, affirmando-se que elle já teria apresentado seu pedido de demissão, por não desejar proseguir na luta contra os nacionalistas.

PRESO O CHAUFFEUR DE EMBAIXADA SOVIETICA EM PARIS

HENDAYA, 18 (T. O.) — Hontem foi detido, pela policia, o chauffeur da embaixada sovietica, o cidadão hespanhol Fernando Garcia Morena, quando tentava ingressar em territorio hespanhól com o automovel da embaixada sovietica, sem apresentar os documentos exigidos.

Morena teria fugido da França, em companhia do embaixador sovietico.

DECRETOS COM A ASSIGNATURA FALSIFICADA DO SR. AZANA

PARIS, 18 (T. O.) — Varios decretos publicados durante estes ultimos dias vieram com a assignatura do Presidente Azana, não obstante não terem sido por elle assignados.

Os circulos politicos francezes insistem em que se deve ter em consideração esse facto, pois que elle collide com a declaração formulada pelo proprio Azana, segundo a qual não havia assignado decreto algum desde que pisára em sólo francez.

FECHADA A LEGAÇÃO REPUBLICANA HESPANHOLA EM GENEBRA

GENEBRA, 18 (T. O.) — Após haver reconhecido o governo do generalissimo Franco, o governo suisso ordenou fosse fechada e lacrada a legação republicana hespanhola desta cidade. O edificio permanecerá interdicto até a sua entrega definitiva ás autoridades nacionalistas.

INTERESSES DA SUISSA EM MADRID

PARIS, 18 (T. O.) — O reconhecimento, por parte do governo suisso, do governo nacionalista hespanhol não acarretou a designação de representante diplomatico suisso junto ao governo de Burgos. Deante dessa lacuna, o governo helvetico solicitou ao governo francez representasse seus interesses em Madrid.

Hoje, o governo de França respondeu affirmativamente ao pedido feito pelo governo suisso.

Pela primeira vez na historia dos conclaves, comparecerão todos os cardeaes á eleição de um Papa

Dentro de dez dias, segundo as noticias provindas da Cidade do Vaticano, 62 cardeaes entrarão para o conclave — Alem dos purpurados, mais duas centenas de pessoas ficarão, tambem, encerradas nos aposentos do Vaticano — Vedada, expressamente, qualquer communicação com o exterior — A chegada, a Roma, dos cardeaes sul-americanos — Outras noticias

CIDADE DA VATICANO, 18 (T. O.) — Muito embora até o momento não tenha sido, definitivamente, fixada a data para o Conclave, adeanta o jornal "Corriere della Sera", em seus commentarios de hoje, que esse cerimonial terá inicio a 26 do corrente, pela noite, ao qual estará presente o cardeal Boggiani, hoje quasi inteiramente cego. Pela primeira vez na historia papalina, comparecem todos os cardeaes á eleição. Estão sendo preparados pela administração do Vaticano aposentos para 62 cardeaes. O ultimo conclave foi assistido apenas por 56 cardeaes.

Cada purpurado entrará em sua clausura com um secretario e um criado, o que augmenta para 186 os dormitorios a serem preparados. Além disso, será numeroso o pessoal de serviço. A cozinha ficará a cargo das monjas.

O CONCLAVE ABRANGERA' 270 PESSOAS

CIDADE DA VATICANO, 18 (T. O.) — Acham-se, tambem, clausurados no Vaticano, barbeiros, bombeiros, um carpinteiro, um electricista, dois medicos, dois pharmaceuticos, e alguns funccionarios administrativos. O Conclave estende-se sobre um total de 270 pessoas. Os cardeaes Pacelli, Mariani e Mercati tiveram ordem para permanecer em seus aposentos, que se acham dentro da zona de clausura, porém, deverão dar espaço a seus collegas. A Guarda Nobre occupará os aposentos de "Rafael". A Guarda do Palacio e a secretaria tiveram, tambem, de ceder espaço. A mesa aos cardeaes será servida na Sala dos Ornatos, onde se realizam os banquetes do Vaticano. Tambem cederam lugar o camareiro secreto e o esmoler de s. s. bem como os jornalistas.

Os apparelhos telephonicos que se acham dentro do Conclave foram cortados e chumbados, para que não possam dar noticias prematuras.

NENHUM CARDEAL PODERA' COMMUNICAR-SE COM O EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — Proseguem os preparativos para a installação dos 62 cardeaes que entrarão para o conclave dentro de dez dias.

E' grande a animação dos operarios que trabalham sob a direcção dos engenheiros dos serviços technicos do Vaticano. Passam caminhões com material para as obras, grandes malas, valises e um sem numero de embrulhos de todos os tamanhos.

Varios altos prelados, cujos appartamentos estão situados no recinto do conclave, foram installados em locaes afastados. Entre esses prelados figuram: monsenhor Arborio Mella, camareiro de Pio XI, monsenhor Callori di Vignale, camareiro secreto, e monsenhor Mignore, esmoler secreto, os quaes se installaram, provisoriamente, em Santa Martha, não longe de São Pedro.

Os cardeaes da Curia, cujos appartamentos serão englobados no recinto do conclave, continuam nos mesmos aposentos. O cardeal Mercati, porém, que é bibliothecario e archivista da Egreja, se bem que residindo na cidade do Vaticano, deverá deixar seus appartamentos que não estão comprehendidos no recinto do conclave. Todos os apparelhos telephonicos que se encontram nos locaes reservados ao conclave serão isolados. Nenhum cardeal poderá communicar-se com o exterior durante os trabalhos da eleição do novo Pontifice.

MISSA PONTIFICAL REZADA PELO CARDEAL ANGELO DOLCI

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O primeiro dos tres ultimos novendiaes por intenção do papa Pio XI foi solennemente celebrado na Basilica do Vaticano, de accôrdo com o cerimonial em vigor antes de 1870.

Com effeito, a partir da reunião dos Estados do papa ao Estado italiano, os novendiaes eram celebrados na Capella Sixtina com a presença dos membros do Sacro Collegio e da Côrte Pontifical.

Mas em vista da solução da questão romana pela concordata de 1929, foi restaurada a antiga tradição. A missa pontifical foi cantada pelo cardeal Angelo Dolci, bispo da séde suburbicaria de Palestina, no altar deante do qual se acha, desde domingo ultimo, immenso catafalco recoberto de rica tapeçaria bordada de preto e ouro, encimado da tiara, e cercado de 80 grandes cirios de côra amarella.

Assitsem á cerimonia os cardeaes, arcebispos, bispos, chefes das congregações religiosas, funccionarios da Camara Apostolica, advogados consistoriaes, e membros da Nunciatura Apostolica. Acham-se, tambem, presentes os membros do Corpo Diplomatico, cavalheiros da Ordem Soberana de Malta e convidados de destaque que tomaram lugar nas tribunas, todas revestidas de cortinas pretas.

Os côros da capella de musica do Vaticano são regidos pelo maestro Perosi.

Ao terminar a cerimonia, o cardeal officiante, que traz á cabeça a tradicional mitra branca e paramentos pretos bordados a ouro, toma assento no faldistorio, especie de assento metallico sem espaldar, ao passo que quatro cardeaes, s. s. e.e e. Faulhaber, arcebispo de Munich, Vidal y Barraquer, arcebispo de Sevilha, Nasalli-Rocca, arcebispo de Bologna e Verde, cardeal da Curia, que trazem todos identica mitra branca e os mesmos paramentos pretos bordados a ouro, sentam-se em escabellos collocados nos quatro angulos do catafalco.

Um dos cardeaes dá a benção ao incenso e depois de entoar o "pater" dá duas voltas em torno do catafalco sobre o qual deita a agua benta antes de levantar o turibulo. Os tres outros cardeaes effectuam a mesma ceremonia. O cardeal Dolci dá a absolvição em primeiro lugar. Em volta, os demais membros do Sacro Collegio acompanham a cerimonia com cirios erguidos.

Depois de dadas as cinco absolvições o cardeal officiante pronuncia a phrase "pater, et ne nos inducas in tentatione", á qual todos os membros do Sacro Collegio respondem em côro. Terminada a cerimonia o cortejo precedido da cruz forma-se novamente e dirige-se á sacristia da basilica do Vaticano.

SERVIÇO RELIGIOSO SOLENNE EM GENEBRA

GENEBRA, 18 (H) —' Monsenhor Burguler, substituindo o bispo de Lausanne que se acha enfermo, celebrou, hoje, um solenne serviço religioso por alma de Pio XI.

O corpo diplomatico compareceu á cerimonia, bem como todos os altos funccionarios da Sociedade das Nações, inclusive o sr Avenol, secretario geral daquella instituição.

CHEGADA DOS CARDEAES SUL-AMERICANOS A ROMA

CIDADE DO VATICANO, 18 (H) — O "Neptunia" chegará á Napoles no dia 28, com 13 horas de avanço sobre o horario habitual.

Os cardeaes d Sebastião Leme e Copello chegarão, pois, a tempo de tomar parte na solennidade da abertura do Conclave, que se realizará no dia 1º de março.

D. O'Connell, cardeal arcebispo de Boston, tomará o "Neptunia" em Gibraltar e viajará até Napoles com os dois cardeaes sul-americanos.

CARDEAES QUE COMPRAM PASSAGEM DE IDA E VOLTA

NAPOLES, 18 (H.) — O cardeal Dougherty não espera ser o escolhido para occupar o throno de S. Pedro. S. eminencia tomou passagem de ida e volta a bordo do "Rex" e pretende regressar a Philadelphia em meados de março, no começo da semana santa. O cardeal Mundelein é do mesmo pensar, porque teve identico procedimento quanto á passagem.

QUE NOME ADOPTARA' O FUTURO PONTIFICE?

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O 262.º successor de S. Pedro terá o nome de Benedicto XVI, Pio XII, Leão XIV, Gregorio XVII ou Clemente XV? Essa a pergunta que se faz nos circulos religiosos, que entendem ser um desses cinco nomes o que deverá ser escolhido pelo novo Papa.

De facto, ha mais de dois seculos esses foram os nomes alternativamente adoptados pelos differentes Papas que se succederam no throno de São Pedro. Será necessario remontar a 1.721 para que se encontre um nome differente: Innocencio XIII. Nada impede porém que o novo vigario de Christo escolha um dos oitenta e tres nomes que foram usados por seus predecessores. O Papa Landon dirigiu á Egreja no anno 913 a 914 da era christã e foi o ultimo a conservar o nome de baptismo depois de elevado ao Pontificado. Depois dessa época instituiu-se o costume de adoptar um dos nomes dos Papas anteriores. Sobre os 83 nomes usados até hoje 35 foram repetidos por varios pontifices; 48 só foram usados uma vez. Os annaes da Egreja registam 6 Adrianos, 8 Agapitos, 8 Alexandres, 4 Anastacios, 15 Benedictos, 9 Bonifacios, 3 Calixtos, 3 Celestinos, 14 Clementes, 2 Damasios, 2 Deusdedits, 2 Domingos, 10 Estevams, 4 Eugenios, 4 Felix, 2 Gelasios, 16 Gregorios, 4 Honorios, 23 João, 33 Julios, 13 Innocencios, 13 Leão, 3 Lucas, 2 Marcos, 2 Martins, 5 Nicolaus, 5 Paulos, 2 Paschoaes, 2 Pelagios, 11 Pios, 4 Sergios, 2 Sylvestres, 2 Theodoros, 8 Urbanos e 3 Victors.

O MOVIMENTO GERAL DO NOSSO COMMERCIO EXTERIOR

EM COMPARAÇÃO COM O ANNO PASSADO, TIVEMOS UM ACCRESCIMO NA EXPORTAÇÃO E REDUCÇÃO PEQUENA NA IMPORTAÇÃO

RIO, 18 (H.) — De 1.º de janeiro a 31 de novembro de 1938 o movimento geral do nosso commercio exterior chegou a 9.409.300 contos, equivalentes a libras 65.705.310, sendo a exportação de 4.675.811 contos, ou libras .. .. 32.993.196 e a importação de 4.730.589 contos, ou libras, 32.712.114.

Comparadas essas cifras com as de egual periodo do anno anterior, verifica-se que na exportação tivemos o accrescimo de 616.212 toneladas, no volume, e o augmento do valor papel de 7.838 contos e a reducção na equivalencia ouro de libras 6.612.184 e na importação tivemos a reducção de .. 254.201 toneladas. no volume, e a diminuição de 23.729 contos, no valor papel e a de libras 4.004.043, na equivalencia ouro.

Tivemos, assim, nesse periodo, em nossa balança commercial o deficit papel de 51.778 contos e o saldo ouro de libras 281.082.

O valor médio da tonelada de mercadoria exportada foi o mais baixo já verificado: 1:290$ ou libras 9-2, contra 1:564$ ou libra 13-3 no anno anterior. O valor medio da tonelada da mercadoria importada de 1:042$ ou libras 7-2 contra 986$000 e libras 7-6 no anno anterior.

GRACE MOORE CONDECORADA COM A LEGIÃO DE HONRA DA FRANÇA

NOVA YORK, 18 (H.) — O sr. De Saint Quentin, embaixador da França, entregou a Legião de Honra á cantora Grace Moore, durante um almoço em que tomaram parte varias personalidades, entre os quaes o sr. Edward Johnson, director da Opera Metropolitana.

PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, NO JAPÃO

TOKIO, 18 (H.) — Segundo informações da Agencia Domei, a commissão competente da Camara deu parecer favoravel ao projecto de lei que torna obrigatoria a esterilização de todos aquelles que soffrem de enfermidades hereditarias.

E' pouco provavel, entretanto, que o projecto possa ser adoptado pela Dieta ainda na actual sessão legislativa.

GESTO PATRIOTICO DE GRANDE ALCANCE

OS FERROVIARIOS GAUCHOS INICIARAM UMA CAMPANHA PARA A NACIONALIZAÇÃO DE NOMES ESTRANGEIROS DADOS A VARIAS LOCALIDADES DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Os funccionarios da Viação Ferea do Rio Grande do Sul organizaram, hontem, uma commissão central "pró-nacionalização de nomes estrangeiros dados á localidade do Estado", que se destina a pleitear, junto ás autoridades publicas, a mudança dos nomes alienigenas de estações, villas e cidades do Estado para os de grandes vultos e factos de nossa historia, nomes esses que recordem sempre o Brasil.

A commissão vae dirigir-se ás altas autoridades federaes e estaduaes e a todos os ferroviarios do Brasil, pedindo o apoio para iniciativa e pleiteando que a campanha seja estendida por todo o paiz. Hontem mesmo, a commissão telegraphou ao Interventor Cordeiro de Farias.

NOVO TORPEDEIRO FRANCEZ LANÇADO AO MAR

NANTES, 18 (H.) — Foi hoje lançado ao mar o torpedeiro "Mameluk", que faz parte da série de oito navios do mesmo typo, cuja construcção foi encommendada aos estaleiros particulares.

SOB UM SO' COMMANDO OS DEPARTAMENTOS DA GUERRA, DO AR E DA MARINHA NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 18 (H.) — O senador King, democrata, apresentou ao Congresso uma proposta para reunir num só commando os Departamentos da Guerra, do Ar e da Marinha.

O autor da proposta, para justificar a medida, insistiu muito na confusão que resultou ainda ha pouco do facto dos tres Departamentos serem dirigidos por chefes differentes.

RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE FRANCO PELO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 18 (T. O.) — O governo uruguayo resolveu, durante a sessão levada a effeito pelo Conselho de Ministros, reconhecer o governo do general Franco e enviar representante diplomatico a Burgos. Desde ha muito tempo já haviam sido rompidas as relações diplomaticas entre o governo republicano e o do Uruguay.

ARGENTINA E PARAGUAY DEVERÃO SEGUIR O EXEMPLO DO PERU'

WASHINGTON, 18 (T. O.) — A recusa formulada pelo Departamento do Estado á suggestão sul-americana para o reconhecimento collectivo do governo nacionalista hespanhol, a se dar credito aos commentarios feitos nos circulos diplomaticos, —' poderá acarretar, como consequencia, que a Argentina e o Paraguay seguirão o exemplo dado pelo Peru', reconhecendo immediatamente o regime do general Franco.

3 MIL MILICIANOS ROMPEM O CERCO

PERPIGNAN, 18 (T. O.) — O jornal "Le Figaro" em sua edição de hoje noticia que, contra todas as esperanças, romperam o cerco operado no Valle dos Pireneus pelos nacionalistas, 3.000 milicianos republicanos que encontraram caminho não vigiado.

Parte desse grupo de fugitivos ficou no campo de concentração de Prats de Molo e o restante no campo de concentração de St. Martin.

PROBLEMA DOS REFUGIADOS

PARIS, 18 (T. O.) — O Conselho de Ministros, reunido na manhã de hoje, teve a duração de duas horas e meia e debateu o problema dos refugiados republicanos, sob differentes aspectos, civil, militar, internacional e sanitario.

O Conselho expressou os seus agradecimentos aos diversos ministros, pelas medidas tomadas.

Os circulos politicos acreditam que o titular do Exterior, sr. Bonnet, communicou aos seus . companheiros a missão do sr. Leon Berard a Burgos.

Confirmou-se que, na manhã de quarta-feira, reunir-se-á novamente o Conselho de Ministros.

PROTESTO DO PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ

LONDRES, 18 (T. O.) — O Partido Trabalhista fará, amanhã, uma grande manifestação em Trafalgar Square, onde "protestará energicamente contra o reconhecimento dos rebeldes como governo da Hespanha, maximé quando a maior parte do paiz se encontra, ainda, em poder do governo republicano, que luta de maneira heroica contra a supremacia formidavel do adversario".

Simultaneamente, a direcção do Partido convidou a todas as facções e organizações a contribuir para que sejam enviados auxilios á Hespanha republicana, especialmente viveres e roupas.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA HESPANHA NACIONALISTA

BURGOS, 18 (T. O.) — O Conselho de Ministros, reunido na manhã de hoje, sob a presidencia do general Franco, dedicou a maior parte do tempo a assumptos de politica externa.

O general Jordana informou aos seus collegas que diversos paizes cogitam de reconhecer, proximamente, o governo de Burgos.

Foram approvados varios decretos e, entre elles, um que trata da reincorporação da Catalunha ao territorio nacional.

O EGYPTO E O RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA

CAIRO, 18 (T. O.) — O Ministerio do Exterior do Egypto examina, actualmente, as questões internas referentes ao reconhecimento "de-jure" do governo nacionalista hespanhol, em vista da exigencia imposta nesse sentido pelos circulos interessados na exportação do algodão.

Muito embora seja notorio que os circulos politicos egypcios sympathizem-se com o governo do generalissimo Franco, parece certo que medida alguma nesse sentido será adoptada antes da Inglaterra se manifestar.

RUMO AO MAR DAS ANTILHAS

O sr. Roosevelt seguiu a bordo do cruzador "Florida" para assistir ás grandes manobras navaes da Marinha norte-americana

WASHINGTON, 18 (H.) — O presidente Roosevelt, grande animador das excursões maritimas, embarcou á bordo do cruzador "Florida", afim de assistir ás maiores manobras navaes até agora organizadas no Atlantico.

A esse proposito, informam de Londres que o "Daily Mail" commenta:

"Essas manobras são o signal da nova attitude dos Estados Unidos com relação á Europa. São, ao mesmo tempo, demonstração do poderio dos Estados Unidos e indicam a grandeza crescente da União americana nas regiões do Atlantico. Por meio de accôrdos commerciaes, a influencia dos Estados Unidos augmenta nas Antilhas, não só nas proprias possessões, como tambem com respeito ás republicas independentes, como Cuba e Nicaragua. Trata-se, realmente, de zonas de influencia dos Estados Unidos, que asseguram o desenvolvimento do commercio e dos povos que habitam as margens desse mar romano".

MANIFESTAÇÃO DOS SYNDICATOS DE PORTUGAL AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 18 (H.) — Os syndicatos nacionaes preparam activamente uma grande manifestação, que se realizará no dia 27 deste mez, em honra ao sr. Oliveira Salazar.

Na praça do Commercio, deverão reunir-se os directores de 600 syndicatos nacionaes e das "Casas do Povo" de varias provincias do paiz, afim de prestar uma homenagem ao presidente do Conselho.

Tomarão parte na ceremonia festiva, varios milhares de commerciantes, industriaes, agricultores e operarios.

Antes da reunião, em frente ao Ministerio, os manifestantes desfilarão pela avenida da Liberdade, com seus respectivos estandartes.

Cerca de mil automoveis do Syndicato de Motoristas abrirão o cortejo.

Em varias cidades do paiz, está sendo preparada a vinda a Lisboa de delegações regionaes.

Os dirigentes dos syndicatos do Porto nomearam uma commissão encarregada da organização de comboios especiaes para transportar os manifestantes.

SOLICITADA A INTERVENÇÃO DO GOVERNO PARANAENSE NUM CASO VULTOSO DE VENDA DE MADEIRAS

O SYNDICATO PATRONAL DE MADEIREIROS ACHA LESIVA AOS INTERESSES GERAES A EXCLUSIVIDADE DA VENDA

CURITYBA, 18 (H.) — O Syndicato Patronal de Madeireiros protestou perante o governo do Estado e junto ao Ministro do Exterior contra o facto de um grupo de exportadores de madeira, haver entrado em negociações com o governo allemão para exclusividade da venda de pinho até attingir a transação de 5 milhões de marcos compensados. O protesto do Syndicato Patronal de Madeireiros declara que transacção é lesiva aos interesses da producção paranaense.

Em sessão da Camara de Expansão do Paraná o representante dos industriaes de madeira, sr. Hildefonso Franca pediu a intervenção do governo do Estado para impedir a transacção que porá o mercado allemão nas mãos do "trust" de um grupo de exportadores de madeira do Paraná.

MORTO, QUANDO TENTAVA FUGIR DA POLICIA

RIO, 18 (H.) — Proximo á praça Saens Pena, um homem de boa apparencia, jovem ainda, razoavelmente trajado, mas descalço, foi presentido quando se encontrava no jardim de certa residencia, por um guarda da Policia Municipal.

O guarda prendeu o jovem, que logrou fugir e foi perseguido pelo referido miliciano. Um soldado da Policia Militar, que passava no local, occorreu em auxilio ao guarda e alvejou o fugitivo, matando-o.

O morto ainda não foi identificado. Presumindo-se, porém, seja o tecelão Augusto Lopes do Carmo.

A policia investiga, principalmente, as circumstancias exquisitas de acharse a victima descalça.

EMISSORA MINEIRA QUE INTERROMPE SEU FUNCCIONAMENTO

BELLO HORIZONTE, 18 (H.) — Deixou de actuar hoje a radio Mineira, a veterana estação emissora desta capital. Foram promotores dessa interrupção de actividade da Radio Mineira os seus proprios funccionarios, allegando oingo atrazo no pagamento de salarios.

A carreira consular no Japão

(Para o "Correio Paulistano") — AMADEU MENDES

Tivemos ha dias o prazer de participar de um almoço de caracter intimo, em que tomaram parte as figuras de maior destaque no consulado do Japão desta capital.

Coube-nos nessa occasião a ventura de sentarmo-nos ao lado do sr. Yodogawa, consul auxiliar da nação amiga, o qual nos proporcionou, em linguagem fluente e em bom portuguez, uma agradabilissima palestra.

Veio então á baila o nome do sr. Keisa Aida.

E alludimos ao livro que elle escrevera sobre o Japão, em lingua portugueza, e que tivera a amabilidade de nos offertar um exemplar.

Como ao sr. consul Yodogawa desejamos aqui nos referir á impressão que a mencionada obra nos causou e dizer dos nossos conhecimentos anteriores com o sr. Keisa Aida.

O joven escriptor que ha tempos obtivera destacado logar em concurso no seu paiz, para o inicio da carreira consular no Brasil — é a norma adoptada pela nação amiga em relação aos demais paizes — estudara durante tres annos no Gymnasio de Campinas, quando o conhecemos, algumas das materias do curso, indispensaveis á finalidade a que se propunha realizar: portuguez, geographia e historia do Brasil, literatura luso-brasileira e franceza.

Terminados esses estudos, ingressara como funccionario no consulado desta cidade, onde permanecera por algum tempo. Trabalha elle actualmente na embaixada do Rio de Janeiro.

E' é bem de vêr o inestimavel valor da sua cooperação no desempenho da missão patriotica a que se dedica, magnificamente auxiliado com o saber que lhe proporcionou o tradicional e reputadissimo estabelecimento de ensino campineiro.

O livro a que acima alludimos é um trabalho de trezentas e muitas paginas, em que o autor menciona e largamente commenta algumas das fontes cooperadoras do progresso do seu paiz.

Pareceu-nos mais interessante a que se refere ao jornalismo.

Então elle um hymno á ascenção a que attingiu o jornalismo japonez, attribuindo e com razão á cultura do seu povo o elemento precipuo desse esplendor.

E é com justificado orgulho que af firma ser de 99,47 a porcentagem dos alumnos das primeiras letras matriculados nas escolas, porcentagem essa accusada pela estatistica official annos atrás. Nos dias que correm ella deverá ser por certo mais expressiva.

"Qualquer pessôa — affirma-nos o sr. Keisa Aida — sabe ler. Os turistas estrangeiros ficam surprendidos ao ver os "rikishmen" (os homens que puxam carros) e outros trabalhadores humildes lerem os jornaes nas vias publicas".

Com uma população de sessenta milhões de habitantes, approximadamente, cabe um diario para cada dez pessôas.

Os dois maiores jornaes do Japão denominam-se "Osaka Asahi" e "Osaka Mainichi", cada um delles com publicações matutinas e vespertinas, com mais de um milhão de exemplares diarios, em cada uma delias, o que os torna superiores ao "Daily Mail", de Londres, que só mantem uma edição.

Ha ainda um jornal de grande circulação — o "Tokio Nichi-Nichi", que, mantendo-se sob a mesma administração do "Osaka Mainichi" tira vinte e quatro edições differentes, destinadas a outras tantas localidades.

Possuindo os mais aperfeiçoados machinismos de composição, pertencem-lhes tambem a exclusividade de diversas linhas telephonicas e grande numero de aeroplanos, que facilitam o transporte dos seus reporters e a remessa rapida das suas tiragens para os mais longinquos pontos do paiz.

A acção delles não se limita a fornecer copioso noticiario aos seus leitores e a contribuir para o soerguimento cultural da sociedade e da politica. Possuem os jornaes uma finalidade mais enobrecedora: — Dos proventos que auferem do intenso e intelligente trabalho da imprensa destinam-se pingues recursos monetarios ás obras de assistencia social, nas suas multiplas modalidades.

Com a feição nitidamente norte-americana elles mantêm os seus leitores ao par das mais importantes occorrencias mundiaes.

Ora, apesar de tudo, essas preciosas informações, laudatorias e exactas, em relação a uma obra patriotica e de tão extraordinario vulto, digna por certo de francos e effusivos applausos, não nos causam admiração de grande monta.

E' obvio que a grandeza do jornalismo nipponico é corollario que decorre da super-educação a que seu povo attingiu. Em verdade: — um paiz com uma porcentagem de analphabetos absurdamente minima — a causar arrepios de inveja á nossa incuria cabocla, — teria, certamente, fatalmente, de chegar a essa ascensão e a esse esplendor de progresso jornalistico, que de ha muito elle desfruta.

O que, porém, nos causa vivo reparo e incontida admiração é que aquellas verdades nos sejam reveladas em livro escripto em portuguez, por um filho do paiz do Sol Nascente, obra cuja redacção, se não é um aprimorado modelo de vernaculidade, não poderá ser acoimada de reveste de feias, de rebarbativas eivas de linguagem.

E ficamos a conjecturar nos incontimaveis serviços que o sr. Keisa Aida prestará á embaixada do seu paiz, toda a vez que ella necessite dos conhecimentos por elle hauridos no velho "Culto á Sciencia", o conceituadissimo estabelecimento de ensino da cidade das andorinhas.

E se pensarmos que o Japão, no preparo dos seus jovens diplomatas, sempre se utiliza de identico processo ao empregado relativo ao escriptor em apreço, força é conjecturar tambem o que de altamente surprehendente e impressionante não será, em futuro proximo, a efficiencia da diplomacia japoneza, nos paizes em que se faz representar.

Emquanto isso, continuaremos no nosso costumeiro e commodo ramerrão, a pedir, a supplicar ao céo misericordioso que suppra as deficiencias educacionaes dos nossos filhos, quando tocados por pruridos de tentadora e incoercivel vocação para a carreira consular, por meio de salvadoras reincarnações de espiritos superiores, afim de que consigam elles, sem esforço, o indispensavel e fugidio saber de que carecem...

Fevereiro de 1939.

ESTÁ NO RIO DE JANEIRO O PORTA-AVIÕES SUECO "GOTLAND"

A FESTIVA RECEPÇAO AOS ILLUSTRES VISITANTES — UM MARINHEIRO QUE APRENDEU O NOSSO IDIOMA DURANTE A TRAVESSIA

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Deu entrada, hoje, pela manhã, na Guanabara, o cruzador porta-aviões sueco "Gotland", que ora realiza um cruzeiro de confraternização com os paizes sul-americanos do Atlantico.

Atracado no cáes Mauá o navio visitante, logo subiram a bordo os commandantes Victor Jonhson e José Leite Soares, respectivamente, official posto ás ordens do commando do porta-aviões e representante do commandante em chefe da esquadra, alem de varios funccionarios da legação da Suecia.

RECEPÇÃO A' IMPRENSA

Momentos após haver fundeado o "Gotland", os jornalistas cariocas foram recebidos pelo capitão Henry Bong, que fez a apresentação dos representantes da imprensa ao commandante do navio, capitão de mar e guerra Ake Grefberg. O capitão Bong percorreu, em seguida, todas as dependencias do cruzador em companhia dos jornalistas, fornecendo-lhes todos os informes a respeito da bellonave sueca.

Terminada a visita, foi offerecido um "cocktail" aos representantes da imprensa, tendo o commandante Bong levantado um brinde ao povo brasileiro, ao qual responderam um dos jornalistas presentes.

APRENDEU O PORTUGUEZ NA VIAGEM

Um detalhe interessante a bordo do porta-aviões "Portland". Existe all um unico marinheiro que fala portuguez. Chama-se B. Bengtson, e conforme foi informado aos jornalistas, aprendeu a nossa lingua durante o presente cruzeiro. A' hora em que foi abordado pelos representantes da imprensa, Bengtson trazia comsigo um diccionario portuguez-inglez, de Alvaro Franco.

VISITA AO TITULAR DA MARINHA

Acompanhado de dois ajudantes de ordens, esteve, ás 10,30 horas, em visita ao Ministro da Marinha e chefe do Serviço da Armada o commandante Ake Grefberg.

Em seguida, o commandante dirigiu-se á chancellaria da Suecia, onde visitou o sr. Gustav Weitel, ministro sueco junto ao governo brasileiro. Ao visitar aquelle diplomata retribuiu a visita, hoje a bordo do "Gotland".

A's 13 horas, teve logar, a bordo do porta-aviões, um almoço offerecido á colonia sueca, pela colonia da que paiz aqui domiciliada, tomando parte varios officiaes brasileiros.

Das 18 ás 20 horas, o ministro da Suecia e madame Gustav Weitel, recepcionaram na legação, os officiaes e aspirantes do cruzador visitante.

ASSIGNADO O CONTRACTO PARA REFORMA DA REDE DE AGUAS E ESGOTOS DE TAUBATÉ

Realizou-se, hontem, ás 11,30 horas, no Departamento das Municipalidades, a ceremonia de assignatura do contracto para a reforma dos serviços de aguas e esgotos da cidade de Taubaté, reforma essa recentemente autorizada pelo governo do Estado.

O "cliché" acima mostra um grupo apanhado, durante o acto, em que se vêm, entre outros, os srs. Izidro Gonçalves, director daquelle Departamento, e Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito Municipal de Taubaté.

A estada do sr. Oswaldo Aranha nos Estados Unidos

FAVORAVELMENTE COMMENTADA PELO PRESIDENTE DO "NATIONAL FOREIGN TRADE COUNCIL" A SITUAÇAO ECONOMICA SUL-AMERICANA — OS JORNAES "YANKEES" CONTINUAM A FAZER OS MAIS FRANCOS ELOGIOS A' MISSAO CHEFIADA PELO CHANCELLER BRASILEIRO

NOVA YORK, Fevereiro — (H) — Por via aérea — Por Eugene P. Thomas — Na confusão produzida pela chegada do dr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, perdeu-se de vista quasi completamente a chegada a Nova York de outra personalidade influente nas relações commerciaes entre os EE. UU. e as demais nações do continente americano.

Trata-se do sr. Eugene P. Thomas, presidente do "National Foreign Trade Council", que regressou a Nova York depois de ter visitado varios paizes sul-americanos. No momento de desembarcar, juntamente com o dr. Aranha, o sr. Thomas fez as seguintes declarações:

— Depois de minha estadia em Lima, percorri varios paizes sul-americanos onde encontrei a melhor impressão sobre os trabalhos da Conferencia. Essa satisfação é percebida principalmente nas espheras economicas, que approvaram unanimemente o programma de reciprocidade commercial do sr. Cordell Hull. Outras resoluções que merecem a approvação geral são o plano de protecção mutua contra qualquer aggressão estrangeira. Os projectos tendentes a facilitar os entendimentos economicos e financeiros por intermedio da União Pan Americana e o emprego desses meios para melhorar as condições do cambio monetario internacional, modificar as restricções commerciaes e preparar o terreno para renovar a inversão de capitaes estrangeiros com as necessarias garantias. Durante os ultimos mezes, discuti o assumpto com diversos altos funccionarios dos paizes que visitei e tambem com os residentes americanos nesses paizes, com maioria de preços e augmento correspondente das exportações dos EE. UU. para a America do Sul.

Contra os nossos esforços para augmentar as exportações norte-americanas, ergue-se a ameaça offensiva economica allemã, os methodos arcaicos do intercambio commercial, reforçados por preços subvencionados sem que seja tomado em consideração o custo da producção.

Para enfrentar esses methodos, contrarios aos principios de egualdade de tratamento sobre um systema não discriminatorio, os EE. UU. tem de pôr em jogo os seus recursos financeiros e de credito juntamente com a sua reconhecida habilidade de vendedor. O que desejo desmentir é a crença commum mas falsa, segundo a qual estamos perdendo terreno nos mercados latino-americanos, pois na realidade, nossa posição melhorou de 31% em 1935 e 34% em 1936, a da Allemanha melhorou 14% e a da Grã Bretanha 12%. Não devemos commetter o erro de acreditar que as nações competidoras deixem de empregar todos os recursos de que possam dispôr para conquistar a posição perdida.

A IMPRENSA AMERICANA CONTINU'A ELOGIANDO A MISSÃO BRASILEIRA

WASHINGTON, 18 (A. N.) — Todos os jornaes continuam a fazer os mais francos elogios á missão brasileira chefiada pelo Ministro Oswaldo Aranha, destacando e commentando trechos do discurso pronunciado no "National Press Club".

A' recepção offerecida pelo encarregado de negocios do Brasil na séde da embaixada do Brasil, em honra do chanceller brasileiro, compareceram figuras destacadas do governo, da Côrte Suprema, do Senado e da Camara, da imprensa, corpo diplomatico, escriptores, universitarios e elementos da sociedade americana.

Durante a recepção a senhorita Noemi Bittencourt deu um recital de piano, que alcançou grande successo.

NOVAS CONFERENCIAS COM O MINISTRO MORGENTHAU E COM O GENERAL RODNEY SMITH

WASHINGTON, 18 (A. N.) — O Ministro Oswaldo Aranha prosseguiu hoje as conversações iniciadas hontem com o ministro Morgenthau.

Depois da conferencia com o general Rodney Smith, o Ministro Oswaldo Aranha compareceu ao almoço que lhe foi offerecido pelo sr. Summer Welles, no Hotel Mayflower, em que tomaram parte varias figuras destacadas da administração e dos meios financeiros.

AS CONVERSAÇOES DO CHANCELLER BRASILEIRO COM O SECRETARIO DO THESOURO NORTE-AMERICANO SERÃO REINICIADAS NA SEMANA PROXIMA

WASHINGTON, 18 (H.) — Após uma semana de conferencias, o chanceller Oswaldo Aranha repousa, trocando idéas com os membros da delegação brasileira sobre os resultados das entrevistas que teve com os dirigentes norte-americanos. As conversações com o secretario da Thesouraria serão reiniciadas na proxima semana.

O chanceller do Brasil receberá hoje o sr. Jasper Crane, vice-presidente da Cia. Dupont e velho amigo do estadista brasileiro.

Resume-se da seguinte maneira o estado das negociações em curso:

Primeiro — A organização de uma companhia mixta brasileira-norte-americana para encorajar a producção da borracha, manganez e madeiras, recebeu acolhimento favoravel mas os respectivos detalhes serão discutidos ulteriormente. Os directores da companhia serão nomeados por ambos os governos e comprehenderão representantes dos circulos de negocios. O problema que ainda não foi resolvido é o da organização do capital já por intermedio do Banco Federal Americano de Exportações e Importações, já por meio dos bancos particulares de Nova York;

Segundo — o projecto dos fundos de estabilização dos creditos brasileiros foi recebido favoravelmente pelo Departamento de Estado, mas encontra certas difficuldades na Thesouraria que receia a desapprovação do congresso;

Terceiro — o programma da immigração norte-americana no Brasil, recebido com sympathia, é considerado o ponto mais importante das propostas do chanceller brasileiro. Será necessario obter fundos do Congresso para financiar a emigração e a estabelecer uma organização destinada a applicar o plano.

Entre as outras questões que fazem objecto de conversações, assignala-se o projecto sobre o fornecimento ás estradas de ferro brasileiras de material norte-americano, graças aos creditos do Banco de Importações e Exportações. Esse plano é de autoria do Departamento de Commercio e foi approvado pelo sr. Oswaldo Aranha. O sr. Hopkins, secretario do Commercio, consultou os directores das companhias de borracha, sobre se poderiam iniciar immediatamente as compras de borracha brasileira afim de encorajar essa producção. Em face da importancia e das difficuldades desses problemas, as autoridades norte-americanas mostram-se desejosas de que o sr. Oswaldo Aranha espere o regresso do presidente Roosevelt a Washington, antes de partir para o Rio de Janeiro.

Escola Normal de Mocóca

O bello edificio em que funcciona a Escola Normal do Estado, em Mocóca

Já está concluido o edificio onde funccionará brevemente a Escola Normal de Mocóca, creada pelo decreto 2.501, de 15 de setembro do anno findo.

A doação daquelle edificio foi feita, hontem, ao Estado pela Associação Mocoquense Auxiliadora da Instrucção, representada no acto pelos srs. dr. Jacyntho Taliberti, seu presidente; dr. José Octaviano Figueiredo, dr. Roque Marchese, Prefeito Municipal, Oscar Villares e dr. Manuel Carlos de Siqueira.

Como representante da Fazenda do Estado compareceu o dr. Raul Vicente de Azevedo.

A escriptura foi lavrada no tabellionato Veiga.

Os exames de admissão estão marcados par o dia 23 do corrente, ás 8 horas, e as aulas terão inicio no dia 15 de março.

Nenhum estrangeiro poderá permanecer no balneario de Kuling

Efficazmente bombardeado o ramal ferroviario Kinwha — O governo francez pretende organizar um áeroporto em Tourane — Varias noticias

CHANGAI, 18 (T. O.) — O commandante da canhoneira yankee "Oahu" e o commandante da canhonera ingleza "Lady Bird", embarcaram, hoje, de manhã, de Kiuk-Kiang com destino a Kuling, afim de evacuar os estrangeiros que ainda se encontram naquelle balneario, para onde foram durante a ultima primavera e lá ficaram isolados do mundo.

Espera-se a evacuação total para a segunda-feira proxima. As autoridades nipponicas recommendaram fosse feita, immediatamente, essa evacuação, muito embora as operações militares não devam ser iniciadas antes de 25 do corrente, afim de dar tempo a sahida de todos os estrangeiros.

INSTALLAÇÃO DE UM AEROPORTO

CHANGAI, 18 (T. O.) — Noticias de fontes japonezas adeantam que o governo francez cogita de estabelecer um aeroporto militar em Tourane, um porto importante da Indochina Franceza.

Segundo essas informações, seria a maior base aérea da referida colonia e integrará as demais bases já existentes em Kamranh, como centro militar francez.

O porto de Tourane, até agora, era utilizado como base para aviação commercial.

EFFEITOS DA OCCUPAÇÃO DA ILHA DE HAINAN

CHANGAI, 18 (T. O.) — A occupação da ilha de Hainan, pelos japonezes, progrediu tanto, que os chinezes viram-se na contingencia de escalar as altas montanhas.

As tropas nacionaes, que resistiam a sudoeste de Kung-Chow foram obrigadas a retroceder para noroeste.

RAMAL FERROVIARIO BOMBARDEADO

CHANGAI, 18 (T. O.) — Na tarde de hoje, a aviação japoneza bombardeou, efficazmente, o ramal ferroviario Kinwha, na linha Chenlang-Kiangsi. O edificio da estação e diversos combolos foram destruidos.

Kinhwa é o mais proximo objectivo estrategico para os nipponicos, que operam com bases na bahia de Tirchow.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL ALLEMÃO SOBRE A OCCUPAÇÃO DA ILHA HAINAN

BERLIM, 18 (T. O.) — O Berliner Lokalanzeiger" adeanta saber de fonte fidedigna que a occupação da ilha da Hainan pelos japonezes produziu um incidente caracteristico nas espheras officiaes francezas.

O conflicto surgiu, visto o governador geral da Indochina, sr. Brevier, ter-se queixado ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Daladier, protestando contra as instrucções contradictorias que recebera das autoridades.

O sr. Brevier declarou que o sr. Daladier lhe indicára, pessoalmente, que, defendendo os interesses francezes deveria tambem ter em consideração os interesses japonezes. O sr. Mandel, ministro das Colonias, fizera-o sciente de que deveria levar em conta sobretudo os interesses da China. O governador geral, sr. Brevier, ameaçara demittir-se do cargo caso continuem as instrucções a serem contradictorias.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE S. FRANCISCO

REALIZARAM-SE EXPERIENCIAS COM A ILLUMINAÇAO DO CERTAME, CONSIDERADA UNICA NA HISTORIA

S. FRANCISCO, 18 (H.) — Realizaram-se na noite de hontem, experiencias da illuminação da Exposição da Puerta de Oro. Essa illuminação é considerada unica na historia dos grandes certames; 36 pahrões, de 60 milhões de velas cada um, projectam luzes através do espaço, a pouca distancia acima dos diversos pavilhões, illuminados assim indirectamente por meio dos reflectores luminosos.

Nas experiencias, verificou-se que a illuminação dava a verdadeira impressão da luz solar. Por outro lado, centenas de tubos de luz preta, que emittem raios ultra-violetas invisiveis, fazem sobresair as côres dos pavilhões, revestidos estes de pinturas especiaes para esse fim. Pela primeira vez, a luz preta é utilizada com intensidade ao ar livre.

O governador do Estado, sr. Colbert Aussen, presidirá a inauguração official do certame.

CHEGAM A CALIFORNIA VARIOS NAVIOS DA ESQUADRA PERUANA

NOVA YORK, 18 (H.) — Communicam de S. Francisco da California a chegada áquelle porto de dois cruzadores peruanos e do navio tanque auxiliar "Parinas", em viagem numa missão de "boa vontade", para assistir ás cerimonias inauguraes da exposição internacional da Puerta de Oro.

A bordo desses navios, viajam 70 officiaes, 87 cadetes e 574 marinheiros, sendo commandante o capitão Carlos Rotatde.

Cousa que preste...

LELLIS VIEIRA

Muito interessante o computo historico dos pensadores que definiram as formulas politicas.

Lendo-se hoje o que diziam os homens de seculos atrás, podemos aquilatar bem, como os historiadores precisam meditar para a fixação de épocas e phenomenos.

Era Macarel, ministro de Luis Philippe, apreciando os aspectos de seu tempo:

"O despotismo não é outra coisa senão a corrupção da monarchia, ou como disse muito energicamente, o publicista Destut de Tracy: "o despotismo é a monarchia em estado de estupidez".

Outro, o erudito lord Macaulay, accentuava:

"E' evidentemente da verdadeira distribuição do poder, não das palavras e apparencias, que deve depender a felicidade das nações. O systema representativo, sendo, certamente, em politica, uma grande e preciosa descoberta, não é outra coisa senão um dos modos pelos quaes a parte democratica da sociedade, pode conter efficazmente o pequeno numero dos que governam".

Consultando-se documentos, percorrendo-se a historia nos seus fastos mais em relevo, auscultando-se os philosophos, os pensadores, os eruditos, os sabios e os publicistas, cada um dentro do seu tempo, é que se pode concatenar idéas a proposito de acontecimentos que vultuam no cosmos das gerações. Nenhum assumpto, seja elle de que natureza for, poderá ser tratado sem os alfarrabios entrarem na respectiva scena...

Por isso é que os institutos publicos como o Departamento do Archivo do Estado constituem os melhores mananciaes de cultura historica, que é a fonte da cultura politica e a origem de todas as manifestações. Agora mesmo, o sr. Roberto Thut, espirito de magnificas virtudes investigantes, escrevendo sobre os serviços postaes em sua phase de um seculo atrás, dizia: "Graças, porem, a esse relicario precioso de nosso passado que é o Archivo Publico do Estado, pudemos colher os elementos irrefutaveis para estas notas, quasi todas inéditas".

Em verdade, o Departamento paulista nas suas multiplas utilidades de documentario historico e administrativo, offerece todos os dias as melhores provas de estudos e pesquisas, enriquecendo o patrimonio de S. Paulo. Ainda nos trabalhos desta semana, revolvendo papeis em quantidade e volumosissima que ainda não puderam ser percorridos, o funccionario sr. B. Marcondes levou ao gabinete do director a descoberta da planta illustrada e dos officios da época, referentes á construcção da cadeia de Santos, em 1839, cujo centenario occorre em abril deste anno. E' de ver o apuro com que já naquelle tempo se cuidava dessas questões publicas, e hoje se póde admirar o desenho colorido feito ha um seculo, mostrando as dependencias da construcção.

Estas coisas, queiram ou não queiram os espiritos modernizados pela indifferença ás eras que se foram, têm de commover forçosamente as almas sensiveis a taes emoções. Continuam as pesquisas do Departamento do Archivo e dentro em pouco, o seu já bello acervo documental, poderá exhibir aos estudiosos novas vertentes historicas, para goso e grandeza da geração presente.

As visitas se mantem interessadissimas aos salões do sodalicio. O sr. dr. Ricardo Gumbleton Daunt, historiador dos mais illustres designou o sr. João Natal Panetta, seu digno auxiliar de serviço e pessoa affeita a estudos ancestraes, para verificar na mapotheca, referencias á população de Parahyba.

O dr. Pedro Teiser, engenheiro da Procuradoria de Terras esteve pesquisando documentos necessarios aos interesses da sua repartição, assim como visitaram a casa, o sr. dr. Antonio Ribeiro dos Santos, o advogado Joaquim Jesuino da Cruz, o sr. Oswaldo Silveira que acaba de escrever optimo romance historico paulista, o dr. Bueno de Azevedo Junior, historiador e genealogista que vem proseguindo seus estudos nos documentos do Archivo, e o sr. dr. Armando Arruda Pereira, pesquisando egualmente assumptos genealogicos.

Com taes trabalhos e dedicações taes, revivendo os fastos e pensadores antigos, é que poderemos fazer coisa que preste...

Para cumprimento do Regulamento de promoções

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO DÁSP, APPROVADAS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 18 (Da nossa Succursal, via Vasp) — Impondo-se a adopção de medidas que defendam o direito do funccionario e o interesse da administração, relativamente ao cumprimento do Regulamento de Promoções, o Dasp propoz e o Presidente da Republica approvou as seguintes instrucções:

"a) — Os chefes de Serviço ou Repartição enviarão ao S. P. a que estiverem subordinados os boletins de merecimento dos respectivos funccionarios, occupantes de cargo de carreira ou, isolado, de qualquer classe ou padrão, na **primeira quinzena de janeiro, maio e setembro**, esclarecendo, nos casos de ponderação maxima, as razões que a determinam.

b) — O Serviço de Pessoal publicará no "Diario Official", na primeira**mo dia de fevereiro, junho e outubro** a lista de funccionarios, por ordem de antiguidade, em cada classe, onde houver vaga originaria ou decorrente a preencher em obediencia a esse criterio, nella incluindo funccionarios em numero duplo ao da somma das vagas occorridas no quadrimestre.

c) — O Serviço de Pessoal no **ultimo dia de fevereiro**, junho e outubro enviará ás commissões de Efficiencia o registo das vagas e os mappas de promoção, assim como, devidamente informadas, as reclamações dos funccionarios, sobre classificação, por ordem de antiguidade.

d) — Até o dia **dez de março, julho e novembro** o Serviço de Pessoal fará a revisão dos elementos basicos da apuração de antiguidade, merecimento e vagas, communicando, até aquelle dia, á Commissão de Efficiencia, os equivocos encontrados.

e) — A Commissão de Efficiencia, até o dia **dez de abril, agosto e dezembro** encaminhará ao Ministro de Estado as propostas de promoções.

f) — Os pontos attribuidos ás monographias serão computados no quadrimestre seguinte ao do recebimento pelas Commissões de Efficiencia, que as julgará se representarem trabalho de alto valor e immediata utilidade, para os serviços publicos.

g) — O Ministro de Estado, até o dia **quinze de abril, agosto e dezembro** submetterá á apreciação do Presidente da Republica as propostas de promoção.

h) — O Chefe de serviço ou repartição, o director do Serviço de Pessoal e os membros das Commissões de Efficiencia, que, dentro dos prazos fixados, não se desobrigarem dos encargos que lhes são commettidos pela legislação vigente, estão sujeitos ás penas de advertencia, suspensão e exoneração ou dispensa.

i) — Para o fim de applicar as penalidades referidas, o Serviço de Pessoal no dia seguinte ao do termino dos prazos fixados, encaminhará ao Ministro de Estado os nomes dos chefes de serviço ou repartição que não enviaram os boletins de merecimento e a Commissão de Efficiencia, egualmente o fará, em relação dos directores do Serviço de Pessoal, que não se desobrigarem de seus encargos.

j) — As Commissões de Efficiencia, justificadamente, communicarão ao Ministro de Estado, no dia immediato ao do termino do processamento das promoções, as propostas que não forem encaminhadas indicando quadros, carreiras e classes".

PALACIO DO GOVERNO

Afim de cumprimentar o sr. Interventor Federal e agradecer a s. exc. o ter-se feito representar em sua chegada, esteve, em Palacio, o dr. Altino Arantes.

Chegou, hontem, a São Paulo, o sr. Oswaldo de Barros

Viajando em companhia do sr. Interventor Federal, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café.

O illustre representante da politica caféeira paulista, junto ao governo federal, deverá permancener em São Paulo até quarta-feira proxima, regressando, então, ao Rio.

O DIA DE HONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 18 (Serviço especial do "Correio Paulistano" — Hoje, em Petropolis, após o almoço, o Chefe do governo passeou durante tres horas em companhia dos srs. Waldemar Falcão e Cardoso de Miranda, e do capitão Manuel dos Anjos.

Na proxima segunda-feira deverá despachar com s. exc. o Ministro Francisco Campos, e na terça-feira o sr. Cyro de Freitas Valle.

NOVA PHASE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

RIO, 18 (Da nossa succursal) — Aspecto apanhado, no Departamento Nacional de Propaganda, vendo-se o sr. dr. Lourival Fontes, director, inaugurando os novos apparelhos telegraphicos que viram transformar e melhorar os serviços geraes daquella repartição.

DIAS IDOS E VIVIDOS

PAGINAS DE UM MESTRE-ESCOLA

XVIII

OUTRA ENCRUZILHADA NA VIDA — A ESCOLHA DA PROFISSÃO

(Para o "Correio Paulistano") — ATALIBA DE OLIVEIRA

Se dos doze aos quatorze annos, alumno interno de collegios salesianos, estudava por estudar, considerando o estudo em si mesmo, como dever ou funcção de vida — dos quinze aos dezeseis annos continuei a fazel-o, mas ao impulso de outra força ou de segunda intenção. Sob o imperio do factor dynamogenico do interesse immediato. O estudo deixou de ser, então, um fim em vista, para constituir-se, apenas, um meio: o de alcançar certo e determinado objectivo.

Por esse tempo, na alma tomada de anseios, dealbavam as primeiras horas do amanhã. Na linha indistincta do horizonte, levantavam-se os albores do futuro. E comecei a sentir as primeiras preoccupações pela vida porvindoura.

Havia, aliás, motivos para isso. Factos importantes occorreram, aos quaes reagiam, com proporcional intensidade, os impulsos d'alma ou os ditames inelutaveis da razão.

Tinha visto meu irmão primogenito partir para a Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, do Rio de Janeiro, onde iria abraçar a carreira de sua escolha. Meu pae deixou-o seguir. No seu alto e largo descortino de visão, julgava-se impedido de contrariar a vocação dos filhos. Lembro-me bem de ter ouvido isso mesmo, varias vezes, de sua bocca judiciosa.

Ainda, outros companheiros partiram. O Jonas, por exemplo, que, de collegial como eu, passou a envergar a batina de seminarista. Queria ser padre. Por sua vez, o padre Nogueira de Sá, depois de ter recebido as primeiras ordens ecclesiasticas, despiu a sotaina para envergar a toga symbolica dos cultores de direito. Este queria ser advogado.

Comecei a perceber que o collegio era, apenas, um entreposto, e não o ponto final do destino. Era, só, uma estação de parada temporaria, na caminhada da existencia. Eu estava ali de passagem, simplesmente. Ali permanecia num periodo transitorio de estatica que o movimento da vida em prosecução devia, hoje ou amanhã, mais cedo ou mais tarde, interromper.

— Para onde seguir, então? Qual o destino a tomar? Que carreira devia abraçar? Seria militar como o meu irmão; sacerdote como o Jonas; ou advogado como o padre Sá?

Já perlustrára, nesse tempo, os rudimentos dessa curiosa sciencia da mythologia grega que põe, na bocca e no coração de deuses fantasticos, a palavra e os vicios e as virtudes que são attributos especificos da fragil natureza humana. E' possivel, pois, que indagasse de mim mesmo, em horas de solliloquios, qual a divindade que devia presidir o meu destino.

— Seria Mercurio? Teria de acompanhar-lhe os vôos dos pés alados, nas regiões do commercio ou da industria? Ou devia prostrar-me, como crente enamorado, deante da deusa de olhos vendados que sopesa a balança do mal e do bem e empunha a espada cortante da Justiça? Que seria feito de mim? Havia de seguir o exemplo de Esculapio, a moer, a vida inteira, hervas aromaticas no almofariz enroscado da serpente; ou, como marujo, me escravizaria para sempre, das sereias de olhos glaucos e tentadores, e longa cabelleira solta côr do mar?

Era, como se vê, a segunda encruzilhada enigmatica que encontrava no curso da vida. Desta, porém, partiam divergentes, não duas, mas diversas estradas para rumos differentes, complicando a situação e avultando, ante ellas, a minha perplexidade.

— Qual devia seguir? A da direita; a da esquerda; ou uma das intermediarias?

E agora, no anno de 1900, tal como na éra christã de 1896, em frente ao viajor hesitante, surgiu de novo a Esphinge de pedra e, na dureza dos labios frios de granito, impoz-lhe as pontas do velho dilemma: "Decifra-me ou devoro-te!"

Era dever meu resolver o problema, sem adiar-lhe a solução. Devia eu mesmo decifral-o, com os recursos proprios, num movimento natural de legitima defesa, que me forrasse á fome anthropophagica da figura insaciavel. Não tinha, então, segura á minha, a mão amiga de meu pae, como no periodo da primeira infancia. Era, além do mais, quasi moço, guardando, cioso, no peito, como thesouro de alto apreço, a empafia do individuo que ainda não é bem homem, mas já não usa mais as calças curtas de menino.

Com audacia novellesca, fitei os olhos ôcos da estatua de pedra, ennegrecida pela pátina dos seculos, contemplando, á minha frente, as estradas das profissões. Fechei, depois, os olhos para ver melhor, no ámago da propria origem da visão, o caminho do futuro...

E decidi-me, por fim: seria professor: professor publico de crianças. Só isto! No scenario do mundo, reservaria para mim a mais simples e a mais modesta das profissões liberaes: a do mestre-escola.

A decisão confortou e pacificou-me o espirito perturbado. O fantasma da Esphinge da duvida evolou-se, como fumo que o vento esgarça e desfaz. E no alto, bem no fundo esmeralda do céo concavo, scintillou a estrella dos Reis Magos. Já agora, não viajaria mais sem bussola, mas norteado pelo fulgor da estrella guiadora...

Tinha rumo e objectivo, na vida. Mercê de Deus!

XIX

DO OVO Á BORBOLETA — DO DESEJO Á ACÇÃO

Não me perguntem, por favor, as razões da minha preferencia na escolha da profissão. Palavra que eu não saberia dizel-o, com segurança e precisão!

Certo não me decidi num ápice, num breve minuto de tempo; nem a decisão me brotou, no cerebro, de repente, como o sol, a lua e as estrellas ao sopro creador do "fiat" divino.

O pensamento em botão vivia, sem duvida, a vida latente, dentro do casulo da subconsciencia. Era ovulo e fez-se larva; e a larva transformou-se em borboleta. E um dia, rompendo as teias do casulo que a aprisionava, a borboleta veio á luz, e vôou.

Abrigada no cerebro, após lento trabalho de evolução, a idéa surgiu á tona e concretizou-se em vontade. E chamou-se Decisão.

Era o anno de 1900, ultimo do seculo XIX e o primeiro da manifestação de minha personalidade, como homem que nutre o seu primeiro querer e realiza a sua primeira acção. Iniciava-se, então, o periodo sério das responsabilidades pessoaes.

UM EPISODIO NA VIDA DO BANDOLEIRO SILVINO JACQUES

FUGA ARDILOSA DA CASA DE CORRECÇÃO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (H) — A proposito do bandoleiro Silvino Jacques, que, presentemente, está agindo em Matto Grosso, sabe-se que elle, desde que chegou á Casa de Correcção desta capital, condemnado, por diversos crimes praticados no interior do Estado, começou a architectar um plano de fuga. Accrescenta-se que, no dia 9 de maio de 1936, sete mezes depois da sua entrada naquelle presidio, conseguiu pôr em pratica o seu audacioso plano, que foi executado com completo exito.

Uma semana antes, Silvino Jacques, dizendo-se doente e necessitar de um exame de Raio X, teve autorização para ir a um consultorio fóra da Casa de Correcção, afim de ser submettido ao exame desejado, no que foi acompanhado por um guarda daquelle estabelecimento, de nome Pedro Gomes Moreira e de um soldado. Em caminho para o consultorio, Silvino Jacques pediu aos guardas que o acompanhavam permissão para entrar em uma casa, sob um pretexto qualquer. Os guardas, inadvertidamente, accederam ao pedido e Silvino desappareceu. E quando o procuraram, já elle se encontrava longe, surgindo, agora, em Matto Grosso, á frente de um grupo de bandoleiros.

As portas de Thebas

BRENNO SILVEIRA

— Era bella, tinha 30 annos e viéra de longe, de terras onde se vae para lembrar — como Roma, Cairo, Jerusalem — ou para esquecer — como Monte Carlo, Changai, Singapura.

Chamava-se Libertad, um nome precioso para uma criatura nomade.

Da sua vida, dizia-se que tinha sido feita, toda ella, de inacreditaveis audacias, de custosos caprichos e de peccados magnificos.

Mas ninguem sabia nada do seu passado.

Dezesete andares abaixo do seu appartamento, agitava-se, continua, a vida da grande cidade. Libertad gostava de ver, do alto, a actividade sem desordem da metropole. Mas, aquella tarde, de pé contra a luz quasi horizontal do sol baixo, sentiu uma infinita necessidade de olhar apenas a distancia, sómente a distancia.

E, aquella tarde, na distancia, onde o sol ia desapparecendo, havia fulgurações incandescentes de metal em fusão.

Estava assim, á janella, olhos tontos de infinito e de sonho, quando fez aquella terrivel descoberta: a sua alma tinha milhares de annos.

Como a de Tahoser, a sua alma, tambem, animára o corpo de u'a mulher que vivera na Dispolis Magna, e, depois de morta, fôra fechada em um sarcophago, no valle de Biban-el-Moulouk, em meio ás imagens de Isis e Nejshthys, á espera de que a sua alma, no dia da reunião suprema, terminado o cyclo das suas viagens e metamorphoses, viésse, de novo, habital-o.

Tahoser!... Era estranho o que sentia, mas, cerrando os olhos, recompunha, sem nenhum esforço, com impressionante nitidez, os lugares, as pessoas, as ruas, e, até, mesmo, a conversa dos contemporaneos de Twéa, Taia, Amensé e Hont-Réché!

Até dos nomes se lembrava sem esforço, como se já os tivesse pronunciado milhares de vezes!

Não havia duvida: a sua alma, antes de tantas migrações, tinha pertencido a uma criatura que adorára Knef, Bouto, Phta, Panmédes, Hathor, Phré e Isis, os deuses super-celestes.

Persuadida de que a sua alma vinha do tempo dos Pharaós, Libertad quiz, aquelle carnaval, pôl-a completamente á vontade.

Para isso, nada melhor do que vestir-se como as jovens de Opht — nome egypcio da cidade que a antiguldade chamava de Thebas, a das cem portas.

* * *

Quando, aquella terça-feira de carnaval, Libertad entrou no salão cheio de ruidos, de côres, de poeira e de perfume, a curiosidade dos homens e das mulheres mariposou em torno do seu pequenino corpo.

Vestida como uma egypcia da época dos Pharaós, a sua fantasia era uma reproducção dos trajes exiguos das mulheres que adoravam o escaravelho sagrado e a serpente symbolica, colorida de azul.

Um collar de tres voltas de divindades e de amuletos em ouro e em pédras scintillantes, cercava-lhe o pescoço, avivando-lhe a physionomia, como se todas aquellas pedras, vivas e brilhantes, fossem pequeninas chamas multicores.

Braceletes duplos, granulados de lapis-lazuli, e estriados, symetricamente, de perolas de ouro, apertavam os seus pulsos de veiazinhas azuladas.

Toda ella, desde a casquette que descia sobre a nuca, até aos pés, calçados de "tablets" de couro branco com desenhos dourados, foi envolvida, de repente, pelo facho dos reflectores e pela multidão allucinada, que a musica attrahia, desarticulada, por todo o salão.

Uma fantasia de official da Legião Estrangeira puxou-a de encontro ao talabarte. Libertad deixou-se conduzir, sem saber se a fantasia tinha um rosto. Isso a não interessava. Buscava, ansiosa, o "predestinado". Olhava no fundo desses olhos transtornados de movimento e de alcool!

Não!... Alcool, não! Era vulgarissimo! Absolutamente! O "predestinado" não se embriagaria de "wisky"!

Após tantas metamorphoses, os seus prazeres, sem duvida, seriam mais elevados, mais puros, mais ethereos...

Ethereos! Os olhos de Libertad procuravam com impaciencia. Em u'a mesa distante um joven empapava o lenço de lança-perfume e afundava o rosto moreno na mancha branca. Não havia duvida: era elle, o predestinado!

Aproximou-se.

No lenço havia uma inicial: um P.

Não podia haver duvida! Era a "alma irmã", encontrada depois de centenas de migrações. Aquelle P. devia ser a inicial de um nome egypcio.

Libertad bateu, familiarmente, no hombro do desconhecido:

— Alô, Poeri!

— A senhora está enganada — respondeu o homem sem tirar o nariz do lenço. — Eu me chamo Pedro, Pedro Pinto.

Libertad sentou-se. O desconhecido olhou-a sem comprehender.

— Faça um pequeno esforço de memoria. Não se lembra de Aroeris? Nem, sequer, da musica de Satou?

— Eu nunca estive no Japão — fez o desconhecido mergulhando de novo no pequeno rectangulo de cambraia.

— E' conveniente a senhora ir andando, porque Margot nos está observando com olhos sanguinarios...

— E' impossivel que você não se lembre, Poeri! Vim a este baile unicamente para encontral-o, pois não o vejo desde que você sahiu de Heliopolis, naquella expedição á Ethiopia superior...

— A senhora está maluca! — gritou o predestinado. — Eu não sou italiano! Sou brasileiro. E, felizmente, nunca estive na Ethiopia.

Libertad ia dizer qualquer coisa, mas um punhado de confetti bateu-lhe em cheio na bocca. Era Margot que, exprimindo, a custo, um dos seus impulsos, tinha feito de uma bofetada uma brincadeira de carnaval.

* * *

— Hoje, recebi uma carta de Libertad — disse-me, depois de larga pausa, o homem que me contou esta historia. E estendeu-me um papel:

"Estou aqui ha quasi 8 mezes. O sanatorio, por dentro, é egual a todos os outros; por fóra é differente; parece, mais, a casa de um rico "estanciero" do meu paiz.

Creio que sahirei destas montanhas curada. Provavelmente, dóravante, passarei a usar, quando estiver chovendo, galocha, impermeavel e guarda-chuva, tres coisas que, até ha pouco tempo, eu não comprehendia como podiam ser usadas ao mesmo tempo.

Digo-te isso para que vejas como estou mudada.

E não é tudo: submetteram-me a tantos tratamentos, fizeram-me engulir tanta coisa, espetaram-me tantas agulhas, que, talvez, não sinta jamais necessidade alguma do altissimo "chloridrato de felicidade" com que me intoxicava.

Sahirei egual ás outras.

Talvez consiga, até, uma pequena felicidade á hora certa, como essa que a vida methodica e sã proporciona, de quando em vez, em doses homeopathicas.

Mas jamais, meu amigo, jamais, transporei nenhuma das cem portas de Thebas, a Dispolis Magna."

O caso das gratificações de fim de anno aos funccionarios dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões

PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO, ESTABELECENDO NORMAS PARA A SUA CONCESSÃO

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, baixou, hontem, a seguinte e importante portaria:

"O Ministro de Estado, tendo em vista os varios recursos e reclamações que lhe hão sido endereçados, em sentidos discordantes, relativamente á concessão de gratificações de fim de anno, autorizada pelo Conselho Nacional do Trabalho, aos funccionarios dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, o que induz a necessidade de serem estatuidas normas geraes tendentes a pôr termo ás divergencias e debates suscitados a respeito, por fórma a que, sem prejuizo do estimulo ao exito das administrações e ao funccionalismo zeloso que para tal coopere, sejam, acima de tudo, salvaguardados a solidez financeira e o implemento da finalidade que collimam aquellas instituições; e

Considerando que se podem verificar, no fechamento de cada exercicio financeiro de uma instituição de seguros sociaes, saldos provenientes de tres fontes, quaes sejam as bases technicas, a taxa de juros, e a sobrecarga para administração.

Considerando que o saldo de bases technicas deve ser applicado, integralmente, na constituição de reservas de contigencia, destinadas a garantir os possiveis saldos negativos e os augmentos de beneficios porventura concedidos;

Considerando que os saldos provenientes da sobrecarga para a administração, bem como a bôa applicação do patrimonio em taxa superior á admittida no calculo actuarial, representam um indice de bôa gerencia da instituição;

Considerando, porém, que a taxa de juros effectiva deve ser determinada em face do patrimonio theorico necessario para a cobertura das reservas technicas de beneficios concedidos e a conceder, e que todas as instituições devem diligenciar pela formação de taes reservas, que estão condicionadas a uma avaliação actuarial completa;

Considerando, ainda, que é justo que os saldos positivos assim apurados, após a objectivação das providencias preindicadas, revertam em beneficio da massa geral de contribuintes e, em particular, beneficiem tambem, de modo relativo os funccionarios das instituições de previdencia social, como seus associados que são, incentivando-os, por essa forma, a uma administração efficiente e economica:

Resolve subordinar a concessão de gratificações, aos funccionarios das Caixas e Instituto de Aposentadoria e Pensões ás normas geraes contidas nos artigos seguintes, as quaes prevalecerão no caso da inexistencia, nos respectivos regulamentos, de dispositivos que tratem detalhadamente da materia:

Art. 1.º — A instituição deve estar em bôa situação economico-financeira, atuarialmente calculada.

Art. 2.º — Devem ser cobertos os saldos negativos porventura apurados no encerramento do exercicio, oriundos da sobrecarga de administração, das bases technicas e dos juros percebidos.

Art. 3.º — Uma vez integradas as condições dos artigos anteriores, a gratificação poderá ser concedida, desde que o total da quantia disponivel para attender ás despesas administrativas do exercicio, garantida a taxa de juros de bases technicas necessarias á estabilidade da instituição, seja superior ao das depeass administrativas effectivas do exercicio, não podendo de maneira alguma os saldos provenientes das differenças das bases technicas ser utilizado senão para a constituição das reservas de contingencia e para o augmento dos beneficios concedidos.

Art. 4.º — Para a concessão da gratificação, só poderão ser utilizados, no maximo, 50% (cincoenta por cento) da differença entre a quantia disponivel para as despesas administrativas e a importancia das despesas realmente effectuadas.

Art. 5.º — O Conselho Nacional do Trabalho observará e fará cumprir as normas constantes da presente portaria, providenciando para que sejam revistas as gratificações, já concedidas e as que ainda se acham pendentes de decisão definitiva, por forma a que todas se emquadrem nas prescripções contidas nos artigos anteriores, devendo ser repostas as quantias porventura recebidas em excesso.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1939. — (a.) Waldemar Falcão".

Um relatorio sobre a imprensa britannica

A SITUAÇÃO ACTUAL DA ORGANIZAÇÃO JORNALISTICA INGLEZA

LONDRES, 18 (A. N.) — A "P. E. P.", sociedade de industriaes e economistas desta capital, acaba de publicar um "Relatorio sobre a Imprensa Ingleza", que provocou grande interesse nos circulos jornalisticos.

De accordo com esse relatorio, a industria jornalistica na Inglaterra ultrapassa a do ferro, aço e construcção naval. Tambem a Escocia e a Irlanda mantêm uma vigorosa imprensa regional.

Foram registadas cinco tendencias que modificaram o rumo de imprensa britannica: um grande grupo de jornaes independentes foi supplantado por uma pequena quantidade de diarios de grande circulação e decresceu sensivelmente o numero de importantes proprietarios de jornaes isolados: regista-se alguma rivalidade entre os jornaes mais novos; e, finalmente, quanto a negocios os grandes jornaes conseguem augmentar a renda mediante recursos que não são propriamente jornalisticos, taes como seguros gratuitos aos assignantes, etc..

O relatorio termina insistindo na necessidade de se fundar um Instituto e um Tribunal de Imprensa na Inglaterra.

Padre Carlos

CAPITULO I

NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO NO RIO DE JANEIRO

FELIX GUISARD FILHO

(Entrecho de um romance historico a ser publicado pela "Bibliotheca Taubateana de Cultura". E' um episodio taubateano na Conspiração Mineira. 1788-1793).

O padre mestre Rodovalho, retornara apreensivo ao convento de Santo Antonio, após ter ministrado uma aula de philosophia no seminario de São José.

Fechado na cella, absorto em meditação profunda, dir-se-ia que orava.

Entretanto na sua alma o soffrimento éra inaudito. A prisão dias passados de Joaquim Xavier, na rua dos Latoeiros; os boatos da conjura em Minas; as ordens de prisões e as devassas emittidas do Visconde de Barbacena para as Capitanias de Minas — São Paulo e Rio; os informes de que seus dois irmãos, padre Carlos Correia de Toledo, vigario de São José do Rio das Mortes, e Salvador Vaz de Toledo, commandante de milicias da Capitania de Minas, estavam grandemente compromettidos no levante emcabeçado pelo alferes prisioneiro mais conhecido pela antonomásia de Tiradentes tudo, não dava um só momento de tranquillidade ao seu espirito.

II

Dado o signal de jantar, foram descendo os frades para o refeitorio. Era de chamar a attenção a tristeza estampada no rosto grande e oval do frade Taubateano. Finalizada a refeição, o Superior Provincial, chamou num canto do pateo frei Antonio e o interrogou paternalmente. O padre mestre, a sós, passeando juntos, fez uma narrativa completa dos factos, já quasi todos do dominio publico. Não será nada padre mestre, tenha confiança em Deus. Lembro que hoje no Capitulo, terminará a primeira parte de seus sermões recollectos. Bem sei meu Superior, e peço a Nossa Senhora que me auxilie a bem terminal-a. Peço porém licença para pedir missa de amanhã aos nossos irmãos por alma de meu pae, fallecido faz um anno precisamente: 3 de junho de 1788. Seja assim meu padre mestre, pedirá a todos missas e rezas.

III

A's 8 horas da noite, circunflexos, entoaram os vinte e tres componentes da familia religiosa do Convento, a ultima estrophe do Veni-Creator-Spiritu... A tonalidade, a luz mortiça de dois candieiros a oleo de quatro bicos cada, convidava a alma para o recolhimento prolongado. O provincial, cortando o silencio, fez uma ligeira allocução, ordenando o padre mestre Rodovalho, de continuar o sermão da vespera. O orador, profundo philosopho, fluentemente descorre, levanta o auditorio, pondera e conclue sua primeira parte da admiravel esplanação do thema escolhido: "Utrum aliquis deleatur de libro vitae". Faça agora seu pedido, disse o superior.

IV

Meus Irmãos em Christo. Um anno faz amanhã dia 3 de junho da morte de meu venerando pae e sacerdote do habito de São Pedro em Taubaté. Reparae bem: uma vida longa, operosa e santa. Chamava-se Timothéo Correia de Toledo e era natural daquella villa. Nascera em 1723 ou menos um pouco antes. Casou-se em 1735 com Ursula Isabel de Mello, filha legitima do capitão Manuel Vieira dos Amores e de dona Ignacia Ferreira de Lovola. Minha bôa mãe contava que residira alguns annos em São João D'El Rey. Trinta annos casados. Nasceram daquelle consorcio abencoado por Deus oito filhos, todos da villa de São Francisco das Chagas de Taubaté. O primeiro é o padre Carlos Correia de Toledo nascido em 1736, hoje vigario de São José do Rio das Mortes; o segundo é Salvador Vaz de Toledo Piza, sargento mór das ordenanças e juiz de orphams na Capitania de Minas; o terceiro é Marianna de Toledo; o quarto é este seu humilde irmão franciscano; o quinto é o padre Bento Cortez de Toledo, que hoje é vigario em Caçapava Velha, freguezia de Nossa Senhora da Ajuda; o sexto é Anna Maria de Toledo, casada com Felix Correia Leme, e moradora em São João D'El Rey; o setimo é Angela Marianna de Toledo, que foi casada com João Leite do Prado. Fallecendo minha irmã, e que Deus a tenha no céo, João Leite se fez padre e, é hoje vigario de Pindamonhangaba; o oitavo e ultimo é Joaquim José Osorio de Toledo, morto ha nove annos na paz do Senhor, em Coimbra onde estudava humanidades. Desde muito moço meu pae possuia uma profunda e inabalavel crença da religião catholica. Era extremamente devoto da Nossa Senhora do Pilar. Assim foi que edificou á espensas suas a capella dedicada á Virgem do Pilar. Taes foram seus trabalhos e suas difficuldades que, ao seu primeiro pedido d. Bernardo Rodrigues Nogueira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, primeiro bispo de São Paulo do Conselho de sua Majestade, approvou a fundação e provisionou em 1.º de dezembro de 1747 a capella de Nossa Senhora do Pilar em Taubaté. Passando minha mãe desta vida para o céo, meu pae fazendo esforços sem conta, estudou recebendo todas as ordens sagradas. Sua missa nova, que espectaculo sublime e santo! No altar mór da capella por elle proprio construida rezou sua primeira missa — acolytado a direita pelo padre Carlos seu primeiro filho; a esquerda pelo padre Bento seu quinto filho, e ao pulpito no Evangelho prégou este humillimo franciscano, seu quarto filho. Préguei... préguei... e as phrases sagradas eram entrecortadas de lagrimas e de soluços... e os sinos do Pilar, da matriz de São Francisco e os do convento de Santa Clara repicavam festivamente. Ouvia-se longe o badalar dos sinos das torres de Nossa Senhora do Rosario dos Pretos. Fecho meus olhos, e, parece que vejo agora o que foi ha quasi dez annos passados. O templo repleto de fieis, todo ornamentado. A linda imagem de Nossa Senhora do Pilar toda enfeitada de rosas. Após a missa, em nossa casa, na chacara do Itahim, houve reunião onde compareceram toda a fidalguia e todos os pequenos de minha terra. Voltei, e padre Timothéo foi vigariar Nossa Senhora do Bom Successo de Pindamonhangaba. Bom padre, envelheceu colhendo copiosa mésse na vinha de Nosso Senhor. Sentindo fugir o animo pelo augmentar da edade, regressa á terra de São Francisco e, vive seus ultimos dias em companhia do bondoso velho vigario de Taubaté o padre Pedro da Fonseca Carvalho e do piedoso sacerdote Caetano de Araujo Figueiras. Os tres velhos religiosos sempre juntos, eram o encanto de todas as bôas palestras nos serões dos bons e velhos solares da cidade de Jaques Felix.

Recordavam cheios de saudade os contos dos avós que já se foram e, os transmittiam aos novos para que pudesem, se soubessem, aquilatar os feitos de tantos heroes até agora desconhecidos. Morreu confortado com todos os sacramentos da santa madre Egreja, deixando o seu testamento cuja copia tenho em minha cella. Rogo e peço portanto aos meus muitos amados irmãos em Jesus Christo a missa de amanhã por alma de meu pae. Assim será feito, padre mestre, completou o padre provincial.

(continu'a)

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

Uma revista de estudantes, no Rio, fez ou está fazendo um inquerito entre os homens de letras do paiz para saber quaes os dez melhores contos da nossa litertaura. As respostas têm sido as mais dispares. Isso não vem ao caso, entretanto. O que importa é que a repercussão alcançada pelo referido inquerito veio indicar que o genero literario em questão não está, assim, tão esquecido e tão abandonado que não mereça cultivadores e não encontre leitores. Supponho, de minha parte, que o conto padece a mesma exigencia da poesia, precisa ser muito bom para despertar a attenção. O genero, apparentemente facil, é daquelles que implicam necessariamente em um grande dominio das situações, um singular poder de synthese e uma imaginação agil e viva. aes requisitos encontram-se muito raramente juntos e isso explica como, na nossa terra, os escriptores de contos o sejam por desfastio, escrevendo-os nos vagares que lhes deixam a poesia, o ensaio ou o romance. Não tivemos ainda um homem de pensamento que fosse principalmente autor de contos.

Sou dos que collocam tal genero entre os mais interessantes. Ainda hoje, apesar de atirado para sectores muito diversos, releio os contos que encantaram a attenção dos meus annos anteriores. Guardo por Maupassant a mesma admiração. Volto ás suas scenas campestres ou mesmo sentimento com que volto aos trechos barbaros de Kipling, de Conrad, de London quando a analyse subjectiva, tão densa nos romances modernos, mórmente nos inglezes, começa a sobrecarregar o meu espirito. Esses contos surgem, assim, como uma libertação, como um repouso.

Não deixa, pois, de ser propicio o apparecimento, cada vez maior, de livros de contos, nas nossas letras.

NOVE HISTORIAS TRANQUILLAS — Telmo Vergara — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1938.

O sr. Telmo Vergara é, certamente, um dos mestres no genero. Venceu um concurso e, por isso ou apesar disso, continúa a escrever contos bem urdidos, na sua linguagem de dono das coisas. Desde a narração socegada de "Figueira Velha", o sr. Telmo Vergara se affirmou como um fixador de quadros em que a sua acuidade descriptiva marcava bem todos os contornos. Em "Cadeiras na Calçada" havia duas ou tres pequenas obras primas do conto, com todas as qualidades apuradas que o autor soubera polir.

Bem tranquillas são essas nove historias, desde a da rapariga madura até a da bisavó, passando pelos quatros senhores cincoentões, pelas duas raparigas em flôr e pela criatura de dezeseis mezes. Vê-se que o narrador se preoccupa mais com as almas do que com a natureza, mais com o elemento humano do que com os quadros, mais com as personagens do que com os ambientes. A "Conversa com o Namorado" fica quasi perto daquella tristeza que vinha ungindo a situação crepuscular dos dois velhos que, numa festa domestica, recordavam uma romanza antiga, de "Cadeiras na Calçada".

O sr. Telmo Vergara póde ser caracterizado como o situador de quadros vulgares, desses momentos communs que toda a gente tem, desses instantes felizes ou infelizes por que todos passamos. A simplicidade é o maior dos seus dons. Elle bem definiu, no titulo, a indole dos seus contos. Deu o sentido geral da sua obra. Porque tranquillas são todas as historias que já nos contou. O que não impede, antes avulta, o interesse que ellas despertam. Tanto mais que escriptas por alguem que, como já dissemos, é um mestre no genero.

AMOR DE SOGRA — Epicteto Fontes — A Noite S. A. Editora — Rio — 1938.

Já o sr. Epicteto Fontes, outro dono da maneira de fazer o conto, — marcando-se as suas producções entre aquellas a que se volta, para retomar impressões que não são esquecidas, — é dos que atormentam as suas personagens, todas victimas dessa triste condição humana que nos faz sombriamente arrastados, aqui e ali, por sentimentos e por emoções desencontradas. Os lances de seus contos têm a violencia impetuosa das disparidades chocantes. Só a sua força narrativa, das mais vivas, e o equilibrio de quem maneja com segurança o diapasão dos acontecimentos, harmonizando-os com a realidade, póde manter a plenitude dessas narrativas fortes. No primeiro destes contos ha um perfume violento de maresia, e pinta o impeto desencadeado duma tragica alma de mulher. No segundo, o crime contrasta com a traição e o ciume.

Existe nas suas paginas uma personagem de linhas precisas, aquella tia velha. No terceiro, indica-se um desses desencontros tão communs nas obscuras encruzilhadas da existencia, em que buscamos, por vezes, a comprehensão e encontramos, quasi sempre, o erro. No quarto, a morte se apresenta com a sua fantasia melhor, presa no silencio e na furia da natureza, numa quéda de galho num grotão profundo. A confissão do bebado, em "A morte do Canario" resulta, ainda, duma tragedia a mais. Ha, no "Sarcasmo da Gloria", mais tristeza do que ironia amarga. Em "Fidelidade", toda a força aspera do contista que se esmerou em crear situações fortes como que se distende, para a provocação da dôr sem remedio.

Em todos esses breves trechos de vida, entretanto, existe a chamma que nos prende, um interesse profundo, uma razão obscura que mantém a força narrativa e que sustenta a plenitude dessa distensão permanente em que o autor nos mantém o espirito. Escrevendo "Amor de sogra", o sr. Epicteto Fontes bosquejou alguns quadros cheios de côres violentas mas dominados sempre pelo vigor da sua narração, pela côr que o seu dom descriptivo empresta e por uma segurança na urdidura das situações, qualidades frisantes em um autor que maneja todos esses recursos com a superioridade e o desembaraço de quem se sente seguro delles.

TROPAS E BOIADAS — Hugo de Carvalho Ramos — Livraria Editora Record — São Paulo — 1938.

Eu já conhecia o livro de Hugo de Carvalho Ramos e não foi sem alegria que voltei a reler as suas paginas, nessa reedição que o sr. João Accioly com tanta felicidade mandou fazer, para a collecção "Os sertões do Brasil". Não sei se estarei fazendo uma affirmação apressada em dizer que não encontrei em ninguem, depois de Affonso Arinos, essa capacidade para contar coisas sertanejas, como neste morto quasi esquecido que, com "Tropas e Boiadas", fixou um lugar nas nossas letras, se não dos primeiros, porque foi modesto e timido, pelo menos daquelles que honraram a sua figura e que honram o mistér de narrador, tão incomprehendido e tão menosprezado sempre.

Os contos sertanejos de Carvalho Ramos marcam-se entre os melhores que possuimos. Foram escriptos por alguem que conhecia e amava esses ambientes, que se afastava delles com uma infinita saudade, que os lembrava a cada passo, que vivia mesmo de sua recordação. E que, possuindo um nobre espirito e as mais altas qualidades de narrador, estava em condições de traçar os quadros tão simples e tão expressivos que constituem a successão de imagens deste livro singular, a que se volta sempre, e sempre com saudade e sempre encontrando o mesmo velho encanto.

Neto de homens do campo, conhecendo o esplendor dos dias ensolados dos chapadões centraes e o calor luminoso das suas noites, não podia eu deixar de encontrar sempre nas paginas que Carvalho Ramos escreveu, a attracção de quem revê imagens perdidas e de quem avalia a fidelidade da pintura, a segurança do detalhe, a maestria no apanhar os dados, as observações e as personagens, coisas tão bem sentidas e tão bem marcadas pelas descripções desses contos notaveis.

Não sei bem se elles são obras literarias acabadas e perfeitas. Recuso-me mesmo a aprecial-os por esse lado. Porque os sinto tão perto da vida, tão fieis á vida, tão presos á vida, que prefiro encaral-os como recordações expressivas em que esse enamorado dos chapadões goyanos quiz denunciar e amenizar a sua saudade dos pagos, a immensa ternura que lhe mereciam os typos sertanejos, a fascinação que soffreu sempre desse ambiente solto e agreste.

..Arinos foi, talvez, mais artista, mais escriptor, mais apurado do que elle, nas suas narrações. Ellas ficariam, entretanto, como o retrato do sertão emquanto estes contos revelam o proprio sertão. E revelam-n'o sem uma nota forçada, sem um carregado de côres, sem a preoccupação de fazel-o melhor nem peor, sem a intenção, que mancharia esses quadros, de attenuar a sua agrestia ou de explicar as dispardades da sua gente. Carvalho Ramos não analysava, não intervinha, não jogava com opiniões. Limitava-se a narrar. E de que elle foi um surpreendente narrador, um narrador nato, um narrador de origem, puro, simples, espontaneo, vivo, é prova a sua obra encantadora, tão funda de emoção apesar de tudo, tão plena de sentimento, tão chea daquella referida ternura humana que elle sabia pôr em tudo o que escrevia o que advinha do seu espirito finissimo.

"Magua de vaqueiro" é uma dessas composições que a gente não esquece mais, uma vez lida. Ha nella toda a força violenta e toda a arte de nascença, arte ingenita, de quem devia ser um pintor magnifico quasi sem o saber, armando, de memoria, esses quadros expressivos, bastando, para creal-os, como que fechar os olhos, para melhor rever a terra que amava, passando as suas visões para as paginas que escrevia, quasi sem esforço, quasi sem tornear as palavras, tanto ellas estavam presas a esse dom maravilhoso da evocação sentida, — a esse encanto, a esse fascinio da terra que foi a caracteristica suprema de Carvalho Ramos.

O altruismo dos militares

Não póde passar sem uma annotação toda especial esse gesto de raro altruismo dos militares brasileiros, destinando um dia de seus vencimentos em favor das victimas nos recentes terremotos que enlutaram a Republica do Chile, destruindo cidades e ceifando vidas preciosas de milhares e milhares de pessôas.

Foram diversas, no Brasil, as provas de solidariedade de nossa gente para com os irmãos da Republica andina, nenhuma, porém, da elevada significação do movimento espontaneamente partido dos officiaes do nosso Exercito. Além de tudo, elle tem a primazia de ser o primeiro que parte como expressão da vontade de uma classe.

Isso, sem duvida, enche de vaidade todos os brasileiros, habituados a essa admiração respeitosa pelas classes armadas, mas vendo-a, como é geral, como representação sómente de um poder que exprime força e capaz de destruição. Mas não é assim, felizmente. O soldado, na guerra, é o elemento que a collectividade tem para destruir a que lhe fica em campo opposto, quando em jogo a sua propria segurança; na paz, bem ao contrario, unida á sua funcção de permanente civismo, o militar, notadamente o brasileiro, sabe, como ninguem, cultivar o affecto e o amor pelo proximo.

Por isso mesmo, o gesto nobilitante dos militares brasileiros solicitando do Ministro da Guerra as providencias precisas para o desconto de um dia de suas soldadas para auxiliar os chilenos, exprime com segurança a solidariedade de todos nós. Assim o dizemos porque ninguem com mais autoridade póde, collectivamente, na paz ou na guerra, expressar aquillo que somos e o que sentimos, do que o Exercito. Elle é a força mesma da nacionalidade e ninguem será capaz de contestar a outorga que tacitamente lhe concedemos para exprimir, corporeamente, o sentimento de patria.

O Exercito brasileiro, levando, carinhosamente, o seu auxilio ao povo irmão, angustiado por dôres e vicissitudes que não podemos sequer suppôr a que grau attingem, realizou, sem duvida, a mais expressiva obra de confraternização sul-americana, senão humana. Esse gesto, que não enobrece sómente os militares, mas o Brasil inteiro, constitue para nós, na nossa apreciação domestica, motivo de justo orgulho e nos dá esse desvanecimento civico que sómente os grandes povos são capazes de experimentar.

Junte-se, pois, á fé de officio da tropa brasileira, mais esse dignificante attestado do cumprimento do dever.

Esta columna já o fez, mas nunca será demais recordar as formosas palavras com que o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, providenciou sobre o modo de effectivar essa contribuição do corpo de officiaes:

"A catastrophe que acaba de assolar o Chile, uma das maiores do mundo, não póde deixar de despertar geraes sentimentos de solidariedade humana, mórmente no Brasil, cuja tradicional amizade á grande Nação sul-americana tem reaffirmado com provas de mais affectiva reciprocidade. As demonstrações de elevado apreço e sincera estima da nobre nação chilena pelo nosso paiz, têm-se manifestado não poucas vezes na homenagem ao nosso Exercito e sempre no mais amplo sentimento de fraternidade continental. Nessas condições, é justo e opportuno que no momento de verdadeira angustia do valoroso povo chileno, o Exercito brasileiro, independente de auxilios outros, com que o governo e a Nação vêm contribuindo para o mesmo fim, concorra com a sua inteira solidariedade e a sua cooperação espontanea, nos auxilios ás victimas da catastrophe que tanto veio affligir a alma americana."

Não ha duvida de que o illustre Chefe do Exercito nacional traçou, com estas palavras, uma pagina bem brasileira de altruismo e de fraternidade continental.

NOTAS A LAPIS

O RECENTE acontecimento, que enlutou a familia catholica universal, — o fallecimento de Pio XI, não impressionou sómente á egreja, porém todos os povos, de todos os credos, interessando ao proprio mundo politico.

E esse facto se explica pela rara e superior individualidade do Papa. Lutador pela paz, propugnador das liberdades, assistente assiduo da obra social, vendo com uma visão larga os magnos problemas internacionaes e reagindo, com destemor, contra as investidas da dictadura, á hegemonia da egreja, — Pio XI, se revelou o estadista maximo, o combatente maior, o christão melhor, sobre cuja personalidade recahiram as bençams dos povos agradecidos.

Vae se realizar o conclave e, por isso mesmo, a escolha do seu successor ha de ser difficil, porque será difficil encontrar-se o doutor da egreja, que siga pela esteira luminosa deixada por Pio XI.

* * *

COM O CALOR estafante destes dias de fevereiro, virá o carnaval, o triduo pagão, com o seu cortejo de sensaborias, futilidades, perigos e coisas perniciosas.

Uma festa pagã, fazendo a apologia da loucura, nos dias de hoje, é quasi um exotismo.

Tempos utilitarios, de trabalho intenso, de cultura realista, não comportam uma tão velha e descabida ficção.

Por isso, o carnaval vae, dia a dia, perdendo as côres, e decahindo, e irá, até desapparecer por completo...

* * *

O BARULHO da cidade é já, uma especie de estribilho da imprensa e de todo o mundo.

E parece que não existe remedio para evital-o. Dia e noite a gente é atormentada nesta colossal "urbs".

Nega-se o direito de repouso a quem trabalha, aos enfermos, aos que estudam.

A gente, que trabalhou durante o dia, quando em casa, impossibilitado de dormir, só encontra, pela madrugada, uma formula, para não sentir o barulho: — é saltar da cama, vestir-se, sahir á rua e fazer causa commum com os "farristas"... Assim, talvez, o barulho seja mais tolerado e... menos incommodo.

* * *

E' INTERESSANTE ler, por vezes, nos livros escolares, pertencentes a moças, os pensamentos e phrases "alambicadas" que estas gravam a lapis, á margem daquelles livros.

Num destes dias, lemos ao acaso, um pensamento qualquer que se nos afigurou curiosissimo, e teve um tanto de coisa rebuscado. No meio de uma lição de collocação de pronomes, de uma grammatica, num pequeno espaço em branco, lemos isto: — O "flirt" é uma casca de banana, á porta de uma egreja"...

FABER.

Palavras para a historia

Rio, 18 de fevereiro.

Nunca é demais falar em coisas boas. E uma das coisas boas, na actualidade, é a acção do sr. Oswaldo Aranha.

O Ministro das Relações Exteriores está nos Estados Unidos, em funcção de uma cooperação em grande estylo, entre aquella nação e o nosso paiz.

Todos nós sabemos que o sr. Oswaldo Aranha é um homem de boa cultura e alta intelligencia. Com esse cabedal elle conseguiu como embaixador entre os yankees, uma posição de excepcional destaque.

Mas, chamado agora a visitar a terra norte-americana para "conversar" sobre assumptos de relevancia, esperava-se um perfeito successo de sua aguda apprehensibilidade, da rapidez que recolhe e avalia as coisas mais intricadas. E, assim, o que os brasileiros aguardam é que o accôrdo commercial e economico que a grande nação do Norte nos offerece se estendam aos altos interesses de todos os povos do continente, que, em ultima analyse, são os altos interesses de toda a humanidade.

Falou-se em "eixo Brasil-Estados Unidos". Seria uma imitação e uma estultice. Por que eixo estabelecido entre Rio de Janeiro e Washington, quando a politica pan-americana está começando — e só agora — a ser comprehendida e praticada? E' claro que não se cogita de eixo algum — como o estabelecido entre Roma e Berlim, um verdadeiro pau de fogo, que se institue para queimar a mão do ousado que o queira empunhar.

O que se "conversa" agora em Washington é a maneira de tornar realidade o que ha muito tempo existe como theoria e ideal dos paizes americanos: preservação realistica, em face dos perigos que andam soltos no mundo em virtude das condições de premencia, pela pobreza e pelo augmento de densidade demographica, de alguns povos do Velho Continente.

E' isto que o sr. Oswaldo Aranha acaba de dizer, em um empolgante e inesperado discurso que pronunciou no "National Press Club".

Mas, o nosso chanceller teve tambem a coragem de encarar o problema ideologico da hora presente, em que as duas extremas se enfrentam no campo de batalha das terras historicas da velha Iberia. Com a phrase limpidamente construida, como sabe fazer, o sr. Oswaldo Aranha fez a apologia da democracia pura, mostrando como ella deve ser defendida pelos povos americanos collocados, com uma determinação geographica, entre a Asia e a Europa — meio termo entre os extremismos — apoiados no systema mais humano de respeito á liberdade individual, concessão divina que nenhum systema tem o direito de retirar ou diminuir.

Um lindo, admiravel discurso, que passará á Historia. — J. C.

Notas e Commentarios

O DR. ADHEMAR DE BARROS SEGUIU PARA O GUARUJA'

Viajando de automovel, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, seguiu, hontem, para o Guarujá, onde vae passar os feriados do Carnaval em companhia de sua exma. familia, que ali se acha fazendo uma estação de repouso.

S. exc. deverá regressar a esta capital quarta-feira proxima.

SEGURANÇA PUBLICA

O "Diario Official" publicou o quadro geral de fixação do effectivo da Força Publica do Estado, para o corrente anno de 1939, totalizando, em numeros redondos, 9.024 homens. Destes, são officiaes de diversas patentes, 376, o que dá, em resumo, como praças de "pret" de diversas categorias, 8.648 soldados.

O numero total de homens da Força Publica, ou sejam 9.024, parece á primeira vista, fazer acreditar que diminuiu de muito o effectivo de policiamento do Estado, sabido que ha bem poucos annos contavamos com mais de 14.000 homens em armas. Tal não acontece, no entretanto, devido o desdobramento e novo systema de classificação adoptado, mais racional e satisfazendo mais intelligentemente os serviços de policia propriamente ditos.

Tanto é assim que temos, separadamente da Força Publica, a Guarda Civil, com cerca de 3.500 homens, a Guarda Nocturna, com 3.000, a Policia Especial, com mais ou menos 400, não se contando, ainda, com o Corpo de Bombeiros, ainda militarizado mas sob a directa superintendencia da Prefeitura Municipal, com um effectivo de 1.000 soldados.

Ora, sommadas todas essas unidades, teremos o grande effectivo de 16.924 homens para, encarados sob um sentido geral, attenderem aos reclamos da segurança publica. Nem seria concebivel que São Paulo, tendo progredido desmedidamente como se verificou nestes ultimos annos, viesse a soffrer tão elevada reducção nos seus corpos de policiamento, passando de .. 14.000 para pouco mais de 9.000 homens.

Pois foi precisamente o contrario que succedeu, isto é, procurando acompanhar o rythmo descommunal da grandeza do nosso Estado, os serviços de segurança foram tambem ampliados, porém de forma mais util e capaz de resultados mais efficientes.

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Chegou, hontem, a esta capital, pelo primeiro avião da "Vasp", o sr. Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema. S. exc. foi recebido no aerodromo de Congonhas pelo dr. Alvaro de Figueiredo Gulão, Secretario da Educação, que se achava em companhia de seu official de gabinete.

O sr. Secretario da Educação offereceu ao dr. Capanema um almoço no restaurante da "Vasp", ao qual tomaram parte s. exc., o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, o tte. Armando Salles, representando o sr. Interventor Federal, o dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, e o sr. Uriel de Carvalho.

No avião da "Panair", ás 12,25, o sr. Ministro Capanema partiu para Poços de Caldas, onde passará as férias do carnaval.

——(o)——

Os srs. Secretarios d'Estado, acompanhados de seus respectivos officiaes de gabinete, compareceram, hontem, ao desembarque do sr. Interventor Federal, que regressou, de avião, do Rio de Janeiro.

——(o)——

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Maximiliano Ximenes, compareceu ao desembarque do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros.

——(o)——

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior compareceu, hontem, ao baile de gala do Theatro Municipal.

——(o)——

O dr. Altino Arantes esteve, hontem, na Secretaria da Educação, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, ter-se feito representar no seu desembarque, em Santos.

——(o)——

O dr. Altino Arantes esteve na Secretaria da Fazenda, afim de agradecer a visita que o titular da pasta mandou lhe fazer por motivo de seu regresso a S. Paulo.

——(o)——

O sr. Secretario da Agricultura, dr. Mariano Wendel, enviou felicitações pela passagem da data natalicia dos srs. Roberto Simonsen e Gaspar Ferreira.

——(o)——

Estiveram em visita ao sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, em seu gabinete, hontem, os srs. Alberto Americano e João Reverendo Vidal, Prefeito Municipal de Ignacio Uchôa.

——(o)——

Estiveram mais, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, dr. Mariano Wendel, as seguintes pessoas: srs. dr. F. Borges Vieira, dr. Luis Monteiro Barros, dr. Paulo Affonso, dr. José Loyola, Antonio Pitombo, Luis Martins, Lauro Amaral, João A. Corrêa, José A. Rezende, Dulphe aPes de Barros, Marcello Bettim, d. Beatriz Fernandes de Oliveira e Oswaldo Baldrocchi.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentou pesames á viuva do dr. Aluizio Soares Fagundes.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, cumprimentou o dr. Roberto Simonsen, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

FERIADOS DO CARNAVAL

Amanhã, segunda-feira, o ponto será facultativo em todas as repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Não funccionarão as Bolsas de Mercadorias e de Valores e as Associações Commercial e dos Varegistas. Os bancos abrirão até ás 12 horas para cobrança, e até essa hora visarão cheques. O commercio atacadista encerrará o expediente mais cedo, e as casas de varejo funccionarão no seu horario habitual. Os tabelliães de protestos funccionarão normalmente.

Depois de amanhã, terça-feira de carnaval, o dia é considerado feriado.

ORDEM JURIDICA

Assignalavamos hontem, com prazer, que o "Correio Paulistano" iniciava a publicação de estudos e observações de Percival de Oliveira sobre o ante-projecto de Codigo Civil e Commercial.

Porque, como salientavamos, fazendo justa referencia ao nosso illustre e prezado companheiro de trabalho, tratase de um nome aureolado. Claro, refulgente espirito, é tão completo e primoroso jurista quanto admiravel escriptor, afeito, ainda, ás lides do jornalismo. E' uma das figuras mais destacadas da intellectualidade brasileira.

Durante sessenta dias o ante-projecto deverá receber criticas e suggestões. E esse codigo, em que se consagra o principio da unidade do processo, pois será applicado no Brasil inteiro, reveste-se de importancia excepcional. E' indispensavel que consagre definitivas conquistas do direito substantivo nacional.

O Brasil possue adeantada cultura juridica. Para corresponder-lhe ás tradições e honral-a o novo Codigo deverá ser, tanto quanto possivel, obra adequada e perfeita.

Era o que hontem sustentavamos e não será demais insistir sobre o verdadeiro aspecto de tão relevante materia.

O "Correio Paulistano" está publicando ainda, a respeito, os autorizados artigos do seu antigo e brilhante collaborador A. Camara Leal. O Brasil, paiz civilizado, preza tradicionalmente a ordem juridica. E São Paulo, para aperfeiçoal-a, tem de dar a sua contribuição.

——(o)——

Por intermedio de seu auxiliar, sr. Raul de Freitas, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica fez-se representar no festival commemorativo do 25.º anniversario da installação do grupo escolar "Oswaldo Cruz", realizado hontem, ás 13,30 horas, no Cine-Moderno, á rua da Moóca, 2.241.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, acompanhado do sr. Uriel de Carvalho, compareceu ao desembarque do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal neste Estado, que viajou pelo segundo avião da "Vasp".

——(o)——

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, e o dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, compareceram ao desembarque do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que regressou do Rio de Janeiro.

——(o)——

O sr. Prefeito de São Paulo apresentou, por intermedio de seu official de gabinete, dr. José Armando Affonseca, cumprimentos ao dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

——(o)——

Por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, o dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal de São Paulo, apresentou cumprimentos aos srs. dr. Alvaro Rodrigues dos Santos e dr. Decio Novaes pela posse nos cargos de presidente e director do Instituto do Café.

——(o)——

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, apresentou cumprimentos ao dr. Roberto Simonsen, pela passagem de seu anniversario natalicio.

——(o)——

O "Diario Official", de hoje, publica, a relação dos candidatos inscriptos no concurso de habilitação ao magisterio particular pré-primario, primario e intermediario, da capital.

Os interessados deverão apresentar-se ás 8 horas, do dia 23 do corrente, no grupo escolar "Prudente de Moraes", á rua José Paulino, munidos das respectivas carteiras de identidade.

CARNAVAL

O carnaval do Rio sempre teve fama de ser o mais intenso, brilhante e divertido do mundo. Seria, pois, lamentavel, se decahisse do seu costumeiro esplendor.

Entretanto muito se fala agora em decadencia. Até que ponto o phenomeno existirá?

E' evidente que occorre uma transformação: menos carnaval de rua e mais carnaval interno, com grandes bailes. E os jornaes do Rio que temos sob os olhos mostram que, na hora decisiva, a animação se manifesta impetuosamente...

Em grandes "manchettes" esses jornaes reflectem a preoccupação que empolga os cariocas: — choverá, ou não, nos tres dias da folia?

E reproduzem em grandes letras, o decreto do rei Momo. Porque, como se sabe, no Rio este rei burlesco e inexcedivel da troça comparece em carne e osso, tem recepção imponente, exhibe-se por toda parte e recebe acclamações formidaveis.

A titulo de curiosidade vamos reproduzir o pittoresco decreto:

"Decreto n. 1 e unico.

Rei Momo I e Unico, o Tal, na qualidade de Imperador Absoluto de Todas as Folias e usando das attribuições que a si mesmo conferiu sem admittir a mais leve contestação, e:

Considerando que começam, hoje, os tres dias gordos do carnaval, que por signal são quatro;

Considerando que na casa do "seu" Thomaz quem grita é quem manda mais e quem não grita deve ser immediatamente afastado dos seus reinados, para não atrapalhar;

Considerando que somente a alegria, elevada á mais alta pressão, pode dar ao individuo a medida exacta da gloria de viver;

Considerando que todo o individuo que não fôr francamente do barulho está fazendo obra de sabotagem contra os seus sagrados dominios;

Decreta:

Art. 1.º — Desde hoje, sabbado, até a manhã de quarta-feira de cinzas, fica instituido em toda a plenitude o Estado de Excepção Carnavalesca.

Art. 2.º — Será escorraçado da cidade todo aquelle que não cahir na farra sem dó nem piedade.

Art. 3.º — Podem considerar-se mobilizados, livres de qualquer freio, os rachiticos, anemicos, pallidos, abstemios, doentes do figado, casados, solteironas etc.: revogadas as disposições em contrario".

Por ahi se vê que o carnaval carioca que tem, entre outras vantagens, a de ser uma attracção turistica, promette, ainda desta vez, não desmerecer e afrouxar.

E S. Paulo tambem se diverte a seu modo, baila por toda parte e terá, graças ao denodado esforço de alguns heroicos foliões, prestitos na terça-feira gorda.

——(o)——

Foram designados:

O sr. Annibal Pimenta para exercer, como contractado, as funcções de auxiliar da Collectoria Estadual de Presidente Prudente;

o sr. Archimedes Gurgel para exercer, interinamente, as funcções de auxiliar da Collectoria Estadual de Botucatu;

o sr. Achilles Bloch da Silva, 2.º escripturario da extincta Recebedoria de Rendas da capital, para substituir o sr. Francisco Ozorio de Oliveira, director-gerente do Monte de Soccorro do Estado na capital, durante seu impedimento por ferias e a partir de 28 de janeiro ultimo.

MELHORIA NO SERVIÇO DE TRANSPORTE RIO-NICTHEROY

RIO, 18 (A. B.) — A administração da Cantareira, segundo se noticia nesta capital, adquirirá novas barcas para o serviço affecto áquella companhia. Essas embarcações são dotadas de apparelhamento moderno, desenvolvendo grande velocidade.

NA PASTA DA MARINHA

OS DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — O Presidente da Republica assignou, hontem, decretos na pasta da Marinha:

Tornando sem effeito o decreto de 18 de novembro de 1938, que mandou desincorporar do serviço activo, restituindo á vida civil, o sub-official piloto aviador da reserva aérea naval, José Nunes Ferreira, para o fim de considerar-o revertido ao serviço activo por mais um anno, a partir daquella data.

Concedendo transferencia para a reserva remunerada ao mesmo posto e com o soldo de capitão de corveta, o capitão-tenente da reserva naval aérea, categoria especial, Octavio Manuel Affonso; e no mesmo posto e com o respectivo soldo, o segundo sargento Sebastião Simplicio da Silva.

Reformando o marinheiro Adelino Barbosa Gama e o taifeiro Manuel Francisco da Silva.

DESPACHOS DO MINISTRO DO TRABALHO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — No seu ultimo despacho com o director geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sr. Edmundo Perry, o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou as cartas-patentes autorizando a Companhia Nacional de Seguros Ipiranga a funccionar em operações de seguros de accidentes do trabalho e de seguros de fogo e outros congeneres.

Ainda no mesmo despacho, o Ministro do Trabalho indeferiu, de accordo com o parecer do director do D. N. S. P. C. o pedido de autorização para funccionamento em seguros de accidentes de trabalho apresentado pela sociedade cooperativa fundada para tal fim pelo Syndicato Patronal de Barbeiros e Cabelleireiros desta capital, tendo o referido parecer opinado pela illegalidade da constituição, como tambem, pela illegalidade e inconveniencia de varios dispositivos dos estatutos adoptados pela requerente.

EXAMES DE VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE DENTISTAS E PHARMACEUTICOS EM MINAS

RIO, 18 (H.) — Segundo communicação feita pelo director da Faculdade de Odontologia e Pharmacia, da Universidade de Minas Geraes, ao director de Divisão de Ensino Superior, a congregação da Faculdade resolveu acceitar inscripções para os exames de validação de diplomas de cirurgiões dentistas e pharmaceuticos, a partir de 2.ª época, em fevereiro corrente, de accordo com a portaria de 22 de julho de 1935, do Ministro da Educação e Saude.

NOVOS SYNDICATOS RECONHECIDOS

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em despacho de hontem, deferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares de João Pessôa, Parahyba, e do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Pensões de Campinas, São Paulo.

Ainda no despacho de hontem, o Ministro do Trabalho assignou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Commerciantes do Municipio de Ipojuca, Pernambuco.

NA ILHA DE VILLEGAIGNON

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

O commandante Frederico Villar, apesar de enfermo, não quiz permittir que a minha recente viagem ao Rio se resumisse, como é de praxe, no extase em presença da natureza pródiga. Do seu retiro á rua Benjamim Constant (rua curiosa e quieta, que começa com o Palacio São Joaquim e tem, em seu pequeno curso, um templo positivista e um templo religioso preferido pelos noivos cariocas para a grande cerimonia do casamento) mobilizou o prestigio proprio e conseguiu que as portas da Escola Naval, na Ilha de Villegaignon, se abrissem, por uma linda manhã de sol, ao jornalista provinciano, devoto da Guanabara.

Carivaldo Lima, confrade e amigo dos mais solicitos, substituiu o commandante Villar nas funcções de guia. Esqueceu-se, por momentos, do Departamento Nacional de Propaganda e foi buscar-me ao hotel. A's dez horas em ponto, eisnos junto ao fuzileiro de sentinella á ponte que liga a Ilha ao continente. O fuzileiro perfila-se e deixa-nos passar. Tem ordem para isso. A direcção da Escola, prevenida pelo eminente secretario-geral da "Liga Naval Brasileira", captivava-nos, de inicio, com a execução das minimas providencias.

Não é possivel escrever-se a respeito de coisas acontecidas no Rio sem falar, obrigatoriamente, no deslumbramento da paizagem. A natureza acompanha-nos, ali, passo a passo. Em tudo a maravilha das perspectivas. O sol, o mar, as montanhas, por toda parte um verdadeiro scenario de sonho. Não existe a menor possibilidade de repouso para os nossos olhos. A' direita, á esquerda, no alto, á frente, aonde quer que elles se fixem descobrem um panorama inédito. Não se póde falar em monotonia porque a impressão é a de que a natureza se renova, ali, todos os dias e varias vezes por dia. Em parte alguma do mundo ha de sentir o homem, creio, eu, tanta vontade de exercer a sua capacidade de admiração como na grande capital brasileira. Temos impetos de falar somente no superlativo, com muitas interjeições.

A' porta do monumental edificio da Escola, parar é uma obrigação. A gente pára, volta as costas á escadaria de marmore e deixa-se ficar, alguns minutos, de olhos deslumbrados, a contemplar, em silencio, aquella vista de lanterna magica. O sol, o mar, as montanhas, a cidade, os arranha-céos, os aviões desfraldados no azul impeccavel, os navios fumegando no ancoradouro...

— O sr. commandante Bosisio pede-lhes que entrem para a sala de espera, onde quer ter o prazer de cumprimental-os,

Quem nos fala assim, despertando-nos do embevecimento, é um joven aspirante, muito bem posto numa farda branca, de linho irrepreensivel. Aliás, esta sensação de ambiente irrepreensivel é ali uniforme, constante. Hoje, a Ilha de Villegaignon é a Escola Naval. O majestoso edificio tomou conta do terreno, palmo a palmo. Não sobrou espaço para mais nada. Por signal que a propria escola já soffre as consequencias da falta de espaço: o campo de recreação dos estudantes é pequenissimo.

Nós, filhos do planalto, temos, a respeito dos officiaes da Marinha de Guerra, uma impressão que a realidade não desmente; antes, reforça-a. Imaginamol-os delicados, cortezes, cultos, affaveis, e a verdade é que, em carne e osso, elles são assim mesmo. Quem estas coisas escreve pertenceu á turma de normalistas que fez entrega da Bandeira Nacional ao couraçado "S. Paulo", mas só agora, já depois de passados muitos sóes (como lá diz o Epico), tem tido opportunidade de se approximar de altas patentes da Marinha. Conheci, em S. Paulo, ao ser installada a Divisão da Liga Naval, os commandantes Frederico Villar e Sylvio Noronha, este da Capitania do Porto de Santos. Conheci, agora, no Rio, o commandante Bosisio, alto funccionario da Escola Naval. Pois bem: a distincção é apanagio de todos.

Não tentarei descrever as fortes emoções que me proporcionou a visita á Ilha de Villegaignon. Direi apenas que o commandante Bosisio foi um cicerone invejavel. Tivemol-o ao nosso lado, através de todas as dependencias da escola. Acompanhámos a vida dos aspirantes desde o momento terrivel do exame de admissão até o dia feliz da formatura. Percorremos as salas de aula. O brilhante official brasileiro, ligado a São Paulo pelos dias da meninice, passados na cidade de Avaré, na Sorocabana, brindou-nos com prelecções magnificas. A sua formação profissional é a mais completa possivel: muito embora não exerça funcções de magisterio, conhece a fundo todas as disciplinas do curso.

— Este motor é authentico. Pertenceu ao navio tal. O seu funccionamento desenvolve-se da seguinte maneira...

E a proposito do funccionamento daquelle motor authentico, uma verdadeira aula de mecanica.

— Estas minas, como os senhores vêm, pertencem a tres typos differentes. A maior desloca tantas toneladas de agua. A agua, deslocando-se, atira-se, como um martelo de ferro, ao casco do navio e produz um rombo de tantos metros...

Tudo quanto se póde exigir de um professor universitario: segurança de informações, precisão de dados, exposição facil e clara, conhecimento modernizado constantemente por leituras technicas, tudo se concentrou na personalidade moral e intellectual do joven official brasileiro. Encontrei no commandante Bosisio até as virtudes caracteristicas dos grandes professores encanecidos na arte de ensinar: espirito de disciplina, no que diz respeito aos proprios conhecimentos; espirito de tolerancia, no que diz respeito aos... desconhecimentos alheios. Teve a gentileza (que talvez tenha sido misericordia) de me fazer suppor, a mim mesmo, á altura da sua erudição de mestre.

A Escola Naval é uma organização que honra o nosso ensino superior. O exame vestibular é, ali, em verdade, uma prova de selecção. Não entra para a Marinha quem quer, mas quem sabe. Carivaldo Lima, tão edificado quanto eu, conta-me, com relação a esse exame, episodios notaveis. E' absoluto o rigor dos professores. Vencida a grande jornada do exame medico, urge vencer a do exame de habilitação. O candidato á Marinha de Guerra do Brasil não póde ser um simples repetidor de "pontos" decorados com maior ou menor facilidade. O que mais se exige delle, no limiar do curso, é personalidade propria, o que vale dizer conhecimento intelligente das disciplinas regulamentares.

De volta á cidade, ainda sob a impressão da visita, Carivaldo Lima dá-me os nomes de alumnos reprovados nas provas iniciaes e eu vejo na lista filhos de almirantes, filhos de professores, e até um principe de sangue. Como jornalista, confesso-me vencido pelas informações. Como jornalista, digo, porque é nesta qualidade que muitas vezes tenho sido obrigado a censurar a excessiva benevolencia de outros mestres, em outras escolas, benevolencia que é, a um tempo, um desserviço ao ensino e um desfavor aos estudantes. Cada approvação immerecida representa um passo para trás na trajectoria do ensino superior brasileiro.

De volta a São Paulo, recapitulo as emoções da visita á Ilha de Villegaignon e confesso-me agradecido ao commandante Frederico Villar, por me haver proporcionado a opportunidade de conhecer, através da pessoa do seu collega Bosisio, o alto valor moral e a séria preparação intellectual dos nossos officiaes de Marinha.

OS ESTRANGEIROS DE CATALÃO VIVEM ALHEIOS A' VIDA NACIONAL

Communicação á Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu de Catalão, Estado de Goyaz, do sr. Randolpho Campos, a seguinte communicação para ser divulgada, o que o faz como sempre tem feito em relação a documentos de tal natureza:

"Com o communicado annexo, pareceu-me opportuno submetter á attenção de v. exc. factos que se relacionam com os mais altos interesses nacionaes.

Se no valle da Itajahy e nas cochilas do Paraná se encontram populações brasileiras de nascimento, que não falam o idioma do paiz, como já constatou o general Meira de Vasconcellos, não menos certo é o facto das que se ramificam ahi, por toda a parte, na completa ignorancia de deveres que não sejam os que, directamente, exclusivamente se relacionem com seus interesses individuaes. E' typico o facto recentemente occorrido em Catalão e que foi objecto de nosso referido communicado á imprensa official do Estado. Festejava-se o Dia do Municipio. A cidade se agitava em bellas manifestações de elevados sentimentos de civismo. Os escolares cantavam hymnos patrioticos pelas ruas e a mocidade realizava jogos esportivos. No forum, pela tarde, eram edificantes os discursos, em sessão solenne, tendo como objecto o municipio. No entanto, em qualquer desses actos officiaes não tomou parte, não compareceu, não se representou, de qualquer modo, a colonia estrangeira, na proporção, seguramente, de 20% dos 7.000 habitantes da cidade.

Esse afastamento, assim, collectivo e systematico, é denunciador, não resta duvida, da completa ausencia de interesse pelos objectivos patrioticos das festas e solennidades nacionaes brasileiras. E eis aqui um traço caracteristico, generalizado na colonia estrangeira no Brasil e que mais se accentua nas regiões do interior entre as classes que, parece, já não haviam recebido no paiz de origem esse necessario conhecimento de culto á patria. Este facto não se justifica, na sua relação com um gráu de mais ou menos elevada educação ou cultura; porquanto, o nosso jéca analphabeto freme entre letrados e cultos, na sua natural expansão de enthusiasmo civico.

Na numerosa ramificação em filhos, em netos e bisnetos, não procuraram, não procuram modificar os habitos e costumes da terra de origem e não despertou ahi o sentimento, natural que fôra, de amor á terra que lhes proporcionou hospitaleiro acolhimento e meios de prosperidade.

Os descendentes não se compenetraram nesse lar, que não se abrasileirou, dos deveres de brasileiros natos e vagamente se consideram estrangeiros nascidos no Brasil, sem as obrigações que uma segunda patria, para uns e para outros primeira, exige, de direito e de justiça!

E é assim, que o defeito vae se estendendo pelo paiz afóra, através da descendencia, entre habitantes, que nascendo e, bem ou mal, fallando o nosso idioma, se consideram "estrangeiros dentro da terra de seu nascimento", como ha pouco, em editorial do "Diario de S. Paulo", affirmou o sr. Assis Chateaubriand, com relação aos 500 teutos e polonezes, que o general Meira de Vasconcellos fez agora educar na caserna. Senti-me impellido a trazer estes factos á consideração de v. exc., pelo interesse da divulgação e especialmente para medidas que, porventura, possam suggerir ao alto juizo de v. exc. — Attenciosas saudações — (a.) Randolpho Campos, agente municipal de Estatistica".

O filme da "Bandeira Piratininga"

Ha tempos, os srs. Willy Aurell, Henry Jullien e Lourival Costa, todos da "Bandeira Piratininga", vinham effectuando diligencias afim de encontrar o filme da Expedição á Serra do Roncador, que havia desapparecido com outros materiaes do estudio onde o filme estava sendo copiado.

Na occasião, nenhuma publicidade foi dada ao caso afim de não despertar a attenção dos autores dessa apropriação. Tambem nenhuma queixa foi apresentada á policia. Desejavam, os rapazes da "Bandeira", resolver, pelo proprio esforço e argucia, a diligencia. E tão bem se houveram que hontem pela manhã, conseguiram apreender o filme no porão de uma casa no Bom Retiro.

Os negativos estão intactos. Logo após a apreensão, o sr. Henry Jullien, que foi o cinematographista da "Bandeira Piratininga" revisou toda a pellicula. Na residencia de um cidadão que desconhecia a origem do facto foi apprendida a synchronização feita junto aos selvicolas.

O INTERVENTOR BAHIANO E O PROBLEMA DA ASSISTENCIA SOCIAL

BAHIA, 18 (Agencia Victoria) — O Interventor Landulpho Alves vem cuidando, zelosamente, do problema de assistencia social. Ainda agora o sr. Landulpho Alves vae auxiliar grandemente a campanha da Associação Santa Therezinha em favor dos tuberculosos. Sobre o assumpto o vespertino "A Tarde" diz:

"Sendo a tuberculose o problema mais impressionante que a Saude Publica tem a enfrentar a abertura do credito especial de 1.560 contos, para a conclusão do edificio do Hospital "Santa Therezinha", encontra ampla justificativa não se admittindo que o governo preterisse despesas que taes, por sua natureza inadiaveis. O apparelhamento hospitalar da Bahia deve constituir a primeira preoccupação do poder publico. Nunca serão demais os actos com tal objectivo. O sr. Landulpho Alves praticou com elle um que traduzindo a opinião publica unanime temos o prazer de louvar sem restricções."

Enlace Forte - Monteleone

Flagrante apanhado, no dia 16 do corrente, na egreja de Santa Cecilia, durante a realização do enlace matrimonial da gentil senhorita Elza Forte, nossa distincta collega de imprensa, com o nosso prezado confrade dr. Pedro Monteleone, gerente d'"A Gazeta". A' direita, o revdmo. padre dr. João Vieira de Carvalho, celebrante da cerimonia, e o dr. Casper Libero, illustre director d'"A Gazeta", e a sra. d. Margheritte Laboucher.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Eduardo, filho do dr. Edmar Prado Lopes; Yvonne Talamas, filha do sr. Pedro Brusco Talamas; Therezinha, filha do sr. Adalberto Azevedo.

Senhoritas — Dinah, filha do sr. Waldemar Leuenroth; Odila, filha do sr. Jorge de Sousa Azevedo.

Senhoras — D. Maria de Lourdes M. Bourroul, esposa do sr. Pedro de Alcantara Bourroul.

—— Faz annos, hoje, a professora d. Marina Limonge Cavalheiro, adjunta do grupo escolar "Erasmo Braga", desta capital.

—— Faz annos, hoje, a sra. d. Zoé Franco da Silveira, esposa do sr. Lupercio Gil da Silveira, funccionario do "Frigorifico Wilson do Brasil".

Senhores — Dr. Raul Mesquita Neves; Ruy de Castro Moreira; Agenor Pompeu de Miranda; Paulo Mesquita Neves.

—— Faz annos, amanhã, o sr. major Walfredo Toscano de Britto, da Força Publica do Estado.

DR. IBRAHIM NOBRE

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Ibrahim Nobre, illustre advogado e tribuno de merecido renome.

Figura sympathica e insinuante, o dr. Ibrahim Nobre occupa, em nossos circulos

Dr. Ibrahim Nobre

sociaes e forenses, um lugar de grande destaque e projecção.

Intelligencia das mais ageis e fortes, o distincto anniversariante, como membro do Ministerio Publico, prestou a São Paulo os mais assignalados serviços.

Ex-supplente de deputado federal pelo antigo Partido Republicano Paulista, esteve, sempre, ao lado da sua terra e da sua gente, nas mais legitimas reivindicações da collectividade.

TENENTE-CORONEL SIQUEIRA CAMPOS

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. tenente-coronel Conrado de Siqueira Campos, distincto official reformado da Força Publica do Estado e figura que, sempre, se destacou, em nossa brava milicia, pelos seus serviços prestados á defesa publica.

PROF. J. M. DE AZEVEDO MARQUES

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. prof. J. M. de Azevedo Marques, eminente jurista e professor jubilado da nossa Faculdade de Direito.

Como Ministro do Exterior e ex-deputado federal, o illustre anniversariante prestou assignalados serviços ao paiz, graças á sua cultura e ás suas brilhantes qualidades intellectuaes.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital:

Romeu, filho do sr. Edesio Mattos Ribeiro e da sra. d. Gertrudes M. Mattos Ribeiro; Sylvio Mauro, filho do sr. Waldomiro de Oliveira e da sra. d. Maria Soares Ribeiro de Oliveira; Rubens, filho do sr. Angelo Faron e da sra. d. Jacy Zucarello Faron; Natalina, filha do sr. José Chiaparoni e da sra. d. Maria Antonia Ventura Chiaparoni; Beligia, filha do dr. José Teixeira Liborio e da sra. d. Maria Barbosa Liborio; Antonio Benedicto, filho do sr. Antonio Pedroso de Siqueira Filho e da sra. d. Olivia Candida de Oliveira; Oswaldo, filho do sr. Oswaldo Julio e da sra. d. Francisca Julio; Edgard, filho do sr. Edgard Pinto de Oliveira e da sra. d. Apparecida Fonseca de Oliveira; Antonio Alvaro, filho do dr. Evaldo Ramalho Foz e da sra. d. Martha Rodrigues Foz; Maria Therezinha, filha do sr. Ugolino Ribbiere Bardini e da sra. d. Dolores Bardini; Bruno, filho do sr. Bruno Salmaso e da sra. d. Helena Salmaso; José, filho do sr. João Baptista Valentini e da sra. d. Hortencia Julio Deno Valentini; Maria, filha do sr. Pericles Lima e da sra. d. Izilda Bocchi de Lima; Francisco, filho do sr. Antonio Oliveira da Costa e da sra. d. Rachel Augusta de Oliveira da Costa.

VISITAS

DR. VICENTE MERCADANTE

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o sr. dr. Vicente Mercadante, operoso Prefeito de Assis.

CARLOS FELICIO DE SOUSA

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Carlos Felicio de Sousa, nosso agente e correspondente em Santa Rita do Passa Quatro.

HOSPEDES E VIAJANTES

SENHORITAS EMMA E HERMINA DANELUZZI

Regressaram, hontem, para Monte Alto, onde residem, após alguns dias de permanencia nesta capital, onde vieram assistir ao casamento de sua irmã, senhorita Iria Daneluzzi com o sr. José Leão Cavalcanti, as senhoritas Emma e Herminia Daneluzzi.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.:

Conde Sylvio Penteado, dr. Claudio de Sousa e senhora; Johan Doherty, dr. Mauro Bonventura e senhora; Abrão Cury e senhora; Adib Abrão, José Soares, Henrique Perez Molina, Honorio Penteado e senhora; Arthur Capelli e senhora; Luciano Carvalho, d. Aracy Rezende, Carlos Del Soldato, Gilberto Luis Jansen e senhora; Miguel da Cunha Rivera, senhorita Francisca da Cunha Rivera, Sebastião Prioli e senhora; Timoshy M. Edayosi, Athos Rache, Nathan R. Bortmann, João Pinheiro, sra. dr. Estevam de Rezende; comm. Gabriel Branco, Manuel Didier, d. Delcia Rossi, Cid dos Santos Antão, dr. Sousa Pinto e José Bruschini Filho.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.:

Jacques Copperfield, José Borges e familia; d. Jandyra Vidolich, sra. cap. Cunha Mello e filha; d. Myrthes de Oliveira Manuel Fernandes, Manuel Vieira da Silva, Frederico Witti, Dino Bettali, Flavio Pereira de Sousa, José Macedo, Jorge Fernandes, Bruno Conti, d. Isar Freitas e familia; Miran Kelehiam, dr. Carlos Rodrigues e familia; Meyer Elias Nigri, Benedicto Cannabrava, Antonio Cossato, Edgard Werneck e familia; José Carlos da Fonseca e Petronio B. Guimarães.

FALLECIMENTOS

D. MICHELINA L. FARICELLI — Falleceu, hontem, ás 16 horas, após longos padecimentos, a sra. d. Michelina L. Faricelli, esposa do sr. João Faricelli.

O feretro sahirá, hoje, da rua Abolição, 332, ás 13 horas para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

D. ETELVINA DE SOUSA OLIVEIRA E SILVA — Falleceu, hontem, ás 9 horas, em sua residencia, á rua Paraizo, 66, a sra. d. Etelvina de Sousa Oliveira e Silva, deixando viuvo o sr. João Gomes de Oliveira e Silva, da firma "João Gomes e Cia.", desta praça. Deixa, tambem, duas filhas, sra. d. Jandyra Oliveira Quartim Barbosa, casada com o sr. José Quartim Barbosa, e a senhorita Antonietta Oliveira e Silva, bem como, ainda, cinco netos e demais parentes, no Rio de Janeiro.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua acima. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

FREDERICO GAMBARO — Noticias da Italia informam ter fallecido, em S. Fili, provincia de Cosenza, sua cidade natal, o sr. Federico Gambaro, que residiu em São Paulo cerca de cincoenta annos, desenvolvendo sua actividade á testa da "Companhia Simonini, Gambaro e Venturini", criadores e negociantes de gado.

O sr. Federico Gambaro, muito estimado nos meios commerciaes e agricolas, deixa o seu nome ligado a numerosos emprehendimentos commerciaes, entre os quaes o "Frigorifico de Barretos, em cuja fundação teve papel saliente.

O sr. Federico Gambaro, que desappareceu nos 76 annos de edade, deixa um sobrinho, o engenheiro Giocondo Gambaro, residente em São Paulo.

JOSE' MARIA LOPES FERREIRA — Falleceu, em sua residencia, á rua E, 14, districto do Bosque da Saude, na edade de 41 annos, o sr. José Maria Lopes Ferreira, funccionario da "Pró-Matre Paulista".

O extincto era casado com a sra. d. Olga dos Santos Lopes Ferreira e deixa tres filhos menores, Wanda, Maria do Carmo e Paulo Eduardo.

O enterro sahiu hontem, da residencia acima, ás 9 horas, para o cemiterio do Araçá.

ANNA LOPES LADEIRA — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Anna Lopes Ladeira, viuva do sr. Antones Lopes Ladeira, ha pouco fallecido. A extincta deixa os seguintes filhos: João, casado com a sra. d. Maria Fogaça Ladeira, e a sra. d. Elisa, casada com o sr. Arlindo Silva.

O feretro sahiu, hontem, ás 13 horas, para o cemiterio do Araçá, da rua Saguayru', 31 (Casa Verde).

JOSE' JANNINI — Falleceu, nesta capital, o sr. José Jannini.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 13 horas, do Hospital Matarazzo, para o cemiterio São Paulo.

D. LUISA CATALINA — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Luisa Catalina, moradora á rua do Riachuelo, 38.

O enterro realizou-se hontem, ás 13 horas, seguindo o feretro para o cemiterio do Araçá.

LUIS GERMANO AMIRABILE — Falleceu, nesta capital, o sr. Luis Germano Amirabile, residente á rua Alfredo Pujol, 51.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. BELMIRA FERRAZ BERTILHO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Belmira Ferraz Bertilho.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas, da residencia da extincta, á rua Maria Candida, 33, para o cemiterio de Sant'Anna.

D. MARIA T. MASIGRANDE COLACIOPPO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Maria T. Masigrande Colacioppo, residente á rua Marquez de Itu', 322.

O enterro realizou-se hontem, seguindo o feretro, ás 13 horas, para o cemiterio do Araçá.

BRASIL LOPES ABLAS — Falleceu, nesta capital, o sr. Brasil Lopes Ablas, filho do sr. João Paulo Ablas (fallecido), e da sra. d. Adozinda Lopes Ablas. Deixa os seguintes irmãos: sra. d. Republica, casada com o sr. Edgard Mello; Adozinda, João, Henrique, Catharina e Thereza.

O enterro realizou-se ante-hontem, sahindo o feretro da rua Turiassu', 58, para o cemiterio do Araçá.

D. EMILIA MONTEIRO — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Emilia Veneza Monteiro, esposa do sr. José Monteiro.

Deixa os seguintes filhos: José Veneza Monteiro, casado com a sra. d. Amalia Godinho Monteiro; sra. d. Ida Monteiro Ferraz, casada com o sr. Joaquim M. Ferraz; Carlos Monteiro, casado com a sra. d. Candida Monteiro; Maria Ermelinda Monteiro, além de sobrinhos e netos.

O seu sepultamento dar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Irmã Carolina, 151, Belemzinho, para o cemiterio da Quarta Parada.

MISSAS

Leilan de Paula Ferreira

Realiza-se, quinta-feira proxima, ás 8,30 horas, no altar-mór e altares lateraes da egreja de Santa Cecilia, missa de "requiem", por intenção da alma do academico Leilan de Paula Ferreira, cerimonias mandadas celebrar pela familia enlutada, pela "Juventude Universitaria Catholica", Centro Academico "XI de Agosto", "Academias de Letras da Faculdade de Direito" e "Associação Academica Alvares de Azevedo.

Senhorita Margarida Garcia Portella

Realiza-se, amanhã, ás 8,30 horas, na egreja da Immaculada Conceição, missa de 7.º dia, em suffragio da alma da senhorita Margarida Garcia Portella.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1843, nasceu, em Madrid, Adelina Patti, a celebre cantora.

A vida de Adelina Patti encheu todo um capitulo de arte, no seculo XIX.

Sua progenitora, Adelina Chiessa, era uma cantora discreta, e seu pae Salvador Patti, um habil professor de musica.

Adelina Patti morreu, aos 76 annos, no dia 27 de setembro de 1919.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, conseguirá levar avante todos os seus empreendimentos se tiver confiança em si mesma, pois a timidez, embora só se manifeste em raras occasiões, póde prejudical-a multissimo.

Se analysar, detidamente, as suas aptidões, verá que possue apreciaveis qualidades de oradora, pois o seu modo de falar é agradavel e convincente.

E' muito provável que consiga successo no jornalismo ou na literatura.

Seu destino indica que será feliz em sua vida conjugal.

O homem, que faz annos nesta data, chegará a realizar as suas aspirações, se se dedicar ao seu trabalho com amor e constancia.

Terá exito como medico, advogado, desenhista ou escriptor.

Em 19 de fevereiro, nasceram Adelina Patti, a famosa cantora madrilena (1843) e Alexandre Volta, o famoso physico italiano (1745).

O MERCADO DE CAFE' CONTINUA ANIMADOR

RIO, 18 (A. B.) — A nova orientação seguida na exportação do café, offereceu no anno passado a opportunidade de realizar grandes vendas. Effectivamente, nos 12 primeiros mezes de 1938, os embarques attingiram a 15.744.644 saccas, a maior exportação realizada depois de 1931. Basta assignalar que sobre o anno anterior o augmento foi de 5.066.821 saccas. Pelo café vendido em 1938 recebemos 2.110.124:000$000, importancia tambem só superada em 1931. Sobre o anno de 1937, no mesmo prazo, houve o accrescimo de 180.875:000$000.

Mas na conversão ouro verificou-se decrescimo sensivel. O anno passado renderam pelas 15.744.644 saccas de café, 14.878.348 libras e, em 1937, por 10.677.823 saccas foram pagos libras 16.367508. O valor medio da sacca de café foi de 134$000 ou libra 0,19, e em 1938 de 181$000 ou libra 1-11.

ESTUDO SOBRE A PERSONALIDADE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

INTERESSANTE TRABALHO DE UM DIPLOMATA DIVULGADO POR UM JORNAL CHILENO

SANTIAGO, 18 (A. N.) — O jornal local "El Imparcial" divulgou recentemente o artigo de autoria do sr. Abelardo Rocas, embaixador do Brasil no Mexico, intitulado "A personalidade do Presidente Getulio Vargas".

Propondo-se traçar, em linhas geraes, a psychologia do Presidente do Brasil — personalidade de marcado relevo internacional — declara, de inicio, o articulista que o procurará fazer com absoluta fidelidade, reconhecendo, embora, que a tarefa não é das mais faceis, posto que muitos biographos já têm falhado na consecução de semelhante "desideratum".

Em synthese, eis o que diz:

"No que concerne ao aspecto physico, a physionomia do Presidente Getulio Vargas, ampla, bem recortada, serena, animada pelo brilho de um sorriso constante, possue a attracção de uma estranha sympathia.

A sua personalidade moral e politica combina, concilia e une muitos contrastes psychicos. E' antes de mais nada, profundamente humano, reflectindo a tradicional cordura brasileira.

Durante todo o seu agitado governo, não se conhece um só acto seu que destôe do espirito de humanidade. Sob esse aspecto, como homem de Estado, não terá necessidade de lavar as mãos, como Pilatos, para apparecer limpido deante da Historia.

Nunca se dobrou ante o infortunio, apesar de não haverem faltado á sua vida, como a de todos os humanos, algumas notas dolorosas.

Via de regra, não deixa que ninguem se retire descontente, sahindo todos lisonjeados, com a impressão de haver convencido a um homem de tanta personalidade. Méro engano. Elle ouve graciosamente a opinião alheia, porém guarda a sua, que é a que prevalece.

O Presidente Vargas é um latino de raça, um homem de acção rapida, que repudia tudo quanto é extremismo ou exaggero, furtando-se ao enthusiasmo como do ridiculo, e do enternecimento como da fraqueza.

Todas estas e muitas outras qualidades suas provêm do facto de que é um homem dono de si proprio. A força de um systema nervoso intacto permitte-lhe um perfeito controle de sua pessoa, immunizando-o contra todo impressionismo, o que o impede de dar ás coisas e aos acontecimentos a exaggerada importancia que, em geral, se lhes attribuem no momento.

Jamais o Brasil produziu, numa época tão agitada como a actual, um estadista mais sereno.

Graças a seu admiravel controle, nunca se deixou tocar pelo frio do medo. Está sempre prompto para as eventualidades e ao abrigo de toda e qualquer surpresa, como um caçador que sacóde o matagal para afugentar a presa e se mantém alerta, a vêr o que sáe dali; se uma perdiz, se uma serpente.

Antes de se lançar a uma empresa, estuda-a a fundo, porém, depois do "alea jacta est", desdenha o perigo. E' calmo no decidir, rapido no agir, energico deante do perigo, e consciente ante a responsabilidade.

O verdadeiro valor moral é inseparavel de sua grandeza de alma. Assim concilia sua grande capacidade de luta com a sua não menor capacidade de paz, preferindo sempre os methodos justos, humanos e intelligentes ás soluções de força, como já evidenciou quer no tocante á ordem interna do paiz, quer na vida internacional do continente, pela sua mediação amistosa nos varios conflictos nelle suscitados.

O Presidente Vargas não obstante levar em conta a opinião publica, não é unicamente um instrumento ou reflexo della. Para elle a politica não é apenas a arte de conhecer e conduzir a multidão, a paixão ou a vontade de governar; é, mais do que isto, uma sciencia, um meio de fazer prevalecer e realizar seus ideaes no governo. Jamais incita o povo no sentido de seus defeitos, precavendo-o contra as idéas nocivas como de correntes de ar maleficas. Conduz a multidão não para onde ella deseja ir, porém para onde deve ir."

AS BOLSAS DE ESTUDO DA ACADEMIA DE DIREITO INTERNACIONAL DE HAIA

COMMUNICAÇÃO FEITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — O titular da Educação recebeu do presidente do Curatorium da Academia de Direito Internacional de Haya, sr. N. Politis, communicação de que, para o anno de 1939, foram instituidas pela referida Academia, 15 bolsas, no valor de 200 florins cada uma, destinadas a ouvintes estrangeiros que desejam aperfeiçoar-se no estudo do direito internacional.

Os cursos, que são absolutamente gratuitos, serão dados em francez e sua duração abrangerá dois periodos, um de 3 a 28 de julho e outro de 31 de julho a 25 de agosto, compreendendo cada um egual numero de prelecções e conferencias sobre materias differentes.

Os beneficiados dessas bolsas são escolhidos pelo Curatorium da Academia, de preferencia, entre os candidatos que tenham escripto ensaios, artigos de revista ou livros notaveis, sobre assumpto de direito internacional.

O processo da distribuição dessas bolsas está assim regulamentado:

Artigo 1.º — Annualmente, no mez de dezembro, o Bureau do Curatorium communica aos Ministros de Instrucção Publica de todos os paizes, representados junto ao governo hollandez, o numero de bolsas de que dispõe e o montante de cada uma dellas.

Artigo 2.º — Todo pedido de candidatura deve ser, sob pena de nullidade, apresentado pelo proprio interessado e submettido directamente ao presidente do Curatorium, com a indicação de seu nome por extenso, profissão, nacionalidade, lugar e data de nascimento e com a declaração dos titulos que o candidato apresenta para obter uma bolsa, e, finalmente, apostilado por um professor de direito internacional.

Os candidatos devem, tanto quanto possivel, fazer seu pedido acompanhado de um exemplar de trabalhos scientificos de sua autoria já publicados.

Não serão devolvidos os documentos apresentados pelo candidato para amparar seu pedido de candidatura, os diplomas universitarios e outros quaesquer devem ser apresentados em simples copia, porem, devidamente authenticada por autoridade competente.

Os candidatos devem tomar, por escripto, a obrigação de se conformar, estrictamente, com as disposições do regulamento referentes aos deveres dos titulares das bolsas.

Artigo 3.º — Todas as candidaturas devem chegar ao presidente do Curatorium, até 31 de março, impreterivelmente.

Artigo 4.º — O Curatorium processa, do modo que achar conveniente, os candidatos que se apresentarem em tempo util. Organiza com plena e inteira liberdade a lista dos beneficiarios de bolsas, sem dependencia das informações ou recommendações que lhe são dirigidas.

Artigo 5.º — As decisões são notificadas aos interessados, pelo Bureau do Curatorium, até o dia 31 de maio.

Artigo 6.º — Não poderão ser dadas no mesmo anno mais de duas bolsas para os candidatos do mesmo paiz, salvo o caso em que se tratar de bolsas creadas em beneficio dos naturaes de determinado paiz, cuja attribuição tenha sido confiada ao Curatorium.

Artigo 7.º — O montante da bolsa será distribuido, pelo thesoureiro da Academia de Direito Internacional, gradualmente, durante a estadia do candidato em Haya, e em fracção estrictamente proporcional á duração decorrida desta estadia, a qual deve ser no maximo de todo um periodo lectivo.

Artigo 8.º — O titular da bolsa tem obrigação de seguir os cursos da Academia durante, pelo menos, um dos dois periodos da sessão, em condições de assiduidades eguaes ás exigidas para a obtenção do certificado da Academia. do certificado da Academia.

Artigo 9.º — A falta de cumprimento por parte do titular da bolsa das obrigações estipuladas pelo regulamento acarreta perda do beneficio da bolsa; alem disto, a Academia reserva-se, expressamente, o direito de promover a restituição das quantias que porventura já lhe tenham sido pagas.

FOI CARREGAR PIANO...

Verificou-se, ás 8,30 horas de hontem, á alameda Lorena, 447, um accidente de funestas consequencias, perdendo a vida um operario.

Antonio Gonçalves, residente no bairro da Penha, em companhia de outro collega, procedia á mudança de um piano encaixotado, quando, levantando o movel, afim de poder descer uma escada, escorregou, cahindo por baixo do mesmo. Antonio, que pouco antes fôra advertido pelo companheiro de que, sózinhos, não podiam remover aquelle movel, teve morte instantanea, por ter ficado com o craneo fracturado.

Removido para a Assistencia, não chegou a receber qualquer curativo, fallecendo dentro da propria ambulancia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, devendo ser entregue á familia, depois de cumpridas as formalidades legaes.

LORENA

REMINISCENCIA...

FREDERICO SILVA RAMOS

Remettem-nos um punhado de noticias politicas referentes a factos de que Lorena participou, no passado:

CENTRO ANTI-INTERVENCIONISTA

(Lorena, 9 de janeiro de 1912)

A' tarde de hontem, foi distribuido pela cidade o seguinte boletim:

"Ao povo — Liga Anti-Intervencionista. — Ante uma ameaça commum o generoso sangue paulista referve e se inflamma. A intrepidez, a coragem e o valor dos bandeirantes de outrora, não morreram com as "bandeiras" no sertão. O paulista ainda é paulista e o seu amor ao torrão que o viu nascer é um amor que o ha de levar ao heroismo e até ao sacrificio se assim fôr mistér. Por isso, cidadãos, a exemplo de innumeras cidades de São Paulo, onde se estão construindo patrioticas Ligas Anti-Intervencionistas, congreguemo-nos e unamo-nos para apoiarmos as autoridades legalmente constituidas".

A' annunciada reunião, o povo, em grande massa, precedido da banda musical "Mamede de Campos", dirigiu-se para o Cine-Theatro.

Abriu a sessão e deu a palavra ao orador dr. Machado Coelho, o sr. Faustino Cesar, Prefeito Municipal.

O orador explicou o fim da reunião e falou com vivo enthusiasmo acerca da intervenção no Estado de São Paulo.

O orador foi por vezes interrompido com salvas de palmas e, ao terminar, foi muito cumprimentado e vivamente applaudido pelo auditorio que enchia o vasto edificio do Cine-Theatro. Na reunião fizeram-se representar todas as classes sociaes e muitas senhoritas.

Usou tambem da palavra o sr. Francisco Torres Sobrinho. A's 20 horas e meia terminou a reunião com a acclamação da seguinte directoria: sr. Faustino A. Cesar, Prefeito Municipal, presidente; Elmano Ferreira Borges, commerciante, vice-presidente; Jovino Bittencourt, jornalista, 1.º secretario; José Antonio Pereira de Sousa, funccionario publico, 2.º secretario; Artellino Barreto, commerciante, thesoureiro. Membros da directoria: Frederico Silva Ramos, professor publico; Antonio Godoy Junior, 1.º tabellião; Francisco Xavier de Almeida, commerciante; Dario Vieira, lavrador; Gaspar de Sousa Ramalho, jornalista; Clementino Moreira, commerciante, e Lauro Moreira Leite, lavrador.

Segue a lista das assignaturas dos anti-intervencionistas: José Ribeiro Alves, vice-presidente da Camara; Joaquim Barbosa de Lima, vereador; dr. Pedro de Alcantara de Araujo, medico; Philadelpho Martins, pharmaceutico; Arthur Domingos Amorim, barbeiro; Antonio Eusebio Barbosa, Antenor M. Carvalho, Jesuino Silva, commerciante; Domingos Lourenço, estudante; José Marques de Oliveira, estudante; Silvio Costa, dr. Francisco Braga Filho, advogado; Aldams Nogueira, José B. Lima, Paulo Barreiro, academico; Benedicto Nogueira, João Amorim, industrial; Francisco Juliano, professor; João Henriques de Azevedo Almeida, funccionario publico; João B. Azevedo Antunes, lavrador; José Leite Pereira, capitalista; Benedicto Leoncio funccionario publico; Theophilo Cassiano, funccionario publico; José Gomes de S. França, lavrador; Antonio Joaquim Barbosa, Augusto de Carvalho, Joaquim Ribeiro, Delphim Bittencourt, funccionario publico; Philemon Patraculo, pharmaceutico; dr. Arnolpho Azevedo, lavrador; Mario Vieira Marcondes, estudante; Gastão P. de Sousa, academico; Getulio A. Paiva, academico; João Moreira, commerciante; Apulcho de Assis, typographo; José Saciliotti, commerciante; João Lapa, funccionario publico; João Ferreira dos Reis, lavrador; Marcolino F. Lemos, funccionario publico; Clementino de Aquino, lavrador; Bernardino Alves, Francisco Marques Junior, professor; João Evora, funccionario publico; Adolpho Rios, professor; Paulo Rodrigues, Joaquim Rodrigues, Valentim Saciliotti, dr. Machado Coelho, advogado; José Leite Reis, Cyriaco Graça, José L. Franco, Luis Canettieri, Henrique F. Filho, Domingos Antunes, Bernardo Pontes, Antonio Apolinio, Mario Domingos, Albino Scordova, João Marcondes, Antonio Oliveira, Martiniano José, Oscar Dias, Joaquim C. Silva, Francisco P. Filho, Mario Pinni, Pedro Soares Machado. A lista continu'a a receber assignaturas.

MOVIMENTO POLITICO

(Lorena, 12 de janeiro de 1912)

Hontem foi distribuido boletim nesta cidade, convidando o povo para uma passeata á noite, em regosijo á victoria de São Paulo. Hoje foi distribuido novo boletim concebido nos seguintes termos:

"A Camara Municipal, o Directorio do Partido Republicano deste municipio e a directoria do Centro Anti-Intervencionista local, communicam á população desta cidade que o futuro presidente do Estado, exmo. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, hoje, á meia noite, mais ou menos, em trem especial, e convidam a todas as pessoas, sem distincção de classe, a compareceram áquella hora, á "gare" da Central, para manifestar a esse glorioso brasileiro, todas as suas homenagens de respeitoso apreço e inquebrantavel solidariedade.

Nota: — Por causa do mau tempo não se levou a effeito a passeata annunciada para hontem, em regosijo á victoria de São Paulo, a qual fica marcada para hoje, ás 19 horas e meia, partindo do jardim publico.

A VIAGEM

(Lorena, 13 de janeiro de 1912)

Imponentissima foi a manifestação hontem levada a effeito ao sr. dr. Rodrigues Alves, futuro presidente do Estado, em sua passagem por esta cidade. Pela manhã, fôra distribuido ao povo o seguinte boletim:

"A Camara Municipal, o Directorio do Partido Republicano deste municipio e a directoria do Centro Anti-Intervencionista local, communicam população desta cidade que o futuro presidente do Estado, exmo. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, passará pela estação desta cidade, hoje, á meia noite, mais ou menos, em trem especial, e convidam a todas as pessoas, sem distincção de classe, a comparecer áquella hora á "gare" da Central, para manifestar a esse glorioso brasileiro todas as suas homenagens de respeito apreço e inquebrantavel solidariedade".

Bastou esse convite para que o povo fosse se agglomerando, por volta das 22 horas no jardim publico, que apresentava um festivo aspecto, todo illuminado, e onde tocava a banda musical da cidade.

Desde a vespera, ouviam-se, de quando em quando, o espoucar de foguetes, como que traduzindo a alegria que reina entre todos os habitantes da cidade de Lorena, pela victoria alcançada pelo Estado de São Paulo.

A's 23 horas e meia de hontem, já se achava a massa popular prompta para seguir em demanda da "gare" da Central, afim de receber o grande brasileiro dr. Rodrigues Alves. Nesse momento, subiu a um dos coretos do jardim o sr. Philemon Patraculo, que fez uma saudação ao povo, em phrases vibrantes, dizendo que a victoria não pertencia somente aos grandes estadistas que tão bem dirigem os destinos deste glorioso Estado, mas tambem ao mais excelso arauto das liberdades patrias, o conselheiro Ruy Barbosa, sentinella avançada do civismo. As suas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas. Dirigiu-se, então, a banda de musica "M. de Campos" para a estação, acompanhada de grande massa de povo, que dava constantes vivas aos proceres da politica dominante.

A "gare" apresentava uma feição risonha, bastante illuminada e enfeitada com galhardetes, [illegible] e flores. Ahi, já se achava, a esta hora, o dr. Arnolpho Azevedo, cercado de muitos amigos. Não tardou a chegar o trem, em cujos carros da carreira muitos passageiros traziam lanternas, accesas e davam vivas ao conselheiro Rodrigues Alves. S. exc. foi, na estação, saudado, num discurso enthusiastico, pelo chefe politico local, dr. Arnolpho Azevedo, que recebeu, ao terminar, estrondosa ovação dos populares.

Foram estas as palavras do illustre deputado federal: "A população de Lorena deu-me a gratissima incumbencia de trazer a v. exc. as expressões sinceras de suas respeitosas homenagens e da inquebrantavel solidariedade ao futuro presidente do Estado de São Paulo. Em momento de tantas angustias e oppressões, em que perigam as liberdades publicas e todos os direitos como que sossobram, em que o brilho da lei se offusca e a grandeza da Constituição se abate, o glorioso nome de v. exc., erguido com enthusiasmo, dentro do nosso Estado e repetido com amor em todos os recantos do Brasil, é uma bandeira e a nobre conducta do povo paulista um exemplo e uma lição. Sob essa bandeira immaculada e ampla, desfraldada como um symbolo de ordem e de paz, aos ventos impetuosos e ás tempestuosas lufadas da politica nacional anarchizada; desdobrada, aos olhares afflictos anhelantes e attonitos dos brasileiros, nossos amados irmãos, como um grande manto de esperanças e de promessas de salvação; bem alto erguida como um grande fanal brilhante a illuminar montanhas e valles, por onde reboam e recrudescem, de éco em éco, os clamores do Ipiranga, no grito unisono, suggestivo e empolgante de independencia ou morte — scintillando com a estrella d'Alva, nos horizontes nacionaes obumbrados, a indicar, á valorosa Nação brasileira, a larga estrada da liberdade e do direito — sob essa ampla e immaculada bandeira, faz o povo paulista da lei um dogma, do pacto federal uma religião e, sobre o granitico pedestal de seu patriotismo inamolgavel, ergue um altar imperecivel á honra, á dignidade, á grandeza e á liberdade de nossa patria!

E essa conducta altiva e calma, inflexivel e heroica, é um exemplo e uma lição! Exemplo de civismo, de amor á lei, de dedicação ao dever, de sacrificio pela liberdade; lição de patriotismo, de generosidade, de verdadeira democracia, e inabalavel fé republicana. O povo paulista sabe o que quer, sabe porque quer e sabe fazer valer sua vontade quando quer!

Nesta terra abençoada, a soberania popular não é uma creação da lei, não é uma ficção theorica, não é uma méra fantasia philosophica, nem simples these doutrinaria; é uma verdade esplendorosa e incontestavel, efficiente e efficaz, que, para traduzir-se em realidade productiva e palpavel, não carece das suggestões dos chamados lideres da politica nacional.

Ella existe no corpo social e concretiza-se por um movimento espontaneo da vontade constante de cada cidadão, porque este povo não é um rebanho que se mova aos acenos do cajado de um pastor; é um agrupamento de homens livres, conscios de seus direitos, senhores de sua vontade, ciosos de sua liberdade, intransigentes na sua independencia!

E' como parte integrante desse povo soberano que a população de Lorena vem saudar v. exc., e em nome dessa soberania, acclama e exalta o benemerito brasileiro, futuro e grande presidente do glorioso Estado de São Paulo!"

O orador foi, ao finalizar, applaudidissimo. O conselheiro Rodrigues Alves, bastante commovido, mal pôde articular uma palavra, pois, o trem, obedecendo ao seu horario, partia veloz, não dando tempo para o agradecimento. O povo prorompeu em vivas ao governo do Estado, ao futuro presidente e ao dr. Arnolpho Azevedo.

Em seguida, dirigiram-se todos para a residencia deste illustre chefe politico, na maior ordem possivel e ao som de marchas executadas pela banda de musica "M. de Campos". Ahi, muitos vivas lhe foram dados, sendo s. exc. saudado pelo sr. Jovino Bittencourt, secretario do Centro Anti-Intervencionista. O orador disse mais ou menos que aquella manifestação que se levava a effeito, em tão adeantada hora da madrugada, não devia surpreender ao chefe politico de Lorena, pois já se acha elle quasi que habituado a receber ovações espontaneas e de seus correligionarios e amigos, sempre que se offerecia opportunidade, como a referida.

Vinham de saudar ao illustre dr. Rodrigues Alves, ao passar por esta cidade, com destino á capital do Estado, e era justo, tambem, que, sendo esse acontecimento o fecho da victoria de São Paulo, que viu respeitado a sua autonomia e acatado o seu desejo de liberdade, se fechasse tambem a passeata que haviam feito os amigos e correligionarios politicos do eminente lorenense, com aquella demonstração de sincero affecto e de franca solidariedade ao politico que tem sabido sempre cumprir o seu dever e elevado o nome do povo lorenense.

O orador, ao concluir o seu discurso, recebeu, das pessoas presentes, muitas palmas, sendo ainda nesta occasião, erguidos muitos vivas. O dr. Arnolpho agradeceu. Em seguida, dissolveu-se a reunião na maior calma, reinando sempre grande enthusiasmo entre todos.

MOVIMENTO POLITICO

(Lorena, 13 de janeiro de 1912)

O sr. dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara Municipal desta cidade, passou hontem ao sr. presidente do Estado, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins. — Cumprindo o que foi hoje resolvido, por unanimidade de votos, pela Camara Municipal desta cidade, venho trazer a v. exc. as calorosas felicitações pela brilhante solução da crise politica que tem avassalado o nosso glorioso Estado, motivada pelas desarrazoadas pretenções de adversarios do benemerito governo de v. exc. e extincta pela desistencia e dissolução do partido que os congregava. Aproveito este feliz ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — (a.) Arnolpho Azevedo, presidente da Camara Municipal."

"O Annuario Estatistico do Brasil" e a "Historia Economica do Brasil 1500-1820" apreciados na "Revue Economique Internationale"

BRUXELLAS, 18 (A. N.) — A "Revue Economique Internationale", desta capital, num dos seus ultimos numeros, publicou na sua parte bibliographica uma critica sobre o "Annuario Estatistico do Brasil", correspondente ao anno III — 1937.

Diz a revista que esse annuario, "muito mais perfeito do que os dois anteriormente publicados, contem as indicações mais precisas e detalhadas sobre a situação physica, demographica, economica, social, cultural, politica e administrativa desse paiz."

Outro trabalho que mereceu o exame da "Revue Economique Internationale" é a "Historia Economica do Brasil 1500-1820", de autoria do sr. Roberto C. Simonsen.

Diz o articulista belga que o leitor desse livro "póde constatar, nos menores detalhes, o esforço dispendido desde o seculo XVI, pela nação brasileira, para conseguir a sua emancipação politica, economica, social e cultural."

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DE CORRETORES DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Realizar-se-ão no dia 24 do corrente, na séde social á praça da Sé, 14, as eleições para renovação da directoria do Syndicato de Corretores de Immoveis de São Paulo, para o anno de 1939, sendo antes apresentados o relatorio da directoria e o balanço relativo ás actividades sociaes até á data da assembléa.

Só terão ingresso no recinto os corretores syndicalizados que apresentarem prova de estarem quites com os cofres sociaes, isto é, terem pago suas mensalidades até fevereiro inclusive.

Corretores propostos: — Fausto de Mello Kujawski, José Zaragoza Neto, Eduardo de Barros Martins, Luis de Oliveira Paranaguá, Euro do Valle Nogueira, Guilhermino Lopes Giannini, Otto Urbano Fischbacker, Armando Guzzo, Carlos P. R. Kouh, Amaury Ribeiro da Silva, A. Martins da Rocha e Antenor de Sousa.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

Communicam-nos da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, que durante o carnaval, a sua secretaria permanecerá fechada.

Assim, o seu expediente foi encerrado, reabrindo-se somente quarta-feira, dia 22, ás 12 horas.

SYNDICATO ODONTOLOGICO DE UBERABA

Realizou-se, dia 30 de janeiro, a installação do Syndicato Odontologico de Uberaba, tendo sido empossada sua primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, Assis Moreira Junior; secretario, José de Assis Canoas; thesoureiro, Romeu Soares da Costa. Conselho deliberativo: Odilon Fernandes, Octavio Mamede e João Modesto dos Santos Filho.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se, quinta-feira passada, uma reunião extraordinaria da directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, na séde social.

A sessão foi aberta ás 21 horas, pelo presidente, sr. Orval Cunha, que pediu aos collegas de directoria o seu apoio, de modo a poder dar andamento aos trabalhos da "campanha pró-séde social", porquanto, além da obtenção de um terreno adequado, seria preciso encarar o angariamento dos fundos necessarios, que deveriam orçar nuns 500 a 600 contos.

O sr. Antonio Jorge de Freitas declarou, a seguir, que a directoria apoiava a iniciativa do presidente. O sr. Luciano Lecombe tambem se manifestou nesse sentido. Suggeriu o lançamento de um emprestimo de 200 contos de réis entre os associados da A. E. C. S. P. por meio de bonus ou apolices, do valor de 200$000 cada uma, integralizaveis em dez a vinte prestações mensaes, vencendo juros de 3 ou 5 °|° no anno, e resgataveis por sorteio depois de 5 annos. Posta em votação, a proposta do presidente, foi approvada por unanimidade.

Em vista dessa decisão, ficou resolvido convocar-se uma reunião conjunta da directoria e do conselho superior para quinta-feira, 2 de março proximo, ás 20 horas, afim de debater-se o assumpto.

Foi approvada tambem a proposta do sr. Luciano Lacombe, para se promover um jantar de confraternização associativa "pró-séde social", entre os dirigentes e socios da A. E. C. S. P.

O presidente relatou, a seguir, o resultado da audiencia concedida em 15 do corrente, ás 16 horas, no Palacio dos Campos Elyseos, pelo dr. José de Moura Rezende, secretario da Interventoria, relativamente ao memorial que então lhe foi entregue por uma commissão trabalhista. Os trabalhos foram encerrados ás 24 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS BANCOS DE S. PAULO

Nos dias 20 e 21, segunda e terça-feira de carnaval, os Bancos filiados á Associação dos Bancos de São Paulo, abrirão até ao meio dia, exclusivamente para cobrança e visar cheques. No dia 22, quarta-feira de cinzas, conservar-se-ão fechados até ás 13 horas, quando abrirão suas portas, para o expediente normal.

SYNDICATO ODONTOLOGICO PAULISTA

Realizar-se-á no proximo dia 24, sexta-feira, ás 20,30 horas, na séde do Syndicato Odontologico Paulista, á avenida S. João, 128, sobreloja, uma reunião em que serão ventilados assumptos de relevancia para a classe como: "A syndicalização de todos os socios da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas"; "A taxação dos impostos de Raios X"; "A fiscalização da profissão e o montepio do cirurgião-dentista".

SOCIEDADE INTER-BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO ESTADO

Realizou-se ante-hontem, a posse da nova directoria da Sociedade Inter-Beneficente dos Chauffeurs do Estado para o corrente anno.

O corpo directivo dessa sociedade teve a seguinte constituição: — Presidente, Fausto Soares de Rezende; vice-presidente, José Ramos Paiva; 1.o secretario, Zeferino Gonçalves; 2.o secretario, Albano do Valle; procurador-thesoureiro, Antonio Francisco Henriques. Commissão de Finanças: Manuel Caetano Mesquita, Miguel João da Cruz, Joaquim da Silva Moutinho. Commissão de Syndicancia: João Pereira de Moraes, Antonio Fernandes de Paiva, Ubaldo Barili, Carmino Penna, Antonio Soares Mariano. Commissão de Representação: Eduardo Rodrigues, Abilio Barbosa, Manuel Luis, Ernesto Ferreira Martins, José Carnevale. Commissão de Beneficencia: Nelson Duarte, Paschoal Phelippe, José Antonio Manso, Joaquim Gomes de Oliveira, José Augusto; procurador, José Garcia.

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Sob a presidencia do dr. Mario de Sanctis, a Sociedade Philatelica Paulista, realizou, dia 15 do corrente, sua sessão ordinaria, na séde social.

Um dos socios da S. P. P., actualmente no Rio, communicou á casa noticias sobre os Correios e a emissão de novos sellos.

O dr. Mario de Sanctis finaliza sua exposição, dizendo não ter visto ainda o exemplar de 20 rs. exhibido em Londres pelo sr. Saul Newbury ao sr. Godden e reproduzido na revista ingleza. Nessa reproducção nota que o desenho do algarismo "2" é differente, nos ornatos, em relação ao de 25 rs.

Depois, pede a palavra o sr. Roberto Thut, dizendo que o philatelista desta capital, sr. dr. Elisario Bahiana era possuidor de dois "ensaios" dos projectados sellos, dos valores de 20 e 50 rs., em côr preta. Assim, graças á gentileza do dr. Bahiana, podia apresentar, para apreciação dos presentes, aquelles dois exemplares, o que se tornava opportuno, visto o dr. Mario de Sanctis haver dito não ter ainda visto o de 20 rs. Disse ainda que no "Brasil Philatelico" n. 41, do Rio de Janeiro, de outubro do anno passado, o sr. Belarmino Pinheiro, num trabalho sobre os "olhos de boi", aborda o assumpto tratado pelo dr. Mario de Sanctis, dizendo textualmente que "do lote de vinhetas ovaes fornecidas por Lemerick, constavam quatro um pouco maiores cujos traços eram mais perfeitos, uma das quaes foi utilisada para os selos "olhos de boi" e dos tres restantes, ainda existia uma na Casa da Moeda, em 1922, que foi aproveitada para o sello commemorativo do Centenario, não emittido por motivos que explicaremos mais tarde.

E assim, encerrou-se a sessão, ficando convocada outra para o dia 1.o de março.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Mario de Sanctis falou sobre "A fracassada re-emissão dos olhos de boi, em 1922". Iniciando, manifesta o seu pesar pela indifferença com que, no estrangeiro, ás vezes, se acolhem trabalhos publicados no Brasil, para, annos depois, se abordar o mesmo assumpto, dando-lhe especial realce, sem que haja a menor referencia ao que se publicou aqui anteriormente.

Dahi a sua resolução de prender a attenção dos consocios para levar ao conhecimento da casa algumas informações e pesquisas, que a Sociedade Philatelica Paulista levou a cabo pacientemente, ha mais de 12 annos e que hoje por autores inglezes a quem não deixa de reconhecer merecimentos e cultura philatelica são dadas á publicidade como novas descobertas ou coisas inéditas.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Quinta-feira proxima, dia 23 do corrente, haverá a reunião definitiva da Commissão nomeada pela directoria da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo para estudar o projecto do estatuto do funccionario publico e apresentar suggestões ao Governo Federal.

A commissão, que realizou nove sessões, já concluiu o trabalho, devendo, nessa reunião, ser lido perante todos os membros o parecer, suggestões, emendas e exposição de motivos da Associação.

Iniciam-se, impreterivelmente, quinta-feira proxima, dia 23 do corrente, as aulas de tachygraphia que a Associação offerece aos seus associados e membros de suas familias. As inscripções acham-se na secretaria, ainda abertas, á rua de S. Bento, 201, ou pelo telephone n. 2-7027. O methodo a ser estudado é o unico methodo brasileiro, que permitte aprendizagem de tachygraphia em pouco mais de um mez.

XVI anniversario da Milicia Voluntaria da Segurança Nacional da Italia

A passagem do 16.º anniversario da fundação da Milicia Voluntaria de Segurança Nacional da Italia foi commemorada, festivamente, em Roma, assumindo, este acontecimento, grandiosas proporções. As duas photographias acima, em vista aérea, reproduzem o grande desfile de legionarios italianos, realizado na Via Nacional, por occasião das solennidades commemorativas, e o "Duce" deixando o Victoriano após a cerimonia de entrega de premios ás familias dos mortos na Hespanha e da Africa

O VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO REUNIR-SE-Á EM GOYANIA

RIO, 18 (A. B.) — Promovido pela Associação Brasileira de Educação e sob os auspicios do governo de Goyaz, realizar-se-á na cidade de Goyania, por occasião da inauguração official da nova capital do Estado, de 15 a 25 de junho, o VIII Congresso Nacional de Educação.

A REMODELAÇÃO DA CAPITAL GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — A Prefeitura Municipal está disposta a levar avante o plano de remodelação da capital, em particular no que se refere a urbanização.

Já foi decretada a desapropriação de varios predios e terrenos por onde passará a frente da avenida Farrapos, obra essa que será o saneamento dos arrabaldes de São João e Navegantes e parte da Floresta.

Agora, é pensamento do Prefeito Loureiro da Silva solucionar um problema urbano de não menos importancia, qual seja o do saneamento do Riacho, removendo, dessa fórma, as enchentes que, periodicamente, nas estações invernosas, assolam parte do Menino Deus.

EM PLENO REINADO DE MOMO!

O carnaval chegou. Não veio com o enthusiasmo de annos atrás. Não veio. Mas, ao contrario do que se previa, tambem, em outras occasiões, elle não será nada triste, a julgar pela coqueluche que vae pelos salões, que domina nas ruas e que contamina toda a cidade, com o sabor das grandes festas populares.

O paulistano já aprendeu a divertir-se. Como o carioca, tambem elle faz preparativos para os folguedos desse deus amavel e risonho, que se convencionou chamar-se Momo.

A cidade deixou o seu teor de vida normal. Os negocios e os mil e um affazeres de todo o dia foram relegados a plano inferior, para dar lugar ao triduo carnavalesco, que é, para o paulistano, como que uma compensação, um desabafo, um programma extra das responsabilidades collectivas.

O Carnaval, apesar de ter nascido além-mar, parece que foi feito sob medida para o brasileiro, que o modernizou, que o popularizou, que o actualizou e lhe deu vida, na sua concepção de divertimento cem por cento, a que ninguem deve deixar de solidarizar-se, a bem da alegria de todos os foliões.

No entanto, a exemplo do que aconteceu em annos anteriores, os folguedos vão deixando, agora, em São Paulo, a rua pelo salão, em expressiva demonstração de elegancia e bom gosto sociaes, para constituirem ali, a animação mais contagiante, o melhor divertimento, a festa que seleccionou o que a sociedade possue de mais requintado e brilhante. Dominam, ahi, as luxuosas fantasias, que antes coloriam as ruas, ricas indumentarias que resuscitam Colombina e inspiram Pierrot para convencer Arlequim de que o carnaval não está em decadencia, que elle sempre ha de viver e fazer viver, que elle ha de ser, sempre, actual e marcadamente nacional.

Entretanto, nem por isso a rua será prejudicada. Ella terá tambem, o seu caracteristico carnaval do povo, os seus cordões tão alegres e movimentados. Apesar das agruras dos tempos em que vivemos, dos angustiosos momentos que o mundo vem atravessando, ou talvez por isso mesmo, as entidades directoras do carnaval paulista farão sair os seus carros allegoricos, sempre tão bem inspirados, povoando de luzes e de cores o planalto da cidade.

Em diversos bairros, haverá batalhas de confetti, destinadas a constituir um dos mais brilhantes espectaculos do reinado momistico, ás quaes, como sempre, convergirão grande massa popular, ranchos e cordões, com os seus vistosos estandartes, os reco-recos, tudo o que a civilização inventou para as alegrias collectivas.

O Carnaval que chegou já está vencendo. Não ficou na ponta das conjecturas e palpites. Veio, invadiu os salões, dominou as avenidas, tomou conta da cidade. Tendo começado hontem, com os primeiros bailes, já é um acontecimento, um auspicioso attestado do optimismo collectivo.

—:*:—

BAILES DE CARNAVAL DA A. A. GUANABARA

A Associação Athletica Guanabara, a sympathica agremiação da Villa Mariana, proseguirá hoje com mais um dos seus bailes carnavalescos, no confortavel salão de festas da sua séde.

O salão "guanabarino", lindamente ornamentado, está tarnsformado num verdadeiro centro de alegria e bom humor, onde os foliões se divertem num ambiente distincto e selecto.

Os interessados em convites e recibos, deverão procural-os em sua séde social, á rua Thomaz Carvalhal, 286.

—(*)—

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Um novo exito alcançará, certamente, o baile que um grupo de rapazes e moças de nossa alta sociedade vae promover terça-feira, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis.

Para essa festa o salão de dansas será ricamente ornamentado. A parte musical do mesmo está confiada a orchestra de dansas Tupy.

Para facilitar a acquisição de convites e ingressos para esse baile, devido á grande procura, a secretaria da Sociedade estará á disposição dos interessados, das 9 ás 18 horas.

A reserva de mesas poderá ser feita, egualmente, na séde do clube, á rua Canadá, 658. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

COK-TAIL A' IMPRENSA

Realizou-se, hontem, o coktail que o Clube Municipal offereceu á imprensa da capital. Depois de verificar a ornamentação, que provocou elogios por parte dos jornalistas, foi servido um coktail.

Em nome da directoria do clube, falou o sr. Adriano Genovesi, a seguir o sr. Calazans de Campos, tendo respondido um representante da imprensa.

Entre os presentes e directores encontravam-se o dr. Ricardo Medina, Felippe Godoy de Oliveira, Olavo Saraiva, João B. Gaia, Arari Leite, o conhecido Rapa-Rapa e innumeras pessoas.

—(*)—

A "CASTA SUZANA"

MARCHA

Ary Barroso e Alcyr Pires Vermelho

(Será você a tal Suzana!
(A Casta Suzana
(Do Posto Seis?....
Bis(Coitada!
(Como está mudada!...
(Teve "apendicite"
(E ficou sem "ite"...

SOLO

Quando conheci Casta Suzana
Nas areias de Copacabana...
Era namorada de um "Chinez"
Mas olhava assim p'ra um "japonez"...

CORO (Bis)

Tahi!
Deu-se a confusão:
Estourou a guerra
China com Japão
Será
Será
Será

Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantáda

Esteve animadissima, a primeira "matinée" infantil-juvenil de "Branca de Neve na Floresta Encantada". Uma prova: o aspecto que apresenta o "cliché" acima

A recepção de Branca de Neve na Floresta Encantada, hontem, decorreu extraordinariamente animada, alcançando o mais completo exito e enchendo de alegria e felicidade milhares de coraçõezinhos infantis.

A mimosa princezinha dos contos de fadas, com a sua graça fidalga, as suas maneiras delicadas, a sua vozinha suave, despertou intenso enthusiasmo entre os seus queridos fans.

Brincando de roda, girando a "ciranda, cirandinha", dansando as suas dansas harmoniosas, cantando as suas arias predilectas, Branca de Neve mostrou-se uma princezinha merecedora da admiração e apreço de seus queridos subditos paulistanos.

Hoje e amanhã, na Floresta Encantada, em que se transformou o "grill-room" do Esplanada Hotel, proseguirá a grande festa em homenagem a s. a. real, a graciosissima Branca de Neve, com a mesma alegria, o mesmo enthusiasmo e o mesmo exito verificado na primeira recepção da maravilhosa princezinha.

Terça-feira, então, com grande pompa e fausto, serão encerrados os festejos dedicados á gentil personagem dos contos de fadas, que traz em polvorosa o mundo infantil de S. Paulo.

POLICIAMENTO NOS BAILES

Theatro Municipal (matinée) — Dia 19 — Drs. Oswaldo Gonzaga e Nelson Bruno Opice.

Odeon — Dias 19, 20 e 21 — Dr. Hugo Aggripino de Azevedo, auxiliado pelos sub-delegados Raphael Samartino, Genaro Savarezi, Ildefonso Pitti, Oswaldo Gagliotti e pelo estagiario dr. Vicente Franco Tolentino.

Odeon (matinée) — Dias 19, 20 e 21 — Dr. Affonso Marques e Alexandre De Léo.

Esplanada — Dia 19 — Dr. Rego Freitas, auxiliado pelos sub-delegados Emilio Arcuri e Julio Funicelli. Dia 20 — Dr. Djalma Whitaker de Lima, auxiliado pelo estagiario dr. Nelson Bruno Opice e sub-delegado Luis de Barros Fontes. Dia 21 — Dr. Oswaldo Gonzaga, auxiliado pelos sub-delegados Nicolau Toschi e Luis de Barros Fontes.

Esplanada (matinée) — Dia 19 — Arthur Vieira de Moraes. Dia 20 — Vicente Adelizi Junior. Dia 21 — Arthur Vieira de Moraes.

Colyseu — Dia 19 — Carlos Bueno de Aguiar. Dia 20 — Jayme de Sousa Ramos. Dia 21 — Carlos Bueno de Aguiar.

Colyseu (matinée) — Dia 19 — Jayme de Sousa Ramos. Dia 20 — Carlos Bueno de Aguiar. Dia 21 — Jayme de Sousa Ramos.

Germania — Dias 19, 20 e 21 — Dr. Durval Góes Monteiro, auxiliado pelo sub-delegado Luis de Andrade.

Germania (matinée) — Dia 19 — Dr. Armando Osso. Dia 20 — Dr. Armando Osso. Dia 21 — Luis de Andrade.

Cine Indianopolis — Dia 19 — Mario Fachini. Dia 20 — Mario Fachini. Dia 21 — Mario Fachini.

Casino Antarctica — Dia 19 — Luis Marino. Dia 20 — Maximino Murano. Dia 21 — Luis Marino.

Casino Antarctica (matinée) — Dia 19 — Maximino Murano. Dias 20 e 21, Luis Marino.

Predio Martinelli, 22.o andar — Dia 19 — Luis de Barros Fontes. Dia 20 — Dr. Roberto Gnecco. Dia 21 — Oscar Rezende.

Cine Paraiso — Dias 19, 20 e 21 — Salvochéa Valentim Ruiz.

Cine Pinheiros — Dias 19, 20 e 21 — Pedro de Bartholo.

Cine S. Carlos — Rua Guaycuru's — Dia 19 — José de Godoy Bueno. Dia 20 — Ernesto Evangelista. Dia 21 — José de Godoy Bueno.

Cine S. Carlos (matinée) — Dia 19 — Ernesto Evangelista. Dia 20 — José de Godoy Bueno. Dia 21 — Ernesto Evangelista.

Largo da Concordia (tablado) — Dias 19, 20 e 21 — Carmine Monetti.

Praça da Sé (dois tablados) — Dias 19, 20 e 21 — Leonardo Hondarano e Waldomiro Franco da Silveira.

L'Auberge Du Marianne — Dia 19 — Benedicto Camargo Neves. Dia 20 — Virgilio João de Deus. Dia 21 — Benedicto Camargo Neves.

Clube Commercial — Dias 19, 20 e 21 — Deomedonte Magalhães.

Trianon — Dias 19, 20 e 21 — Dr. José Martinho Chaves, auxiliado pelo estagiario dr. Hernani de Camnos Moraes.

Trianon (matinée) — Dia 19, Benjamim Ramos. Dia 20 — Julio Funicelli. Dia 21 — Benjamim Ramos.

Tabayndaba — Dia 19 — Vicente Adelizi Junior. Dia 20 — Geraldo Cardoso Guimarães. Dia 21 — Vicente Adelizi Junior.

Tennis Clube Paulista (rua Gualachos) — Dia 19 — Dr. Gnecco (matinée).

Harmonia de Tennis (rua Canadá) — Dia 19 — Dr. Gothardo de Cunto. Dia 21 — Julio Funicelli.

Terminus — Dia 20 — Dr. J. Q. Assumpção Filho, auxiliado pelo sub-delegado Sylvio Lagreca e pelo estagiario dr. Oswaldo Gonzaga. Dia 21 — Dr. J. Q. Assumpção Filho, auxiliado pelo sub-delegado Sylvio Lagreca.

Passaro Azul (Cabaret) — Dia 19 — Eurico Soalheiro. Dia 20 — Guilherme dos Santos. Dia 21 — Eurico Soalheiro.

Wunder-Bar — Dias 19, 20 e 21 — José Herellio de Sousa.

Lido (cabaret) — Dia 19 — Jacquim Molina. Dia 20 — Benjamim Ramos. Dia 21 — Joaquim Molina.

Rugerone F. Clube (rua Paustulo — Lapa) — Dias 19, 20 e 21 — José Roque Grecco.

Conservatorio Musical (avenida S. João) — Dias 19 e 21 — Nestor Sousa-Renato Barone.

Predio Martinelli (6.o andar) — Dia 19 — Oscar Rezende. Dia 20 — Leovigildo Pereira Leite. Dia 21 — Leovigildo Pereira Leite.

Rialto — Rua João Theodoro — Dia 19 — Miguel de Siena. Dia 20 — Donato Baldassari. Dia 21 — Miguel de Siena.

Predio Martinelli, 19.o andar — Dia 20 — Dr. Gothardo de Cunto.

Tabú — Largo Paysandu' — Dias 19, 20 e 21 — José Ximenes.

Clube Portuguez — Avenida S. João, 120 — Dia 19 — Plinio Carvalhaes. Dia 20 — Arthur Vieira de Moraes. Dia 21 — Dr. Gothardo de Cunto.

Salão Verde Martinelli — Dia 19 — Virgilio João de Deus. Dia 20 — Nicolau Toschi. Dia 21 — Virgilio João de Deus.

Rua Libero Badaró, 203 (matinées) — Dia 19 — Francisco Del Mercato. Dia 20 — Francisco Del Mercato.

Clube Jabaquara — Dias 19, 20 e 21 — Argemiro Ferraz.

Cine Astoria — Rua General Osorio — Dia 19, 20 e 21 — Victor Ferreira.

O. K. — Praça Julio Mesquita (cabaret) — Dia 19 — Arnaldo Romeiro. Dia 20 — Benedicto Camargo Neves. Dia 21 — Arnaldo Romeiro.

Night Clube — Dia 19 — Armando dos Santos. Dia 20 — Francisco Del Mercato. Dia 21 — Armando dos Santos.

Chuá — Dias 19, 20 e 21 — Eudoro Fernandes.

Cine Babylonia (matinée) — Dias 20 e 21 — José Ferreira.

Predio Martinelli, 16.o andar (Gremio Tricolor) — Dia 19 — Nicolau Toschi. Dia 20 — Francisco Adelizzi Junior. Dia 21 — Guilherme dos Santos.

Salão Lyra — Rua S. Joaquim) — Dias 19 e 20 — Gastão Ramalho de Abreu. Dia 21 — Dr. Roberto Gnecco.

POLICIAMENTO DE BAIRROS DURANTE O CARNAVAL

PENHA. — Superintendente: dr. Raul Valentim de uQeiroz, 10.º delegado de policia, auxiliado pelos sub-delegados João Pereira, Jayme Pacheco, Nicolau Martins, Pedro Polycastro, Oscar Miranda, Decio Gomes Jardim, Joaquim Fernandes de Oliveira. Apresentação: séde da 10.ª delegacia.

SANT'ANNA — Superintendente: dr. João Cataldi Junior, 9.º delegado de policia, auxiliado pelos sub-delegados Americo Battiato, Geraldo Flôr, Salvador Russomano, Joaquim Mario Sonetti, Waldemar de Carvalho, Attilio Peppe, Gustavo Konen e Arlindo Leite. Apresentação: séde da 9.ª delegacia.

SANTO AMARO — Superintendente: dr. José Martins Lourenço, 11.º delegado de policia, auxiliado pelos sub-delegados João de Lucca, José Luz, Silvano Klein Branco, Amaro Pontes, Severino Branco de Araujo, Octavio Conceição de Sene e Hernor Salgado. Apresentação: séde da 11.ª delegacia.

LAPA — Direcção do sr. Arthur Montaut, auxiliado por José de Godoy Bueno e Brasilio Lima Vieira. Apresentação: rua Guaycuru's, esquina 12 de Outubro.

—(*)—

O GRANDE BAILE DE TERÇA-FEIRA GORDA NO HOTEL TERMINUS

E' extraordinario o enthusiasmo que vem despertando na sociedade paulista o noticiario sobre o ultimo baile do Hotel Terminus, com que, na terça-feira goda, será encerrado com chave de ouro o carnaval paulista de 1939. Este baile reunirá as figuras mais destacadas da sociedade paulistana, numa festa de bom gosto em que deverão actuar as mais conhecidas orchestras de São Paulo, entre as quaes devemos resaltar a de Nicolini, Zézinho e seus Harmonicos, já bastante familiar ao publico paulista através de sua actuação nas maiores estações de radio do paiz.

As "Cavernas do Troglodita" constituem o ambiente onde terá lugar a ultima festa carnavalesca do Hotel Terminus. A decoração de Gomide, apresenta os mais curiosos aspectos. Enormes animaes da E'ra Pré-Historica, monstros voadores da E'ra Troglodítica estará presente nos salões do Hotel Terimnus. Um dos salões apresenta um pantano da Edade da Pedra, com sua vegetação exquisita, com plantas aquaticas pittorescas, com batracchios immensos.

Os ingressos e mesas devem ser reservados com antecedencia, pois que as localidades — a exemplo de outros annos — costumam esgotar-se com varios dias de antecedencia sobre a data marcada para a realização dos bailes.

"CARAMURU'"

MARCHA

Nássara e Sá Róris

CORO

(Caramuru' - u' - u'
(Caramuru' - u' - u'
(Filho do fogo,
(Sobrinho do trovão
Bis(Caramuru'
(Que atirou num urubu'
(Mas arrou na direcção
(E acertou num gavião.

II

Oi
Numa tribu de indios
O chefe da tribu
Se chama pagé
(Bóta o pagé na rod
(Côro) bis
(Não bóta
E
Numa tribu de indios
O chefe da tribu
Só faz o que quer
(Tira o pagé da roda
(Côro) bis
(Não tira
Oi
Elle dorme na réde
Elle fuma cachimbo
Elle toma rapé

B. ANDREOZZI

Por causa desse demonio
— diz o João — quasi me acabo:
Fuz-me da vida um inferno
Esse tenente do Diabo!...

—:*:—

CARUSO

O popular folião vae divertir, este anno, os foliões do Braz.

A partir de hoje esse carnavalesco de fibra estará na avenida Rangel Pestana, participando da alegria collectiva do populoso bairro.

—(*)—

"PEGANDO FOGO"

MARCHA

Francisco Mattoso e José Maria de Abreu

Meu coração amanheceu pegando fogo,
Fogo!... Fogo!...
Foi uma morena que passou perto de mim,
E que me deixou assim!...

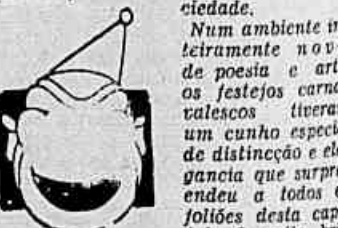
I

Manda chamar o bombeiro,
Para o incendio apagar...
E se não vem ligeiro
Nem cinzas vae encontrar!...

II

Morena bôa que passa
Com sua graça infernal
Mexendo com nossa raça
Botando a gente até mal.

FOI DE GRANDE ANIMAÇÃO A PRIMEIRA NOITE NA "CABANA DOS SETE ANÕES"

O inicio do reinado de Momo, que, desde hontem, é o senhor absoluto da cidade, foi enthusiasticamente recebido, na "Cabana dos 7 Anões", pelo escól de nossa sociedade.

Num ambiente inteiramente novo, de poesia e arte, os festejos carnavalescos tiveram um cunho especial de distincção e elegancia que surpreendeu a todos os foliões desta capital. O exito brilhante da "soirée" de hontem vae reproduzir-se, hoje, amanhã e terça-feira, pois a "Cabana dos 7 Anões" offerece um centro de distracções carnavalescas á altura do fino gosto dos nossos mais selectos meios sociaes.

Na moderna "Cabana dos 7 Anões", ali no "grill-room" do Esplanada Hotel, os mais divertidos e distinctos foliões paulistanos voltarão a encontrar-se, hoje, para uma noite inesquecivel de alegria, enthusiasmo e animação.

O carnaval paulista na "Cabana dos 7Anões" é um carnaval completo.

Vae ser disputada a Taça da Municipalidade

J. TURCO

Na escripta do Carnaval
Tudo, este anno, está exacto:
Eu, entretanto, descubro
Penitentissimo... gato...

C. AVARESE

Este Cesar Avarese
Aqui murmuram que é "o tal".
Mas elle só se contenta
Mandando lá no Royal

"FLORISBELLA"

MARCHA

Nassara e Frazão

Entre uma rosa amarella
Um cravo branco e um jasmim
Encontrei a Florisbella
Entre as flores de um jardim
Implorei um beijo della
Ella nem olhou p'ra mim
Afinal as Florisbellas
Todas ellas são assim.

II

Venda que nada arranjava
Eu dei o fóra por fim
E a Florisbella
Quando viu que eu me afastava
Correu atrás de mim
Afinal as Florisbellas
Todas ellas são assim.

TENNIS CLUBE PAULISTA

A directoria do Tennis Clube Paulista vem activando os preparativos para o seu grande baile á fantasia a realizar-se terça-feira de carnaval, nos 5 salões do Esplanada Hotel, á partir das 22 horas. Constituindo essa festa, já tradicional na sociedade paulistana, um dos successos do nosso carnaval, a directoria do Tennis não tem poupado esforços na sua organização, tendo contractado tres orchestras para abrilhantal-a além de outras surpresas. No sentido de facilitar a retiradas antecipada de ingressos bem como reservas de mesas, os interessados serão attendidos não só na séde social, á rua Gualachos, n.º 183, tel. 7-21-67, como á rua Bôa Vista n.º 86, 5.º andar - sala 51, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 18 horas, tel. 7-2422.

Vesperal infantil — Hoje, a partir das 14 horas, na séde, haverá uma vesperal infantil dedicada aos filhos dos socios e convidados.

—(*)—

"NO TEMPO DA MINHA AVÓ"

MARCHA

Oswaldo Santiago e Paulo Barbosa

CORO

No tempo da minha avó
mulher gostava de um só,
se usava trança e cocó
e não havia xodó!
O trouxa era bocó,
o namorado coió,
os homens davam o nó
no tempo da minha avó!

SOLO

Hoje
está tudo mudado
vae-se de braço dado
namorar no cinema!
Vê-se
de maillot na piscina
a mocidade gran-fina
carioca da gemma!

TENENTES E FENIANOS EM SENSACIONAL COTEJO NA TERÇA-FEIRA GORDA -- COMO FICOU CONSTITUIDA A COMMISSÃO JULGADORA

Tenentes do Diabo e Fenianos, os dois tradicionaes rivaes no carnaval paulista, encontrar-se-ão, mais uma vez, no cotejo principal do carnaval paulista, no sensacional desfile de terça-feira gorda.

Tendo recebido subvenção do sr. Interventor Federal, os dois veteranos clubes carnavalescos, mesmo em poucos dias, conseguiram confeccionar os carros allegoricos que o paulistano apreciará terça-feira.

Empregando todos os seus esforços no sentido de se apresentarem o melhor possivel, Tenentes e Fenianos tudo estão fazendo para a conquista da victoria.

TRABALHA-SE ACTIVAMENTE NOS BARRACÕES

Nos barracões dos Tenentes e dos Fenianos trabalha-se activamente. Os carros estão recebendo os ultimos retoques e, tudo indica, ambos os clubes apresentarão prestitos majestosos.

Póde, pois, o publico vir á rua assistir o desfile dos prestitos e bater palmas ao seu favorito.

Os esforços dos denodados "baetas" e "gatos" merecem as sympathias da população.

ENTRARA' EM DISPUTA A TAÇA "FABIO PRADO"

A pedido dos grandes clubes carnavalescos, e por determinação do sr. Prefeito Prestes Maia, será disputada, este anno, a taça "Fabio Prado", instituida em 1936, que se achava em poder do "Tenentes do Diabo".

Essa taça foi conquistada em 1936 pelo Clube dos Fenianos. Em 1937 conquistou-a o Clube dos Tenentes do Diabo. E em 1938 ainda continuou em poder do clube de Bernardino Andreozzi.

COMO FICOU CONSTITUIDA A COMMISSÃO JULGADORA

Pelo sr. Prestes Maia foi nomeada a seguinte commissão julgadora, segundo communicação que recebemos do dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura: Hippolyto Colombo, Benedicto Bastos Barreto (Belmonte); Ricardo Romera, presidente do C. P. C. C.; Achilles Bloch da Silva e Luis Caldôra, representando o Departamento de Cultura.

Gente do C. P. C. C.

VALDO

A. RHOLMES

Miro e remiro o Almiro
Para estudar-lhe o geitão:
P'ro carnaval se apresta
Fantasiado de Adão...

A. S.

Diz ter nascido em Cuba.
Ninguem acredita, não.
Mas a verdade é esta:
Veio á luz em Cuba... tão...

M. A. CARVALHO

Bate caixa o anno inteiro
Numa "Folha"; eu o escuto.
Um dia perco a paciencia,
Quebro a caixa... de Charuto...

W. AURELLI

Fantasiado de chavante
Conta papo com furor;
Faz barulho de bezouro:
Elle é mesmo... roncador...

O. SYLVEYRA

Mortinho o C. P. C. C.,
Balako pésa o revés:
Em lugar de "res non verba"
Prefere "verba"... e não "res"...

G. FLEURY

E' todo marajodra,
De Pompéa é francamente...
Deixou um amor antigo;
Isso é feio... royal... mente...

"PIROLITO"

MARCHA

João de Barro e Alberto Ribeiro

CORO

Yoyô dá o braço prá Yayá!
Yayá dá o braço prá Yoyô!
O tempo de criança já passou.
(bis)

I

Pirolito que bate, bate
Pirolito que já bateu
Quem gosta de mim é ella
Quem gosta della sou eu.
(Bis)

Agora é melhor a gente dansar
Juntinhos assim se tem mais prazer
Quem não dansa o pirolito
Que alegria póde ter

CARNAVAL EM SANTOS

BAILES DE CARNAVAL NO PARQUE BALNEARIO

Como tem sido noticiado, o Parque Balneario Hotel offerecerá, domingo, dia 19, e terça-feira, dia 21, em seus luxuosos salões, decorados artisticamente por habilissimos e reputados artistas, dois grandiosos bailes, que, a julgar pelo exito das festas semelhantes realizadas os annos anteriores, deverão revestir-se de excepcional brilhantismo, constituindo a nota predominante do carnaval santista do nosso mundo elegante, attrahindo outrotanto, como sempre acontece, crescido numero de distinctas familias paulistanas.

"Carnaval nos tropicos", é a designação dada a essas incomparaveis festas, que terão a recommendal-as o facto de se realizarem na atmosphera deleitosa proporcionada pelo ar condicionado, resultante dos apparelhos installados pela firma Fracarolli e Cia. nas dependencias do seu modelar estabelecimento.

Os deliciosos jardins do Parque Balneario, bafejados pela brisa maritima, foram illuminados caprichosamente, devendo apresentar tambem um aspecto feérico e deslumbrante. Tudo, pois, está preparado, para que "Carnaval nos tropicos" constitua de facto o mais elegante e o mais agradavel divertimento dos tres dias de folguedos dedicados ao culto a Momo.

Para abrilhantar as dansas, foram contractados dois dos melhores "jazz" do Estado.

—(*)—

CLUBE PIRATININGA

Matinée infantil á fantasia — O Clube Piratininga, fará realizar hoje, domingo de carnaval, das 15 ás 19 horas, uma matinée infantil á fantasia, dedicada aos filhos de seus associados.

Vesperal carnavalesca — Hoje, domingo de carnaval, a partir das 19 horas, o Clube Piratininga offerecerá a seus associados uma vesperal carnavalesca que terá lugar em sua séde social, á rua XV de Novembro, 233, 4.o andar.

Condição — Será ingresso mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo de fevereiro.

G. NARDELLI

Dos baiêtas é o mestre valente,
Dos foliões é o mais bravo folião.
Buldogue, querido é de toda a gente
Pois tem "sabença" que nem Salomão.

—(*)—

SIMÕES

Nos dias de fanaango e de prazer,
As tristezas põe-n'as em custodia
E diz, feliz, p'ra quem quizer saber,
Que o mundo não só gira: elle... rhodia...

—(*)—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA

FINALMENTE HOJE O BAILE DO CLUBE COMMERCIAL

Esta noite, as portas do elegante Clube Commercial serão abertas ás horas, para receber os associados, exmas. familias e seus convidados, que comparecerão ao tradicional e divertido baile a fantasia, que marca uma das etapas mais distinctas do carnaval paulistano.

A festa promette attingir ao maximo do enthusiasmo, a se julgar pela procura, até hontem, na secretaria do Clube Commercial, de ingressos.

BAILE DAS MASCARAS DO ATLANTICO CLUBE

O Atlantico Clube, offerecerá a fina sociedade paulistana um grandioso baile que será denominado "O baile das Mascaras", nos salões do Esplanada Hotel, no dia 20, com inicio ás 22 horas. A disposição dos srs. socios e interessados existe na secretaria uma planta do salão para as reservas das mesas que pode ser procurada diariamente das 14 horas em deante bem como tambem os ingressos e demais informações.

O traje será para esse baile o de rigor ou fantazia.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Como de costume o Centro do Professorado Paulista realizará no carnaval animados bailes no salão de sua séde social: sabbado, domingo, segunda e terça-feira, bem como dois vesperaes infantis carnavalescos, offerecidos aos filhos de associados, nos dia 19 e 21.

ASSOCIAÇÃO EMPREGADOS E PROFISSIONAES EM DROGAS

Realiza-se hoje a noite, nos salões do Clube Lyra, á rua São oJaquim, o grande baile carnavalesco promovido pela Associação Empregados e Profissionaes em Drogas e offerecido aos seus associados e suas exmas. familias.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Um dos bailes que certamente marcará época nos folguedos carnavalescos deste anno é o que o Clube Athletico Paulistano offerecerá aos seus socios amanhã, nos salões da séde do Jardim America, ás 22 horas.

As festas de carnaval foram sempre daquellas ás quaes a veterana agremiação consagrou os seus melhores cuidados. Para os festejos de amanhã não têm sido menores as attenções da directoria, que tanto quanto possivel quer imprimir a essa reunião o cunho mais accentuado de esplendor e animação.

UMA NOITE DE FOLIA NO "TERPSYCHORE CLUBE"

Formidavel será sem duvida o grande baile de segunda-feira de carnaval, que o "Terpsychore Clube" fará realizar, ás 22 horas, nos salões do Palacio Teçayndaba.

Para melhor attender aos innumeros pedidos de reserva de mesas e de ingressos, a séde social, estará aberta, diariamente, das 9 ás 12 horas, das 14 ás 19 horas e das 20 ás 22 horas, diariamente inclusive domingo, ao 13.o andar do Edificio Martinelli, entrada, 1.332 — salas, G-H. Informações pelo telephone, 2-4422.

(Continua na 12.ª pagina).

—(*)—

"TYROLESA"

MARCHA

Oswaldo Santiago e Paulo Barbosa

Oh, Tyrolesa!
Oh, Tyrolesa!
Sei que tu moras
Nos suburbios da Central!
Oh, Tyrolesa!
Oh, Tyrolesa!
Eu te conheço
Desde o outro carnaval!

Eu já peguei um touro a unha!
Na Catalunha!
Na Catalunha!
E venho agora farrear
Com uma penninha no chapéo
Para esse incendio apagar...

A. ANDRADE

Muito amigo do duque de Polillo,
Tem tambem um espirito de artista.
Nesta casa jamais levou estrillo:
Annibal é brilhante jornalista.

—(*)—

"BRANCA DE NEVE"

MARCHA

Benedicto Lacerda e Herivelto Martins

(Oh minha Branca de Neve
Bis(Eu hei de ser o teu Anão
(Anão Anão
(E se tu fores da mesma
(opinião
Bis(Te darei um castello
(Dentro do meu coração
(E mais tarde princezinha
(P'ra evitar complicações
Bis(Eu pedirei a uma cegonha
(Que me venha trazendo
(Os sete Anões

Desfilarão os blocos e cordões

Patrocinado pelo "Correio Paulistano", realizar-se-á, amanhã, essa grande iniciativa da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas — Aos vencedores, em suas respectivas categorias, serão conferidas valiosas taças -- O local e a hora do desfile -- Os provaveis participantes — O julgamento

O espectaculo que sempre têm proporcionado ao publico paulistano os blocos e cordões será repetido, mais uma vez, com o sensacional desfile promovido pela Federação das Pequenas Sociedade Carnavalescas, sob o patrocinio do "Correio Paulistano".

Todos os annos, sem medir sacrificios, essas organizações sáem á rua, trazendo a população da cidade presa ao fascinio contagiante do rythmo de suas batucadas, rythmo esse que é a synthese das predilecções populares pela maior festa pagã de todo o Brasil.

E amanhã, da descrença que, a principio, lavrava com intensidade, não ficaremos privados desse espectaculo.

As pequenas sociedades carnavalescas não deixarão de receber os applausos e as sympathias do povo de São Paulo, ainda desta vez.

VALIOSOS PREMIOS AOS CONCORRENTES CLASSIFICADOS EM 1.º E 2.º LUGARES

Duas serão as categorias inscriptas no sensacional desfile de segunda-feira: a de blócos e cordões.

Para os vencedores de suas respectivas categorias, como 1.º e 2.º collocados, serão conferidos valiosos premios pela Commissão Julgadora.

LOCAL E HORARIO DO DESFILE

O local escolhido para o attrahente desfile das pequenas sociedades carnavalescas, é á rua Libero Badaró, entre o largo S. Bento e avenida S. João, que se presta sobremaneira para o fim desejado. A's 21 horas em ponto desfilarão os primeiros concorrentes, sob os applausos calorosos do povo ávido pelo magnifico espectaculo de rua.

PROVAVEIS CONCORRENTES

Tem-se como certa a inclusão das seguintes agremiações carnavalescas no desfile de amanhã:

Geraldinos, Cravos Vermelhos, Camisa Verde, Mocidade do Lavapés, Campos Elyseos, Bahianas Paulistas, Caprichosas, Onze Irmãos Patriotas, Diamante Negro e Bloco das Estrellas.

A COMMISSÃO JULGADORA

A Commissão Julgadora será constituida pelo presidente da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, um redactor do "Correio Paulistano" e tres chronistas indicados pelo Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos.

A DISTRIBUIÇÃO DA VERBA AOS CONCORRENTES

Tendo a Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas recebido do governo do Estado a verba destinada aos gremios que lhe são filiados, pedenos aquella entidade tornemos publico que, em sua séde social, á rua da Liberdade, 314, das 12 ás 15 horas, serão attendidos todos os interessados.

COMO VAE DESFILAR O CORDÃO "CAMPOS ELYSEOS"

Para o desfile de cordões e blócos a realizar-se segunda-feira, das 21 ás 23 horas, na rua Libero Badaró (perto do largo São Bento) o Cordão "Campos Elyseos" estará assim organizado: 1.º Commissão de Honra; 2.º Commissão de Frente; 3.º Baliza chefe, Relempago L. Santinho; 4.º Contra-balisas; 5.º Rainha, senhorita Brasilia Alves Lara; 6.º Princeza, Maria Almeida; 7.º Corpo coral, 1.ª e 2.ª fila; 8.º Choro, tendo como chefe Juvenal (clarinete); 9.º Batucada, chefe L. Pé Fino. A chefia geral está a cargo de Lord Carmelino Alves.

MARCHA DO CORDÃO "CAMPOS ELYSEOS

Quero ver chover

Musica de pedro Baptista Brasil. Letra de Oscar de Barros Leite.

Onde está o manda chuva
Eu quero ver chover
Porque o Campos Elyseos
Com chuva quer vencer.

Porque o nosso roxo e branco
E' o cordão da alegria
O rei Momo não deixa
Ninguem estragar nossa folia.

AMANHÃ, O BLOCO MODERADO VAE APRESENTAR AO POVO A FAMILIA BIRUGA

Amanhã, á noite, o Blóco Moderado irá deleitar o publico da Paulicéa, com um impagavel cortejo que desfilará pelas ruas do centro da cidade, partindo da rua Duilio, na Agua Branca.

Além do motivo principal — o trem a vapor no tempo da zagaia — o Bloco apresentará a familia Biruga em viagem. O sequito, que será precedido do famoso baliza "Seo Delegado", terá o "Bepão" para aguentar a "carga", emquanto o "Coruja" virará o mundo de pernas para o ar.

COMO ESTA' "ARMADO" O RANCHO CARNAVALESCO DIAMANTE NEGRO

Este rancho a exemplo dos annos anteriores, fará desfilar, hoje, pelas principaes ruas da cidade ás 21 horas o seu magnifico cortejo. Seu enredo foi baseado na historia de Romeu e Julieta, não tendo a directoria poupado esforços no sentido de apresental-o da melhor fórma possivel esperando por isso receber os applausos do povo paulistano.

A organisação do rancho será a seguinte:

A frente painel com o classico pede passagem; segue commissão de frente; guarda de honra formada por um grupo de bailarinas; 1.º mestre-sala e 1.º porta estandarte; um grupo de senhoritas ricamente vestidas; 2.º mestre-sala e 2.º porta estandarte; apparece agora um par encarnando as figuras de Romeu e Julieta e em seguida outro par representa os tutores de Julieta; segue corpo de pastoras e fechando o cortejo grupo de musicos.

A confecção do enredo esteve a cargo dos technicos: Orlando Paladino, Theophilo Nilo de Moura, Benedicto Silva Junior, Marcio Monteiro, Sotero de Sousa, Domingos Trajano e Antoninho.

RANCHO CARNAVALESCO DOS CABEÇÕES

Tradicional agremiação do carnaval santista, o Rancho Carnavalesco dos Cabeções, tendo alguns dos seus principaes directores se transferido para nossa capital, foi aqui reorganizado e pretende, tambem, desfilar, segunda-feira, na parada carnavalesca que o "Correio Paulistano" patrocina.

Para tal fim, os seus directores José Gomes Eusebio e Manuel Esteves Junior visitaram-nos hontem, tendo tambem se entendido com os directores da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, á qual pretendem filiar-se.

—:*:—

"A RAINHA DO CARNAVAL" NA CIA. ANTARCTICA"

Aspecto da visita da "Rainha do Carnaval Paulista de 1939" á Companhia Antarctica Paulista. Ao lado da "Rainha", senhorita Maria Sylvia Sampaio Almeida, a senhorita Maria Apparecida Fraissat, "rainha" de 1938, e o sr. Sylvestre Silva, representante da Companhia Antarctica.

—:*:—

THEATRO MUNICIPAL

A VESPERAL INFANTIL DE HOJE

Depois do triumphal baile de gala com que, hontem, festejou officialmente a abertura do carnaval paulista, o Theatro Municipal abre-se, hoje, ás 14 horas e meia, offerecendo ao nosso mundo infantil um animado e elegante vesperal carnavalesco.

Esse vesperal, pelo numero de ingressos até este momento reservados, constituirá, tambem, como o baile de gala, um espectaculo digno de ver-se e uma reunião convidativa.

As mesmas duas magnificas orchestras, a "Verde" e a "Amarella", que hontem deleitaram os foliões do baile official, abrilhanatrão as dansas do vesperal de hoje, que está destinado a invulgar successo.

Durante o vesperal, animando e enthusiasmando a petizada elegante de S. Paulo, lindos estandartes serão distribuidos, para a organização dos cordões e maior alegria das brincadeiras infantis.

Mais do que em todos os annos, o vesperal de hoje, para o qual innumeras surpresas foram preparadas, alcançará merecido exito e numerosa concorrencia, justificando a tradicional procura que os pequenos foliões sempre fizeram dos bailes infantis do nosso mais importante theatro.

Além da distribuição de estandartes para os cordões, serão as crianças presenteadas com bellissimos brinquedos parisienses, chegados pelo "Massilia", com os "cotillons" que hontem deslumbraram os foliões do baile de gala.

Os ingressos acham-se á venda, desde ás 10 horas, na bilheteria do Municipal, onde tambem deverá ser feita a posse de frisas e camarotes.

—(*)—

GREMIO TRICOLOR

Abafou o primeiro baile do Tricolor, o 16.º andar esteve a cunha, os foliões divertiram-se, a valer, as tyrolesas, as jardineiras, os cossacos, os collegiaes, emfim um mundaréo de fantasias emprestaram um brilho inexcedivel a primeira reunião carnavalesca do tricolor, o Palacio de Foliões esteve repleto de uma assistencia carnavalesca selecta e sobremaneira distincta.

Para hoje a directoria annuncia o seu segundo grande baile, que dado o exito que constituiu o precedente obterá outro grande successo.

"NA MÃO DIREITA"

SAMBA

Mario Lago e Nassara

Na mão direita
Você tem uma roseira
Que dá rosa mas não cheira
Que dá rosa mas não cheira
Na mão esquerda
O que é que você tem
Se quizer mostrar me mostre
Que eu não conto p'ra ninguem.

I

Uma cigana coitada
Não quiz dizer a razão
Mas ficou encabulada
Depois que leu sua mão
(ai que bão)

II

Como é triste a vida minha
Para prégar um botão
Peço um pedaço de linha
Da palma da sua mão

III

Dou-te um conto de beijinhos
E de abraços um milhão
P'ra saber os segredinhos
Da palma da sua mão.

LORD CARIOCA

Faz annos amanhã, Lord Carioca, denodado folião da turma do "Buldogue". Querido como é, Lord Carioca receberá, pela data de amanhã, innumeros abraços.

—(*)—

A "JARDINEIRA"

MARCHA DE RANCHO

Benedicto Lacerda e Paulo Barbosa

Oh! Jardineira
por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
(Foi a camelia
(que cahiu do galho
Bis(deu dois suspiros
(e depois morreu...
Vem jardineira
vem meu amor...
Não fiques triste
que este mundo
"todo é teu"
Tu és muito mais bonita
que a camelia
que morreu...

Cinematographia

A ESTRELLA N.º 1 DOS INGLEZES

As canções de "Primavera em Paris", são de lavra de Gordon e Revel, dois compositores famosos no mundo inteiro, e a direcção esteve a cargo de Sonnie Hale, o esposo de Jessie Matthews, que tudo fez para realçar o trabalho e o talento da esposa.

Se pelo argumento e pelas canções "Primavera em Paris", é uma pellicula notavel, pela interpretação não fica aquem, pois o seu elenco tem a encabeçal-o a figura admiravel de Jessie Matthews.

Jessie Matthews, que os inglezes consideram a sua estrella n.º 1, e com toda a razão, é uma das melhores artistas cinematographicas do mundo inteiro, sendo, além de artista, cantora e dansarina.

Não faz muito, Hollywood affirmou o que dizemos quando lhe offereceu cerca de cinco mil contos de réis para posar em um filme, o que ella rejeitou, sendo substituida por outra estrella que o filme tornou celebre.

Em "Primavera em Paris", Jessie Matthews, tem uma creação notavel, por isso que o papel vae bem ao seu temperamento de moça ingenua e irrequieta, o que ella faz maravilhosamente.

"Primavera em Paris", pelo que descrevemos e pelo que os leitores verão amanhã no cinema Broadway, é um filme que obterá successo garantido, podendo ser considerado a melhor producção de Jessie Matthews.

"Primavera em Paris", estréa, amanhã, na tela do cinema Broadway.

"QUANDO ELLAS TEIMAM..."

Teria, Barbara Stanwyck, esquecido suas scenas commoventes?... Talvez... Pois, seu proximo filme, "Quando ellas teimam", é engraçadissimo, mostra scenas verdadeiramente hilariantes, filme este, misto de romance, humor e mysterio!...

Henry Fonda, como galã. Além das situações hilariantes, e dos seus momentos de verdadeiros "suspense", é ainda um agradavel e util pretexto, de exhibir as mais elegantes e bellas "toilettes", as quaes serão apresentadas não só por Mss. Stanwyck, como tambem por um punhado de garotas lindissimas e elegantemente vestidas, que proporcionam ao espectador, um filme alegre, movimentado, e revestido de um "que", de mysterioso e inedito... Seria um crime se a população paulistana, tivesse de aguardar de accordo com as programmações, a apresentação desse maravilhoso celluloide que viria á ser exhibido só depois do carnaval!... Mas felizmente, a sua apresentação dar-se-á justamente na segunda-feira de carnaval e bastou para que a S|A. Empresa Serrador, puzesse a disposição, os cines Odeon - sala vermelha e Alhambra simultaneamente, e a RKO Radio, mandasse vir de avião, esse celluloide, "comedia musical", muito alegre, comedia que dessa forma, já poderia ser assistida. Por isso estamos certos que o publico paulistano, saberá corresponder aos esforços dos que tudo fizeram, para que "Quando ellas teimam", fosse immediatamente apresentada, amanhã, nos cine Odeon e Alhambra.

* * *

"BANANA DA TERRA"

A producção carnavalesca da Sonofilms distribuida pela Metro-Goldwyn-Mayer, que encontrou na sua grande semana de exhibições, entra tambem, agora no apogeu do seu successo.

Dentro do carnaval bandeirante, o filme interpretado por Carmen Miranda, Dircinha Baptista, Almirante, Aurora Miranda, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Bando da Lua, Lauro Borges, Castro Barbosa e outros representa na verdade, uma embaixada que traz a alegria e o estimulo do carnaval carioca!

TEVE TODAS AS CHANCES

Foi o que disse "Variety", uma das mais lidas publicações de assumpto cinematographicos e theatraes, que "Filhos sem Lar", a comedia Warner que estreará amanhã no Ufa Palacio, teve todas as chances para seduzir o seu publico, e que não perdeu nenhuma para se constituir em filme de excepcional successo.

* * *

A'S 10 HORAS, NO METRO, VESPERAL INFANTIL

Hoje ás 10 horas no cine Metro (ar condicionado) será realizada mais uma vesperal infantil, obedecendo ao mesmo programma já de conhecimento do publico. Comedias do Gordo e Magro, da Troupe dos Peraltas, desenhos animados, short, filmes instructivos, etc.

A' petizada serão distribuidas as "Balas Philatelicas" que contem além de sellos para collecções, vales que dão direito a uteis e valiosos brindes.

* * *

UMA PEQUENA VETERANA NO ELENCO DE "MARIA ANTONIETTA"

Marilyn Knowlden, veterana da téla que conta só dez annos de edade e que tomou parte em trinta e tres pelliculas importantes, desde que completou quatro annos, foi escolhida por Hunt Stromberg para o papel da pequena princeza, filha de "Marie Antonietta". Marilyn tem um papel dramatico e apparece com Norma Shearer em varias importantes scenas.

Fred Dating, director do departamento de elencos dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, foi quem deu a Marilyn a primeira opportunidade de apparecer na téla; a garota demonstrou seu talento artistico em todos os filmes em que tomou parte com "David Copperfield" e "Anthony Adverse".

Miss Shearer e Tyrone Power compartilham das honras dos principaes papeis em "Maria Antonietta", interessante filme baseado em parte na famosa biographia escripta por Stefan, Sweig. A direcção esteve a cargo de W. S. Van Dyke. Cento e cincoenta e dois actores tomam parte no elenco, entre os quaes Robert Morley, Anita Louise, Henry Stephenson, John Barrymore, Gladys George, Joseph Calleia, Ruth Hussey, Cora Witherspoon, Alma Kruger e innumeros outros.

* * *

WALLACE BEERY, A SEGUIR NO "METRO"

Wallace Beery, tão querido do publico paulistano, estará no "Metro", em "O porto dos sete mares", ao lado de Frank Morgan, Maureen O'Sullivan e John Beal. A direcção desse filme, de James Whale, é segura, intensa, vigorosa, como sóem ser todos os seus trabalhos. A trama de "O porto dos sete mares", que, naturalmente, se desenrola em Marselha, é baseada numa peça de Marcel Pagnol, o famoso theatrologo francez.

PELAS ESCOLAS

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUEZA

Acham-se abertas as matriculas para o curso de adaptação ao commercio das Escolas da Colonia Portugueza, fundadas sob os auspicios do Centro Republicano Portuguez.

A matricula e a frequencia ás aulas são completamente gratuitas aos portuguezes e brasileiros pobres.

A secretaria dará expediente de 13 a 18 do corrente, das 19,30 ás 21,30, á rua Quintino Bocayuva, 76, 2.o andar.

ESCOLA DE LINGUA E LITERATURA INGLEZA

Continuam com grande afluencia de estudantes as matriculas na Escola de Lingua e Literatura Ingleza mantida á rua José Bonifacio, 110, pela Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira. A secretaria da Escola está fechada desde hontem, até quarta-feira, dia 22, ás 13 horas. Os cursos da Escola no corrente anno serão ampliados, tendo sido para isso contractado em Londres o prof. Kenneth J. Swann, diplomado pela Universidade de Cambridge e especialista no ensino da lingua ingleza. O prof. Swann chegou hontem a Santos pelo "Linnell", sendo recebido no caes pelos representantes da Escola. Com a nova acquisição o corpo docente da Escola ficará com nove professores, em grande maioria formados pelas principaes universidades britannicas. Os candidatos á matricula poderão obter maiores informações á rua José Bonifacio, 110, 4.o andar.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Encontram-se abertas na secretaria da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo (Predio da Escola de Commercio Alvares Penteado — Largo S. Francisco), das 13 horas e meia ás 16 horas e das 20 ás 22 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados, as matriculas para todos os annos do seu curso. O curso completo conta tres annos e tem por finalidade pratica preparar funccionarios technicos para a administração dos serviços publicos, organizações commerciaes, industriaes e agricolas, syndicatos, cooperativas, etc. O encerramento das matriculas dar-se-á no dia 28 do corrente, data em que se realizará tambem a festa de collação de grau dos bacharels formados por essa Escola no anno passado.

Os cursos de 1939 serão inaugurados no dia 1.o de março, funccionando as aulas do 1.o anno no periodo matutino, das 8 ás 10 horas, conforme resolução do Conselho Superior da Escola, pela qual os cursos até agora nocturnos passarão progressivamente a funccionar no periodo da manhã.

Informações mais pormenorizadas poderão ser obtidas na secretaria da Escola, no horario já mencionado.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Exames de admissão — Curso Fundamental — Resultado das provas eliminatorias de portuguez e mathematica, realizadas no dia 16 do corrente:

HABILITADAS: — Alayde Corrêa de Toledo, Arlete Moroni, Audette Gonçalves Machado, Carmen Santos Gonçalves, Carmen Torrel Costa, Cecilia Andrade França, Cely Martins Almeida, Cinira Ribeiro Santos, Claudia Canale, Cléa Caiaffa Borba, Clelia Moraes Azambuja, Concilia Annunciatto, Daisy Fiorillo, Diná Bertolo, Dirce Ramos Fernandes, Diva de Almeida Barros, Dóra Ignez Anna Costa, Edna Seixas de Toledo Piza, Eglé Araujo Packness, Elisia de Jesus Fragata, Elmi Marcon, Elody Bacellar Nogueira, Elza Bregagnoli, Elza Lourdes de Abreu, Enid Zumbano, Ernecê da Silva Thomaz, Ermelina Cecilia Mercurio, Esmeralda Vallim, Eunice Giovanine, Flora Reis, Glette Leite, Haydée Godinho, Haydée Leite, Iára Lopes Ferraz, Idelma Del Grande, Ignez Moraes, Irene Moraes, Irene Castellan, Jandyra Landsman Ramos, Julia Pose Escudêro, Leda Bergamini, Lydia Pissiguelli, Leonor Carrion Morilas, Lydia Siqueira, Lisanda Rodrigues, Lorminia Veiga, Lourdes Andrade Pacheco, Lourdes Chedid, Lourdes Pinto Ferreira, Lucilla Lazzarini, Lucy Puga, Luisa Chiedde, Luisa Chimenti, Lygia Imediato, Maria Apparecida Baptista Pavão, Maria Apparecida Camargo, Maria Apparecida Vilhegas, Maria Carmem Bovino, Maria Carmem Gimenez, Maria Cecilia de Campos Alvarenga, Maria Cecilia França, Maria Conceição Gomes, Maria da Gloria Vieira Nascimento, Maria de Almeida Cardoso, Maria de Lourdes Angelo, Maria de Lourdes Pigatti, Maria do Rosario Pereira, Maria Emygdia Pereira Leite, Miriam Faria Parada, Maria Fiorenza Falchi, Maria José Rinaldi Barbosa, Maria Thereza da Costa, Maria Thereza Guglielmi, Maria Therzinha Monzoni Santos, Marietta Lisbôa Vieira, Maria Helena Rego Barros, Marina Marino, Marina Muller, Neida Marina Neves Amaral, Nice Fernandes Cassiano, Nilza Novaes Carvalho, Norma Rodovalho Leite, Nilda de Sousa Fagundes, Ondina Bresser de Luna, Oneide Conceição Costa Urban, Orchidea Reis Laranjeira, Ottilia Eva Barreiro, Paulina Rodrigues Haro, Raquel da Costa Hein, Regina Chiquetto, Rosa Verani, Rosa Gonçalves Pereira, Rosa Adelaide Vacchi, Ruth Ferreira, Ruth Rios Martins, Ruth Scheer, Sára da Costa Ramos, Sila Parnes, Sylvia G. Frisson, Therezinha de Jesus C. Guimarães, Therezinha Zingra Medeiros Jorge, Véra Gomes, Virginia Gazzaniga, Valda Rosalina Mendes Policene, Yanka Munhoz, Yára Maria de Lourdes Arduini.

Resumo: Compareceram todas. Habilitadas, 105 — eliminadas 124. — Total de inscriptas: 229.

Exames oraes: — Serão chamadas, no dia 23 (quarta-feira de cinzas) as primeiras vinte alumnas, até Elisia de Jesus Fragata, inclusivé, ás 13,30; 5.a-feira, ás 8 horas, as vinte e cinco seguintes.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Concurso de habilitação — Realizar-se-ão, quarta-feira, dia 22 do corrente, as seguintes provas escriptas para o concurso de habilitação:

Historia Natural, ás 14 horas, para os inscriptos na sub-secção de C. Naturaes; Mathematica ás 14 horas, para os inscriptos na sub-secção de C. Chimicas; Physica, ás 14 horas, para os inscriptos nas sub-secções de C. Mathematicas e C. Physicas.

4.a secção do Collegio Universitario — Iniciar-se-ão no proximo dia 22 os exames de 2.a época para a 4.a secção do Collegio Universitario. As provas serão oraes e realizadas na seguinte ordem:

Dia 22, ás 9 horas: desenho; dia 23, ás 9 horas: inglez; dia 24, ás 9 horas: mathematica; dia 25, ás 9 horas: Psychologia; dia 27, ás 9 horas, Biologia.

Matriculas — De 20 a 28 do corrente, estarão abertas as matriculas para os 2.º, 3.º annos e repetentes da Faculdade de Philosophia, bem como para o curso de Formação de Professores Primarios, da Secção de Educação, daquella Faculdade.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação: — As provas oraes deste concurso, que terão inicio no dia 23 do corrente, obedecerão á seguinte ordem: ás 9 horas — Latim — Sala João Monteiro — De ns. 1 — Abel de Oliveira Penteado ao n.º 20 — Americo Sammarone Junior; ás 14 horas — Latim — Sala João Monteiro — De ns. 21 — Anesio Abbadio de Paula e Silva ao n.º 40 — Beni Prujanski (inclusive); ás 9 horas — Geographia — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 41 — Boaventura Farina ao n.º 60 — Egberto Monteiro de Barros (inclusive); ás 14 horas — Geographia — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 61 — Emygdio Mario Marchese ao n.º 80 — Geraldo de Andrade Vieira (inclusive); ás 14 horas — Philosophia — Sala Frederico Steidel — De ns. 81 — Geraldo Teixeira Lemo ao n.º 120 — José Adolpho da Silva Gordo (inclusive).

Não haverá segunda chamada para as provas oraes.

— Devem comparecer á portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem os seus diplomas, os bachareis Celio da Rocha Mattos, Enéas Machado de Assis, Aldo de Assis Dias, Nelson Wohlers da Silveira, Eduardo de Barros Martins, João Gomes da Silva.

— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria da Faculdade de Direito dos seguintes bachareis: Euclides Garilli, Gilberto Pereira do Valle, Helio de Rezende Paoliello, João Baptista Aves, Lourival Gomes Machado, Ruben Meyer, Fernando de Sousa Queiroz, Claudio Monteiro Soares Filho, Diego Pires de Campos, Tacito Reml de Macedo Van Langendonck, Vicente de Paula Teuto Ribeiro, Iturbides Bolivar de Almeida Serra e José Carlos Gayotto.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Inscripção para matricula: — Estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, nos dias uteis, de 21 a 28 do corrente, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, as inscripções para matricula nas diversas séries do curso medico.

Transferencia: — A secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo communica aos interessados, que existem duas vagas no 2.º anno do curso medico, quatro no 4.º e tres no 5.º e que, de accordo com o regulamento, de 21 a 28 do corrente, nos dias uteis, serão acceitas, até ás 16 horas, as guias de transferencia.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames oraes de admissão — Dia 22, ás 14 horas: 1.ª turma, candidatos de numeros:

4 — 21 — 37 — 40 — 88 — 98 — 94
110 — 128 — 165 — 216 — 219 — 227 — 274
207 — 45 — 170 — 3 — 75 — 78 — 160

Dia 23, ás 8 horas, 2.ª turma, candidatos de numeros:

232 — 244 — 33 — 77 — 130 — 186 — 261
272 — 201 — 80 — 239 — 243 — 172 — 279
118 — 240 — 266 — 110 — 70 — 179 — 181

A's 14 horas, 3.ª turma:

167 — 175 — 202 — 250 — 275 — 7 — 41
82 — 228 — 247 — 282 — 329 — 2 — 5
96 — 36 — 29 — 112 — 120 — 116 — 127

Dia 24, ás 8 horas, 4.ª turma de candidatos de numeros:

163 — 173 — 184 — 105 — 211 — 212 — 245
100 — 143 — 104 — 189 — 218 — 259 — 277
16 — 17 — 26 — 50 — 93 — 178 — 182

A's 14 horas, 5.ª turma, candidatos de numeros:

197 — 200 — 215 — 330 — 248 — 252 — 255
289 — 292 — 203 — 11 — 62 — 113 — 117
196 — 210 — 241 — 316 — 32 — 40 — 104
294.

Dia 25, ás 8 horas, 6.ª turma, candidatos de numeros:

108 — 174 — 177 — 134 — 1 — 22 — 48
149 — 109 — 220 — 226 — 229 — 6 — 73
79 — 187 — 103 — 199 — 209 — 231 — 251
307.

A's 14 horas, 7.ª turma (ultima), candidatos de numeros:

69 38 — 74 — 321 — 123 — 140 — 169
176 — 224 — 254 — 168 — 191 — 192

NOTA: — Os candidatos excluidos das chamadas de oral foram inhabilitados em provas escriptas.

Exames de madureza: — 2.ª chamada para provas escriptas, 3.ª e 4.ª séries: dia 22, ás 14 horas: Physica. Dia 23, ás 8 horas: Geographia; ás 14 horas, Historia Natural e ás 16 horas, chimica. Dia 24, ás 8 horas, latim.

— Resultado da prova de desenho, 3.ª série: Approvados: grau 90: Octaviano Carlos de Freitas Costa, Jacques Louis Barbeau, Fernando Buonaducc, Victorio Bonucci, grau 87: Cyro José Monteiro Brisola; grau 80: Francisco Garcia Monreal Junior, Alirio Camargo; grau 70: Marcel G. Avronsart, Gunter Happ, Doris Emilie Gerda Loewenberg, Hans Jakob Strumpf, João Gregorio Duarte, Rejzla Melamed; grau 67: Odila Clementina Padovan; grau 63: Adriana Manginelli; grau 60: Eulina Troncon, Norberto Augusto Longo, Luis Ferrari, Nelson Marques da Silva, Annita Torres, Maria Amelia Perrella, Carlos Geraldo Boemer, Octavio de Abreu Sampaio, Esther Pearl Cuschnir, Dora Carmen Antonietta Senisé; grau 50: Olga Sacchetta; grau 40: Elea Lipiner.

AVISO: — Amanhã e terça-feira, o estabelecimento permanecerá fechado, reabrindo-se quarta-feira, dia 22, ás 12 horas.

— O "Diario Official" de quinta-feira, dia 23, começará a publicar edital convocando á inscripção para exames de 2.ª época, os alumnos do estabelecimento; e a exames de revalidação e adaptação (artigos 29 e 30, do decreto 21.241), os candidatos estrangeiros.

"ALLIANÇA FRANCEZA"

Os cursos que esta entidade mantem são inteiramente gratuitos. Uma unica contribuição é exigida do alumno, para o anno todo: a da taxa de inscripção, que é apenas de 30$000.

Instituição de finalidade exclusivamente cultural, a "Alliança Franceza" proporciona aulas attraentes, ministradas, de maneira pratica e instructiva, por escolhido corpo de professores.

Neste anno, o professor Michel d'Arnoux iniciará um curso especial de leituras e conversações para as pessoas que já têm um conhecimento muito adeantado do francez.

Além disso, os alumnos poderão consultar a bibliotheca a qualquer momento, bibliotheca que conta mais de 3.000 livros francezes.

Para mais ampla divulgação da lingua franceza, a "Alliança Franceza" tem por habito realizar mensalmente uma conferencia, em salão especial para esse fim.

A secretaria tem á disposição das pessoas interessadas o programma dos cursos. As inscripções continuam a ser recebidas á rua Boa Vista, 66, 3.º andar, das 9 ás 10 horas e das 13,30 ás 18 horas.

ESCOLA NORMAL MODELO
Curso gymnasial fundamental

Exames de admissão: — Devem comparecer, quarta-feira, dia 22, ás 14 horas, no edificio da Escola Normal Modelo (praça da Republica), afim de prestarem as provas oraes dos exames de admissão 1.ª série do curso gymnasial fundamental, os seguintes candidatos approvados, de ns. 43 a 88 (secção feminina): Cyra Lygia Mazza, Yolanda Acras, Ignez Saubermann, Walkyria Maria Antonia Jalenti, Maria Thereza Campos, Marilia Therezinha R. Machado, Maria Angelica Rangel, Yvonne Macedo Teixeira de Sousa, Brasilia de Sousa, Antonina Vaz Guimarães, Thereza Vaz Guimarães, Maria de Lourdes Dulce Pontes, Lilia Carvalhaes, Udilia de Oliveira, Maria Odette Ribeiro Leite e Mathilde de Mello.

O carnaval carioca vae ser filmado pelo Departamento Nacional de Propaganda

RIO, 18 (A. B.) — O Departamento Nacional de Propaganda, por determinação do seu director, sr. Lourival Fontes, fará filmes diversos sobre o carnaval carioca de 1939, tendo por fim intensificar a propaganda.

Para tal foram mandados installar varios reflectores em diversos pontos, devendo a filmagem focalizar aspectos do carnaval de rua, corso, cordões e blocos, alem do desfile dos grandes clubes

FIGURAS DO MUNDO CONTEMPORANEO

O grão-duque Wladimir Cyrillovitch, "Czar de todas as Russias"

Elevado, pelos russos brancos, á categoria de czar, em consequencia do fallecimento de seu pae, a 12 de outubro de 1938, nelle se confia para que a Russia volte a ser forte e recupere sua antiga grandeza — Diz-se que o sr. Hitler pensa em fazer com que o Grão-Duque Wladimir vá reger os destinos da Ukrania — Mas tambem se diz que Hitler e Stalin estão em vesperas de assignar importante accôrdo, em sentido differente...

Quando, a 12 de outubro de 1938, falleceu, em Paris, o grão-duque Cyrillo, reconhecido, pelos monarchistas russos, como sendo o successor legitimo de Nicolau II — assassinado, com toda a sua familia, pelos bolchevistas, pouco depois de estes haverem tomado de assalto o poder — seu filho Vladimir passou a ser o "novo czar", acclamado, pelos russos brancos, "Grã-Duque Vladimir Cyrillovitch, czar de todas as Russias, com o titulo de Vladimir II".

O novo czar sem throno, da monarchia hypothetica da Russia, nasceu na Finlandia, em 1917, precisamente na época em que as turbas, compostas de marinheiros e de camponezes, instigadas por Lenin, assentaram as bases do immenso imperio que hoje se encontra sob o ferreo commando do mysterioso Stalin. Assim, Vladimir tem, hoje, 22 annos incompletos de edade.

Sua mãe foi irmã da rainha Maria, da Rumania, e talvez seja esta a razão pela qual o problematico futuro czar da Russia se pareça tanto com o rei Carol, de quem é primo irmão. Vladimir á bisneto da rainha Victoria, da Inglaterra.

Tendo nascido depois da quéda do imperador Nicolau II, Vladimir nunca esteve na Russia. Isto não impediu, entretanto, que, na cerimonia da sua proclamação para czar do immenso paiz das estepas, celebrada em Paris, depois da morte do grão-duque Cyrillo, um dos nobres mais representativos do nucleo dos que trabalham e soffrem na capital da França, a elle se dirigisse, com os seguintes termos: — "Graças a vós, a Russia tornará a ser forte e recuperará sua antiga grandeza."

Estas palavras não devem ser tomadas muito ao pé da letra, principalmente no que se refere á pujança e á grandeza da Russia. Se Nicolau II dispuzesse da mesma força que hoje se encontra nas mãos de Stalin, é muito possivel que não teria perdido o throno, e menos ainda a cabeça.

Até ao presente, o grão-duque Vladimir tem vivido quasi sempre na Inglaterra, visto que seu pae gostava da vida dos nobres inglezes, apegados á tradição e á terra. Póde-se dizer que as unicas expansões de Cyrillo consistiam em partidas de golf. Sua pobreza não lhe dava meios para viver a vida social a que teria direito, por

O Grão-Duque VLADIMIR, acclamado, pelos russos brancos de Paris, "czar de todas as Russias", visto por S. Robles

sua categoria nobiliarchica. Vladimir esteve estudando em Londres, embora seus estudos nunca tenham obedecido a um methodo bem definido, nem a um espirito de continuidade bem respeitado. Agora, parece que, se suas condições economicas melhorarem e se as condições politicas geraes da Europa o aconselharem, elle entrará para a Universidade de Oxford, ou de Cambridge.

Uma irmã do grão-duque Vladimir, a grã-duqueza Kira, é casada com um neto do ex-kaiser Guilherme II, segundo filho do principe herdeiro da Allemanha, principe Luis Fernando. Foi este o principe que morou nos Estados Unidos, durante muito tempo, e que trabalhou no officio de mecanico, numa grande marca popular de automoveis.

Quando, na época do Natal de 1930, o grão-duque Vladimir foi visitar sua irmã, em Berlim, surgiu a versão de que elle visitaria tambem o sr. Hitler, uma vez que o chefe da cruz gammada havia concentrado sua attenção em Vladimir, para o tornar rei, ou czar, do novo Estado ukraniano que se espera crear, na Europa Central, a expensas da Russia vermelha e de outras nações. Mais tarde, correu a voz segundo a qual, se o sr. Hitler tem em mente esse plano — e ha symptomas que o confirmam — nem por isso se sente preoccupado quanto ao problema da figura decorativa que deverá ser por elle collocada no throno da Kkrania. Acredita-se, tambem, que o sr. Hitler, que sabe manejar a diplomacia, julgou opportuno declarar, ao representante da Russia bolchevista, que elle favorece o movimento de independencia da Kkrania. De outro lado, porem, sahiu de Berlim, e foi publicada nos Estados Unidos, a noticia de que o sr. Hitler e o "camarada" Stalin já entraram em entendimento para voltar as costas ao Japão e dominar toda a velha Europa.

O ramo dos Romanoffs, de que o grão-duque Cyrillo é o ultimo rebento, regeu os destinos do povo russo desde o anno de 1613 até ao anno de 1917. O primeiro czar desta dymnastia, foi Miguel Romanoff, proclamado em Moscou a 21 de fevereiro de 1613.

Os Romanoffs descendem de um nobre allemão, que emigrou da Allemanha para a Russia, no seculo XIV, e que não se chamava Romanoff, mas Roman. Nos começos do seculo XVI, o nome foi alterado, para apresentar terminação caracteristicamente russa. Dahi partiu a dymnastia que, durante trezentos annos, dominou o grande imperio moscovita, e que cahiu do poder por obra de Lenin.

Significação dos termos de origem tupy (ou nheêngatú) applicados ás ruas de S. Paulo

XXIII

(Para o "Correio Paulistano")

Por J. DAVID JORGE (Aymoré)

Chá saiçû-nê, a! catupiri Pindorama! (Amo-te, oh! formosissimo Brasil!)

IPEROGY (Rua) — Rio secco do machado. De y-peró: rio secco, rio enxuto, rio que seccou; De gy: machado (Talvez com referencia ás pedras proprias para factura dos machados, (machados de pedra, primitivos dos nossos selvagens) "Yperó, c. y-peró, rio secco, agua que secca, rio temporario. Gi-paranã, rio do machado". (Th. Sampaio, o "Tupy na Geog Nacional"). "Machado-Ndgi, ié — que se encontra escripto em qualquer destes modos. Preferimos Ndyl, com o som especial que neste caso assume o y, e é assim que o registámos no Vocabulario "Nheêngatu'-Portuguez" (Stradelli, Voc. Port.-Nheêng) "Machado-gy" (Frei Velloso, Dic. — Port-Bras) "Machado-gi (no D. B. gy") — "O caderno da lingua ou Voc. Port.-Tupy, de Frei João de Arronches". O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo) annota: "Iperogy-iperó, corruptela de i-pi-rõ, rio de fundo revolto. De i, rio, pi, centro, rõ, revolver". Th. Sampaio (obra cit.) ainda regista: "Iperoyg, corr. ypirú-yg, rio do tubarão" (Potengy, Potingy ou Poti-gy-rio dos camarões).

IRACEMA (Av.) — De onde flue ou sáe o mel. De irá — mel; de acema — fluxo. Iracema, como nome feminino, corresponde a Dulce, Melina ou Dulcifera. J. de Alencar traduziu — labios de mél. Stradelli (obra cit.) consigna: "Iracema — enxame de abelhas". Labios de mel, seria: iratembê. "Tembê é o labio inferior, o beiço de baixo, como diria Pero de Castilho; apoa é o labio superior, o beiço de cima" etc. (Dr. Plinio Ayrosa, pag. 76, "Notas", em os "Nomes das partes do corpo humano pela lingua do Brasil", de Pero de Castilho).

ITABAQUARA (rua) — O termo deve andar alterado; deverá ser: Taba-quara — aldeia dos buracos. De taba: aldeia, villa, povoação, cidade; quara, coára, quá, etc. — buraco, furo, orificio, cova. Exemplo: taquara: haste furada; Araraquara (ant. Ara-quara, ou Ara-coára) — morada do sol, ou buraco do sol, do dia, etc. (Vide Motta Coqueiro, Monographia da palavra Araraquara) João Mendes de Almeida Diz: "Itabaquara, corruptéla de Hetá-baquara, muito corrente. De hetá, muito, baquara, corredor, corrente". (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo) Taba, em guarany — aldeia, villa, povoação, e tambem é, pennugem de passaro. Tába, táua, tá (aldeia).

ITABAIANA (rua) — Desconheço o termo; e de todos os vocabularios e indices da lingua tupy que possuo, só em "O Tupy na Geog. Nacional", de Th. Sampaio e no pequeno Dic. de Frei Francisco dos Prazeres, encontrei registado o vocabulo. Th. Sampaio annota: "Itabayana, ant. tabayan ou tabanga, c. taba-y-n ou taba-nga, a morada das almas; nome de uma serra em Sergipe"; frei Francisco dos Prazeres, porém, diz: "Itabayana (itabayana) pedra da Bahia" (..)

ITABERA' ITABERABA (ruas) — Itaberá julgo, aliás, com fundadas razões, é contracção de Itaberaba: pedra que brilha, rocha ou montanha granitica que resplandece. De itá (y-tá) pedra, o que é duro, ferro, metal, etc.; de berá (berab) o que brilha, que resplandece, etc. "Itaberaba, c: itá-beraba, pedra que resplandece, pedra reluzente, crystal". (Th. Sampaio, obra cit.) "Itaberaba — pedra luzente, pedra brilhante" (Frei Francisco de N. S. dos Prazeres) "Itaberába — pedra brilhante, faiscante" (Frei Velloso, Bras-Port.) o dr. João Mendes de Almeida, escrevendo sobre o termo em apreço, diz: "Itaberaba — corruptéla de ytá-berá-bae, pedra que brilha. De ytá, pedra, penha; bera, brilhar, resplandecer, com bae (breve), para formar participio, significando o que. "O mesmo autor, diz ainda: "Itaberaba, corruptéla de itá-abi-ra-baé, desegual, desnivellado, formando degraus. De itá, estante, degrau, abi, desegual, ra, sem nivel, bae (breve) para formar participio".

ITABOCA (rua) — Pedra rebentada ou furada. De itá — pedra, ferro, o que é duro; metal, etc. (Ita, tambem significa esteio de casa. Exemplo: óca — casa, ita — esteio: ocita — esteio de casa (Gram. Tupy, Anchieta) Bóc — arrebentada, solapada. Talvez tenham trocado o p pelo b (itá-póc ou póca). Na lingua geral era costume trocarem constantemente as labiaes P. M. B. ás vezes para pronunciarem a mesma palavra. Não me recordo, no momento, onde vi este exemplo, que agora a talho de foice, se apresenta. ("Miçá, Biçá e Piçá, que vem a ser o mesmo, isto é, dedos dos pés, articulações dos pés") Baptista Caetano dá pug, puca — rebentar, estourar, bater. O dr. Plinio Ayrosa, na sua obra — ""Termos tupys no portuguez do Brasil" (pags. 49-50) diz o seguinte: "Ao verbo pug, cujo gerundio é puca, convem lembrar, os dicionarios tupys-guaranys não dão o significado de apanhar, agarrar, colher (o autor trata do termo arapuca) antes dizem que exprime bater, estourar, rebentar, o que motivou as interpretações de Baptista Caetano, Macedo Soares e outros". Como diz Th. Sampaio, os portuguezes fizeram de Paraná, Maranã e logo Maranhão; de Paranãpuca, Paranambuc e logo Pernambuco; Pipiri, por bibiri, boboc por popoc, etc. Cá para mim, digo, que Itabóca significa pedra rebentada ou furada. Tendo-se trocado a labial p pelo b. Assim temos, por exemplo: ybyty-póca — morro partido, rachado, etc.; pipóca: pelle rebentada. No voc. de la lengua guarany, de Paulo Restivo, ha: "Pug — rebentar". Frei Francisco dos Prazeres, entretanto, annota: "Itaboca (yg-tabóca) rio das tabacas ou cannas". No Dic. Bras-Port., de frei Velloso, não ha o termo registado, apenas fala de itababoca — "pedra circular, mó de moinho, rebolo, moinho, mó". Em Pernambuco, se me não tráe a memoria, existe um lugar denominado Monte das Tabocas; parece-me, que nessa localidade do norte, outrora se feriu duro combate entre pernambucanos e hollandezes. Tabáca é uma especie de bambu' brasileiro, tacuára ou canna brava; tambem se diz taboca, no sentido de logro, decepção. "A mudança de y para u traz muitos inconvenientes etymologicos. E' devido a essa mudança que traduzem itapuka por pedra furada, tomando-se o puka por puk, quando é apyk, assentar. Itapyca é pedra assentada" (J. Barbosa Rodrigues, obra cit.).

A MELHORIA DO REBANHO CAPRINO NA BAHIA

AO POSTO DE FEIRA DE SANT'ANNA FORAM ENVIADOS OS ESPECIMENS DE CARNEIROS DE VARIAS RAÇAS ADQUIRIDAS NOS ESTADOS SULINOS

BAHIA, 18 (A. N.) — Apesar de sua grande criação de gado caprino e lanigero, de cujas pelles e couros a Bahia é o Estado maior exportador para o estrangeiro, nunca se procurou, aqui, melhorar os nossos rebanhos, pondo-os em condições de egualdade com os de outros centros do paiz.

Durante a guerra européa, quando as pelles de cobra e couros de boi e carneiro deram elevado custo, os criadores bahianos fizeram bom dinheiro, chegando-se, no interior do Estado, no nordéste e nas caatingas, a ponto de matar cobras e carneiros para aproveitar somente as pelles.

Por falta de compradores, em muitas fazendas atiravam-se as carnes para os porcos e urubu's.

Agora, o Interventor Landulpho Alves encarou sériamente o problema da melhoria dos nossos rebanhos caprino e lanigero, já tendo adquirido, no sul do paiz, optimos especimens de carneiros de raça "Hampshre", "Remney Marsch" e "Shospshire", os quaes a Secretaria da Agricultura desembarcou, ha dias, nesta capital, e após a inspecção dos veterinarios, no campo de Ondina, remetteu, para a Feira de Sant'Anna, ficando confiado aos cuidados dos technicos do Serviço de Fomento da Producção Animal.

O MINISTRO DO TRABALHO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO RECURSO

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em despacho de hontem, não tomou conhecimento do recurso que a empresa jornalistica "A Nação", desta capital, apresentou contra a decisão da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento que mandou idemnizar os ex-empregados Elias Mallmann, Francisco Xavier de Oliveira Galvão, Carlos de Oliveira Pereira e Octacilio Pinto Cordeiro de Sousa, todos associados do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes e que foram dispensados dos serviços daquella empresa sem juta causa.

CHRONICA DA METROPOLE

AFINAL O PETROLEO

ALVARUS DE OLIVEIRA

(Do Rio, para o "Correio Paulistano")

Os nossos olhos ávidos correram os jornaes...

Qual o assumpto de maior interesse da semana que passou?

O enthusiasmo brotou como cogumelo devido á revanche dos nossos jogadores de futebol que conseguiram, heroicamente, uma prova de controle de nervos, numa luta estoica, elevar muito alto, na disciplina e no valor, o nome do Brasil. E depois se diz que o brasileiro não é patriota... Quando acontecem espectaculos esportivos ou quaesquer outros onde se põem em relevo a nossa nacionalidade, é grandiosa a explosão do sentimento nacionalista de todos. A alma brasileira vibra, unisona, num enthusiasmo eloquente!

Mas passamos aos outros assumptos.

Mais um desastre de aviação onde muitas vidas preciosas se perderam a serviço da patria. Victimas á mais que registam na galeria dos heroicos aviadores brasileiros. O coração alegre pela victoria do Brasil no esporte enche-se de lagrimas em sentir que outros irmãos deixaram de viver naquella manhã radiosa de janeiro...

A um canto de pagina porém, lá vinha uma noticia, quasi sem realce, mas que cresceu depois no noticiario e dentro de nós, suffocando a sensação e a tristeza de todas as outras Telegramma da Bahia, de Lobato dava, por descoberto, afinal o petroleo nacional!

Jorra o petroleo na terra brasileira! Contra todas as difficuldades, contra todos os empecilhos collocados de proposito ou não, venceu a tenacidade nacional.

Uma terra tão prodiga e tão rica por que razão não teria o seu ouro negro? De todos os paizes da America do Sul o Brasil era um dos poucos que não tinha petroleo proprio. E por que? Os pessimistas, falaram, crearam lendas em torno. Os incredulos assoalharam os seus boatos. Mas aquelles que criam no Brasil, que criam na alma combativa do nosso povo, sabiam, como nós sempre o affirmamos que um dia elle viria! Um dia elle jorraria da terra para o céo, trazendo á nossa patria mais uma fonte de riqueza, dando o Brasil mais um passo para a hegemonia universal. Esse dia chegou. Chegou para provar que o trabalho e a vontade ferrea do brasileiro são alavancas que soerguem a sua patria a pouco e pouco...

Não poderia ser mais feliz o Brasil neste principio de semana. Não podia ser mais alviçareiro o panorama economico que se nos abre ante os olhos... Estamos, dia a dia, caminhando de fronte erguida, olhos fitos no futuro, para a nossa independencia economica.

O Brasil impôr-se-á ao mundo como se impoz pelo esporte na velha Europa e aqui no domingo que passou; impôr-se-á pelo cerebro como se impoz Waldemar Falcão presidindo a Conferencia Internacional do Trabalho; impôr-se-á como se impuzeram na arte Bidu' Sayão, Guiomar Novaes etc.... Impôr-se-á, economicamente, explorando o seu proprio petroleo, suas proprias jazidas de ferro...

Em todos os sectores o Brasil vae demonstrando ao mundo a sua vitalidade!

E o mundo se curvará, dentro em breve, inteiramente, ao Brasil porque o Brasil se imporá como potencia respeitada e forte!

UMA POETISA AMERICANA CANTA AS BELLEZAS DO BRASIL

"IN RIO ON THE OUVIDOR", DA SENHORA ELIZABETH HANLY DANFORTH

RIO, Fevereiro (Communicado do Bureau Interestadual de Imprensa) — A natureza brasileira, na sua maravilhosa exuberancia e na variedade estonteante de seus aspectos constitue themas de prodigiosa riqueza para os temperamentos artisticos.

Pintores, poetas, prosadores, compositores, nacionaes e estrangeiros, exploram, constantemente estes motivos sempre novos, attingindo muita vez o "climax" da sua arte. O filão é inexaurivel. Dá, sempre, a impressão de coisa inexplorada e nunca vista. O mesmo quadro, visto através sensibilidades differentes, ganha tonalidades novas, apresenta surprendente diversidade de aspectos. Maravilha de cores, de sons e de perfumes, a natureza brasileira arrebata e conquista estes previlegiados servidores do bello, fazendo-lhes vibrar todas as cordas da exaltação artistica. O Rio de Janeiro por exemplo, tem em cada estrangeiro que o visita um admirador enthusiasta. E' que ao esforço humano se casam, numa harmonia admiravel, os esplendores de uma natureza prodiga de surpresas, perdularia de belleza bizarra. Isto é que prende os turistas e faz da capital brasileira uma cidade differente que seduz e fascina.

Senhora Elisabeth Hanly Danforth

Os que nascemos e vivemos rodeados desses encantos não lhe descobrimos todos os segredos. Tornam-se para nós um espectaculo quotidiano. E' preciso que nos separemos desse scenario de maravilhas para que o prestigio da saudade nol-o apresente no seu verdadeiro valor.

Os que aportam no Rio pela primeira vez têm os olhos e a sensibilidade virgens para apreender-lhe toda a belleza. A uma sensação muito viva de posse e a sensibilidade vibra estranhamente no desejo de novas descobertas, de constantes explorações.

Foi o que aconteceu á senhora Elisabeth Hanly Danforth, poetisa norte-americana. O Rio de Janeiro conquistou-lhe a alma amante de belleza. Os annos de convivencia entre nós augmentou e fortaleceu a sua admiração commovida pela nossa natureza, pela gente carioca e seus costumes. Saturada dos effluvios das nossas bellezas naturaes, a senhora Elisabeth Hanly Danforth não guardou egoisticamente seu precioso thesouro de encantamento. Traduziu-o num precioso livro de poesias — "In Rio on the Ouvidor", que acaba de sahir agora, numa edição magnificamente illustrada. O volume mereceu commovido prefacio da festejada romancista norte-americana Kathleen Norris, que confessa os fremitos deliciosos e puros que sentiu á leitura desses poemas.

A senhora Elisabeth Hanly Danforth canta o Rio, suas paizagens e os seus costumes, a praia de Copacabana, o sol tropical, os pescadores, todas estas coisas que outros poetas já viram e sentiram, com grande força de expressão, descobrindo-lhe novos motivos de belleza. Não ha poemas a destacar neste livro commovido, original, cheio de rythmos novos e surpreendentes. Todos revelam a sensibilidade fina e aristocrata da senhora Elisabeth Hanly Danforth. Seu livro constitue magnifica propaganda do Brasil, pois a poetisa americana mostra aos seus patricios os caminhos da nossa sensibilidade, faz o elogio exaltado da natureza, e canta as nossas festas populares com uma ternura infinita.

Seus versos merecem ser traduzidos para o portuguez, para que todos possam admirar os accentos de bellezas de "In Rio on the Ouvidor".

ELEITO O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA

BAHIA, 18 (A. B.) — O professor Aloysio de Carvalho Filho foi eleito para o cargo de director da Faculdade de Direito da Bahia, na reunião da congregação daquelle estabelecimento de ensino superior.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

(Conclusão da 9.ª pagina).

OS BAILES DO CLUBE MUNICIPAL NO CONSERVATORIO

Continuam a attrahir a attenção do publico folgazão da capital os formidaveis bailes, que o Clube Municipal está fazendo realizar no Conservatorio, completamente ornamentado, offerecendo aos foliões um ambiente verdadeiramente indu', tendo sido a decoração estudada e feita de conformidade com os festejos carnavalescos. A procura de convites tem sido intensa e os que desejarem convites devem procural-os durante o dia e á noite na séde do Clube Municipal, á rua Libero Badaró, 492, 1.º andar, que permanecerá aberta, para attender os interessados.

CARNAVAL RUSSO-BRASILEIRO

A Associação Athletica São Paulo, está realizando sumptuosos bailes carnavalescos. O seu gymnasio, entregue ao conhecido artista russo Witold Subomirisk está transformando numa bellissima paisagem russa. A colonia russa, além dos encantos do carnaval brasileiro, encontrará nessas noites os attractivos de sua terra natal. Sua majestade o rei Momo brasileiro com seu sequito receberá nessas noites sua majestade o rei Momo russo com sua corte, concorrendo assim para maior brilhantismo desses folguedos.

A organização geral está a cargo de Boris Pavaner, o conhecido organizador das encantadoras festas russas.

CLUBE BANCARIO

Hoje, o Clube Bancario offerecerá aos seus habitués sua vesperal carnavalesca, ás 15 horas. Terça-feira outro formidavel baile.

MARAJOA'RA CLUBE

Em sua elegante séde o fidalgo Marajoára iniciou hontem seu programma carnavalesco com um allucinante baile.

Para hoje, amanhã e terça-feira, o Marajoára annuncia mais tres estupendos arrasta-pés.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se, no salão "El Dorado", á rua Libero Badaró, 303, transformado na "Caverna dos Sapos", o primeiro baile carnavalesco da Associação dos Funccionarios Publicos, que marcou um successo retumbante.

Na "Caverna", alegremente decorada por mestre Vicente, sob a orientação do famoso folião "Lord Manteiga", as danças se prolongaram até á madrugada, tendo dado a "nota" o bloco dos "Esforçados" e o rancho das "Jardineiras".

Na "Floresta", os foliões se perderam, sendo guiados pelo encanto surprendente de "Branca de Neve e dos sete anõs".

Amanhã, dia 21, com a mesma alegria e o mesmo successo, haverá o segundo baile da associação, tendo inicio ás 9 horas. Foliões: a postos! O carnaval na "Caverna dos Sapos" é do "balukubako"...

"REI MOMO NO YOUNG CLUBE"

Amanhã, o "Young Clube" offerecerá aos seus associados um formidavel baile á fantasia, que será realizado no salão da Associação Cultural de São Paulo, á rua Augusta, 37. O grande interesse que se verifica nos meios sociaes desse clube, é de esperar que esse baile se revestirá do maior exito.

A secretaria do clube attenderá os socios e interessados, diariamente, das 20 ás 22 horas, á rua do Carmo, 58.

HORA SWING TIME CLUBE

A "Hora Swing Time Clube" proporcionará aos seus associados, hoje, no 25.º andar do Predio Martinelli, uma matinée dansante carnavalesca, que terá inicio ás 15 horas, devendo prolongar-se até ás 19 horas.

Essa matinée, deverá decorrer num ambiente de grande alegria, tendo para isso a directoria da "Hora Swing" posto os seus esforços em acção, tomando todas as providencias para proporcionar aos presentes, um festejo digno de Momo.

A CLARINADA EVERESTIANA

A directoria do Everest Clube vem multiplicando os seus esforços no sentido de que ois seus bailes de domingo a segunda-feira gorda de carnaval se revistam do esplendor que costumam ter honrando as suas tradicções.

Os salões do Clube Commercial receberam para tanto ornamentações especiaes afim de receber o maioral da alegria, que dictará as ultimas ordens constantes do deu decreto, intitulado "Abaixo a tristeza". Os foliões paulitsanos terão opportunidade, pois, de se divertirem á larga, hoje á tarde, á noite e amanhã, num ambiente onde a alegria e distincção serão os elementos primordiaes do successo.

Querendo emprestar maior brilhantismo ás reuniões do clube, a Garnier Filme comparecerá com o seu apparelho technico cinematographico, focalizando nessa occasião os aspectos mais interessantes e os grupos que melhor se apresentarem.

Emfim, nada faltará hoje e amanhã, nos bailes carnavalescos do Everest, festas estas que ficarão para sempre na lembrança dos foliões paulistanos.

Os que forem contemplados com os premios serão focalizados pela objectiva da Garnier, devendo a pellicula ser exhibida num dos principaes cinemas da cidade.

O ELITE ITAQUERENSE COMMEMORARA' A CHEGADA DO REI DA FOLIA COM QUATRO FORMIDAVEIS BAILES

O gremio Elite Itaquerense, do suburbio da Central, este anno resolveu divertir com todo o enthusiasmo, os socios e suas exmas. familias, assim como tambem os foliões suburbanos.

O local escolhido foi o cinema local que, ornamentado artisticamente, accrescido, ainda, de illuminação de primeirissima ordem. Musicos de categoria abrilhantarão ainda os 4 animadissimos bailes e duas vesperaes, amanhã e terça-feira gorda.

CARMEN MIRANDA A BORDO DO "NORMANDIE"

RIO, 18 (Da nossa succursal) — O conhecido empresario theatral norte-americano Lee Shubert, um dos turistas de destaque que óra nos visitam, offereceu, hontem, a bordo do "Normandie" um jantar, ao qual comparareceram o sr. Marc Connelly, conhecido autor de numerosas peças de theatro de fama mundial; o sr. Paul Patterson, proprietario e director do jornal "Baltimore Sun"; o sr. M. J. Rice, presidente da "Panair do Brasil", e sua esposa, e Carmen Miranda cuja interpretação da musica popular brasileira o sr. Shubert teve occasião de apreciar na vespera durante o espectaculo do Casino da Urca.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

DA DISTRIBUIÇAO DAS MATERIAS

II

SOBRE O CODIGO PROCESSUAL CIVIL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

O Codigo do Processo Civil e Commercial da Republica, está, em seu projecto, dividido em livros, subdivididos em titulos, e estes em capitulos.

Dez são os livros do Codigo, assim distribuidos:

I — Do Processo em Geral.
II — Do Rito Geral das Acções.
III — Do Rito Especial das Acções.
IV — Dos Processos Administrativos.
V — Dos Processos Preventivos, Preparatorios e Incidentes.
VI — Dos Processos da Competencia Originaria dos Tribunaes de Segunda Instancia.
VII — Dos Processos da Competencia Originaria do Supremo Tribunal Federal.
VIII — Dos Recursos.
IX — Da Execução.
X — Do Juizo Arbitral.

Posto que acceitavel a divisão proposta, visto as divisões e classificações serem relativamente arbitrarias, ha nella o defeito da falta de unidade do criterio classificador, ora adoptando a diversidade de natureza dos processos, ora a differença de competencia originaria das instancias.

Se foramos o autor do projecto, teriamos proposto a seguinte divisão:

Livro I — Do Processo em Geral.
Livro II — Do Processo Contencioso.
Livro III — Do Processo Administrativo.
Livro IV — Dos Processos Preventivos, Preparatorios e Incidentes.
Livro V — Dos Recursos.
Livro VI — Da Execução.
Livro VII — Do Juizo Arbitral.

Essa divisão, além de muito mais simples, offerece a superioridade de selecção do criterio classificador, tomando como base unica a natureza dos processos.

* * *

O livro I do projecto, que tem por epigraphe — DO PROCESSO EM GERAL —, subdivide-se em onze titulos, assim distribuidos:

I — Disposições preliminares.
II — Dos actos e termos judiciaes.
III — Dos prazos judiciaes.
IV — Das férias forenses.
V — Do valor da causa.
VI — Da distribuição e do registo.
VII — Das despesas judiciaes.
VIII — Dos sujeitos do processo.
IX — Da autoridade judiciaria e auxiliares da Justiça.
X — Da competencia.
XI — Das nullidades.

Dois defeitos apresenta essa subdivisão: falta de ordem natural na distribuição e sequencia dos assumptos, e indevida exclusão, com relegação para outros livros, de materias cujo caracter geral tornaria obrigatoria sua inclusão nesse livro.

Tomando como ponto de partida a ordem natural das coisas, e adoptando como criterio a natureza geral dos assumptos, pelo seu caracter processual commum, dariamos a seguinte distribuição ás materias do livro I:

Livro I — Do Processo em Geral.
Titulo I — Disposições preliminares.
Titulo II — Do Juizo.
Capitulo I — Do Juiz.
Capitulo II — Do Escrivão.
Capitulo III — Do Official de Justiça.
Capitulo IV — Das Partes.
Secção 1.ª — Da capacidade judicial.
Secção 2.ª — Do litisconsorcio.
Capitulo V — Da Representação das Partes.
Secção 1.a — Dos procuradores judiciaes.
Secção 2.ª — Do patrono assistente.
Secção 3.ª — Do curador á lide.
Secção 4.ª — Do Ministerio Publico.
Capitulo VI — Da Intervenção de Terceiros.
Secção 1.ª — Da denunciação da lide.
Secção 2.ª — Da assistencia.
Secção 3.ª — Da opposição.
Secção 4.ª — Dos embargos de terceiro.
Titulo III — Da competencia.
Capitulo I — Do Fôro competente.
Capitulo II — Da competencia originaria das acções.
Capitulo III — Da declaração da incompetencia.
Capitulo IV — Dos conflictos.
Titulo IV — Da suspeição.
Capitulo I — Da suspeição do Juiz.
Capitulo II — Da suspeição do escrivão.
Capitulo III — Da declaração da suspeição.
Titulo V — Do expediente forense.
Capitulo I — Da distribuição e registo.
Capitulo II — Da autuação.
Capitulo III — Dos actos judiciaes.
Secção 1.ª — Dos actos do juiz.
Secção 2.ª — Dos actos do escrivão.
Secção 3.a — Dos actos do official de justiça.
Capitulo IV — Dos termos judiciaes.
Secção 1.ª — Dos termos em geral.
Secção 2.ª — Dos varios termos processuaes.
Capitulo V — Das Despesas Judiciaes.
Secção 1.ª — Das custas.
Secção 2.ª — Das multas.
Secção 3.ª — Da responsabilidade pelo seu pagamento.
Secção 4.ª — Das isenções legaes.
Titulo VI — Da actividade forense.
Capitulo I — Das audiencias.
Capitulo II — Do horario forense.
Secção 1.ª — Do expediente do juiz.
Secção 2.ª — Do expediente dos cartorios.
Capitulo III — Da vista dos autos.
Capitulo IV — Dos prazos judiciaes.
Capitulo V — Das férias e feriados.
Titulo VII — Da Instancia.
Capitulo I — Da instauração da instancia.
Secção 1.ª — Da petição inicial.
Secção 2.a — Da citação.
Secção 3.ª — Da revelia.
Capitulo II — Da interrupção da Instancia.
Secção 1.ª — Da suspensão da lide.
Secção 2.ª — Da absolvição da instancia.
Secção 3.ª — Da cessação da lide.
Capitulo III — Da restauração da Instancia.
Titulo VIII — Das acções.
Capitulo I — Da proposição das acções.
Secção 1.ª — Do pedido.
Secção 2.ª — Da cumulação de pedidos.
Secção 3.ª — Do valor da causa.
Capitulo II — Da defesa.
Secção 1.ª — Das excepções.
Secção 2.ª — Da contestação.
Secção 3.a — Da reconvenção.
Capitulo III — Das provas.
Secção 1.ª — Das provas em geral.
Secção 2.ª — Da prova documental.
Secção 3.ª — Da confissão.
Secção 4.ª — Da prova testemunhal.
Secção 5.ª — Da prova pericial.
Secção 6.ª — Dos indicios e presumpções.
Secção 7.a — Dos usos e costumes.
Capitulo IV — Do julgamento:
Secção 1.ª — Da sentença.
Secção 2.ª — Da condemnação em custas e multas.
Secção 3.ª — Do caso julgado.
Titulo IX — Das nullidades.
Capitulo I — Da nullidade de actos e termos.
Capitulo II — Da nullidade do processo.
Capitulo III — Da nullidade da sentença.
Capitulo IV — Da arguição das nullidades.

* * *

Apresentado o nosso plano de distribuição das materias do livro I do Codigo, passaremos, em subsequentes artigos, á analyse dessa parte geral, commentando os varios dispositivos do projecto, não pela ordem em que ali figuram, mas pela de nossa distribuição, e offerecendo as correcções, supressões, additamentos e substituições que nos parecerem recommendaveis.

Devemos desde logo fazer sentir que, combatendo a orientação geral do projecto, quanto á distribuição das materias, e criticando seus preceitos, o faremos com a mais completa isenção de animo, e no exclusivo intuito de concorrer com a sinceridade de nossa opinião para a grande construcção de nosso primeiro Codigo geral de Processo.

Continuaremos.

* * *

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

EM 18-2-1939

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Paulo Colombo á mesa para julgamento: embs. de decl. no instr. 5.227, de S. Paulo e nos embs. 1.727 de Santos; devolv. com accordams: ags. pet. 5.287, 5.231, 5.270, de S. Paulo e ap. 4.002 de Rio Preto.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. J. C. Machado Sousa, J. P. Moreno, A. Campos Moura e sra. Maximina Coelho: "J. Sim, em termos"; do dr. Lino M. Leme: "A. Sim, em termos. Marco o prazo de 15 dias para extracção do traslado"; dos srs. Romeu da Silva, Oscar A. de Oliveira e Francisco T. Santos: "J. Ao sr. relator"; do sr. Antonio Sylvio Terry: "Junte-se"; do dr. Octavio Guimarães: "J. Conclusos".

CONVOCAÇÕES: — Foram convocados os juizes substitutos srs. dr. Luis Gonzaga de Sousa Campos para assumir a jurisdicção da comarca de Lins, após ter attendido a convocação para Marilia e o dr. Brenno Caramuru' Teixeira para, a 23 do corrente, integrar banca examinadora de escrevente na comarca de Mogy das Cruzes.

CONCURSO: — O "Diario Official" do dia 15 do corrente, publicou o edital do concurso para provimento do official de escrivão de paz do districto de Aracassu' comarca de Itapeva (2.ª inscripção).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do dr. A. Almeida Cintra: "Indeferido. O aggravo deve subir ao Tribunal perfeitamente instruido não sendo permittida a juntada nesta Superior Instancia, de outros documentos, ou certidões, maximé se já foi julgado, havendo sómente embargos de declaração"; dos drs. J. T. Moreno e C. Vasques: "Sim, em termos"; do dr. Pelagio Lobo: "J. Sim, em termos".

SECRETARIA

COMPARECIMENTO: — Deve comparecer á directoria de Contabilidade desta secretaria (sala 603), o official de justiça Gabriel Castellar. O sr. José Gonçalves Carneiro é convidado a comparecer ao mesmo departamento, para tratar de assumpto de seu interesse.

FORUM CIVEL

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Prudencia L. Romano contra Romeu Mosetto.

2.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Benjamim Tavolari contra Amadeu José Silva.

3.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Julie T. Martins contra Cia. Viação de Publicidade.

4.º OFFICIO CIVEL: — Summaria — Miguel Jorge contra Catharina R. Giaquinto. Protesto — Vicentina Soares contra Publix Ltda.

5.º OFFICIO CIVEL: — Summaria — Luis O. Paranaguá contra Norberto Francisco Santos.

7.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Americo Lourenço.

8.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Luis Herbert Detter e Josepha Magdalena Detter.

9.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Cardoso Pacheco Ltda.

10.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Antonio de Oliveira.

11.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Albertino Moreira Pinho.

12.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Automovel Clube Paulistano contra Automovel Clube de São Paulo.

13.º OFFICIO CIVEL: — Interpellação — J. Bosco contra Cia. de Seguros Sul-America.

14.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Mario Florence contra L. Moreira e Cia.

15.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Alexandre R. Barbosa contra Banco de São Paulo. Deposito — Fazenda do Estado contra Ignez Morgatto.

16.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Antonio Sousa contra Viuva Alvaro Simões Morgado. Deposito — Voluntarios da Patria F. C. contra Municipalidade de São Paulo. Interpellação — Marino Gardano contra Octaviano Almeida Prado.

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL: — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira: — Julgando a justificação procedida a requerimento de Lanciotto Puccini;

mantendo, pelos seus fundamentos, a decisão recorrida nos autos de acção especial que Luis Dorsa (espolio) e outros movem contra a Fazenda do Estado;

declarando em prova a acção summaria de Manuel Eduardo Vergueiro contra Ramiro Ribeiro Carreiras;

declarando em prova a acção comminatoria da Municipalidade de São Paulo contra Luis Gonzaga Pinto.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro Rodovalho M. Chaves: — Negando o mandado de segurança interpretado por José Almeida Campello contra a Directoria do Serviço de Transito.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José Rebello A. Vallim: — Julgando procedente o executivo hypothecario movido pelo dr. Mario M. Rey contra Caetano d'Amore e sua mulher;

mantendo a sentença aggravada na acção summaria que Adelino Alves e outros movem contra João A. Teixeira e sua mulher;

decidindo incidente na acção summaria que D. Mazzuca move contra E. Perzina.

* * *

9.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral: — Julgando procedente os executivos fiscaes movidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo contra os seguintes: Brasilio Bresser Monteiro, Antonio Pereira do Valle; herdeiros de Romeu Solferini; Ernesto Migliano, Raul J. da Silva Guerra e sua mulher e curadora Elisa Gaudencio Guerra;

mantendo, em recurso de aggravo, a senteça proferida na acção summarissima de indemnização movida por Fulvio Manzoli contra Standard Oil Co. of Brazil;

mantendo, em recurso de aggravo de petição, a sentença proferida na acção executiva fiscal movida pela Prefeitura Municipal de São Paulo contra a São Paulo Railway Co.;

declarando nullo, a partir de fls. 6, a acção executiva fiscal movida pela Prefeitura Municipal de São Paulo contra Julio Gonçalves Germades e mandando se expeça novo mandado de citação;

rejeitando os embargos do executado e julgando procedente o executivo fiscal movido pela Prefeitura de São Paulo contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes;

julgando procedente a acção summarissima de indemnização por accidente do trabalho movida por Joaquim Pinto contra José Mendes.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA 4.ª-FEIRA

1.º Officio Civel: — 14 horas — Diligencia — Eugenio Gandolfi.

3.º Officio Civel: — 14 horas — Audiencia extraordinaria — Walter Lowens. 15 horas — Depoimento pessoal — Dr. Delphino Pinheiro Ulhôa Cintra. 13 horas — Audiencia do juiz da 2.ª Vara — Dr. Renato G. de Oliveira.

5.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — João Fernandes Telles. 14 horas — Depoimento pessoal — Jacob Gianini. 14 1|2 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 3.ª Vara Civel, dr. Diogenes Pereira do Valle.

7.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda.

8.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Luis Hatter.

9.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Precatoria de Capivary.

FALLENCIAS

CAETANO D'AMORE — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Lavapés, 48, com seccos e molhados. Foram nomeados syndicos os credores, Antonino, Salvador Messina e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 16 de maio p. f., ás 14 horas. (13.º Officio).

JOÃO CANALE — Está em curso e termina no dia 1.º de março, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (1.º Officio).

FORUM CRIMINAL

1.ª VARA

O 1.º promotor publico, dr. José Augusto Cesar Salgado, denunciou: Alcides Miranda, que tambem é conhecido por Augusto de Oliveira, por crime de furto.

4.ª VARA

Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da 4.ª vara criminal, foram julgadas prescriptas as acções pennaes movidas contra: Joaquim Silva, Mario Pecola, Jorge Estevam Franco, Abel dos Santos Thomé, Julio Vieira e Vicente Novelli (ferimentos leves).

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 9 A'S 10 HORAS:
EXCELSIOR — 9,30, Jornal.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
CULTURA — 10.00, Variado, 10,30, Hora lusa.
EXCELSIOR — 10,00, Irradiação directa da Egreja de Santa Cecilia — 10.30 Solos ligeiros.
RECORD — 10.00 Prog. carnavalesco.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
CULTURA — 11.00 Coisas nossas — 11.30 Joias musicaes.
DIFFUSORA — 11.00 Prog. humoristico — 11.30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 1.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 11.00 Prog. carnavalesco — 11.30 Prog. Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
CULTURA — 12.00 Variado — 12.15 Aperitivo sonoro — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00 Prog. Zé Pereira — 12.30 Variado — 12.45 Prog. carnavalesco.
EXCELSIOR — 12.00 Homelial — 12.10 Orchestra famosas. — 12.30 Prog. viennense.

RECORD — 12.00 Prog. carnavalesco.
S. PAULO — 12.30 Prog. carnavalesco.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
CULTURA — 13,00, Hora italiana — 13,30, Intervallo.
DIFFUSORA — 13.00 Zé Pereira.
EXCELSIOR — 13.00 Prog. brasileiro.
RECORD — 13,00 Prog. brasileiro —
S. PAULO — 13.00 Prog. cubano — 13.15 Prog. carnavalesco.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
DIFFUSORA — 14.00 Intervallo.
RECORD — 14.00 Prog. carnavalesco.
S. PAULO — 14,00, Thearo alegre.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17.00 Prog. carnavalesco.
S. PAULO — 17.00 Prog. carnavalesco — 1730, Prog. Radio apperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00 Carnavalesco — 18.45 Variado.
EXCELSIOR — 18,10, Selecções — 18,30, Musica cigana.
RECORD — 18.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 18.00 Carnavalesco — 18.30 Prog. francez — 18.45 Carnavalesco.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
CULTURA — 19.45 Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — 19.00 Carnavalesco.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
RECORD — Carnavalesco.
S. PAULO — 19.00 Carnavalesco — 19.30 Cubano — 19.45 Americano.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
CULTURA — 20.00 2.º grande concerto da PRE-4.
DIFFUSORA — 20.00 Carnavalesco.
RECORD — 20.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 20.00 Cordão da Chupeta.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
CULTURA — 21.00 Musica leve — 21.15 De Vienna para você — 21.30 Alma cabocla folk-lore — 21.45 Friml e suas operetas.
DIFFUSORA — 21.30 Carnaval.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação na integra da opera de Verdi "Aida", tendo como protagonistas Aureliano Pertile e Dusolina Gianini, com orchestra e coros do Theatro Scala de Milão, sob a regencia do maestro Carlo Sabajno.
RECORD — 21.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 21.00 Carnavalesco — 21.30 Valsas viennenses — 21.45 Canções brasileiras.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
CULTURA — 22.00 Melodias havaianas — 22.15 Intermezzos musicaes — 22.30 O rythmo da rumba — 22.45 Dolos variados.
DIFFUSORA 22.00 Prog. carnavalesco.
EXCELSIOR — Irradiação da opera "Aida", (cont.).
RECORD — 22.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 22.00 Canções mexicanas — 22.15 Solos de orgam — 22.30 Chuá.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CULTURA — 23,00, Transmissão directa do grill room Tabu'. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 23,30 Final.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

As estações de Roma (Italia) de ondas curtas 2-R.O. (m. 31,13 equivalentes a Kc.|s 9.630 — I. Q. Y. (m. 25,70 equivalentes a kc.|s. 9835) transmittirá hoje das 20,00 ás 21,30 (hora de São Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Execução da primeira parte do programma de musica ligeira executado por Fulvio Pazzaglia e o seu quintetto: canções italianas e selecção de valsas — Noticiario esportivo — Resenha politica — Noticiario em lingua hespanhola — Segunda parte do programma musical — Noticiario em lingua italiana — Marcha real — Giovinezza.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

QUINQUESIMA

Este domingo é uma preparação proxima para a Quaresma.

Por amor da humanidade céga, fome o Salvador dos soffrimentos sobre si (Evangelho). Por amor de Deus, — a Epistola nos ensina qual o verdadeiro, — devemos expiar nossas faltas, fazendo da Santa Missa o nosso Calvario e unindo nossos soffrimentos aos do Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda a adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as causas cooperam para o seu bem. (São Paulo aos Romanos, 8,28).

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital hoje:

Cathedral Provisoria, (Santa Iphigenia e matriz do Cambucy) — 7, 8, 9 e 10 horas.
Moóca — 6, 7,30 e 9 horas.
Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11 30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30 9 e 10 horas.
Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30, e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (Praça do Patriarcha) 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
São José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de Villa California, ás 7,30 e 9 horas.
Egreja de São Pedro (Guayaúna) ás 7 horas e meia.
Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 9 horas.
Santa Cecilia, 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, 9, horas.
Capella de S. Domingos, rua Caiuby, 164, ás 7 e 8 horas.
Cathedral Nova (nave central), ás 9 horas.
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis: A's 6, 7, 8 e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, do Tatuapé: ás 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia.
Matriz da Villa California — 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
Capella S. Pedro (Guayauna), 8 horas.
Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão), 8 horas.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

As professoras que são Filhas de Maria, aproveitando o Retiro do carnaval, promovido pela Federação Mariana Feminina, no ... exercicios, a convite da directoria archidiocesana do Ensino Religioso no Collegio Assumpção. Pregará o padre Geraldo Pires, dirigindo-se de modo especial ás Filhas de Maria que são professoras.

As inscripções devem ser feitas directamente na séde da F. M. F., ou por intermedio da mesma directoria, desde já.

— Os directores de escolas e collegas são convidados a fazel-o quanto antes.

Estas informações, exigidas pelas autoridades ecclesiasticas, deverão ser fornecidas tambem por todos os directores de centros catecheticos particulares, quer escolares ou parochiaes, na capital ou no interior.

Os quadros estatisticos a serem preenchidos são fornecidos pela secretaria da directoria do ensino religioso, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

FESTA DE N. S. DE LOURDES

Villa Mathilde

Na parochia de Nossa Senhora da Esperança, estação de Villa Mathilde, da E. F. Central do Brasil, na capella ali erigida sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes, esta se realizando na oraga dessa capella.

Hoje, amanhã, depois d'amanhã, e nos dias 25 e 26, das 20 ás 24 horas, proseguirá a kermesse, havendo trens de hora em hora e omnibus, de 15 em 15 minutos, da rua Guayúna (Penha), á Villa Mathilde. Os bondes "Penha" facilitarão o transporte de romeiros á aprazivel localidade.

PRECES PRO' ELIGENDO PONTIFICE

Desde hoje até a eleição do novo papa, deverão os sacerdotes dar na missa, quando permittirem as rubricas, a oração da missa "Pró Eligendo Pontifice", ao invés da oração imperada actual.

No dia 26 do corrente, em todas as matrizes, egrejas oratorios, colegios e communidades religiosas devem ser feitas preces deante do Santissimo Sacramento exposto, constando do canto da Ladainha de Todos os Santos, oração "pró Eligendo Pontifice" e bençam do Santissimo.

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Egreja de Santa Ephigenia

Hoje, amanhã, e depois — 19, 20 e 21 — ás 15 horas haverá uma Hora Santa, pregada pelo revmo. conego dr. Manuel Corrêa de Macedo, seguida da bençam do Santissimo Sacramento. A recepção dos novos associados da guarda de honra, realizar-se-á hoje depois da Hora Santa, antes da bençam, e logo depois será a reunião das zeladoras.

Missa por alma de Pio XI

Amanhã, segunda-feira, dia 20, ás 8 horas, será celebrada uma missa pelo eterno repouso do saudoso Papa Pio XI, devendo comparecer todos os membros da Guarda de Honra, Fraternidade Eucaristica e Adoração Nocturna, os tres ramos da Adoração Perpetua.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O exmo. mons. vigario capitular despachou:

Capellão do Dispensario de Nossa Senhora de Lourdes a favor do pe. Edmundo Mayr; id. da Créche Baroneza de Limeira a favor de mons. Humberto Manzini.

Justificações — Braz: José Nigro e Mafalda Baratella; Santa Secilia: Cesar Casali e Adelice Cordeiro, Mario Guglielmo e Eudoxia Lorenzini; Ibirapuéra: Antonio Diniz Henriques e Elvira Barbosa, Antonio João Passador e Anna Maria da Silva; Santo Agostinho: Marcellino José de Carvalho e Nair Fonseca, Francisco de Mattos e Urbana de Jesus Ferreira; S. Caetano: Angelo Bisogni e Gisa Bussoti; Itaquéra: Darcy Praxedes Maciel e Isabel Zenher; Santa Generosa: Antonio José Florentino e Maria Benedicta dos Santos; Bella Vista: Porfirio Ferreira Neto e Anna de Oliveira.

O revmo. pe. Ernesto de Paula despachou:

Binação: Pe. Alberto Ronco, pe. Domingos Goddjn, pe. Justino do Purissimo Sangue, pe. Boaventura de Santa Maria, mons. Humberto Manzini e pe. Antonio Trivino.

Attingidas pelas depurações sovieticas as Escolas de Direito

PARIS, 18 (A. N.) — As depurações na U. R. S. S. attingiram todas as classes. A instrucção publica soffreu grandemente com as execuções em massa de milhares de pessoas accusadas injustamente de "inimigas do povo e do regime". Os Institutos e Escolas de Direito, por exemplo, soffreram enormemente.

Em 1936, as supremas autoridades juridicas sovieticas, em materia de doutrina, eram Pashonkanis e o commissario de justiça Krylinko. Em 1937, os dois foram proclamados inimigos do povo, trotzkistas, fascistas, etc., e executados.

Grande parte dos professores foram arrastados na quéda desses mestres, e outros se retrahiram, apavorados, temendo serem attingidos pelas depurações. E o resultado não se fez esperar.

INFORMAÇÕES IMMOBILIARIAS

(SERVIÇO ESPECIAL ORGANIZADO PELA BOLSA DE IMMOVEIS)

A'rea absorvida por S. Paulo

A cidade de São Paulo absorve, annualmente, cerca de dez milhões de metros quadrados de terrenos. Esta é a área que, cada doze mezes, se integra no organismo urbano.

S. Paulo retomou, desde 1933 o rythmo accelerado que o assignala como um dos centros mais dynamicos do universo. E tudo demonstra agora o nitido avanço da cidade, que não se detem na sua marcha empolgante: collinas são subjugadas, rios são transpostos ou canalizados, novas ruas vão cobrindo, com uma symetrica regularidade campos até então desolados e ermos.

O facto de S. Paulo absorver, cada anno, em sua marcha, cerca de dez milhões de metros quadrados de terrenos é um dos indices mais expressivos da sua extraordinaria vitalidade como centro urbano.

Interventor da União dos Syndicatos de Trabalhadores de São Paulo

O dr. José Domingos Ruiz, chefe da secção syndical do Departamento Estadual do Trabalho, designado interventor da União dos Syndicatos de Trabalhadores de S. Paulo, por despacho de 15 do corrente do sr. dr. Manuel Carlos da Siqueira, director daquelle Departamento, teve a sua intervenção prorogada por mais 60 dias.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Carnaval... E' a fascinação mundana que a tentação das liberdades desperta no espirito de cada um, convidando-o para odesperdicio de energias moraes.

E' o periodo annual que a humanidade escolhe para desafogar a tensão nervosa da saturação permanente em que vive, procurando, dentro de um prisma dynamico de actividades, illudir os outros e a si mesmo.

Carnaval... A semi-loucura do paganismo invade todos os individuos, deixando ao seu livre arbitrio a tendencia natural, sempre propensa para a materialidade da vida.

E dentro de uma roupa extravagante, afivelada á face u'a mascara ironica, — como se a vida não fosse um authentico carnaval, pelo entrechoque constante de factos e coisas — o homem lá vae, com voz de falsete, a perguntar ao proximo: "Você me conhece?...".

E emquanto o rei pagão se encontra pelo mundo ás soltas, procurando divertir os homens, o trabalho é relegado para plano secundario, exigindo um descanso symbolico.

Ha, tambem, aquelles que não vêm com os olhos do paganismo esse periodo de orgia e preferem isolar-se do mundo, voltados para as coisas espirituaes e com o pensamento muito alto: para Deus.

Seja como fôr, o carnaval requer descanso.

* * *

A vida esportiva tambem soffre um colapso com os folguedos carnavalescos.

As piscinas, campos futebolisticos, pistas, estrados, quadras, todos os recantos esportivos são abandonados, deixando em polvorosa os salões, onde os corpos, offegantes, procuram nos colleios das dansas os rythmos mais ardentes para a satisfação dos nervos...

E, assim, o esporte descansa durante tres dias, á espera que os homens voltem para as suas preoccupações diarias e venham encontrar nelles a effectiva dos controles moraes e physicos, servindo ao espirito sempre voltado para as nobres causas.

Portanto, vamos, como os outros, descansar.

ESPORTES

O progresso extraordinario dos corredores de velocidade

Do recorde conseguido por Burke á "performance" extraordinaria de Jesse Owens — Construida pelo architecto grego Metaxas a primeira pista de cinza — A historia da prova de 100 metros rasos desde o tempo de 12" até ao recorde de Jesse Owens, 10"2.. — Como correr os 100 metros rasos

Na antiga Grecia, segundo escreve Luciano, os athletas que participavam das olympiadas corriam as provas de velocidade nas areias movediças das praias, onde difficil era manter a estabilidade dos pés, que tendiam sempre retroceder.

Ignora-se, porém, se as "performances" daquelles remanescentes do athletismo eram de bom ou máu quilate technico, pelo simples motivo de não existirem chronometros na época olympica inicial. Só por isso, a posteridade não conhece exactamente os feitos daquelles corredores gregos nos areaes que elles chamavam de "pistas". Falta assim a medida objectiva de uma precisa comparação dos tempos marcados. Está claro, porém, que se os gregos possuissem chronometros naquelles tempos, os corredores de hoje rir-se-iam perdidamente dos seus resultados, embora, mesmo hoje, se collocassemos qualquer "astro" numa praia de banhos, certamente que os relogios não andariam pela casa dos dez segundos... Um Jesse Owens, ou um Peacock, não conseguiriam fazer o trajecto, descalsos, em menos de treze segundos.

Naturalmente que os gregos não terão feito tempo melhor que esse. Não somente a falta de controle de tempo mas tambem a circumstancia dos gregos jamais correrem um trajecto de cem metros, serviria para comparal-os aos actuaes reis da velocidade. O trajecto mais curto dos gregos era o de um "estadio", 170 a 190 metros aproximadamente.

Quando em Athenas se realizaram os primeiros jogos olympicos, modernos, renunciou-se felizmente á tradição de se offerecer aos corredores do mundo a melhor areia das praias de Athenas á guisa de pista. Construiu-se nessa época uma pista authentica de cinza, feita pelo architecto grego Metaxas. Mas, a falta de experiencia e de qualquer orientação exterior resultaram num fracasso quasi integral da pista de cinza, construida sem a preoccupação de endurecimento como se faz hoje. Resultou dahi, que a pista ficou ligeiramente superior á consistencia natural das praias de areia, parecendo mesmo, segundo a irreverencia dos chronistas estrangeiros da época, um verdadeiro areal... de cinza negra.

O tempo gasto pelo vencedor dos cem metros nessa olympiada, o norte-americano Burke, foi de doze segundos, uma "performance" que serviu de padrão aos recordes posteros e que hoje é alcançado facilmente pelos corredores principiantes e até superado pelas mulheres... Naquelle tempo, porém, não só a pista estava em estado deploravel como tambem, os sapatos dos corredores eram completamente lisos, pouco se sabendo ainda, da technica de partida e aproveitamento do arranco do corpo. Quatro annos mais tarde, nas olympiadas de Paris, o norte-americano Jarvis baixou consideravelmente o recorde olympico, correndo os cem metros em 10.8 decimos.

Este enorme salto em tão curto espaço de tempo, explica-se pela qualidade da pista, consideravelmente melhor que a de Athenas, assim como a sahida de arranco e a technica de correr já tinham evoluido formidavelmente.

Transitoriamente, essa "performance" de 10.8 retrocedeu na olympiada posterior a de 1904, em São Luis e na extraordinaria de Athenas, em 1906, nas quaes Hahn, dos Estados Unidos foi o vencedor com 11 segundos e 11.2 respectivamente.

Quatro annos depois, na terceira olympiada, em Londres, o sul-africano Walker logrou egualar o recorde olympico, correndo o percurso em 10.8 e em 1912, o norte-americano Craig fez egual façanha, fixando para o mundo um padrão de capacidade que se julgava já difficil de quebrar. Charles Paddock, o formidavel corredor yankee que inventou o celebre salto de chegada, ganhou em Anvers, em 1920, com os mesmos 10.8, reforçando a impressão geral de que, seria impossivel a um corredor normal vencer os cem metros em tempo inferior. Mas em Paris, em 1924, o inglez Abrahams, num final tremendo, conseguiu baixar o famoso recorde, correndo o percurso em 10.6. O mundo inteiro rendeu homenagem ao corredor excepcional. Esse prestigio de Abrahams cresceu mais ainda, quando em 1928, em Amsterdam, o canadense Williams voltou a marcar o tempo padrão de 10.8, embora a final desse feito reunisse seis homens em condições de marcar 10.4. A grande humidade e frio reinantes acommetteram de caimbras os seis finalistas, resultando dahi, o malogro de tantas esperanças.

Dahi para cá, porém, os famosos 10.8 ficaram apenas como memorias. A olympiada de 1932, em Los Angeles, tremenda para a supertechnica athletica, marcou inelludivelmente uma época mercê do que, surpreendentemente foram derrubados os mais ferrenhos e absurdos recordes.

Nas provas curtas, esse phenomeno foi mais incisivo. O negro Eddie Tolan ganhou os cem metros em 10.3, "performance" considerada absurda, quasi inacreditavel. Dir-se-ia que esse negro sensacional que os brancos glorificaram depois não sentia a menor emoção ante a grandiosidade de um estadio com mais de cem mil pessoas de pé, aguardando o tiro sensacional de partida.

Como uma verdadeira flecha, lutando tenazmente com o seu compatriota tambem negro, Ralph Metcalf, Tolan ganhou os cem metros pela verificação do filme documentario apenas em 10.3 segundos. Tambem nessa época, os commentadores, com justissima razão, consideraram a "performance" de Tolan como um maximo que o homem poderia dar sem auxilios materiaes. Mas a super technica tudo póde no momento. O feito de Tolan foi egualado muitas vezes, poucos annos depois por dois phenomenos negros, tambem yankees — Jesse Owens e Eulace Peacock, vencedores dos cem metros nos campeonatos nacionaes dos Estados Unidos com resultados eguaes e até superiores áquelle absurdo de 1932.

Peacock chegou a correr os cem metros em 10.1, com vento a favor e nos jogos olympicos de Berlim, o sensacional Jesse Owens correu a semi-final em 10.2 e a final em 10.3, ganhando com relativa facilidade do seu compatriota Metcalf.

Owens foi considerado justamente um phenomeno por essa e outras "performances" cumpridas na mesma olympiada

O "cliché" acima focaliza um aspecto da sahida dos 100 metros rasos nas olympiadas de Berlim, prova em que Jesse Owens logrou marcar 10"2 numa das semi-finaes, "performance" que representa o recorde olympico

COMO CORRER OS 100 METROS RASOS

As marcas

O buraco na frente está a um e meio pé da linha de "sahida" e o de trás cavado de forma que o joelho da perna trazeira fique somente a um pé da linha, isto é, o joelho em frente da ponta do outro pé. Estas marcas permittem uma posição natural e calma.

E' costume fazer-se paredes verticaes nos buracos posteriores, esquecendo-se, assim, que a meia sola do pé que entra precisa ter apoio completo. Para ter uma idéa certa da inclinação das paredes deve-se fazer a seguinte experiencia: cavar os dois buracos um pouco maiores e mais fundos e enchel-os depois com terra solta; collocar então os pés, ageitando-os bem para a posição de "attenção". Retirando-os, após, cuidadosamente, teremos um perfeito aspecto da forma de apoio.

A perna "forte" e a perna "desembaraçada"

Apesar das nossas pernas estarem mais egualadas do que os braços, existe certa differença, que se poderá notar ao executarem determinada acção. Assim, podemos clasisfical-as em duas categorias: forte (ao mesmo tempo mais lenta) — a que dá o impulso nos saltos e desembaraçada, a que apresenta maior facilidade em executar movimentos, como chutar, levantar, distender, etc.

(Continua na 17.ª pagina)

Nos dominios do cestobol

O DE LUXE CLUBE, VENCENDO O PREVIDENCIA SOCIAL, SAGROU-SE CAMPEÃO DO TORNEIO PREPARAÇÃO DA "LECI", SEM TER SOFFRIDO UMA DERROTA — A CONTAGEM VERIFICADA FOI DE 55 x 34 — NA PRELIMINAR REALIZADA, O PASSADEIRAS STA. THEREZINHA VENCEU O RAMENZONI NUMA PARTIDA EQUILIBRADA, POR 40 A 33

Terminou quinta-feira, na quadra do C. A. Indiano, o Torneio Preparação de bola ao cesto da Liga Esportiva Commercio e Industria, que teve um transcorrer de grande enthusiasmo e disciplina entre as seis turmas representativas de clubes commerciaes, industriaes e de repartições publicas.

Como se tratava de prelios finaes do torneio, as duas contendas levadas a effeito na quadra do Indiano, acolheu uma assistencia enthusiasta e alegre que incessantemente acclamava os feitos de seus afficionados, aliás, enthusiasmo natural, dado que os quadros disputantes, em numero de quatro, iriam definir suas posições que ia do 1.º (vencedor do torneio) ao 4.º collocado. A primeira partida teve como contendores exactamente os dois terceiros collocados, A. A. Ramenzoni e Passadeiras Sta. Therezinha, e, a segunda reuniu o De Luxe, invicto e o Previdencia Social que se achava em segundo lugar com um ponto perdido, o que excusado será dizer, em condições, este ultimo mencionado, de ainda conseguir a taça Jones se vencesse o De Luxe Clube. Os prelios disputados, pois, estavam em condições de satisfazer e empolgar a assistencia, o que aliá,s aconteceu.

Iniciando a noitada leciana, foi, pois, a mesma aberta com a peleja entre o Ramenzoni e o Passadeiras Sta. Therezinha, em disputa da terceira collocação. Essa partida foi rica em combatividade e de grande equilibrio, pois ora era o Ramenzoni que egualava a contagem e passava na frente, ora era o Passadeiras Sta. Therezinha que obtinha essa vantagem, e com esse rythmo, foi a partida sendo disputada com ardorosidade pelos integrantes das duas turmas, evidenciando aos poucos que a mesma, embora com difficuldades, seria ganha pelo Passadeiras Sta. Therezinha, o que de facto aconteceu pela contagem de 40 a 33. Foi optima a actuação de Renato Paolillo, juiz, e Flavio Piagentini, fiscal.

Terminada essa peleja, entram na quadra para a partida principal as valorosas turmas do De Luxe Clube e Gremio dos Func. de Inst. de Previd. Social, primeiro e segundo collocados.

Foi optima essa peleja entre esses dois adversarios. De um lado imperava o enthusiasmo, resentido do aproveitamento das occasiões opportunas para "encestar", e do outro lado um jogo de combinação e de efficiencia, que redundava no aproveitamento preciso para augmento de contagem até o final da peleja. Foi o que se verificou entre os elementos do Previdencia Social e do De Luxe Clube, respectivamente. Com a apresentação, embora houvesse essa differença technica entre os dois bandos, verificou-se, no entanto, que os mesmos se acham preparadissimos para o Campeonato, que será iniciado em meiados de março, aliás, escopo do torneio preparação.

A primeira phase da partida teve no inicio leve vantagem para o Previdencia Social, que por varias vezes conseguiu permanecer na frente, mas, nos minutos finaes dessa phase, os integrantes do De Luxe construindo varias chaves, obtem vantagem na contagem que foi de 28 a 17.

Do mesmo modo, transcorreu a segunda phase, embora ambos se empregassem a fundo, mas, dado o aproveitamento no encestar, consegue o De Luxe, nessa phase, quasi que a mesma differença a seu favor conseguida na primeira, isto é, 27 x 17, o que lhe valeu uma nitida victoria pela contagem de 55 vs. 34, sagrando-se assim, e de modo brilhante, pois não soffreu uma siquer derrota, campeão do 1.º Torneio Preparação de Bola ao Cesto leciano e detentor da bellissima taça Jones que foi, como dissemos em notas anteriores, gentil offerta do sr. Antonio Cardoso, secretario geral da LECI.

As turmas se apresentaram assim organizadas:

DE LUXE — Alcides (14), Cesar, Rholm (16), Vivaldo (4), Jahir (12), Stinckl (2), Horlay, Victorio (5) e Flavio (2).

PREV. SOCIAL — Celso (3), Bandeira, Rettore (1), Crivellaro (18), Mario (4), Elpidio, Antonio (8), e Nicolino.

PASSADEIRAS STA. THEREZINHA — Ramos, Ruiz (4), Cunha, Wander (19), Siani (13), Mario, Trabulsi e Pinheiro (4).

RAMENZONI — Moretti (1), Pinto (2), Vicentini (8), Reynol (9), Vicentini II (9), Castaldello (4) e Felippe.

Guarda Nocturna A. C. x Domingos de Moraes R. C.

Hoje, em seu proprio campo, o forte quadro do Domingos de Moraes F. C., receberá a visita do já afamado onze do G. N. A. C. clube esse que apesar de ser o mais novo de todos os que conhecemos, já conta com um cartel deslumbrante, pois desde a sua estréa tem sabido manter-se invicto, perante os fortes adversarios a que tem enfrentado, taes como: Acco (5x2), Lyceu "Eduardo Prado", que foi o campeão gymnasial de 1938, (6x2) e numa "revanche" (4x1).

O jogo de hoje com o Domingos de Moraes, servirá como prova de fogo; pois é a primeira vez que o G.N.A.C. enfrenta um adversario fóra de seu campo.

Além do mais, o seu adversario de hoje tem fibra e conta com um "onze" bastante homogeneo e aggressivo, com probabilidades de quebrar a invencibilidade do G. N. A. C. que, por sua vez, entrará em campo disposto a mais uma vicoria.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

LIGA DE FUTEBOL DO ESTADO DE S. PAULO

Recebemos da L. F. do Estado de São Paulo o seguinte communicado official:

"Não estando terminado o relatorio da Directoria, que deveria ser apresentado á assembléa geral ordinaria, marcada para o dia 17 do corrente, em virtude dos trabalhos extraordinarios do Campeonato Brasileiro de Futebol, fica dita assembléa adiada "sine-die".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18.

Como se sabe, o São Christovam, desde que a sua delegação regressou do Chile e da Argentina, para onde fôra em excursão, vem sendo dirigido por uma junta governativa que chamou a si a tarefa de apurar as occorrencias verificadas durante a referida temporada no continente e punir os responsaveis.

Com poucas excepções, os jogadores participantes da excursão foram suspensos e pesadamente multados, como se vê das ultimas decisões da Junta.

Aos players Picabéa, Villegas, Affonsinho, Carreiro, Dodô, Oswaldo, Nelson, Caxambu', Hernandez e Magdalena foi applicada a multa de .. 2:000$.

Considerando varias attenuantes, a Junta applicou a Roberto, Nestor e Archimedes a multa de 1:000$, apenas.

Ao socio do S. Christovam, que divulgou, sem autorização, o relatorio da commissão sobre o inquerito, foi applicada a pena de suspensão por 90 dias.

Durante a reunião, o veterano socio sanchristovense Balthazar Franco, acceitou o cargo de director de esportes, devendo tomar posse na proxima quinta-feira.

Por outro lado, ao que se adeanta, a Liga de Futebol do Rio, logo que seja scientificada de taes multas, as julgará illegaes, eis porque — accrescenta-se — os estatutos da entidade mentora não reconhecem nem prevêm o caso de juntas governativas.

—— O America, desta capital, seguirá no proximo dia 23 para a Bahia, onde iniciará uma temporada de jogos amistosos. O gremio rubro não levará Og e Taddeu, que ainda estão sob o controle do sr. Jayme Barcellos, convocados pela Liga de Futebol para jogarem em S. Paulo a quarta partida, constante do Campeonato Brasileiro de Futebol.

—— Romeu, o meia direita da selecção carioca, esteve hontem no Departamento Medico da Liga de Futebol, tendo se submettido a exame, soffrendo uma puncção no cotovello direito, retirando 20 centimetros cubicos de liquido seroso, resultante de uma contusão do jogo disputado com os argentinos.

—— Noticia-se que o technico Jayme Barcellos pensa em convidar o arbitro Mario Vianna para arbitrar o 4.º jogo entre paulistas e cariocas.

—— Afim de interpretar a formação do Conselho Supremo, esteve reunido o Conselho de Julgamentos da Liga Carioca de Basket-ball. Baseado na resolução official da directoria passada que "considerou classificados para a parte final do campeonato de 38 todos os clubes filiados", o Conselho de Julgamentos resolveu, em desaccôrdo com a opinião do Presidente Gerdal Boscoli, interpretar como formula official para o anno corrente a constituição do Conselho Supremo com 23 membros, de vez que dos 25 clubes classificados, dois já deixaram a Liga.

A decisão do Conselho de Julgamentos provocou discussões accentuadas, em consequencia das quaes renunciaram os componentes do referido Conselho.

O Esperia sagrou-se campeão de polo aquatico

Com jogadores mais velozes o gremio alvi-celeste controlou melhor a partida — 3 a 1 foi a contagem registada — Como estavam constituidas as turmas

Aguardada com excepcional interesse, teve lugar, ante-hontem, na piscina do Clube Esperia o embate de polo aquatico entre as turmas do gremio local e do Tietê-S. Paulo.

O encontro foi um dos melhores realizados em toda a temporada. As duas turmas se apresentaram em excellente estado de treino e tanto na primeira como na segunda phase se registaram excellentes lances.

A phase final, principalmente, foi movimentadissima e nella os dois quadros se esforçaram tenazmente pela victoria. A contagem foi reduzida: 3 a 1 a favor do Esperia. Desses pontos, dois do Esperia e o unico do Tietê, foram feitos na phase final e o terceiro tento do Esperia foi marcado por Tulio Di Grado, mas por verdadeiro bombardeio, pois que a bola bateu no poste da méta e voltaria ao campo, se não tivesse batido na cabeça do guardião tieteano, que concorreu para que a esphera recocheteasse e fosse aninhar-se na rede. Não fosse isso e não se teria registado tento algum na phase final, que, como dissemos, foi lindissima, embora não tivessem faltado na phase inicial, excellentes lances. Nessa phase — a inicial — os elementos de ambos os quadros deram a impressão de se estarem observando para ver de que lado seria melhor fazer convergir o ataque. Aliás, estava o quadro azul com os jogadores mais velozes de hontem, podendo assim realizar escapadas fulminantes. Os elementos do Tietê desferiram optimas bolas contra a méta dos locaes, mas muitos desse arremessos iam parar na trave e nos postes, e tambem, Italo Ricci, o guardião esperiano, estava num dos seus melhores dias.

. Não podemos deixar de sallentar o excellente jogo de marcação. Na segunda phase, principalmente, o Esperia, vendo que estava com a contagem mais ou menos garantida a seu favor, passou do ataque á defesa e se empenhou em fazer um assedio constante aos elementos do Tietê, que, para conseguirem agarrar a bola, necessitavam de desenvolver o maximo de velocidade. Nesse tocante, não podemos deixar de sallentar a acção de Luis Margarido. Elemento de valor, temido pelo adversario, não esteve um instante sequer sózinho. Mas, ainda assim, conseguiu varias vezes, burlar a vigilancia que sobre elle era exercida continuamente e realizou tres ou quatro escapadas, atravessando o campo em diagonal, para passar a bola aos companheiros, que, entretanto, não souberam aproveitar-se desses auxilios. Os tentos do Esperia foram marcados por Aldo Genovesi e Tullo di Grado, no primeiro tempo, e por Paulo de Sousa Filho, para o Tietê.

Filelini, do Esperia

O unico tento da segunda phase foi marcado por Tulio di Grado, para o Esperia. A contagem final, como dissemos, foi de 3 a 1 a favor do Esperia. Essa differença pequena reflecte bem o que foi o encontro, reputado excellente sob todos os pontos de vista: quer sob o de disciplina, quer sob o de technica, quer sob o de estado de treino das duas turmas, que era excellente.

As duas turmas estavam assim organizadas:

Esperia: Italo Ricci; Alfredo Gerardi e Albo Genovesi; Victorio Filelini, Armando Caropreso, Tulio di Grado e Mario de Lorenzo.

TIETE — Nelson Brescia — Edno Villa Real e Luis Margarido, Paulo de Sousa Filho, Nelson Menito, Armindo Mendes e Sebastião Prado Freire.

Tendo o Esperia vencido a primeria partida da série "melhor de tres e tendo, egualmente, vencido a partida de hontem, tornou-se o campeão de polo aquatico da presente temporada.

DE TUDO UM POUCO

INFORMAÇÕES particulares, recebidas de Washington, pelo telephone, dizem que o estado de saude do sr. Luis Aranha não inspira, felizmente, maiores cuidados. Ao sahir do Rio, o sr. Luis Aranha levava o proposito de consultar um especialista americano. Chegando aos Estados Unidos e logo que os seus afazeres lho permittiram, fez a consulta e lhe foi aconselhada a internação no Hospital John Hopkins, onde se encontra.

Tudo indica que o sr. Luis Aranha voltará ao Rio, já melhor, em companhia do Ministro Oswaldo Aranha, esperado em meados de março proximo.

* * *

ATE' AGORA a Federação Brasileira de Futebol arrecadou 593:000$000 dos jogos do certame nacional. As rendas das preliminraes attingiram cerca de 300:000$. Os jogos do Pará attingiram 17:536$000; em Pernamcubo, . 63:885$000; no Espirito Santo, ... 7:000$000, em Minas, 13:000$; preliminares no Rio, 94:000$ e em São Paulo, 75:36$000. As tres partidas finalistas ente cariocas e paulistas deram de renda 285:000$. A maior renda foi em São Paulo, 123:500$. A Federação espera na quarta partida obter cerca de 150:000$.

* * *

A LIGA PERNAMBUCANA conforme noticiámos, credenciou o seu representante no Rio, para concluir negociações com o Botafogo para uma temporada em Recife. Até hontem, entretanto, nada havia ficado decidido, esperando-se que as conversações cheguem a bom termo após os festejos do carnaval.

* * *

ANTES do grande encontro nocturno de quarta-feira, teve lugar a collecta em beneficio de Fausto dos Santos, o veterano center-half do Flamengo, que se encontra gravemente enfermo. Nessa occasião foram arrecadados um total de 2:669$200, que se juntará a outras importancias já arrecadadas.

Todas as importancias estão sendo guardadas por uma commissão, de que fazem parte dois jornalistas, sendo depois de terminada a campanha entregues a Fausto.

* * *

INFORMAM do Rio que o sr. Carlos Gonçalves deu entrada, na Federação Brasileira de Futebol, de uma representação contra o Vasco da Gama.

* * *

O PRESIDENTE Benavides, do Perú, resolveu a vinda de uma equipe peruana ao Rio de Janeiro, afim de disputar o campeonato sul-americano de basket-ball e determinou a concessão de um credito de 84.500 soles para as despesas de passagens de ida e volta entre Santiago e Rio de Janeiro. O chileno tambem tomarão parte no campeonato.

Instrucções geraes do Serviço de Transito para os dias de Carnaval

MOVIMENTO DE VEHICULOS NO CORSO --- RUAS DE ENTRADA, SAHIDA E INTERDICTADAS --- LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE SOCCORROS --- PONTOS FINAES PARA AS LINHAS DE OMNIBUS --- CIRCULAÇÃO DÓS VEHICULOS FÓRA DO CORSO --- OUTRAS DETERMINAÇÕES DO DR. CARLOS MAC CRACKEN, DIRECTOR DO SERVIÇO DE TRANSITO

O dr. Carlos Mac Cracken, director do Serviço de Transito de São Paulo elaborou juntamente com o dr. Pio Alvim, sub-director daquelle importante Departamento as instrucções geraes para o serviço de Carnaval deste anno, instrucções essas de alta importancia para o publico e motoristas em geraes, e que são as seguintes:

O Corso será feito este anno nas avenidas São João e Rangel Pestana com Celso Garcia.

Corso na avenida São João

No corso da avenida S. João, as correntes de transito serão distribuidas em 6 filas de carros, que caminharão em sentido contrario e se extenderão da praça do Correio á praça Marechal Deodoro.

Ao entrarem no corso os conductores de vehiculos tomarão a fila á direita, rente do passeio, e, ao chegarem nas extremidades da avenida deverão prestar attenção e obediencia ao signal dos guardas para a mudança de fila, executando-a com toda presteza. Meio minuto é precioso para o transito.

RUAS DE ENTRADA: — Avenida Central do Parque Anhangabahu', lado do Cine Pedro II; rua do Seminario, rua Antonio de Godoy, rua Ipiranga, esquina da rua 24 de Maio; avenida Angelica, esquina da rua Brigadeiro Galvão; rua Duque de Caxias, esquina da alameda Barão de Campinas; rua Anna Cintra, esquina da rua das Palmeiras; ruã Frederico Steidel, esquina da rua das Palmeiras e rua Albuquerque Lins de ambos os lados.

RUAS DE SAHIDA: — Travessa que passa por detrás da Delegacia Fiscal em direcção á rua Formosa; rua Anhangabahú; rua Capitão Salomão, rua D. José de Barros, rua Pedro Americo, rua Aurora, lado da praça da Republica; alameda Barão de Limeira, rua General Osorio, alameda Barão de Campinas, rua Maria Thereza, rua Anna Cintra, lado da alameda Barão de Campinas; rua Helvetia, alameda Glette, rua Commandante Salgado, alameda Nothmann, rua Appa, lado par; rua Pyrineus, lado par; e rua Victoria do lado da praça da Republica.

RUAS INTERDICTADAS: — Ruas Amador Bueno, Ipiranga, Tymbiras, Aurora, Victoria, Gusmões, Conselheiro Nebias e Guayanazes. Será prohibido o transito de vehiculos nessas ruas interdictadas, nos trechos comprehendidos na área delimitada pelas ruas: — Antonio de Godoy, Visconde do Rio Branco, General Osorio, Barão de Limeira e av. S. João.

EXTENSÃO DO CORSO DA AVENIDA S. JOÃO: — No caso de necessidade o corso se estenderá pela av. Angelica até a rua Goyaz, e pela av. Hygienopolis, com a seguinte distribuição:

EXTENSÃO NA AV. ANGELICA: — O corso nessa avenida será feito com 4 filas de automoveis que se estenderá até a rua Goyaz.

ENTRADAS: — Alameda Barros de ambos os lados; av. Hygienopolis de ambos os lados; rua Alagôas lado da praça Buenos Aires e av. Angelica com rua Goyaz.

SAHIDAS: — A sahida será feita por todas as ruas, excepto as designadas para a entrada.

EXTENSÃO DA AV. HYGIENOPOLIS: — Da praça Rio de Janeiro á rua Itambé o corso será feito em 2 filas com entrada e sahida por todas as ruas transversaes.

CORSO NO BRAZ: — O corso no Braz será feito em 4 filas de automoveis sendo 2 de cada lado, partindo da rua Figueira, esquina da avenida Rangel Pestana (lado direito), seguindo por esta avenida, Celso Garcia, rua Belém, rua Martim Affonso, avenida Celso Garcia novamente em direcção ao Braz até o ponto inicial. As filas farão a volta no Parque D. Pedro, na mesma ordem de formação.

ENTRADAS: — As entradas para o corso serão pelas seguintes ruas: — Av. Rangel Pestana — Ponte do Rio Tamanduatehy; rua Vasco da Gama, rua Piratininga, largo da Concordia (lado da rua Muller), rua do Hippodromo, rua Ricardo Gonçalves, praça Senador Moraes Barros (ruas Coimbra e José Monteiro), e avenida Celso Garcia (rua Passos).

SAHIDAS: — A sahida do corso será por todas as ruas com excepção das de entrada.

VIAS DE EXTENSÃO DO CORSO: — No caso de necessidade o corso do Braz se estenderá pelas ruas Figueira, Visconde de Parnahyba, Piratininga, entrando pela avenida Rangel Pestana e seguindo o itinerario normal.

CORTE DE TRANSITO NA AV. S. JOÃO: — No dia 18, se houver necessidade, será desviado o trafego normal de bondes, omnibus e autos de passeio, na av. S. João, no trecho comprehendido entre as praças do Correio e Marechal Deodoro afim de ser dado inicio ao corso. Nos dias 19 e 20 o transito será desviado na referida avenida ás 16 horas, para que ás 17 horas tenha inicio o corso que terminará ás 24 horas. No dia 21 o corso será permittido das 16 ás 20 horas, devendo por isso cortar-se o transito ás 15 horas. Das 20 ás 24 horas realizar-se-á o desfile das sociedades carnavalescas, ranchos e cordões.

Os vehiculos incorporar-se-ão á corrente de transito junto ao meio fio e a entrada para o corso far-se-á rigorosamente pelas ruas de entrada.

Carros que podem entrar no corso

Poderão tomar parte no corso carnavalesco, os automoveis licenciados no corrente anno, em qualquer municipio deste Estado e dos outros Estados do Brasil. Para os deste Estado, será exigida a matricula expedida pelo municipio de origem e, para os de outros Estados, além destes documentos a matricula expedida pela D. S. T. — Poderão circular nas avenidas do corso, os automoveis de outros paizes, licenciados para circulação internacional. Auto-caminhões enfeitados deverão ser especialmente licenciados pela D. S. T. e com as seguintes dimensões: — largura, 2,40; altura, 2,80; comprimento, 6,00. — Carros com reclames não poderão entrar no corso. Aos caminhões vistoriados e approvados será fornecido um cartão que deverá ser exhibido aos guardas nas ruas de entrada para o corso.

Tabella de preços para os carros de aluguel

A tabella de preços dos carros de aluguel será a seguinte:

Hora	30$000
Corridas para os bailes e "cabarets" (das 21 ás 4,00)	10$000

A majoração da tabella será observada, apenas para o serviço de corso e festejos carnavalescos.

Taxa municipal

Só será permittida a entrada no corso, aos vehiculos que tenham pago a taxa de caridade, de accôrdo com a Lei Municipal n. 2.936, de 6 de fevereiro de 1926.

Prohibições

A entrada no corso carnavalesco será prohibida:

a) — aos cordões, ranchos e blócos;

b) — aos menores e outras pessoas que procurem transitar na parte carroçavel das avenidas para colher serpentinas ou vender mercadorias;

c) — aos vehiculos de tracção animal, bicycletas, tricyclos e motocycletas;

d) — aos auto-omnibus e auto-caminhões, que não estejam enfeitados;

e) — aos vehiculos sem chapa e aos que tenham chapa deslacrada;

f) — aos vehiculos guiados por pessoas que não esteja munida da carta de habilitação, prova de identidade e matricula;

g) — aos vehiculos cujos motores estejam falhando;

h) — aos automoveis que tragam o escapamento livre ou cujos conductores estejam com mascara ou outro qualquer disfarce que altere a physionomia;

i) — aos carros reclame;

j) — aos vehiculos que tenham menos de 1|2 tanque de combustivel.

Os motoristas quando no corso, não poderão brincar nem abandonar a direcção do vehiculo, assim como deverão impedir que passageiros viagem sobre os paralamas e para-choques deanteiros, afim de evitar accidentes ou interrupções do transito.

Estão inscriptos para esse desfile os clubes "Tenentes do Diabo" e "Fenianos".

Prestitos carnavalescos

O desfile dos prestitos carnavalescos será na avenida S. João depois das 21 horas, de terça-feira, dia 21, e obedecerá o seguinte itinerario: — Avenida S. João, praça do Correio, rua Libero Badaró, praça do Patriarcha, rua Direita, 15 de Novembro, rua João Briccola, rua Bôa Vista, largo de São Bento, Viaducto Santa Ephigenia, largo de Santa Ephigenia, rua Antonio de Godoy e avenida São João.

Vistorias de caminhões ornamentados

A vistoria de caminhões ornamentados será feita na 7.o Secção, situada no Parque Pedro II.

Postos telephonicos

A D. S. T., mandou installar nas avenidas São João, Angelica, Celso Garcia, Rangel Pestana e centro da cidade os seguintes telephones:

Na zona 1 —Praça do Correio, telephone n. 4-6740.

Na zona 2 — Avenida São João com Ipiranga, telephone n. ...... 4-6741.

Na zona 4 — Avenida São João com Maria Thereza, telephone n. 5-7823.

Nas zonas 6 e 7 — Avenida S. João com Angelica (Praça Marechal Deodoro), telephone n. 5-7821.

Na zona 13 — Avenida Angelica com Goyaz, telephone n. .... 5-7820.

Na zona 25 — — Avenida Rangel Pestana com Figueira, telephone n. 2-6373.

Na zona 30 — Avenida Celso Garcia com Belém, telephone n. 2-6265.

Além deses postes de telephone em caso de necessidade poderão ser solicitados, por obsequio, os seguintes apparelhos guarnecidos por funccionarios do D. S. T.:

Largo da Matriz do Braz — telephones 2-9340 e 2-9766 — funccionarios Raphael Alfarano e João A. Villa Nova.

Rua Bresser com Celso Garcia — telephone 3-1212 — funccionarios Desiderio Pescarim e José Saraiva.

Avenida Angelica com Martinico Prado — telephone 5-1313 — funccionarios João Francisco Alves e Dionysio Pereira da Silva.

Avenida Angelica com Alagôas — telephone 5-6865 — funccionarios João Dellallo e Nodgy Cardoso.

Praça da Sé — telephone ...... 3-1040 — funccionarios Affonso Alfredo Brown e Antonio Sposito.

Largo de São Bento — telephone 3-2322 — funccionarios Alberto Ferreira Trindade e Armando Dellallo.

Localização dos carros de bombeiros

POSTOS DE CARROS BOMBA PARA INCENDIOS EM GERAL

1.º — Largo de São Bento.

2.º — Rua D. José de Barros com 24 de Maio.

POSTOS COM TRANSPORTE DE APPARELHOS CHIMICOS PARA INCENDIOS

1.º — Praça do Correio.

2.º — Avenida São João com rua Pyrineus (lado direito).

3.º — Avenida Angelica com rua Maranhão (lado direito).

POSTOS DE TELEPHONES PARA AVISOS DE INCENDIOS

1.º — Praça do Patriarcha proximo á rua Direita.

2.º — Rua 15 de Novembro com rua da Quitanda.

3.º — Avenida São João com rua Victoria (lado esquerdo).

Ordem aos mecanicos

Os mecanicos escalados terão a seu cargo as seguintes obrigações:

a) — apresentarem-se e ficarem a disposição dos chefes das zonas respecitvas, cumprindo providenciar soccorros de emergencia aos vehiculos avariados;

b) — providenciar a retirada immediata dos carros impossibilitados de continuarem no corso por mau funccionamento;

c) — trazer quando não uniformizados, uma faixa de panno branco no braço esquerdo com as iniciaes "D. S. T.", afim de serem reconhecidos.

Postos de soccorros

Junto ao posto do chefe de zona, estarão a disposição do mesmo oito guardas-automoveis para transmissão de ordens, um bombeiro com extinctor de incendio e um mecanico.

Serviço de policiamento nas avenidas do corso

As autoridades escaladas para o policiamento nas vias publicas, nenhuma interferencia poderão ter no trafego de vehiculos, serviço que está unica e exclusivamente a cargo da Directoria do Serviço de Transito.

O policiamento nas avenidas do corso, deverá ser feito em os lados da rua, nas calçadas. As autoridades escaladas para o policiamento nas avenidas do corso, não deverão permittir a entrada de ranchos e cordões nas avenidas, na parte destinada ao corso de automovel.

Itinerario dos vehiculos fóra do corso

Os automobilistas vindos dos bairros da LIBERDADE — GLORIA — CAMBUCY — etc., e que demandarem o lado opposto da cidade, deverão rodar pelas ruas 11 de Agosto, Wenceslau Braz, praça da Sé, Floriano Peixoto ou 15 de Novembro, 3 de Dezembro, Bôa Vista, largo de S.. Bento e Viaductos, etc.

Os que vindo da CONSOLAÇÃO — JARDIM AMERICA — etc., e que demandarem o Braz ou ao lado opposto da CIDADE rodarão pelas seguintes vias: largo da Memoria, largo de S. Francisco, Benjamim Constant, praça da Sé, rua Santa Thereza, rua do Carmo e avenida Rangel Pestana ou largo da Sé, rua Floriano Peixoto ou 15 de Novembro, 3 de Dezembro, Bôa Vista, largo de S. Bento, Viaducto, etc.

Os que vindos da avenida Brigadeiro Luis Antonio demandarem ao Braz ou lado opposto da cidade rodarão pela avenida Brigadeiro Luis Antonio, largo de S. Francisco, Benjamim Constant praça da Sé, Santa Thereza, Carmo, Rangel Pestana, praça da Sé, Floriano Peixoto ou 15 de Novembro, 3 de Dezembro, Bôa Vista, largo de São Bento e Viaducto, etc.

Os que vindos do Braz e demandarem o lado opposto da cidade rodarão pelas avenidas Rangel Pestana, Wenceslau Braz, praça da Sé, Floriano Peixoto ou 15 de Novembro, 3 de Dezembro, Boa Vista, largo de São Bento e Viaducto, etc.

Os que vindos do lado da praça da Republica demandarem ao lado opposto da cidade ou ao Braz rodarão pelas seguintes ruas: Barão de Itapetininga, Libero Badaró, ladeira de S. Francisco, largo de S. Francisco, Benjamim Constant, praça da Sé, rua Santa Thereza, rua do Carmo e avenida Rangel Pestana; largo da Sé, Floriano Peixoto ou 15 de Novembro, 3 de Dezembro, Bôa Vista, largo de São Bento e Viaducto, etc.

Quando o corso fôr estendido para a avenida Angelica os autos que estiverem além da avenida Angelica e demandarem a cidade deverão seguir pelas ruas Lopes de Oliveira e Barra Funda de onde ganharão a cidade.

Os que demandarem o Jardim America, Pinheiros e Paraizo, etc., tomarão as ruas do Pacaembu', avenida Paulista, Consolação, Augusta, Brigadeiro Luis Antonio e Liberdade.

Informações e queixas

A Directoria do Serviço de Transito attenderá, a qualquer hora do dia ou da noite, pelos telephones ns. 4-0566 e 4-1173 e providenciará as queixas formuladas contra os infractores do Regulamento de Transito.

O publico deve cooperar com as autoridades

O grande publico é que vae dar, como nos annos anteriores, a sua cooperação efficiente para que os serviços decorram sem a maior ou menor alteração. As autoridades incumbidas do policiamento durante os tres dias do Carnaval por certo estão confiantes na conducta nunca desmentida e exemplar do nosso povo. Elle deve acatar com moderação as ordens das autoridades que dirigem o serviço durante o triduo porque é em seu beneficio e para proporcionar-lhe maior commodidade e ordem que ellas se desdobram ha varios dias em esforços continuos.

Pontos finaes para as linhas de auto-omnibus

LINHA LAPA — Esta linha fará ponto terminal na alameda Barão de Limeira com rua dos Gusmões.

LINHA HYGIENOPOLIS — Esta linha fará ponto terminal na alameda Barão de Limeira com rua dos Gusmões.

LINHAS VILLA POMPEIA, PERDIZES E FREGUEZIA DO O' -- Esas linhas tambem farão ponto terminal na alameda Barão de Limeira com rua dos Gusmões.

LINHAS CAMBUCY, MUNIZ DE SOUSA, ACCLIMAÇÃO E LINS DE VASCONCELLOS — Os omnibus desta linha voltarão do largo 7 de Setembro.

LINHAS JABAQUARA E VILLA MARIANNA — Os omnibus destas linhas farão ponto terminal na praça Carlos Gomes.

LINHAS PARQUE DA MOO'CA, VILLA BERTIOGA E ALTO DA MOO'CA — Os omnibus destas linhas farão ponto terminal na esplanada do Carmo (em frente á egreja do Carmo).

LINHA ALTO DO PARY — Os omnibus desta linha farão ponto terminal na rua Bittencourt Rodrigues.

LINHA AGUA RAZA — Os omnibus desta linha farão ponto terminal na rua Frederico Alvarenga. (Antigo Gymnasio do Estado).

LINHA DA PENHA — Os omnibus desta linha farão ponto terminal na rua Frederico Alvarenga. (Antigo Gymnasio do Estado).

LARGO SÃO BENTO-ORIENTE — Os omnibus desta linha farão ponto terminal na rua Conceição proximo á rua Ipiranga.

LARGO SÃO BENTO-BOM RETIRO — Os omnibus desta linha farão ponto terminal na rua Conceição, proximo á rua Ipiranga.

LINHA CASA VERDE — Os omnibus desta linha farão ponto terminal na rua Aurora.

LINHA TREMEMBE' — Os omnibus desta linha farão ponto terminal na rua Conceição.

LINHAS SANT'ANNA E CHORA MENINO — Os omnibus destas linhas farão ponto terminal na rua Conceição.

LINHAS PINHEIROS, SUMARE', E JARDIM AMERICA — O ponto terminal destas linhas será no largo da Memoria.

LINHAS ITAIM E BIBI — O ponto terminal destas linhas será no largo do Riachuelo.

LINHAS VILLA CLEMENTINO, PARAIZO E JARDIM PAULISTA — O ponto terminal destas linhas será na av. Brigadeiro Luis Antonio com rua Asdrubal do Nascimento.

LINHAS MOO'CA 10, MOO'CA OITO — O ponto terminal destas linhas será no largo do Carmo (em frente á egreja).

LINHA SÃO PAULO-SANTOS (C. G. T.) — O ponto terminal desta linha será o habitual.

LINHA ALTO DO BELE'M — O ponto terminal desta linha será na rua Frederico Alvarenga, proximo ao antigo Gymnasio do Estado.

LINHA QUARTA PARADA — O ponto terminal desta linha será na rua Hippodromo com rua Cavalheiro.

LINHA TUCURUVY — O ponto terminal desta linha será na rua Conceição.

LINHA THESOURO-SÃO BENTO — O ponto terminal desta linha será um na rua Bittencourt Rodrigues e outro na rua Conceição.

LINHA BOM RETIRO-ORIENTE — O ponto terminal desta linha será na rua Carlos Botelho e Rubino de Oliveira.

LINHA S. JOSE' DOS CAMPOS — O ponto terminal desta linha será na rua Almeida Lima.

LINHA S. PAULO-SANTOS — (Emp. Auto-Viação) — O ponto terminal desta linha será na rua Mauá.

LINHA S. PAULO-PORTO FELIZ — (Emp. Bandeirantes) — O ponto terminal desta linha será no largo General Osorio.

LINHA S. PAULO-PORTO FELIZ — (Emp. Bandeirantes) — O ponto terminal desta linha será na rua Conceição.

LINHA S. PAULO-JACAREHY — O ponto terminal desta linha será na rua Almeida Lima.

LINHA BARRA FUNDA — O ponto terminal desta linha será na rua Aurora.

LINHA S. JOSE' DO BELE'M — Ponto terminal: rua da Conceição.

LINHA S. PAULO-GUARATINGUETA' — Ponto terminal, na rua Almeida Lima.

LINHA BELLA VISTA — Ponto terminal no largo da Memoria.

LINHA SÃO PAULO-SOROCABA — Ponto terminal no largo General Osorio.

LINHA SÃO PAULO-PARANA' — Ponto terminal na rua Brigadeiro Tobias.

LINHAS CIRCULARES 1 E 2 — Estas linhas nos dias 19, 20 e 21, depois das 3 horas não poderão trafegar.

LINHA FABRICA — Ponto terminal: rua Frederico Alvarenga, proximo ao antigo Gymnasio do Estado.

LINHA PRAÇA DA SE' — PRAÇA DO PATRIARCHA — (Viação Urbana Paulista) — Farão os omnibus desta linha, ponto terminal na praça Carlos Gomes e na rua São Luis com rua Araujo, na parte trazeira da Escola Normal.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

MENINA DAS TRANÇAS (Capital) — A analyse de sua letra denuncia uma personalidade reconcentrada, pouco expansiva, mas muito independente. E' dotada de finura de espirito, de attenção intelligente, que se atira á pesquisa dos pequenos lados das coisas, aos pormenores dos factos e aos aspectos secundarios dos problemas, que, muitas vezes, escapam a outrem. Seus actos, suas expressões, são conformados pela razão, pela clareza e methodo. Possue sensibilidade muito delicada, mas contida pelo seu temperamento reservado, pela inhibição, ou, talvez, a timidez innata, que ainda não soube dominar. Alma inquieta, agitada, instavel, idealista, com tendencia á religiosidade. Espirito de assimilação, de eclectismo, de gostos delicados e nobres. Vontade perseverante, vacillante em determinados casos. Foge á manifestação de alegrias, preferindo a solidão ou o estudo. Propensão á melancolia. Sentimental, sonhadora, de maneiras simples e francas. Polidez, delicadeza de proceder. Fidelidade de sentimentos e ideaes.

LINO (Capital) — Será, acaso, o meu consulente aquelle poeta das ennevoadas éras mythologicas? De Linnos, o contemporaneo do celebre Orpheo, com quem, talvez, compoz muitas das primitivas canções, que deliciaram os ouvidos dos deuses no Olympo e das féras na terra?... Seja ou não, o caso é que a sua letra nada indica de mystico, a não ser a sua tendência artistic. Muito pelo contrario, accusa uma personalidade de espirito fortemente positivo e de inilludiveis tendencias materialistas, de actividade pratica, objectiva e de finalidades concretas. De deductividade pura e fria e subtileza sophistica. Intelligencia viva e cultivada. De delicada sensibilidade, emotivo e impressionavel. Resoluto, vivaz, energico e perseverante. De maneiras simples, modesto e reservado. Está, presentemente, animado de muito optimismo, muito esperançado em realizar as suas aspirações.

MARIAN (Capital) — Marian ou Mirian significa — Estrella do Mar, salvo engano. A sua escripta é a das pessoas de intelligencia lucida e viva intuição; das que possue noção justa da realidade das coisas, embora a imaginação seja exuberante, bizarra. A analyse de sua letra accusa, ainda, muito accentuado gosto artistico, bom gosto, a elegancia e distincção de maneiras simples e destituida de affectações. Alma emotiva, impressionavel; um misto de timidez e coragem, de discreção e desembaraço. Dotada de subtileza de espirito, dom de observação. Temperamento equilibrio, jovial e communicativo. Tenacidade e firmeza em suas resoluções e fidelidade em seus sentimentos e ideaes.

AMILCAR (Ourinhos) — Se o amigo se refere, com o pseudonymo, a Amilcar Barca, foi feliz, pela actualidade. Pois, foi esse general carthaginez que annexou a seu paiz uma parte da Hespanha e fundou a cidade de Barcelona, antigamente chamada Barcino. Seu filho Annibal foi um dos maiores generaes que a historia regista. Vejamos o que diz de si a analyse de sua letra, Amilcar. Alma sentimental, propensa ao lyrismo, ao sonho, mas refreada pela razão clara que dicta os seus actos e pensamentos. A ternura, a affectividade e a bondade são seus traços predominantes. Porém pouco susceptivel a deixar-se dominar por outrem; é independente, gosta de agir por iniciativa propria, a seguir suas inspirações. Tendencia ao pessimismo, vendo as difficuldades da vida maiores de que são na realidade. E' preciso ter mais confiança em si e no futuro. Desconfie de sua imaginação.

GALENO (Botucatu') — Hoje vou ter o praser de dissecar a alma daquelle rival de Hippocrates e com o qual andava sempre em antagonismo (o que prova que já, naquellas priscas éras, os medicos viviam em desaccordo permanente), a ponto de se formular que "Hippocrates dit oui, mais Gallen dit non"...

De inicio, a "dissecação" comprova que o meu caro Galeno possue uma intelligencia clara, investigadora, com espirito subtil e analytico, algo aggressivo e um temperamento equilibrado, activo, enthusiasta e alegre. Alma sensivel, impressionavel e vontade inquebrantavel. Tem tido uma vida muito agitada, variavel, movimentada, mas poderosa e activa, mas pautada pela rigidez de principios, pela rectidão de proceder. De imaginação fecunda, refreada pela razão fria e pelo positivismo de suas idéas. Aptidão para negocios, independente, habituado a dominar, a dirigir, fazer prevalecer seus pontos de vista. Discreto, prudente, affavel, de actividade pratica, vivacidade de espirito e dedicação.

SOUSA B. (Capital — O amigo é de temperamento contido, retrahido, sendo isso a causa da sua melancolia. De natureza emotiva e meditativa, pouco expansivo, propenso á solidão. Possue muita força de vontade, é pouco susceptivel a desanimar, a dar-se por vencido. O caracter é recto, sincero, sensivel, facil de irritar-se, mas a irritação será passageira. Ha indecisão em suas determinações ou opiniões. Possue espirito positivo, pratico, apto aos trabalhos mecanicos ou mathematicos, sem tirar, no entanto, proveitos. Sentimentos profundos, apaixonados. Susceptivel á impressão do momento, que muito influe nas decisões a tomar. Ama os prazeres da vida, e em seus actos põe muito cuidado e attenção. Idealista, sentimental.

MANE' DAS MOÇAS (Cajuru') — Uma personalidade muito... "ruidosa", com uma tendencia pronunciada para o ... "barulho"! Agora, que estamos em pleno reinado de Momo, creio que o amigo está em seu pleno elemento... Falemos sériamente sobre o seu "ego". Resaltam os signos da funda sensibilidade, de um caracter impressionavel e apaixonado. Temperamento impulsivo, nervoso, algre, expansivo, energico e resoluto e, principalmente, teimoso. Ha muito de precipitação em seus actos, em suas manifestações. Possue, no entanto, espirito cultivado, arguto e lutador, ousado e inabordavel. Muito confiante em si, alimentando, presentemente, grandes aspirações e esperança de exito. Lealdade de sentimentos e equilibrio moral. Imaginação, vivacidade e espirito de independencia. Prodigo, e descuidado e bondoso.

MIRIAN (Cajuru') — Ha pessoas que são capazes de exercer constante e severo controle de si mesmas, pela prudencia, attenção, circumspecção e, principalmente, pelo bom senso; e o exame de sua escripta, Mirian, me permitte incluil-a neste numero. Mas, como me péde, vou traçar as caracteristicas principaes do seu psychico, para melhor applicar aquelle principio a que se referiu: "Conhece-te a ti mesmo". E' dotada de espirito sagaz e attento, de intelligencia investigadora e actividade constante, paciente e tenaz. De natureza emotiva, de delicada sensibilidade, modesta, reservada, retrahida; tem horror ás ostentações, e rigoroso controle aos impulsos de seu temperamento, aos enthusiasmos de sua imaginação e exaltação de suas idéas. Em si predominam os sentimentos cordiaes, pautados pela razão serena, a reflexão e o commedimento. Intuição e idealismo, são os seus guias, na vida. A clareza, o methodo, em suas acções. Fidelidade e constancia em seus sentimentos. A calma, a affectividade e o optimismo permittem-lhe encarar a vida com segurança e confiança.

H. O. O. R. (?) — A analyse de sua graphia denuncia um temperamento muito vivo, inquieto e nervoso, e uma alma sentimental e intrepida, que sabe enfrentar com coragem e decisão os maus dias; possue a subtileza, a argucia e o dom de observação, facilidade de locução, ama a vida intensa e movimentada, as diversões, as viagens; a sua imaginação é demasiado ardente, alacre, expansiva, levando-a a exaggerar a realidade das coisas. E, por isso, impressionavel, com tendencia á exaltação de sentimentos. Deve, pois, não confiar demasiado em sua imaginação, e quando se vir em difficuldades, ou tiver de tomar uma decisão, consultar as pessoas mais autorizadas e prudentes.

MAJORI (Capital) — Ha em si um grande commedimento de attitude, de manifestações de suas idéas e sentimentos. Mas a sua sensibilidade é profunda, veemente. Deve ter passado por algumas vicissitudes, já tem soffrido muito. Mas, tem sabido soffrer com resignação os maus dias. E' dotada de claro senso das realidades, não se deixando, portanto, illudir-se com as miragens, as fantasias do mundo. E' positiva, pratica, mas quando as difficuldades lhe embaraçam os passos, tem momentos de desanimo ou de impaciencia. Alma sentimental, apaixonada.

ESTRELLINHA (Capital) — Creio que não desanimou de esperar, pois a sua letra denota a calma e a pertinacia. Embora muito joven ainda, as suas caracteristicas moraes e mentaes já estão definidas. A sua evolução foi precoce. A analyse de sua letra indica um temperamento artistico, a sua aptidão para as bellas-artes, e se cultivar o seu espirito, poderá ser bem succedida. E' de espirito gracioso, affavel, simples e circumspecta, de lucidez e rectidão em suas manifestações. E' independente, ama a liberdade, é prudente e a vontade firme, por vezes vacillante. Sabe alcançar os seus objectivos, removendo, ou contornando os obstaculos: com paciencia e perseverança. Desembaraçada e de idéas avançadas, porem, reservada em opiniões. Sincera e intuitiva, tendencia á generosidade, á largueza, e prazeres da vida e o romantismo.

INDECISA (Olympia) — Muito me desvaneceu o seu gentilissimo cartão, minha prezada consulente. Agradecido, e queira dispôr do velho pagé.

LIZINHA (Capital) — Natureza emotiva e sentimental, que se deixa influenciar pela delicadeza. Intuitiva e muito sensivel, de imaginação viva propensa á utopia, á ficção e o maravilhoso romanesco. Aprecia as mudanças, as diversidades, tem horror á monotonia, levando muito ao pé da letra o aphorismo latino — "quod variatur gaudet"... Temperamento activo, [illegible] attenção a de uma occupação, contanto que agrade. De espirito de analyse, raciocinador, força de vontade ardente, mas variavel. Reservada, pouco amiga de confidencias.

DENISE (Campinas) — Espero que a demora da resposta não a tenha desanimado, mas somente agora é que chegou a sua vez. [illegible] si a analyse graphologica. Dotada de imaginação creadora, de profunda intuição, de alma idealista e espirito de theoria e systema. Tendencia artistica, aptidão ao trabalho intellectual. Temperamento enthusiasta, inquieto e sensivel. Espirito recto, calavel e [illegible] altivez em [illegible] sincera, simples e desembaraçada. Vontade firme e emprehendedora, que sabe levar ao fim os seus objectivos. Inflexiveis principios moraes, de opiniões ardentes, mas susceptiveis a cederem quando houver vontade mais forte que a sua.

MARLENE E REALIDADE (Taubaté) — No proximo numero darei seus perfis graphologicos, prezadas consulentes.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano".

Nome ....

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram postos em commissão:

Junto á Delegacia Regional do Ensino de Sanota, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, os srs. Aggeo Paulista Ferreira, adjunto do grupo escolar do bairro da Alliança, em Valparaiso, e Luis Guimarães Almeida, adjunto do grupo escolar de Pariquera-assú', em Jacupiranga;

Junto á Delegacia Regional do Ensino de Jaboticabal, sem prejuizo de seus vencimentos e a contar de 3 do corrente mez, o sr. Wagner Silveira Cintra, professor da escola masculina da Fazenda Santa Catharina, em Collina;

Junto á Directoria Geral do Departamento de Educação, sem prejuizo dos respectivos vencimentos e a contar de 1.o do corrente mez, o professor Demerval Arouca, director do 3.o grupo escolar de Ribeirão Preto;

Junto á Delegacia Regional do Ensino de Botucatu', sem prejuizo dos respectivos vencimentos, d. Maria Cecilia Borelli, professora da 2.a escola mista da Fazenda Santa Maria de Rodrigues Alves, em São Miguel;

Junto á Superintendencia do Ensino Primario, do Departamento de Educação, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o sr. Euclinio Garcia, servente addido ao grupo escolar "Belchior de Pontes", de Itapecerica.

* * *

Foi designada a cidade de Amparo, Delegacia Regional de Ensino de Campinas, para a séde das funcções do professor Heitor Lisbôa, inspector escolar do interior.

* * *

Foi posto addido á Directoria Geral do Departamento de Educação, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, os srs. João Rolim Brisola e dr. Ernesto Sampaio, respectivamente professor do Curso Popular Nocturno, annexo ao grupo escolar "Amadeu Amaral", nesta capital, e director do Gymnasio do Estado, em Tieté.

* * *

Foram dispensados da commissão em que se achavam junto ao Instituto de Hygiene de São Paulo, os drs. Rodolpho dos Santos Mascarenhas, assistente auxiliar da Directoria do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude, e Edison de Freitas Teixeira, medico sanitarista do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude, visto terem os referidos funccionarios concluido o Curso de Especialização em Hygiene e Saude Publica.

De conformidade com o artigo 76, letra "b", do decreto n. 7.385, de 27 de agosto de 1935, foi suspenso por trinta dias, das respectivas funcções, como medida disciplinar, o sr. Oswaldo de Abreu, guarda-sanitario, mensalista, do Serviço de Centros de Saude da capital, do Departamento de Saude.

* * *

Foi nomeada d. Catharina Monzoni Pinheiro para exercer o cargo de substituta effectiva da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Fernando Prestes", de Sorocaba.

* * *

Foi declarado em commissão junto á Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a partir de 1.o de março proximo, com prejuizo dos respectivos vencimentos, o sr. dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior, professor de Biologia Educacional da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo (Secção de Educação).

* * *

Foi contractado, de accôrdo com o artigo 99 do decreto n. 7.385, de 27 de agosto de 1935, o sr. Fausto Santomauro, para substituir o sr. Walter Borges Monteiro de Moraes, terceiro escripturario da Escola Profissional Secundaria de Rio Claro, durante o seu impedimento por licença e mediante os vencimentos de quinhentos mil réis mensaes.

Designações:

Aristeu Victorazzo, director do grupo escolar de Pereira Barreto, para, em commissão, substituir o prof. João Evangelista Costa, director do 2.o grupo escolar de Açaratuba, durante o seu impedimento;

Aristides Walter Prado, director do grupo escolar de Itahy, para substituir, em commissão, durante o seu impedimento, a partir de 1.o do corrente, o prof. Luis Maria do Canto, director do grupo escolar de Cerqueira Cesar, ficando dispensada dessa commissão, a prof.ª Benedicta Nogueira de Castro;

Alvino Bittencourt, adjunto do grupo escolar de Xiririca, para em commissão, substituir o prof. Sebastião Sylvio Julião, director do estabelecimento, durante o seu impedimento;

José Olyntho Piedade, adjunto do grupo escolar de Pennapolis, para dirigir, em commissão, o grupo escolar do bairro da Alliança, em Valparaiso, a partir de 25 de janeiro ultimo;

Oswaldo Simonetti, adjunto do grupo escolar de Pedro de Toledo, em Prainha, para dirigir, em commissão, o grupo escolar "Martin Affonso de Souza", em Cananéa;

José Bolfarini, adjunto do grupo escolar de Candido Motta, para dirigir, em commissão, o grupo escolar de Anhumas, em Presidente Prudente;

Olympia Dias de Mattos, adjunta do grupo escolar "Amador Bueno", em Ipaussu', para substituir, em commissão, d. Maria da Conceição Barros França, adjunta do grupo escolar "Oswaldo Cruz", na capital, durante o seu impedimento;

Maria da Conceição Barros França, adjunta do grupo escolar "Oswaldo Cruz", na capital, para substituir, em commissão, o prof. José Cesar Rosa, adjunto do grupo escolar de Capão Bonito, durante o seu impedimento;

Maria José Verderese, adjunta do grupo escolar de Corumbatahy, em Rio Claro, para, em commissão, substituir, a prof.ª d. Maria Helena Midaglia, adjunta do grupo escolar de Santa Rosa, em Piracicaba, durante o seu impedimento;

Judith Solano, da 2.ª escola mista do bairro da Assistencia, em Rio Claro, para substituir, em commissão, a prof.a d. Celina Canto Corrêa, adjunta do grupo escolar "Irineu Penteado", da referida cidade, durante o seu impedimento;

Stella Pinheiro Silveira, da escola mista da Fazenda São Salvador, em Descalvado, para substituir, em commissão, d. Amennyde Monteiro Braga, adjuina do grupo escolar "Cel. Franco", em Pirassununga, durante o seu impedimento;

Isabel Botelho de Camargo Schutzer, adjunta do Curso Primario annexo á Escola Normal de São Carlos, para, em commissão, substituir o professor Luis Menezes, adjunto do grupo escolar "Godofredo Furtado", na capital, durante o seu impedimento;

Maria Ignacia Pires, adjunta do grupo escolar "Mathilde Vieira", em Avaré, para substituir, em commissão, durante o seu impedimento, a prof.ª d. Isabel Paes de Almeida, adjunta do grupo escolar "D. Lucio Antunes de Sousa", em Botucatu';

Altino Soares do Nascimento, adjunto do grupo escolar "Irineu Penteado", em Rio Claro, para substituir, em commissão, a professora d. Cecilia Pinto Viégas, adjunta do grupo escolar de Tupy, em Piracicaba, durante o seu impedimento;

Helena Rodrigues Moraes, da escola mista da Fazenda Olho d'Agua, em Tieté, para substituir, em commissão, a professora d. Maria de Lourdes Verderese, adjunta do grupo escolar rural de Dois Corregos, em Piracicaba, durante o seu impedimento;

Alina Teixeira Mendes, da escola mista de Duas Barras, em Limeira, para substituir, em commissão, o prof. Geraldo Boaventura da Silva, adjunto do 1.o grupo escolar de Lins, durante o seu impedimento;

Antonietta Cardoso Machado, adjunta do grupo escolar de Garça, para em commissão, substituir o professor José Marcondes de Moura, adjunto do grupo escolar "Gabriel Prestes", em Lorena, durante o seu impedimento;

Maria da Conceição Braga, adjunta do grupo escolar de Cajoby, para substituir em commissão, d. Ruth de Toledo Soares, adjunta do grupo escolar de Cotia, durante o seu impedimento;

Nilsen Camargo, adjunta do 2.o grupo escolar de Mocóca, para substituir, em commissão, d. Cecilia Rolemberg Porto, adjunta do grupo escolar "Rubião Junior", em Casa Branca;

Maria José Fleury, adjunta do grupo escolar "José Guilherme", em Bragança, para, em commissão, substituir, o professor Sylvio de Aguiar e Souza, adjunto do grupo escolar "Barão do Rio Branco", em Piracicaba, durante o seu impedimento;

Olga Soares Diehl, adjunta do grupo escolar de Tabatinga, para substituir em commissão, a professora d. Benedicta Pereira, adjunta do grupo escolar de Guamium, em Piracicaba, durante o seu impedimento;

Dinorah Dias, adjunta do grupo escolar de Pirajuby, em Santo Amaro, para substituir, em commissão, d. Nilsen Camargo, adjunta do 2.º grupo escolar de Mocóca, durante o seu impedimento;

Justina del Nero, da escola mista da Estação de Loreto, em Araras, para substituir, em commissão, o professor Orlando Benedicto Soares de Araujo, adjunto do grupo escolar "Manuel Jacintho Vieira de Moraes", em Pirassununga, durante o seu impedimento;

Benedicto Lellis Cardoso, da escola mista da Fazenda Barreiro, em Itapira, para substituir, em commissão, o prof. Julio de Sousa Nogueira, adjunto do grupo escolar de José Paulino, em Campinas, durante o seu impedimento;

Maria Benedicta de Aguiar Ayres, da escola feminina de Santa Cruz da Estrella, em Santa Rita, para substituir, em commissão, d. Mathilde Brasiliense, adjunta do grupo escolar de Guamium, em Piracicaba, durante o seu impedimento;

Maria Apparecida Fernandes de Almeida, adjunta do grupo escolar de Guariba, para substituir, em commissão, d. Alda Leite Pinto, adjunta do grupo escolar "Cesario Bastos", em Santos, durante o seu impedimento;

Elmira de Abreu, adjunta do grupo escolar "Julio Pestana", para substituir, em commissão, d. Josephina Catapano de Andrade Sé, adjunta do grupo escolar "São Paulo", ambos na capital, durante o seu impedimento;

Sebastiana Barros Camargo, da escola mista da Fazenda Victoria, em Amparo, para substituir, em commissão, durante o seu impedimento, o prof. Carlos de Azevedo Marques, adjunto do grupo escolar "Rangel Pestana", em Aparo;

Alayde Gugliano, professora da 2.ª escola mista da Estação Indiana, em Regente Feijó, para substituir, em commissão, o prof. Ruy Ferreira Guimarães, adjunto do grupo escolar de São Joaquim, durante o seu impedimento;

Maria Conceição Torres, professora da escola mista rural da Fazenda São João, em Rio Claro, para substituir, em commissão, d. Acaricy da Silveira Lobo, adjunta do grupo escolar de Juquery (Villa), durante o seu impedimento.

* * *

Foi posto á disposição da Prefeitura Municipal de Santos, com prejuizo dos Silvio Julião, director do grupo escolar seus vencimentos, o professor Sebastião de Xiririca.

* * *

Nomeações de substitutas effectivas: — Odette de Oliveira para o grupo escolar "Marechal Deodoro", na capital; Elvira Yolanda Ervas, para o grupo escolar de Brodovski; Angelica R. Bello, para o grupo escolar de Cedral; Philomena da Silva Camargo, para o grupo escolar "Tancredo do Amaral", em Salto; Clotilde Caroni, para o grupo escolar "Coronel Francisco Martins", em Franca; Ilde Avesani, para o grupo escolar "Dr. Carlos Guimarães", em Palmeiras; Maria Dulce Neves para o 2.º grupo escolar de Ribeirão Preto; Zelia Lourenço Rodrigues, para o grupo escolar "Erasmo Braga", na capital; Yvonne de Figueiredo para o grupo escolar "Oscar Thompson", na capital; Lucia Lucchesi para o grupo escolar de Bury; Ilze de Arruda Camargo, para o grupo escolar "Barnabé", em Santos; Ophelia Masella para o grupo escolar "Marechal Deodoro", na capital; Jandyra Mei para o grupo escolar de Orlandia; Esther de Campos Moreira, para o grupo escolar "Buenos Aires", na capital.

Nomeação interina: — Maria José Pinheiro, a contar de 22 de janeiro ultimo, para substituir, interinamente, d. Geralda de Oliveira Pinto, servente do grupo escolar de Villa Prudente, durante seu impedimento por licença.

Remoções, a pedido, de substitutas effectivas:

Elza Penteado, do g. e. "Cel. Paulino", em S. Carlos, para o g. e. "Godofredo Furtado", na capital; Nair Aldrovandi, do g. e. de Godinhos, em Piracicaba, para o g. e. de Itaici, em Indaiatuba; Ruth Pires Ferraz, do g. e. "Aristides de Castro", para o "Externato Immaculada Conceição", ambos na capital.

Exonerações, a pedido, de substitutos effectivos:

Walter Perri, do g. e. "Flaminio Lessa", em Guaratinguetá; Zoé Corrêa, do g. e. "Marechal Floriano", na capital; Ondina Mello, do g. e. "Guimarães Junior", em Ribeirão Preto; Nilce Pacheco Ferraz, do g. e. "Barão do Rio Branco", em Piracicaba; Helena Aguiar Sampaio, do g. e. "Moraes Barros", em Piracicaba; Ida Olivito, do g. e. "João Nogueira", em Cravinhos.

Licenças concedidas nos termos do artigo 5.º do decreto 6.055, de 19-8-933:

11 dias, a contar de 1.º do corrente, ao prof. Geraldo de França Cipoli, adjunto do g. e. de Tabapuã; 15 dias, a contar de 3 do corrente, a d. Lucina Pompeu, adjunta do g. e. "St. Antonio do Pary", na capital;

30 DIAS: a contar de 1.º do corrente, a d. Olga Barros Potenza, adjunta do g. e. "Visconde de Porto Seguro", em Sorocaba; a contar de 1.º do corrente, a d. Alice Meirelles Reis, adjunta do g. e. de Sta. Rita, em Guaratinguetá; a contar de 7 do corrente, a d. Ermelinda de Arruda Pinto, adjunta do 2.º g. e. de Limeira; a contar de 1.º do corrente, a d. Maria Ramalho Dias, adjunta do 2.º g. e. de Avaré; a contar de 2 do corrente, a d. Emilia de Lacerda, adjunto do g. e. de Villa Carrão, na capital; a contar de 1.º do corrente, a d. Emilia Genofre, adjunta do g. e. 2.º de São Carlos; a contar de 4 do corrente, a d. Branca Baumann, adjunta do 1.º g. e. de Mogy das Cruzes;

1 MEZ: a contar de 1.º do corrente, a d. Ignez Ridolpho, adjunta do g. e. "Azevedo Junior", em Santos; a contar de 7 do corrente, a d. Maria Apparecida Campos Sampaio Alfano, adjunta do g. e. "Maria Zelia", na capital; a contar de 4 do corrente, a co Maria do Carmo Alves de Camargo, adjunta do g. e. 3.º de Campinas; a contar de 1.º do corrente, a d. Helia Belluzo, adjunta do g. e. 3.º de Jahu'; a contar de 1.º do corrente, a d. Emilia Bartholomeu, adjunta do g. e. de Igarapava; a contar de 7 do corrente, a d. Aurea Paixão, adjunta do g. e. "Marcello Schmidt", em Rio Claro.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO APPROVA MEDIDAS TOMADAS PELO PRESIDENTE DA JUNTA COMMERCIAL

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu ao presidente da Junta Commercial o seguinte officio:

"Temos o prazer de accusar o recebimento do officio n. 9.714, de 21 do corrente, com o qual, communicando-nos haver estabelecido novo horario para o expediente dessa repartição, teve v. s. a gentileza de nos enviar exemplares das instrucções para o registo de firmas individuaes e legalização de sociedades commerciaes.

Recebemos, ao mesmo tempo, o dade com o seu desejo, os termos do tornando publico, relativamente ao andamento de papeis e processos na Junta Commercial, communicado esse que revela o seu firme proposito de aperfeiçoar os serviços da repartição a que preside, para que os interessados sejam attendidos com rapidez, sem intervenção de terceiros ou dispendios imprevistos.

Expressando a v. s. os nossos agradecimentos pela attenção e inteira approvação ás acertadas providencias que vem de adoptar, cumpre-nos communicar-lhe que hoje transmittiremos aos nossos associados, em conformi- teôr do communicado que v. s. está communicado em apreço e o novo horario dessa repartição, que será de 9 ás 18 horas sem interrupção, nos dias uteis, e aos sabbados, de 9 ás 12 horas, como v. s. pessoalmente nos esclareceu.

Annexando cópia da circular que sobre o assumpto receberão os nossos associados, reiteramos a Vossa Senhoria, com os nossos agradecimentos, os protestos de nossa mais distincta consideração. (a.) Argemiro Couto de Barros presidente".

* * *

E' a seguinte a circular distribuida pela Associação Commercial, aos seus associados:

"Com a presente vimos transmittir a vv. ss. os termos de uma communicação que nos faz a Junta Commercial sobre o horario de funccionamento daquella repartição.

São os seguintes os termos da referida communicação:

"S. Paulo, 21 de janeiro de 1939 — Illmos. srs. directores da Associação Commercial de São Paulo — Capital — Ref. — novo horario. — Levo ao conhecimento de vv. ss., pedindo-lhes publicação, que, devido ao grande augmento de serviço de rubrica de livros, registo de firmas e pedidos de certidões, resolvi, para attender ás necessidades do commercio, augmentar as horas de expediente, estabelecendo o seguinte horario que passará a vigorar de segunda-feira, dia 23, em deante:

Dias uteis: das 9 ás 18 horas, excepto aos sabbados, em que o expediente será das 9 ao meio dia.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-lhes os meus prestimos de estima e consideração. (a.) **Orlando de Almeida Prado**, presidente".

Pede-nos, mais, o sr. presidente da Junta Commercial a divulgação do seguinte communicado que está tornando publico pela imprensa, relativamente ao andamento de papeis na mesma repartição:

"Aos interessados — Esta repartição acha-se perfeitamente apparelhada para attender a quaesquer reclamos do commercio com a presteza possivel e devida, pelo que o presidente da Junta Commercial — interpretando o desejo e o pensamento unanimes dos seus funccionarios — declara que todos os requerimentos e processos nella terão andamento rapido, sem que haja necessidade da intervenção de amizades ou de qualquer recompensa aos encarregados dos serviços.

E' crime e desmoraliza os serviços publicos o offerecimento ou recebimento de quantias que não sejam as legalmente devidas ao Estado.

Os contraventores serão energicamente punidos, pois para isso, esta repartição dispõe dos necessarios meios de investigação e prova."

Offerecemos a vv. ss., em annexo á presente, as instrucções elaboradas pela Junta Commercial para registo de firmas e legalização de sociedades commerciaes".

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer no dia 23, ás 8 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos:

Rubens de Gusmão Martins, Rafic Farckuh, José Basani Neto, Gumercindo Silva, José Ruggeri, Augusto dos Santos Teco, Alvaro do Amaral, Arthur Marino, Luis Gonzaga Cintra, Antonio Borge da Fonseca, José Cimino, Sylvio Ferreira Gomes, Helio Celso de Araujo Cunha.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos:

Manuel Soares da Silva Filho, Carlos Monteiro, Lazaro Ramos, Nivea Paula C. F. de Carvalho, Ernesto Massanti, Olavo Pazzanese, Julius Brucker, Frederico Martins de Menezes, Danton G. de Andrade, José Candiles Lopes, Antonio de Abreu Rego, Hildeberto Café, Bento Fernando de Moraes, Nellusco Telline, Carlos de Mattos, Alberto B. Baroni, Aristides Santos, Gordon Henry Mayes, Sydney Nathan Urbach, Joaquim de Oliveira, Antonio Farah, Nicolua Renato Ciommo, dr. Joubert Santos.

Reprovados, 13.

SERVIÇO INTER-MUNICIPAL DE AUTO-OMNIBUS

9.ª Secção

Processos despachados pelo sr. director, em 16 do corrente:

14, Angelo Bevilacqua — Archive-se; 3.070, Ricardo Vanichi — Sello devidamente a petição reconheçam as firmas e voltem querendo; 5.825, Zacharias e Rodrigues — Deferido, preenchidas as exigencias regulamentares; 7.101, Nelson a Guirelli — Deferido, de accôrdo com a informação; 9.293, Carlos Longo e Jorge Akiayma — Sim, preenchidas as demais exigencias regulamentares; 9.294, Kazuo Honda — Junte novas tabellas completas de horarios e tarifas; 10.406, Arthur de Miranda Detourt — Sim, cumpridas as formalidades regulamentares; 11.061, Primo Arrivabene — Archive-se; 12.179, Nello Cremonini — Sim, cumpridas as exigencias regulamentares; 12.847, Serafim Rodrigues de Almeida — Sim, de accôrdo com a informação; 13.603, Miguel Pelacio — Indeferido, a vista da informação; 13.614, José Franco dos Reis — Legalise nesta data a transferencia, juntando os documentos necessarios; 13.617, Francisco Lopes Ramires — Deferido, a vista da informação preenchidas as formalidades regulamentares; 16.499, Sanches e Cia. — Sim, cumpridas as exigencias regulamentares; 16.500, Antonio Sanches — Idem, idem; 22.743, Abel Rosa da Silva — Idem, idem; 25.793, Francisco Cavalhieri — De accôrdo; 22.005, Irmãos Figueira — Concedo a titulo precario, cumpridas as exigencias regulamentares; 30.824, Antonio Zugaib — Sim, preenchidas as formalidades regulamentares; 38.998, José Floriano Pereira — Sim, de accôrdo com a informação e cumpridas todas as formalidades regulamentares.

Serviço de prompto soccorro ocular

A Clinica Ophthalmologica da Escola Paulista de Medicina, por seu Ambulatorio, installado á rua da Liberdade, 683, mantem um serviço de prompto soccorro para doenças de olhos que funcciona durante as 24 horas do dia, havendo sempre um medico especialista de plantão para attender os casos urgentes que necessitem soccorro medico especializado immediato.

O serviço de prompto soccorro, ocular, que visa principalmente uma melhor assistencia a todos os que subitamente se vejam accommettidos de um mal no apparelho da visão, concorrendo assim para a prevenção da cegueira, presta durante os festejos do carnaval reaes serviços, como aconteceu no anno passado, attendendo casos de traumatismo ocular que infelizmente occorrem com alguma frequencia por essa occasião. Esses traumatismos, quando attendidos de prompto, por medico especialista, têm sua gravidade muito reduzida pelo afastamento das complicações que poderiam sobrevir sem tratamento adequado ou com o adiamento desse tratamento durante horas.

Para os dias de carnaval deste anno já foi estabelecida a escala de plantões de medicos oculistas que se revesarão, de modo a estar sempre garantida a assistencia ophthalmologica especializada no referido ambulatorio, á rua da Liberdade, 683.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonymo, para o Instituto Padre Chico, em memoria de Tancredo Affonso de Sousa Filho, a importancia de 100$000.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Continuando a divulgar, por entre os nossos leitores, tudo o que se publica a respeito da Homeopathia, vamos transcrever alguns trechos do trabalho — "Diapathia, Nova Medicina?", de autoria do dr. Abel de Oliveira, publicado em "Imprensa Medica", n.º 262, 1.º de maio de 1938:

O dr. Enéas Lintz, medico, brasileiro, residente nesta capital, exercendo sua actividade na secretaria geral de Saude e Assistencia, requereu ao Ministro da Educação e Saude Publica fossem concedidas as mesmas vantagens que officialmente goza a homeopathia para uma nova doutrina medica de sua descoberta, por elle denominada diapathia, consistindo, em linhas geraes, na captação e conservação das irradiações especificas dos corpos medicamentosos por um processo simples.

O titular daquella pasta remetteu o processo á directoria da Defesa Sanitaria, juntamente com amostras de medicamentos diathermicos, afim de que essa repartição, com a sua alta autoridade, se pronunciasse a respeito.

Primeiramente, foram analysadas as amostras pelo chimico official, pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli, cujo laudo concluiu não conterem as mesmas senão agua potavel.

Depois, falou o inspector da secção, pharmaceutico Caetano Coutinho, mostrando-se reservado no assumpto, encaminhando o processo ao inspector da Fiscalização do Exercicio Profissional, dr. Roberval Cordeiro de Faria, que se absteve de pronunciamento definitivo, fazendo subir os documentos ao director geral.

O dr. Miguel Osorio de Almeida, o grande scientista que então felicitava essa directoria na direcção dos seus destinos, despachou afinal nos seguintes termos: "Tendo lido a exposição do requerente, verifiquei não ser possivel, dado o seu laconismo e á falta de documentação, formar qualquer idéa justa e correcta sobre o valor da doutrina. A' vista da informação do sr. dr. inspector e pelo motivo acima allegado, e mesmo tendo em consideração o resultado da analyse dos preparados enviados pelo peticionario, indefiro o seu requerimento".

O dr. Enéas Lintz, pertinaz como todo inventor, não se deixou vencer pelo insuccesso da tentativa, dirigindo-se pouco tempo depois á Camara Municipal do Rio de Janeiro, pedindo permissão para experimentar gratuitamente nos hospitaes da municipalidade a sua medicina.

A solicitação teve longa justificativa de parte do então vereador Jansen Muller, bacharel em direito, logrando approvação, sendo finalmente sanccionada pelo Prefeito dr. Pedro Ernesto.

O secretario geral de Saude e Assistencia na occasião, nosso illustre companheiro professor Trineu Malagueta, que deveria pôr em execução a medida approvada, não o quiz fazer sem ouvir esta Academia, afferindo bem da responsabilidade do seu acto, tendo em conta a relevancia do assumpto, merecendo louvores pela sua attitude.

A Academia recebeu a incumbencia, tomando-a em consideração, tendo o presidente Austregesilo, com assentimento do plenario, constituido uma commissão para estudar o caso, a qual ficou constituida dos academicos Affonso Mac Dowel, Artidonio Pamplona e Abel de Oliveira.

Nessa altura, procuramos travar conhecimento com a materia, interpretando a doutrina diapathica, o modo de preparação dos respectivos medicamentos, a administração dos mesmos e os seus resultados.

A diapathia, como doutrina medica, segundo se depreende da exposição feita pelo autor, aliás conduzida de modo pouco claro, em que pese sua incontestavel cultura, póde ser interpretada da maneira que vamos expor:

"Fazendo-se atravessar uma solução medicamentosa, contida num recipiente de vidro incolor, pelos raios solares e pelos reflexos da lua, tambem das estrellas, principalmente das cinco que constituem a "via-lactea", esses raios e reflexos transmittem as propriedades therapeuticas da solução primitiva á agua distillada, fervida ou commum, posta num outro recipiente, egualmente de vidro incolor e collocado abaixo daquelle outro, pelo espaço de 36 horas."

O estudo das analyses especiaes, os phenomenos de phosphorescencia, sua provocação e conservação pela maior temperatura, o mecanismo da acção do radio, dos raios, dos ultra-violetas, do infra-vermelho, das correntes de alta frequencia, a influencia das cargas atmosphericas, lunares e outras, tornam possiveis de ser a acção dos medicamentos numa forma de irradiação no seio do organismo.

Com essa interpretação pharmacodynamica e aquella modelação e captação de propriedades therapeuticas, conseguiu o autor a nova medicina que, na sua opinião, poupa ao organismo o fatigante trabalho de seleccionar num meio mais ou menos hostil por sua toxicidade, os recursos auxiliares de cura, além de fornecer os seus medicamentos por preço baratissimo, visto que as matrizes são de duração indefinida e dellas se podem tirar centenas de vezes o seu volume irradiado.

A fertilidade especulativa do homem não se tem detido em aperfeiçoar os dois ramos existentes da medicina, a alopathia e a homeopathia, melhor os apparelhando na direcção de defender a saude e estender vidas, mas procurando enriquecer a arte de curar de novas doutrinas de pollciamento contra a morbidez.

. . . .

Nessas condições, falhadas as analyses chimicas e se não podendo provar essas qualidades de dominio physico, somente a experimentação pharmacodynamica poderia falar no caso.

Esta veio, porém, de forma negativa, absolutamente negativa, feita e repetida com aquella attenção, firmeza e serenidade que o autor recommenda.

Outros ensaios foram feitos, do ponto de vista chimico e do lado pharmacodynamico empregando-se corpos toxicos e atoxicos, incolores e colloridos, em solutos aquosos e alcoolicos, tudo fazendo chegar ao mesmo resultad negativo.

Aliás, a impressão geral nos meios autorizados, é toda de aversação para com a doutrina em lide, convencidos que todos estão da inefficacia da mesma.

. . . .

A diapathia, positivamente tem falhado ás provas experimentaes, sendo muito difficil sustental-a á luz da pharmacotechnica e da pharmacodynamica, a menos que se queira contrariar, quanto de concreto se encontra estabelecido nesses dominios.

O autor, em um livro sobre a materia dado á publicidade, escreve não possuir a diapathia, tal qual a homeopathia, nenhum factor suggestivo: não tem gosto, não tem côr, nem cheiro, nem mysterios.

Affirma haver feito milhares de observações, todas satisfatorias, offerecendo a diapathia muitas formulas que devidamente empregadas, proporcionam aos doentes completo estabelecimento.

Acreditamos no enunciado, parecendo-nos, porém, acertado prender esses notaveis resultados á força suggestiva exercida sobre seus doentes, portadores, sem duvida, desses males cuja evolução de cura se processa com ou sem tratamento.

A homeopathia não possue cheiro, sabor ou colorido, nem mysterios, mas suas leis dão que pensar, por isso que se assentam em principios perfeitamente acceitaveis: "similia, similibus curantur, experimenta in homine sano, unitas remedie e dosis minimae".

A maioria dos medicamentos homeopathicos não se revelam por nenhuma reacção, affirmando os seus preconizadores não significar isso negatividade para effeitos curativos, dependendo estes principalmente da acção catalytica, o que equivale dizer da presença de um infinitamente pequeno como catalizador, podendo fazer vibrar uma cellula ou funccionar um orgam.

Robin, referindo-se aos colloides, ponderou que a actividade dos mesmos depende menos da concentração que da pequenez das micellas, e Bredig observou que uma solução de acido cianydrico na proporção de um para cinco bilhões detem a acção dos metaes colloidaes.

De outra forma, algumas soluções infinitamente centesimaes attendem aos reagentes, sendo que a albumina dissolvida em uma tonelada de vehiculo reage sobre o chloreto de ouro, e o chumbo, diluido de um para cem milhões offerece reacção ao hydrogenio sulfurado.

A homeopathia, com seus processos e doutrinas, apresenta qualquer coisa de logico, tornando-se de certo modo defensavel, que por muitos se contam quantos a seguem e praticam.

A vaccinotherapia realiza mais que o semelhante por isso que representa o egual e os discipulos de Hahnemann dessa classe de medicamentos se envaidecem com justos motivos."

O PROGRESSO EXTRAORDINARIO DOS CORREDORES DE VELOCIDADE

(Conclusão da 14.ª pagina)

A perna "forte" na frente

Na execução do movimento de "sahida", collocando-se a perna mais desembaraçada na marca posterior, observa-se maior rapidez do primeiro movimento, motivada pela facilidade com que esta executa essa acção muscular, permittindo que o segundo movimento, isto é, o impulso dado pela perna na marca anterior (neste caso a mais forte) seja melhor equilibrado e a acção mais completa em todo o corpo. Obtem-se assim uma posição perfeita, verdadeira linha recta, que formará com a superficie um angulo agudo de cerca de 45 graus.

Factor principal: o equilibrio

Com a forma anteriormente descripta, se obterá a melhor posição possivel, estabelecendo o mais perfeito equilibrio, que somente se conseguirá com a ajuda dos braços, movimentos energicos, verdadeiras navalhadas, ao mesmo tempo erguendo a cabeça e olhando bem para a frente. Com esta combinação de movimentos, será facil para o tronco voltar á posição natural e decreta em poucos passos.

A inclinação do tronco

Depois da voz de "attenção", inclinar-se levemente para a frente, o que é facilitado pela situação da marca anterior, mais afastada neste typo do que a praticada antigamente. Nesta posição, as nadegas não deverão elevar-se acima da linha das espaduas, e os braços e mãos deverão conservar maior elevação possivel do tronco. Isto por ser difficil erguer o tronco no inicio da carreira. Ter braços compridos é uma grande vantagem... Lembrar-se, sempre, de olhar para a frente.

Nada de passos curtos

E' um mau costume fazer os primeiros passos exaggeradamente curtos e picados, como se fosse o unico meio de obter velocidade. Isto póde ser praticado nos treinos, como um dos muitos exercicios e nada mais. Os passes devem ser naturaes. E' muito commum o principiante dar o primeiro passo muito aberto (devido a vontade de sair forte) quasi pulando. Deve-se procurar corrigil-o, advertindo-o para a execução do segundo passo.

O passo durante o percurso

Não é possivel percorrer os cem metros num só passo, curto e rapido. No primeiro terço da distancia deve-se usar passos rapidos, martellados — sem a tendencia de alargal-os, — procurando a maxima velocidade na troca das pisadas. A seguir, quando não fôr mais possivel augmentar a velocidade, deve-se procurar ganhar terreno, abrindo o passo, quasi palmilhando, movimentando bem os quadros e aproveitando outros grupos de musculos. Este ultima passo permitte chegar forte, o que não acontece aos corredores que pretendem ir até a fita da chegada com o passo curto e rapido. Com isso perdem muito terreno nos ultimos trinta metros, facto esse já observado nos "sprinters" japonezes em Berlim, devido ; fadiga proveniente da construcção forte dos musculos.

A movimentação dos braços

Os braços se conservam mais ou menos no angulo recto, as mãos ligeiramente jogadas para dentro e para cima, não se afastando demais do tronco, para poder estar sempre em coordenação com a rapidez da troca de pernas.

A respiração

No momento em que o juiz estiver dando á voz de "attenção", deve-se aspirar rapido pela bocca e pelo nariz, ao mesmo tempo, para não ficar preoccupado e atrazado. Durante o percurso aspira-se umas tres vezes, a ultima ao faltarem uns vinte e cinco metros da chegada. A caixa thoraxica, fixada com o ar da aspiração, dará melhor apoio aos movimentos energicos dos braços. Dahi o pequeno numero necessario de aspirações durante o percurso. Nunca se deve aspirar de um só fôlego, pois quem assim o fizer, chegará muito fatigado, não enxergando mesmo, não só o terreno, como a propria fita de chegada.

O treino das rectas

Em tres pontos exaggera o athleta principiante: 1) elle quer logo e somente treinar com os sapatos de prégos; 2) correr nas pontas dos pés; 3) elevar muito os joelhos, pensando que é o estylo completo do "sprinter".

As primeiras rectas devem ser feitas com sapatos de tennis, começando num passo solto, nas pontas dos pés, flexionando bem os tornozellos e exaggerando o movimento pendular das pernas, para soltal-as assim e acabando a corrida palmilhando. Depois contem o programma outras especialidades: controlar a movimentação dos braços; cuidar o impulso dado pela perna que se acha atrás, demorando bem no solo até os dedos completarem o impulso; pensar na elevação dos joelhos, juntamente com o jogo dos quadris; executar rectas com passos curtos, picando-os e alargando-os alternadamente; outras fazendo os primeiros cincoenta metros forte e o resto tocando o pé todo no solo, palmilhando; e outras ainda, começando com corrida leve, augmentando gradativamente até chegar no maximo da velocidade. Quando tiver que percorrer em treino os cem metros forte, deve-se diminuir a velocidade assim que se perceba a contracção dos musculos, o que viria entravar o progresso que se deseja.

Treino mental

Sem estar na pista, é possivel ao athleta fazer um treino em casa, sendo numa poltrona. Elle se concentrará bem, imaginando todas as phases da prova, treinando assim os nervos. Depois de um certo tempo elle verificará que o numero de pulsações attingiu a 120.

Conselhos geraes

O corredor que tiver uma sahida errada e presa, deverá por um certo tempo trocar a posição das pernas. Ao aguardar a voz do juiz, não deve pensar em mais nada, tendo o sentido unicamente attento ao tiro (a ligação dos nervos, do ouvido, até a ponta dos pés já est; feita) e a reacção virá immediatamente.

No caso de uma disputa contra um adversario conhecendo a força delle seja a boa sahida ou a forte chegada, a melhor tactica a ser observada é a de não se deixar impressionar e fazer a melhor corrida individual.

Finalmente, deve procurar nos treinos conseguir o dominio de todos os movimentos technicos necessarios, para então esquecel-os e ser natural.

Campeonato bancario

ENCERRANDO O RETURNO DO CAMPEONATO BANCARIO, SUDAMERIS CLUBE E A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO DIVIDIRAM AS HONRAS COM UM EMPATE DE 1 PONTO

Conforme havia sido annunciado, encerrou-se hontem o campeonato bancario de futebol patrocinado pela L. B. E. A., com a peleja entre os dois aguerridos conjuntos do Sudameris Clube, representando o Banco Francez e Italiano, e a A. A. Banco Nacional do Commercio, no campo "junior" do Palestra Italia.

Os jogos entre estes dois quadros sempre despertou enthusiasmo, devido á rivalidade existente, pois o campeão de 1937 tem encontrado no team dos "sudameristas" um adversario de valor e disposto a embaraçar a sua decisiva actuação. Este embate já havia sido transferido e, portanto, da parte do Sudameris, reinava ainda mais enthusiasmo em poder confirmar suas boas actuações frente ao seu leal adversario. Entretanto, da parte dos dirigentes do enigmatico campeão do anno passado, parece que não houve a mesma intuição, porquanto, o quadro que foi apresentado para enfrentar o Sudameris, era um misto entre jogadores das 1.ªs e 2.ªs turmas, deixando os componentes do Banco Francez e Italiano algo decepcionados, e concorrendo, dessa forma, para que o jogo não tivesse aquelle peculiar interesse das partidas anteriores.

Emquanto que da parte do Nacional havia grande vontade de vencer a peleja, os rapazes do Sudameris quasi que se desinteressaram pelo jogo e, devido a esse lastimavel entender, mas algo esportivo, sua méta passou por alguns instantes de sério perigo.

Parece que a turma componente do Nacional será aquella destinada a enfrentar, "na melhor de tres", em partidas dos 2.ºs quadros, o conjunto do E. C. Banespa, e não duvidamos que terá bôa actuação nesses jogos, pois, de facto, é constituida de elementos de valor e com grande vontade em colher honroso resultado, desejando os seus dirigentes aproveitar este jogo final com o Sudameris para collocar a sua turma a prova de fogo. De facto, foi uma boa occasião mas o seu adversario não comprehendeu muito bem a intenção e, embora quasi completo, jogou uma partida vistosa para não desmerecer o seu passado esportivo.

O 1.º tempo terminou sem abertura de contagem. No periodo final, portanto, conseguidos no periodo final, em primeiro logar pelo Sudameris, de autoria de Olivio, e empatado a partida pelo enthusiasta Pará, ao ser cobrado um corner.

Terminando, por conseguinte, os dois turnos e com os resultados já colhidos, estão habilitados a decidir o titulo da L. B. E. A. os dois fortes quadros do E. C. Bancaleman, campeão do 1.º turno, e o enthusiasta Satellite F. C., representante do Banco do Brasil, vencedor do 2.º turno.

As partidas entre esses dois conjuntos serão por deveras emocionante, pois ambos estão em optimas condições de preparo.

Noticias do interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 18.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DA E. F. SOROCABANA NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO — Devia realizar-se hoje a inauguração do pavilhão da E. F. Sorocabana no recinto da Exposição do Centenario, solennidade essa que não póde ser levada a effeito, ficando transferida para a proxima quinta-feira.

CAPITANIA DO PORTO — Durante os dias de carnaval, o expediente da Capitania do Porto será o seguinte: Segunda-feira, das 11 ás 13 horas, regime de sabbado: terça-feira, feriado; quarta-feira, das 13 ás 16 horas, somente para despacho de navios.

— Foi collocada uma boia cega, de côr branca, á distancia de 5 metros de fluctuante, fundeado em frente ao armazem n.º 26, para servir de base aos trabalhos de salvamento do casco sossobrado do navio "Britt-Marie", num alinhamento perpendicular áquelle caes, afim de assignalar a direcção do cabo submarino transmissor de energia electrica.

— Devem comparecer á Capitania, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, impreterivelmente, todos os conductores motoristas ultimamente inscriptos nesta repartição para os exames da profissão.

— Foi restabelecido, no dia 16, do corrente, a luz que assignala o casco sossobrado do vapor "Britt-Marie".

CONVESCOTE — Na proxima terça-feira, realiza-se o convescote da Escola Dominical da 1.ª Egreja Baptista de Santos. O referido passeio será realizado na Praia do Góes, em frente á Ponta da Praia.

As lanchas que conduzirão os participantes da excursão sahirão da ponte dos praticos, em frente ao Saldanha, ás 8 horas, dando-se o regresso ás 16.30 horas.

SUB-DELEGADO DE POLICIA DO BAIRRO DE VILLA MACUCOS — Acaba de ser nomeado sub-delegado de policia de Villa Macuco, o sr. Angelo Corrêa.

NASCIMENTO — Com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Carmelita, acha-se enriquecido o lar do sr. José Florencio da Silva, auxiliar da Cia. Docas e de d. Cacilda Luz da Silva.

DR. PAULO DE ANDRADE — Embarcou hoje para as Republicas do Prata, pelo vapor "Monte Sarmiento", o dr. Paulo de Andrade, chefe do serviço de policiamento da Alimentação Publica, sub-secção de Santos. O dr. Paulo de Andrade vae estudar o preparo e fabrico de determinados generos alimenticios.

POSTO DE SAUDE NO CUBATÃO — O dr. Lemos Junior, assistente do director do Serviço do Interior do Departamento de Saude, esteve hontem em Santos, com o fim de estudar, com o dr. Mario Graccho, diversos assumptos de interesse para Santos e attinentes aos serviços de saude. Aquelles dois distinctos medicos estiveram no gabinete do sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, com quem estudaram a maneira de installar em breve o posto de Saude do Cubatão, além de outros problemas de interesse. O posto de Saude do Cubatão será dirigido pelo dr. Fernando Jatobá, que terá a auxilial-o quatro guardas sanitarios.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião da carreira da Panair, no qual vieram para Santos Hans Muller, David A. O. Guimarães, Maria R. Guimarães e Rodolpho Matheis. Em transito, passaram: William C. Burdett, Elisabeth Burdet, Lilia Knoll, Ary Palmeiro, Luis Osorio Rechesteiner, Alice Carvalho Rechesteiner, Alberto Dallagnol, Leon Walchenberg, e dr. João Luis Guimarães. Em Santos embarcaram: Jenny Galvão, dr. Moacyr Alvaro, Juliein Meulmeester e Mauricio Lienbruck.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Hamburgo, entrou hoje no porto o vapor nacional "Almirante Alexandrino", que trouxe para Santos 103 passageiros, entre elles o medico dr. Gumercindo Saraiva da Costa e familia. Em transito, passaram no "Almirante Alexandrino", 3 passageiros.

—— De Buenos Aires, com 4 passageiros para o porto e 15 em transito, entrou o nacional "Campos Salles".

—— De Rosario, com 3 passageiros em transito, entrou o inglez "Gascony".

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO — Na rua João Octavio, n.º 28, Benher Bendea, de 34 annos, inglez, tripulante do vapor britannico "Sabor", foi aggredido e ferido a faca, no rosto, por um desconhecido. A victima foi medicada no Prompto Soccorro.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 18.

REPARTIÇÃO FISCAL — A Repartição Fiscal da Prefeitura teve hoje o seguinte movimento:

Intimações — O sr. Antonio Calça, residente á rua Governador Pedro de Toledo, 804, a mandar pagar no Thesouro Municipal, a abertura de seu açougue.

—— Eduardo Garcia, residente á rua Alvares Machado, 1355, a mandar pagar no Thesouro Municipal, a abertura de sua lenhadora.

—— Attilio Ghirci, á avenida Andrade Neves, 684 a mandar pagar no Thesouro Municipal, a abertura de sua pensão.

—— Avelino Seziane Martins, á av. Andrade Neves, 344, mandar pagar no Thesouro Municipal, a abertura de seu salão de barbeiro.

—— Luis Signorelli, á rua 11 de Agosto, 213, mandar pagar no Thesouro Municipal, a abertura de sua pensão.

—— Romeu Chaco, á rua Bernardino de Campos, 668, a mandar pagar no Thesouro Municipal, a abertura de seu bar.

APREENSÃO DE CÃES — Dos 23 cães apreendidos, dia 15, pela "rêde" e recolhidos ao canil da Prefeitura, 5 foram retirados, e 18 sacrificados, sendo mais 3 entregues ao canil. Retiraram os animaes as seguintes pessoas, que, pagas as guias e os alvarás, renderam para os cofres municipaes 135$000: Santinha Barone, João Chegure, Benedicto Natal, Feliciano Camargo, Maria José Pires.

OS PREÇOS PARA A FEIRA LIVRE DE SEGUNDA-FEIRA — Para a Feira Livre que segunda-feira se realizará das 6 ás 11 horas, na Avenida Anchieta, a Departição Fiscal da Prefeitura organizou a seguinte tabella de preços: ovos, 2$800; frangos de 2$500 a 4$000; gallinhas, de 4$ a .. 4$500; batatas, $500 o kilo; cebolas, $800; batatas doces, $300; cará, $500; mandioca, $300; arroz, 1$400; feijão, $700; tomates especiaes, 1$200; tomates bons, $600 e gallinhas especiaes, a 5$000.

NOVO CINEMA PARA CAMPINAS — Ao que apurou a nossa reportagem, a UFA, dessa capital, estaria interessada na compra de predios localizados nas ruas do Sacramento e Dr. Quirino, vizinhos ao Clube Campineiro, afim de lá construir um imponente cinema. O ponto é magnifico, porquanto, do lado da rua do Sacramento, faz frente com a praça Bento Quirino, sendo ainda projecto da Prefeitura, alargar a rua Benjamim Constante, pelo que o cinema ficaria quasi que completamente isolado no quarteirão, o que contribuiria para lhe dar melhor aspecto.

COMMISSÃO DE FESTEJOS DO BI-CENTENARIO DA CIDADE — Attendendo ao convite que lhe foi endereçado pelo dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, a Confederação Estudantina de Campinas designou o sr. Renesse Santos, seu vice-presidente para represental-a junto á commissão de festejos pró-bi-centenario de Campinas que deverá tomar posse logo depois do carnaval.

O CARNAVAL EM CAMPINAS — Embora não com a animação dos annos anteriores, vae se movimentando o carnaval em Campinas, que se concentra quasi que exclusivamente nos salões, sendo poucos os blócos que até hoje sahiram ás ruas. Hoje, realizaram-se bailes carnavalescos no Tennis Clube, Organização Nacional Desportiva, Sociedade "Luis de Camões", Clube Concordia, Gremio Record, Clube Semanal e Cultural Artistica, Gremio Portuguez Luso-Brasileiro e Associação dos Empregados no Commercio.

PROTOCOLO DA PREFEITURA — Durante 1938, o movimento do protocolo da Prefeitura de Campinas foi de aproximadamente 12.000 papeis. Os dados officiaes e exactos serão dados á publicidade dentro de alguns dias.

DENOMINAÇÃO DE RUAS — O dr. Euclydes Vieira, assignou, hontem o acto n. 159, que denomina trinta novas ruas de Campinas, de accordo com a lista enviada por esta succursal, em sua correspondencia de hontem.

PUBLICAÇÕES — Está circulando o primeiro numero da revista C. C. R. C., orgam do Centro Campineiro dos Representantes Commerciaes e que obedece á direcção do sr. Durval Breda Cardoso.

FOI DEMITTIDO COM JUSTA CAUSA

RIO, 18 (Da nossa succursal, pela succursal, via VASP) — Jayme Alves de Sousa, associado da União dos Trabalhadores Metallurgicos, reclamou á 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento contra a firma Bernet e Irmão, allegando dispensa sem justa causa. A Junta julgou procedente a reclamação, condemnando a empregadora a indemnizal-o na importancia de 1:690$000. Não se conformando com a decisão, a reclamada recorreu ao Ministro do Trabalho, tendo o sr. Waldemar Falcão, em data de hontem, proferido o seguinte despacho:

"Dou provimento recurso para o effeito de reformar a decisão da Junta, condemnando o reclamante ao pagamento das custas. A prova testemunhal de fls. demonstra que o recorrido era faltoso e se negou a cumprir uma ordem de serviço, incorrendo assim na demissão por indisciplina, prevista no art. 5.º, letra "f" da lei n. 62, de 5 de junho de 1935".

A capella de N. S. de Lourdes, de Villa Mathilde

Villa Mathilde nasceu em fins de 1922, tomando essa designação como homenagem á sra. José Carlos de Macedo Soares. Actualmente é um bairro populoso, perfeitamente organizado.

Aspecto da capella N. S. de Lourdes

Em terreno doado á Curia Metropolitana, foi construida ali a capella N. S. de Lourdes. A sua primeira missa foi celebrada, a 12 do corrente, por monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da Archidiocese.

Entre as numerosas pessoas presentes ao acto, notámos os srs. dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, representando, tambem, o sr. Interventor Federal; Carlos Affonseca e pessoas da familia Macedo Soares, além de grande numero de moradores daquelle populoso bairro.

Em regosijo pelo termino das obras da nova capella, está se realizando em Villa Mathilde, concorrida kermesse, que deverá encerrar-se no dia 26 do corrente.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O Presidente da Republica assignou decreto na pasta da Viação designando os officiaes administrativos Confucio Augusto Pamplona, Joaquim Vianna e Raul Camarate, para representarem o Brasil no 11.º Congresso Postal Universal, a reunir-se em abril do corrente anno, em Buenos Aires.

* * *

Em nome do Chefe do governo o capitão Manuel dos Anjos, seu ajudante de ordens, visitou o sr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes.

* * *

Em boletim do Exercito, o Ministro da Guerra determinou que o expediente de sua pasta, durante o Carnaval, será o seguinte: dia 20 — das 11 ás 14 horas; dia 21 — não haverá expediente, e dia 22 — das 11 ás 17 horas.

* * *

Por se achar presentemente sem commissão, foi addido á Secretaria Geral da Guerra, para effeito de percepção de vencimentos, o general Amaro Soares Bittencourt, ex-commandante da Escola Technica do Exercito, e recentemente promovido. A mesma determinação foi dada com relação ao general José Joaquim de Andrade, commandante da 3.ª Região Militar, e que se encontra em gozo de férias nesta capital.

* * *

Afim de passar o Carnaval, viajou para Poços de Caldas, o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação.

* * *

Por motivo da passagem do 25.º anniversario do seu matrimonio, o casal Eurico Gaspar Dutra, foi alvo de expressiva homenagem, que constou de uma missa celebrada na egreja do Sagrado Coração, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares.

NA PASTA DA GUERRA

OS DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — O Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra, nomeando o tenente-coronel de infantaria Ormar Jardim dos Santos, chefe da 10.ª circumscripção de recrutamento; e o coronel de artilharia Gentil Falcão, chefe da 22.ª circumscripção de recrutamento; o bacharel Henrique Infante de Castro, supplente de auditor na Auditoria da 8.ª Região Militar; o bacharel Alberto Beaumont, interinamente, advogado na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar; e o bacharel Eugenio Carvalho do Nascimento, promotor da Auditoria da 8.ª Região Militar.

Exonerando o tenente-coronel da 9.ª Região Militar, visto ter tido outra commissão, do cargo de chefe da 10.ª circumscripção de recrutamento.

Concedendo aposentadoria, no cargo de director geral da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, ao coronel-honorario, bachael José Lopes Pereira de Carvalho.

Mandando accrescer de tantas vezes 5 °|° do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco, aos vencimentos dos coroneis Henrique Ferreira e Alvaro Conrado de Niemeyer.

Concedendo transferencia para a reserva, ao coronel de engenharia Alvaro Conrado de Niemeyer; com a graduação immediata ao 2.º sargento Abdon de Lara Barbosa e ao 3.º sargento José Duarte Reis.

Transferindo o major de artilharia Pery Constant Bevilacqua, do quadro ordinario para o supplementar geral; e do quadro ordinario para o de Estado Maior, o major de infantaria João Segadas Vianna.

Mandando que o aspirante Dagoberto Pinto Passa volte á Escola Militar, escolha uma outra arma e curso, em 1939, como aspirante, as materias praticas e theoricas que lhe faltam para o termino do respectivo curso da arma escolhida, visto que, não possue as qualidades para ser official aviador, tanto assim, que desde o inicio da pilotagem, foi classificado na categoria dos defficientes, e considerando, que em 1938, continuando a frequentar o curso para obter o diploma de official aviador, continuou a fornecer provas de incapacidade para essa arma.

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

DISCURSO DO DR. JOSE' MARIA DE TOLEDO MALTA

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, a cerimonia da posse da nova directoria do Instituto de Engenharia, eleita a 14 do corrente e que regerá os destinos da prestigiosa associação no biennio 1939-1940.

O corpo directivo, hontem empossado, é constituido pelos drs. José Maria de Toledo Malta, presidente; José Amadei, vice-presidente; Annibal Mendes Gonçalves, Antonio Ponzio Ippolyto, Vicente de Almeida Sampaio Primo, Antonio Greff Borba, Guilherme Lebeis, Arnulpho Pereira dos Santos, Frederico de Assis Pacheco Borba e Waldemar de Oliveira, directores.

DISCURSA O ANTIGO PRESIDENTE

Transmittindo o cargo, falou o dr. Antonio Prudente de Moraes, cujo mandato acaba de findar.

FALA O DR. TOLEDO MALTA

Em seguida, usou da palavra o dr. José Maria de Toledo Malta, presidente eleito, de cujo discurso destacamos os topicos seguintes:

"Um dos fins do Instituto é promover o estudo de questões technicas de interesse geral. Para conseguirmos, precisaremos appellar para a collaboração de todos os engenheiros, mas principalmente dos funccionarios, pois são elles os que vivem a dedicar toda a vida ao estudo de taes questões. Não é de admirar que esses distinctissimos collegas tenham apresentado trabalhos, originaes de valor nas paginas do Boletim do Instituto. Acredito, porém, que essa producção poderia melhorar em quantidade e em qualidade. Bastaria o estimulo de remuneral-os segundo o valor de seus serviços. O que é admiravel é que esses engenheiros ainda tenham tempo e animo heroico para essa cooperação scientifica desinteressada, vivendo e trabalhando nas condições que já vimos.

Eis, meus prezados collegas, apontados os rumos que eu desejaria seguir. Conheço minhas limitações e insufficiencias. Sozinho nada poderei obter. Mas espero caminhar alguns passos amparado e secundado pela cooperação de todos os membros do instituto, principalmente dos meus prestimosos e illustres companheiros da nova directoria.

A nossa tarefa será facilitada pelo trabalho intelligente e honesto das directorias passadas. Encontramos o instituto em plena vitalidade, com todos os seus orgams funccionando normalmente, em optima situação financeira.

Por este motivo tenho a honra de propôr que se consigne em acta um voto de louvor á directoria que hoje termina o seu mandato com especial menção do seu digno presidente engenheiro Antonio Prudente de Moraes.

Termino esta allocução com um voto pela crescente prosperidade do Instituto de Engenharia de São Paulo e pela solidariedade, cada vez mais estreita e cordial, de todos os seus membros. E reitero o meu appello á collaboração de todos para que a nova directoria possa desempenhar o seu honroso mandato, á semelhança dos nossos antecessores".

Ambos os oradores foram bastante applaudidos pela numerosa assistencia, na maioria constituida de engenheiros, que compareceu, hontem, áquella associação de classe.

ESPERADA, NO RIO, DESTACADA FIGURA DO COMMERCIO NORTE-AMERICANO

A PERSONALIDADE DO SR. THOMAZ J. WATSON, PRESIDENTE DA CAMARA INTERNACIONAL DO COMMERCIO, DOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 18 (H.) — Deverá chegar nos primeiros dias do mez proximo o sr. Thomas J. Watson, figura de relevante destaque na sociedade americana e presidente da Camara Internacional de Commercio.

O illustre visitante é, ainda, conselheiro technico do presidente Roosevelt; presidente da International Business Machines Corporation; director do Banco de Reserva Federal, de Nova York; director da Universidade de Columbia; director do Collegio Lafayette, em Easton; director do Hospital Roosevelt; director do Hospital Summit; director da Fundação Carnegie Para a Paz Internacional; director da Associação dos Industriaes Exportadores Americanos; presidente do Clube Economico, da cidade de Nova York; vice-presidente e director da Sociedade Pan-Americana, de Nova York; presidente e membro do Comité Executivo da Conferencia dos Directores da Industria Nacional; director das Galerias de Arte Gran Central, de Nova York; director da Escola Presbyteriana de Madison Avenue; doutor em direito pela Universidade de Tugers, em New Brunswick; doutor em direito pelo Collegio Lafayette; doutor em letras pelo Collegio Rollins-Winter.

O sr. Watson visitará Santos e S. Paulo, viajando depois para o Rio, pelo "Almanzora", demorando-se na nossa capital varios dias.

A visita do sr. Thomas Watson ao Brasil tem significação especial, pois s. s., como presidente da Camara Internacional de Commercio, acaba de installar no Perú o Comité da Camara de Commercio e o Comité Nacional da Commissão Inter-Americana de Arbitragem Commercial.

Toda a vida desse illustre visitante tem sido dedicada ao aperfeiçoamento do intercambio commercial do mundo, destacando-se na preoccupação de educar o homem para as novas actividades commerciaes, approximando-os pelo intercambio espiritual.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$800 para o typo 4 de cafés molles; 17$600 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e ... 15$600 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — No unico periodo util do dia de hontem, sabbado, só se realizaram negocios de urgencia, a preços mais ou menos sustentados. Os trabalhos encerram-se mais cedo, como é de praxe. A semana commercial que acaba de findar foi sempre de paralyzação, com excepção apenas do dia de ante-hontem, (sexta-feira) quando os exportadores receberam uma ou outra encommenda em bases aproveitaveis. Não obstante, a expectativa geral continua confiante, porque já se sabe que haverá uma quota de sacrificio para a safra pendente, egual á que foi imposta á anterior, o que se espera faça renascer logo a confiança, por ficar assim assegurado por mais um anno o tão falado equilibrio estatistico do producto. Aliás, emquanto não forem ultimados os trabalhos do Convenio Caféeiro ora reunido na capital do paiz, e conhecidos os resultados das demarches que nos Estados Unidos está empreendendo o Ministro Oswaldo Aranha, no sentido de incrementar e consolidar o intercambio entre os dois paizes amigos, difficilmente poderá o nosso mercado de café tomar orientação definitiva. Os preços agora correntes na "taboa" são mais ou menos os seguintes, pr 10 kilos: 20$000 a 21$000 para os lotes corridos de cafés finos; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos de cafés molles; segundo a cor; 18$000 a 18$500 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$000 a 17$500 para os lotes corridos duros, isentos de gosto Rio; 16$000 a 16$500 para os lotes corridos de fundo Rio e 15$000 a 15$000 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Desinteressado toda a semana, assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de negocios a 18$400 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de fevereiro a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.

PASSAGENS

Paulista	7.300
Regulador São Paulo	8.944
Regulador Santos	2.038
Central	—
Sorocabana	1.865
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	634
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	20.781

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	418.039
Desde 1.º de julho	5.809.199
Em egual data do anno passado:	
Em 18	26.945
Desde 1.º do mez	711.082
Desde 1.º de julho	5.179.419

ENTRADAS

Em 17	26.914
Desde 1.º do mez	461.247
Desde 1.º de julho	7.263.353
Média	30.749
Em egual data do anno passado:	
Em 17	62.479
Desde 1.º do mez	624.308
Desde 1.º de julho	5.316.193
Média	41.620

EXISTENCIA

	Saccas
Em 17	2.421.791
No anno passado:	
Em 17	2.201.538

DESPACHOS

	Saccas
Em 18	47.786
Desde 1.º do mez	623.794
Desde 1.º de julho	7.071.699
Em egual data do anno passado:	
Em 18	21.855
Desde 1.º do mez	466.170
Desde 1.º de julho	5.192.104

EMBARQUES

	Saccas
Em 17	51.327
Desde 1.º do mez	528.896
Desde 1.º de julho	6.942.116
Em egual data do anno passado:	
Em 17	38.196
Desde 1.º do mez	448.180
Desde 1.º de julho	8.113.592

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	573:432$000
Total	573:432$000
Café paulista	7.089:128$000
Total	7.089:128$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 18.

Vapor "General Osorio" — para Hamburgo:

	Saccas
Theodor Wille e Cia. Ltd.	5.886
Martins Gregory e Cia. Ltd.	170
Para Bremen:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	825
Hard, Rand e Cia.	823
Para Tcheco-Slovaquia:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	250
Para Bergen:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
Vapor "Argentina" (americano) — para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	4.941
Hard, Rand e Cia.	1.600
S/A. Leon Israel Cia.	1.275
Exportadora Café Brasil Ltd.	250
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	250
Vapor "Waterland" — para Amsterdam:	
Hard, Rand e Cia.	3.375
Martins Gregory e Cia. Ltd.	250
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Vapor "Montevidéo" — para Hamburgo:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	7.437
Vapor "Mormacrio" — para Camden:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	2.000
Vapor "Argentina" (dinamarquez) para Copenhaguen:	
Junqueira Meirelles e Cia.	375
Barros Camargo e Cia.	125
Vapor "Isarco" — para Trieste:	
Martins Gregory e Cia. Ltd.	500
Raphael Sampaio e Cia.	125
Para Fiume:	
Barros, Camargo e C. Ltd.	660
Vapor "Alegrete" — para Nova York:	
Vidigal Prado e Cia.	1.750
Vapor "Cabedello" — para Nova Orleans:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.250
Vapor "Brittany" — para Buenos Aires:	
Mello Valente e Cia. Ltd.	220
Vapor "Lima".	
Para Stockholmo:	
Junqueira Meirelles e Cia.	1.313
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.244
Hard Rand e Cia.	5.375
Barros Camargo e Cia. Ltd.	125
—— Para Gothemburgo:	
Hard Rand e Cia.	312
Cia. Paul. de Exportação	250
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
—— Para Helsingborg:	
Hard Rand e Cia.	1.625
—— Para Geffle:	
Junqueira Meirelles e Cia.	625
S. A. Leon Israel Cia.	125
—— Para Malmoe:	
Junqueira Meirelles e Cia.	375
Hard Rand e Cia.	250
—— Para Ahus:	
Junqueira Meirelles e Cia.	125
—— Para Sundsvall:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	62
—— Para Kalmar:	
Hard Rand e Cia.	126
—— Para Ulmea:	
Hard Rand e Cia.	125
—— Para Halmstad:	
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Hard Rand e Cia.	125
Vapor "Florida":	
Para Marselha:	
Nioac e Cia. Ltd.	125
E. Castro e Cia.	63
—— Para Alexandria:	
E. Castro e Cia.	125
Vap. "Monte Sarmiento":	
Para Montevidéo:	
Nioac e Cia. Ltd.	100
Vapor "Rigel":	
Para Oslo:	
Soc. Mog. Exp. Ltda.	50
Vap "Andalucia Star":	
Para B. Aires:	
Cioffi Guerra e Cia. Ltd	173
Para Consumo de bordo	6
Total	47.786

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 9 de fevereiro de 1939, como segue:

CAFE' PAULISTA

	Saccas
Safra de 936-37 — Série 18-R-35	1.157
Safra de 936-37 — Séries R-36 — Café para o DNC	162.894
Safra de 936-37 — Série preferencial	956
Safra de 936-37 — Séries 10-D-36	134
Safra de 936-37 — Série 11-D-36	48.287
Safra de 936-37 — Série 12-D-36	256.731
Safra de 936-37 — Série 13-D-36	160.386
Safra de 936-37 — Série 14-D-36	249.611
Safra de 936-37 — Série 15-D-36	178.709
Safra de 936-37 — Série 16-D-36	159.530
Safra de 936-37 — Série 17-D-36	129.325
Safra de 936-37 — Série 18-D-36	221.843
Safra de 936/37 — série 1-R-36	2.005
Safra de 936/37 — Série 2-R-36	10.078
Safra de 936/37 — série 3-R-36	16.840
Safra de 936/37 — série 4-R-36	19.382
Safra de 937-38 — Quota L-37	351.887
Safra de 937-38 — Quota L-37 — Res. 372	410.995
Safra de 937-38 — Quota L-37 — preferencial	72.167
Safra de 937-38 — Quota L-37 Res. 372 preferencial	7.561
Safra de 937-38 — Quota Equilibrio para o D. N. C.	8.935
Safra de 938-39 — Série 1-D-38	9.366
Safra de 938-39 — Série 2-D-38	140.205
Safra de 938-39 — Série 3-D-38	199.431
Safra de 938-39 — Série 5-D-38	303.039
Safra de 938-39 — Série 6-D-38	303.530
Safra de 938-39 — Série preferencial	2.557.923
Safra de 938-39 — Série 16-R-36 — para troca	225
Safra de 938-39 — Série 17-R-38 — para troca	248
Safra de 938-39 — Série 18-R-38 — para troca	246
Safra de 938-939 — Sem série C, autorização especial	1.027

CAFE' MINEIRO

Safra de 936-37 — Série preferencial	254
Safra de 936-37 — Série retida	11.076
Safra de 936-37 — Série directa	7.938
Safra de 936-37 — Séries R-36 - Café p/ o D. N. C.	761
Safra de 937-38 — Quota L-37 — para troca	193
Safra de 1937-38 — uota L-37	91.966
Safra de 937-38 — Quota L-37 preferencial	50.771
Safra de 938-39 — Série directa	839
Safra de 938-39 — Série preefrencial	420.538

CAFE' GOYANO

Safra de 938-39 — Série directa	425
Safra de 937-38 — Quota L-37	15.709
Safra de 938-38, s. directa	32.436
Safra de 938-39, s. prefer.	2.411

CAFE' PARANAENSE

Safra de 938-39 — Série directa	12.681
Safra de 938-39 — Série retida	6.953
Safra de 938-39 — Série preferencial	3.092

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	6.14	6.17
Maio	6.26	6.29
Julho	6.34	6.37
Setembro	6.38	6.41
Mercado	Apath.	Estav.

Fechamento — Alta de 3 pontos.

Vendas — 10.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.32	4.34
Maio	4.32	4.34
Julho	4.32	4.34
Setembro	4.28	4.33
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Alta de 3 a 5 pts.

Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Março	222-1/2	221-3/4
Maio	219-1/2	218-3/4
Setembro	218-1/2	218-1/2
Dezembro	217-1/4	217-1/4
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	8.000	2.000

Fechamento — Baixa parcial de 3/4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	30/3	30/3
Preço do typo 7. Rio prompto p/ embarque F. O. R.	20/9	20/9

Santos: — Inalterado.

Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

No univo periodo dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de taxas:

A' vista: — Londres, 83$090; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $471; Madrid, s/cot.; Berna, $040; Lisboa, $757; Buenos Aires, papel, 4$280; Montevidéo, ouro, 6$590; Berlim, s/cot.; Amsterdam, 9$535; Antuerpia, ouro, 3$000; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para a compra de libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições: — á 90 d/v. Londres, 80$890 e Nova York, 17$270; á vista, Londres, 81$090 e Nova Kork, 17$300; cabogramma: Londres, 81$100 e Nova York, 17$320.

Para depositos, os saques foram os seguintes:

A' vista: — Londres, 87$000; Nova York, 18$300; Genova, $980; Paris, $490; Madrid, s/cotação; Berna, ... 4$200; Lisboa, $790; Buenos Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, s/cotação; Amsterdam, 10$130; Antuerpia, ouro, 3$140; Praga, $640 e Marcos compensados, 6$200.

SANTOS

O mercado de cambio livre, hontem, sabbado, funccionou sómente até ás 11 horas, calmo, inalterado, pouco negociado e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Vendas, á vista, libras a 83$090, dollares a 17$700, liras a $935, francos a $470, escudos a $756, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a 9$535, francos suissos a 4$040, belgas a 3$000, pesos argentinos a 4$270 e pesos uruguayos a 6$590.

Compras a 90 d/v., entregas a 30 dias, libras a 86$890 e dollares a .. 17$270.

Compras a vista, entregas a 30 dias, libras a 81$090, dollares a 17$300, liras a $890, francos a $435, escudos a $735, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$270, francos suissos a 3$920, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$970 e uruguayos a 6$190.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 81$190, e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi pelo mesmo Banco mantido inalterado o preço anterior, isto é, 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 18.

Londres	83$076
Nova York	17$700
Portugal	$750
Italia	—
Hamburgo-Reichsmark	—
Hollanda	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a vista	83$090
Paris	$470
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$034
Milão	$935
Lisboa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$996
Buenos Aires	4$290
Montevidéo	6$590

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68-1/2	4.68.81
Paris	176.98	177.02
Genova	89.07-1/2	89.07
Berlim	11.67-3/4	11.67-3/4
Amsterdam	20.65.00	20.65.00
Bruxellas	27.81.00	27.82-1/2
Berna	20.62-3/4	20.65.00
Lisboa	110.18	110.18
Barcelona	N/cot.	N/cot.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

S/N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3/4	4.68-7/8
Paris	2.64-7/8	2.64-7/8
Genova	5.26-1/2	5.26-1/4
Barcelona	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	53.68.00	53.63.00
Berna	22.70.00	22.70.00
Bruxellas	16.86.00	16.76.00
Berlim	40.14	40.14

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo).

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas telegraphicas, por libra

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.38 p.	20.39 p.
Vendedores	20.37 p.	20.38 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 18 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.10 d.	13.08 d.
Vendedores	13.08 d.	13.05 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4 1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1/2 %
Banco de França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17/32 %
Nova York a 90 dias (vend.)	7/16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos funccionou, hontem, no unico pregão, em condições calmas, sendo realizados diminutos negocios em torno de reduzidos numero de titulos.

O movimento deu o total de .. .. .. 455:070$500, sendo 422:044$500 de negocios effectuados com titulos publicos e 33:026$ de vendas realizadas em torno de titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos publicos:

393 — Apolices Uniformizadas, portador	1:000$
3 — Apolices Uniformizadas, nominativas	1:000$
77 — Letras da Camara da Capital "Viaducto"	78$500
20 — 20 Letras da Camara de Rio Claro, 9% de 500$	500$000
Fundos particulares:	
53, 1, 9, 46, Acções do Banco Commercial, Integr.	294$000
20, Acções da Cia. Mogyana	49$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 18.

Obrigações:

	Vend.	Comp.
EAstado, "1921", port.	—	—
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	865$
Estado, "1927", port.	—	—
Mayrink-Santos	1:000$	990$
"Café"	—	765$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:000$	—
Municipaes, "1931"	1:005$	—
Municipaes, "1933"	996$	990$
Municipaes, "1933" de (500)	—	—
Municipaes, "1937"	1:005$	993$
Estado, 7.ª a 15.ª	815$	760$
Estado, 3.ª a 12.ª	800$	750$
Federaes port.	—	780$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	86$
Capital, "1913"	—	80$
Capital, "1925"	103$	—
Rio Claro	505$	490$
Capital, "1926"	100$	97$
Campinas, "1937"	1:020$	1:000$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	287$
tira	289$	287$
São Paulo	—	182$
Italo-Brasileiro, c/ 70 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro c/ 80 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	295$	293$
Nacional do Commercio	—	590$
Estado de São Paulo	320$	285$
Brasil	420$	390$
Noroeste, integr.	185$	172$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	228$5	227$
Idem, def.	234$	2 328$5
Idem, caut. port.	—	228$
Mogyana	49$	47$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda"	—	380$
Melh. S. Paulo	190$	160$
Debentures		
Antarctica Paulista	200$	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 18.

APOLICES

	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	749$
Do Est. de S. Paulo, de 7.ª a 14.ª	—	989$
Do Est. de S. Paulo. unif. fevereiro	—	1:000$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	86$
São Paulo, 1918	—	—
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	233$	230$
Paulista Estrada de Ferro	229$	226$5
Mogyana Estrada de Ferro	50$	46$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria	290$	280$
ria	186'7y0 c..)	
Noroeste	186$	171$
Commercial	296$	292$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	66$000	67$000
Refinado, filtrado primeira	63$000	64$000
Crystal bom secco de Pernambuco	58$000	59$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não	ha
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Calmo
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N/cot.
Crystal	40$700
Demerara	33$200
Terceira sorte	28$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$/9$500
Brutos, seccos	5/5$200

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kls.	19.200	13.800
Desde 1.º de setembro	4.069.600	4.050.400

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	24.800
Santos	—	4.700
Outros portos do norte do Brasil	2.000	4.700
Outros portos do sul do Brasil	—	4.900

Existencia:

Em saccas de 60 kilos	1.607.200	1.590.000

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	57$000 a 59$000
Demerara	52$000 a 54$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Existencia	111.707
Entradas	6.774
Sahidas	5.066

Mercado — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	1.80	1.76
Maio	1.88	1.84
Julho	1.91	1.88
Setembro	1.94	1.90

Mercado — Estavel

Fechamento — Alta de 3 a 4 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Communicam-nos da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

"Attendendo a pedido dos interessados, — em virtude do carnaval — a Bolsa de Mercadorias encerrará dia 17, ás 18 horas o seu expediente, reabrindo-o somente na proxima 5.ª feira, dia 23 do corrente".

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

	Nominal	
Typo 2	—	—
Typo 3	47$500	48$500
Typo 4	47$000	48$000
Typo 5	46$500	47$000
Typo 6	46$000	46$500
Typo 7	44$000	45$000
Typo 8	43$500	44$500
Typo 9	43$500	44$500

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 17 do corrente:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	43$000	43$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	300	700
Desde 1.º de setembro proximo pasada	191.700	191.400

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H) Algodão — No disponivel, as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 44$000
Fibra media, Sertão	40$000 a 41$000
Fibra média, Ceará	—
Fibra curta, Mattas	—
Fibra curta, Paulista	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	13.043
Entradas	824
Sahidas	465

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American Futures:

para:—

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Março	4.82	4.80
Maio	4.76	4.74
Julho	4.59	4.58
Outubro	4.43	4.43

Fechou com alta parcial de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.45	8.44
Maio	8.08	8.07
Julho	7.81	7.81
Outubro	7.39	7.39

Mercado — Alta parcial de 1 ponto.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

60 kilos:

	Compr.		Vend	
Agulha beneficiado especial	55$	56$	57$	58$
Idem, superior	48$	49$	50$	52$
Idem, bom	40$	41$	42$	44$
Idem, regular	33$	34$	35$	36$
Idem, meio arros	16$	17$	18$	19$
Quiréra	10$5	11$5	12$	13$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	42$/43$	44$/46$
Bom	39$/40$	41$/43$

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado, commum	11/12$	12$5/13$500

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso liquido	66$000	67$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	—	—
Ensaccado	—	—

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	19/20$	21/22$

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 1.ª (Canaria) Pera	Nominal 12/12$5	13/13$5
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	Não ha	

Mercado — Firme.

Mercado —.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	$420/430	$440/450

Mercado — Firme.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.		Vend.	
Amarellinho novo	22$5	22$7	23$	23$2
Amarellinho velho	22$3	22$5	22$7	23$
Amarello	20$	20$2	20$5	21$

Mercado: — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada) — Por kilo:

	Compr.		Vend	
Amarellinho novo	22$3	22$5	22$6	22$8
Amarellinho velho	20$3	20$5	20$8	21$
Amarello	19$3	19$6	19$8	20$

Mercado — Frouxe.

Graúda	Não ha	
Média	$510/515	$520/530
Miu'da	Não ha	
Misturada	$510/515	$520/530

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	39$000	40$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	36$000	37$000

Mercado: — Estavel.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella boa sup. nova	30/31$	32/33$
Amarella boa nova	26/27$	28/29$
Branca typo arg. sup.	27/28$	29/30$
Branca typo commum	23/24$	25/26$

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	25$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Vaccas, gordas. "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	18$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	26$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	24$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	24$000
Idem, regulares	22$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros	
Frigorifico, bois, a	2$700
Vaccas, a	2$600
Mercado de porcos em Osasco	
Porcos gordos, especiaes	37$000
Porcos enxutos, gordos	34$000
Porcos enxutos, magros	32$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Março	7.00	7.00
Abril	7.02	7.02
Maio	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 18.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	32:952$200
Sello por verba	128:377$000
Impostos	60:076$900
Estampilhas	635$800
	222:041$900

ALFANDEGA

SANTOS, 18.

RENDA

Hoje	985:068$300
Desde 1.º do mez	23.375:912$400
Em 1938	35.589:968$700

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo

Estatuto do Funccionario Publico: — Quinta-feira proxima, haverá reunião definitiva da commissão nomeada pela directoria, para estudar o projecto do Estatuto do Funccionario Publico e apresentar suggestões ao governo federal.

A commissão, que realizou nove sessões, já concluiu o trabalho, devendo, nessa reunião, ser lido perante todos os membros o parecer, suggestões, emendas e exposição de motivos desta associação.

Tachygraphia: — Iniciam-se, impreterivelmente, quinta-feira, as aulas de tachygraphia que a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo offerece a seus associados e membros de suas familias.

As inscripções ainda se acham abertas, na secretaria, á rua de São Bento, 201, ou pelo telephone, 2-7027. O methodo a ser estudado é o unico methodo brasileiro, que permitte a aprendizagem de tachygraphia em pouco mais de um mez.

O COMMERCIO EXTERIOR ITALIANO E O INTERCAMBIO COM O BRASIL EM 1938

Conforme estatisticas officiaes recentemente publicadas o commercio exterior italiano durante o anno passado assignala uma melhora de 2.800 milhões de liras sobre o anno anterior, tendo o "defficit" (excluidas as Coloniaes e Possessões) passado de .. 5.739 milhões a 2.959 milhões em 1938.

Para esta reducção do saldo passivo contribuiram principalmente as importações, que diminuiram de 13.592 a 10.918 milhões — sendo causa especialmente a diminuição do abastecimento do trigo em seguida á favoravel colheita nacional durante o anno precedente; concorreu tambem um leve augmento das exportações aos diversos mercados, as quaes augmentaram de 7.959 a 7.959 milhões no decorrer do anno — em consequencia tambem do melhoramento dos preços unitarios medios derivados da venda no exterior dos productos italianos.

Este andamento reflecte-se no intercambio italo-brasileiro que, como se sabe, é regulado pela troca de notas de 14-8-1936 e pelo accôrdo supplementar "interbancario) de setembro de 1937 o que estabelece os pagamentos reciprocos em moeda corrente internacional livremente transferivel. Conforme a mesma fonte tal intercambio, de facto, apresentou em 1938 as seguintes cifras: Importação no reino de productos brasileiros, milhões de liras .. 137,3; exportação no Brasil de productos e artigos italianos milhões de liras 157 e 84.6 em 1937.

O saldo a favor do Brasil foi em 1938 de milhões de liras 40 contra 72,4 em 1937.

As cifras do mez de dezembro pp. foram as seguintes: importação, milhões de liras, 16,4; exportação, milhões de liras 11,4 contra respectivamente milhões 9,2 e 13,6 durante o mesmo mez de 1937.

No total das exportações de 1938 o café figura com 207,898 quin. por 75 milhões de liras correspondente a quasi o 55 °|° (percentagem superior áquella prevista no accôrdo em vigor).

O algodão em rama e borra de algodão com quin. 61.857 por 25,6 milhões (egual ao 19 °|°), as carnes congeladas e os extractos de carne com quin. 45.780 por milhões 15,4 (egual ao 11,2 °|°) e o cacáu com qui. 29.823 por 7 milhões de liras (egual ao 5,4 °|°).

A estes grupos de productos, que representam no total o 90,5 °|° do movimento (contra o 85 °|° em 1937), seguem por ordem de importancia os couros crús (4,3 °|°) as sementes oleosas (2,7 °|°) as madeiras (0,7 °|) a borracha em bruto (0,2 °|°) e com menores percentagens os demais productos.

Na exportação italiana para o Brasil o primeiro lugar é mantido pelo grupo mecanico machinas, vehiculos, armamentos etc.), com um total de milhões 24.6 egual ao 25,3 |° seguidos pelo grupo textil (materias primas, semi-manufacturadas e manufactos) com milhões 23,7 (egual ao 24,3 °|°) no qual os productos mais importantes soã os fios de lã (milhões 4,5) o canhamo e mbruto (milhões 3,9) e a séda animal em bruto, tambem com milhões 3,9.

Segue-se finalmente o grupo alimenticio e bebidas com milhões 12,4, egual ao 12,7 °|°; ahi predominam o azeite com milhões 4,9 e os vinhos e vermouths com milhões 4,2.

Além desses tres grupos, que complessivamente representam o 62,3 °|° do nhamo em bruto (milhões 3,9) e a s- os preparados e especialidades medicinaes, com 5,2 °|°, o ferro em chapas com o 4,2 °|°, os manufactos de borracha com o 3,4 °|°, os marmores em bruto e trabalhados com o 2,8 °|°, o enxofre com o 2,8 °|° as pedras e terras com 2,1 °|°, os productos chimicos organicos com 1,8 °|°, o papel com 1,25 °|° os livros, impressos e musica com 1,1 °|° e em quantidade menor os outros artigos.

SCENA DE SANGUE NA LAPA

AMEAÇADO POR UM LOUCO, UM GUARDA CIVIL LHE DESFECHOU TRES TIROS, ATTINGINDO-O DUAS VEZES

Desenrolou-se, na tarde de hontem, no populoso bairro da Lapa, uma scena de sangue, precedida por varias peripecias.

Cerca das 19 horas, a guarnição da Radio Patrulha n. 48, que faz estacionamento no quartel, foi chamada ao local de uma desordem que se verificava na rua Carlos..., em frente ao predio n. 935. Ali chegando, os guardas civis que compunham a guarnição em questão, encontraram Ricardo Malhes, de 28 annos, casado, portuguez, residente á rua Marcellina, 63, que, com um machado, ameaçava a todo o mundo.

Quando os guardas deram voz de prisão a Ricardo, este os ameaçou, como aos demais circumstantes, levantando o machado. Afim de prendel-o, um dos guardas subiu a um muro.

Ricardo, vendo-se em perigo, caminhou para o lado do policial, que empunhava o revólver, que era José Pereira de Mello, n. 2.973, residente á rua Saldanha da Gama, n. 51. A' medida que o homem caminhava, José Pereira de Mello ia se afastando, cahindo, em dado momento, por ter tropeçado. Vendo-se perdido, José Pereira deu, primeiramente, duas vezes ao gatilho, apontando a arma para o chão. Como o individuo não se intimidasse, o guarda alvejou-o tres vezes.

Ricardo recebeu um ferimento produzido por bala, na coxa esquerda, com orificio de sahida pela coxa direita, penetrando na cavidade abdominal e que lhe fracturou o femur direito; apresentava, tambem, um ferimento de egual natureza no braço esquerdo.

Scientificada do occorrido, a autoridade districtal, de plantão na Central fez comparecer ao local o sub-delegado Jayme de Sousa, que providenciou a remoção do ferido para a Assistencia, de onde foi entregue na Santa Casa.

Iniciando as investigações em torno do caso, verificou que a victima não passava de um louco.

Na inquerito que correrá pela delegacia...

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO ORGANIZADORA DO CERTAME

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — A commissão organizadora do 1.º Congresso Nacional de Transito, a reunir-se nesta capital em abril proximo, continua a realizar reuniões destinadas a assegurar a mais efficiente realização do referido certame.

As sub-commissões technicas, que incluem as figuras de maior destaque em assumptos de transito entre nós, têm levado a effeito varias reuniões, na séde do Touring Clube do Brasil.

Esse congresso, promovido por aquella instituição, será patrocinado pelos srs. Ministros Francisco Campos e Mendonça Lima, respectivamente, titulares das pastas da Justiça e Viação.

A Prefeitura do Districto Federal designou o sr. dr. Edison Passos, secretario da Viação, para seu representante no importante certame.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional N.º 42

1.ª PARTE

C. P. O. R. — Alumnos declarados aspirantes a official: — O director do C. P. O. R., em officio n.º 92, de 14 do corrente, participou que, de accordo com os artigos 55 e 56 do Regulamento dos C. P. O. R., foram, a 27 do mez findo, declarados aspirantes a official da reserva de 2.ª classe e 1.ª linha do Exercito, os ex-alumnos do 3.º anno da arma de artilharia, Paulo Toledo de Moraes e Victor Lo Ré, por terem sido approvados nos exames de 2.ª época a que se submetteram.

2.ª PARTE

Alterações de officiaes: — Apresentações: — a) — Em transito e de outras regiões:

A 16 do corrente: — Neste Q. G.: tenente-coronel medico Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira, da D. S. E., com procedencia da Capital Federal, com permissão para demorar 4 dias e ter de regressar finda a permissão; capitão de infantaria Octavio de Oliveira Braga, do Q. S., com procedencia da 3.ª R. M. e ter que seguir para a 1.ª R. M., acompanhando o general Christovam Barcellos; capitão de artilharia Eraglo de Cerqueira Leite, do 3.º G. A. Do., com procedencia da 9.ª R. M., com permissão.

A 17 do corrente: — Neste Q. G.: major da reserva, Josias Corrêia, do C. M. R. J., em transito para Lambary, aonde vae e mgozo de férias; capitão de cavallaria Cesar Bacchi de Araujo, do S. D. C., por estar em transito para a Capital Federal; Aroldo Ramos de Castro, da 1.ª R. M., em transito para a cidade de Castro, em gozo de férias; 2.ºs tenentes de artilharia Armando Marques da Rocha e Zeferino Silveira Castro, ambos do 3.º G. A. Do., por estarem em transito para a 9.ª R. M. afim de reunir-se á sua unidade.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 16 do corrente: — No 5.º G. A. C.: 1.º tenente de artilharia Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, do 5.º G. A. C., que era considerado não apresentado. Radio n.º 66, de 16 do corrente do commandante do 5.º G. A. C.).

A 17 do corrente: — Neste Q. G.: tenente-coronel de cavallaria Heitor da Fontoura Rangel, do 2.º R. C. D., afim de ser inspeccionado de saude pela J. M. S. para effeito de promoção; major de infantaria Amilcar Salgado dos Santos, da 5.ª C. R., por ter terminado a 15 do corrente, a licença para tratamento de saude e ter de ser inspeccionado de saude; 1.º tenente d administração Levino Cornelio Wisoral, do 5.º G. A. C., por ter entrado em gozo de férias e embarcar para Curityba, com permissão do sr. Ministro; medico Gerson Braga Vieira da Fonseca, do C. P. O. R., por ter sido transferido do III|6.º R. I. para para o C. P. O. R. da 2.ª R. M.; de cavallaria, Delio Lopes Jardim, do 2.º R. C. D., por ter tido alta do H. M. S. P. e recolher-se á sua unidade; 2.º tenente da reserva, Paulo de Lemos Romano, por ter terminado o 2.º periodo do estagio regulamentar, no IV|2.º R. C. D., para effeito de promoção no posto immediato.

Transferencia: — Foi transferido da Fabrica de Material Contra Gazes, para a Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete, o tenente-coronel Leonam de Andrade Moniz Ribeiro. (D. O. de 14-2-939).

Requerimentos despachados: — Por este Commando: — Aida Moreira Machado, esposa do ex-1.º sargento do 5.º R. I., Francisco Moreira Saraiva, pedindo certidão da declaração de herdeiros deixada por seu marido para fins de montepio: — "Forneça-se a certidão na fórma da lei. (Bol. n.º 30, de 9-2-939, da Sec. Geral do M. G.";

Joaquim da Rocha Cardoso, reservista pela E. I. M. 244, turma de 1935, pedindo rectificação de nome: — "Proceda uma justificação em juizo e volte, querendo, de accordo com a informação da I. R. T. G.";

Roque de Alencar, reservista pela E. I. M. 205, turma de 1935, pedindo rectificação de nome e Oinvo Pires de Camargo, reservista pela E. I. M. 200, turma de 1934, pedindo rectificação de nome: — "Rectifique-se de accordo com a informação da I. R. T. G.";

Vicente de Paula Romano, 2.º tenente dentista de 2.ª classe da reserva de 1.ª linha do Exercito, pedindo continuação de estagio: — "Deferido, de accordo com o artigo 41 do R. C. O. R.";

Benedicto Botelho dos Santos, cirurgião dentista, pedindo matricula no 1.º anno da arma de cavallaria do C. P. O. R.: — "Indeferido, por não satisfazer a condição de edade";

Mario Camargo da Silveira, pedindo inspecção de saude para fins de isenção do serviço militar: — "Compareça a esta capital, afim de ser inspeccionado de saude pela J. M. S. do Quartel General";

Fernando Cassio Rocha Lima, pedindo inspecção de saude para fins de quitação com o serviço militar: — "Junte certidão de edade e compareça depois, á J. M. S. do Q. G. para ser inspeccionado."

A CRISE NA INDUSTRIA TEXTIL

Communicam-nos da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

"O presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, dr. Roberto Simonsen, relatando, perante o Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, os resultados geraes dos debates havidos nas successivas reuniões das classes interessadas em estudar a crise da industria textil, declarou:

"O relativo enfraquecimento do nosso mercado interno, cujo empobrecimento teria sido aggravado pela desconfiança decorrente da moratoria á lavoura, pela incidencia de novos tributos fiscaes, pela creação das taxas necessarias ao custeio dos serviços a cargo do Instituto dos Industriarios, pela baixa no valor ouro verificada nas cotações de nossos mais importantes productos agricolas, pela elevação registada no custo da vida e por varias outras causas; todas essas circumstancias teriam occasionado um desequilibrio entre a nossa producção e consumo de tecidos, dando origem á creação de "stocks", á baixa do preço nos productos, á regime deficitario em muitas de nossas fabricas".

Como se vê, multiplas foram as causas ahi apontadas como responsaveis pelo enfraquecimento de nosso mercado interno.

O poder acquisitivo deste mercado varia em funcção de valores concretos, representativos da producção agricola, industrial e da prestação de serviços, e ainda de factores psychologicos, de ordem subjectiva.

As varias noticias e versões que foram publicadas, durante o anno findo, sobre a moratoria á lavoura, perturbaram, seriamente, muitos sectores do commercio, concorrendo para o cerceamento do credito habitualmente concedido pelos atacadistas aos negociantes do interior e ainda para a retracção das compras daquelles aos industriaes.

Trata-se de factos positivos, constatados nas varias associações de classe, cujas directorias, por mais de uma vez, tiveram que cuidar do assumpto. Aliás, ainda nas reuniões ultimamente realizadas, os representantes das classes commerciaes salientou, mais de uma vez, essas circumstancias.

Na enumeração feita pelo presidente da Federação, não entrou elle no merito das causas do enfraquecimento do nosso pauperrimo mercado interno ou na apreciação das suas possiveis razões.

Não se póde, porém, contestar que o augmento dos impostos de consumo diminue a massa de numerario disponivel para a acquisição de productos industriaes; tão pouco se póde negar que as contribuições levadas ao Instituto dos Industriarios desfalcam o mercado consumidor de outra parcella de seu poder acquisitivo. Os que estudam as repercussões da incidencia de taxas e impostos não ignoram esses factos.

Outra verdade que surge incontestavel aos que apreciam com isenção de animo os factos economicos, é que a desconfiança e o consequente retrahimento provocado pelas discussões de decretação da moratarani, mais de uma vez, essas circumsno rythmo das compras do mercado interno.

No seu enunciado, o presidente da Federação das Industrias não declarou, porém, que esse augmento de impostos de consumo ou a creação das taxas do Instituto dos Industriarios ou ainda a moratoria á lavoura não se justificariam por outras necessidades de caracter publico.

O presidente da Federação fez um estudo critico, de modo geral, absolutamente, imparcial, attendo-se apenas a considerações de ordem economica. Não procede, portanto, a contestação que, isoladamente, sobre uma dessas apreciações, lhe quizeram fazer os dignos directores da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo".

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS PROFISSÕES DE CONTADOR E GUARDA-LIVROS

O SYNDICATO DE CLASSE DIRIGIU, NESSE SENTIDO, UM MEMORIAL AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Communicam-nos:

"O Syndicato dos Contadores de São Paulo acaba de dirigir ao sr. Interventor Federal o seguinte memorial solicitando isenção de impostos para o exercicio das profissões de contador e guarda-livros:

"O Syndicato dos Contadores de São Paulo, como orgam de defesa da profissão e dos direitos e deveres decorrentes de suas actividades sociaes e economicas, no intuito de cooperar com o Estado na solução dos problemas que lhe attingem de perto, vem respeitosamente, á presença de v. exc. para ponderar e requerer o que se segue: De accordo com a legislação em vigor, dentro do Estado, os contadores e guarda-livros foram incluidos no ról dos que deverão pagar o imposto de Industria e Profissão e, o que ainda mais chocante se torna, é o modo pelo qual deve ser calculado o alludido imposto.

Dentro dos artigos da Constituição de 1937, a nós nos parece ser uma tributação que vem chocar aos principios basicos da mesma; e, dentro dos principios geraes de administração e finanças, parece-nos ser o systema de tributação falho e injusto. Não vae, neste nosso modo de externar, uma critica á actuação brilhante do Chefe de Estado, mas sim uma consideração de ordem geral com a qual buscamos, animados da mais honesta e maior boa vontade, collaborar, dentro de nossas possibilidades e sem sair de nosso ambito: pois que mesmo nos paizes de cultura juridica superior á nossa e com um espaço de vida que lhe dá a tradição como elemento magno, o apuro e precisão de suas leis, mórmente no campo das finanças publicas, depende das revisões motivadas pela prova de sua inexequibilidade, o que tão somente a experiencia poderá demonstrar.

Sr. Interventor: — As normas do Estado novo, fugindo ás concepções antiquadas, têm como alicerce o Trabalho, elevado ao grau de patrimonio nacional. Assim faz crer a Constituição de 10 de novembro de 1937, na clareza de seu artigo 136, que, não só considera o trabalho como dever social, mas obriga o Estado a proteger e assegurar os seus meios.

Qualquer taxação que venha onerar o trabalho, claramente virá tirar a protecção e segurança que lhe offerece a nossa Lei Magna. E, no caso em apreço, a tributação do imposto de Industria e Profissões aos contadores e guarda-livros veio tirar a protecção e segurança, em que tanto elles confiavam. Além desta consideração, temos ainda a modalidade estranha do calculo, para a tributação. Nas empresas cuja renda fôr superior a 5:000$000, deverá o seu contador ou guarda-livros pagar o seu imposto de Industria e Profissões na proporção dessa renda. Ora, temos ahi uma curiosa funcção do sujeito, desdobrando, por effeito da lei, a personalidade do contribuinte. Elle produz trabalho, junto com os demais funccionarios, em troca de um ordinado. E' o empregado que percebe vencimentos pela quantidade e qualidade de trabalho que produz. Na tributação não vae o Fisco á procura da quantidade de trabalho, mas sim estende a qualidade do empregado ao da renda da empresa, renda esta que maior ou menor, não é do empregado e, mesmo que o fosse, seria numa proporção do que lhe deveria caber. Não é nossa funcção, aqui, de legislador e de jurista, e esta a razão por que analysamos o facto dentro da realidade que se nos apresenta, sem terminologias classicas, mas com a qualidade da sinceridade de bem servir á nossa classe em particular, e ao nosso Estado e ao governo de v. exc.

Bem conhecemos, através do programma desenvolvido por v. exc., o ponto de vista e a boa vontade em bem e certamente servir aos seus coestaduanos, mórmente áquelles que mourejam na industria e no commercio de nossa terra.

Estamos certos, sr. Interventor, que encontrará éco nossa pretensão por todas as razões justa e digna, porquanto não somos dos que se habituaram a descrer de nossos homens publicos que com descortino vêm dirigindo, em boa hora, os destinos de um dos Estados da Federação. — (a.) Americo Paulo Sesti, presidente."

DEMITTIDO SEM JUSTA CAUSA, TEVE SEU DIREITO ASSEGURADO

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — Em despacho de hontem, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, resolveu não tomar conhecimento do recurso que a firma Raditte e Cia., do Rio Grande do Sul, apresentou contra a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Santa Barbara, que deu ganho de causa ao ex-empregado Ignacio Lorena da Rosa, demittido sem justa causa.

Imposto de Industrias e Profissões

AVISO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões da Capital, que os editaes de lançamentos para o presente exercicio vêm sendo publicados diariamente no "Diario Official do Estado de São Paulo" desde o dia 8 do corrente.

As reclamações sobre esses lançamentos poderão ser apresentadas dentro de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação do edital, não sendo acceita qualquer reclamação feita fóra desse prazo.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1939.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO EVANGELICA BRASILEIRA

Thema do dia para o estudo das Escolas dominicaes das egrejas evangelicas:

A lição do dia: — Um ministro de oração (S. Paulo Apostolo). Texto aureo: — "Perseverae em oração, velando nella com acções de graças". Colossences 4:-2. Ponto central da lição: O poder da oração na vida diaria, e no trabalho do crente no Senhor Jesus Christo. Leitura devocional: Psalmo 123:.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA
(Rua Clelia, 556)

Na casa de oração dessa egreja, haverá hoje, ás 9 horas, a aula da escola dominical; ás 20 horas, pregação do Evangelho, pelo evangelista sr. Luiz Rizzaro, sobre o thema: "O formalismo e a vida Christã".

ASSEMBLE'A CHRISTÃ DA MOO'CA
(Rua Taquaritinga n. 150 - São Paulo)
Emplacamento novo

Na casa de oração dessa egreja, haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, consoante a lição biblica do dia. A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com Culto de Adoração e louvor. A's 20 horas, pregará o missionario sr. Frederico W. Smith, sobre o thema: — O Senhor Jesus Christo disse: — "Eu não vim a chamar os justos, mas sim os peccadores ao arrependimento". Evangelho S. Matheus, 9:-13.

CONGREGAÇÃO CHRISTÃ DO BAIRRO DE ITAQUAQUECETUBA
(Rua Capitão José Leite, 30)

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 15 horas, celebração da Ceia do Senhor; ás 16 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. Francisco Brunetti, sobre o texto biblico: "Não amaes o mundo, nem as coisas que ha no mundo, se alguem ama o mundo, o amor do Pae não está nelle; porque tudo o que ha no mundo, a concupiscencia da carne, a concupiscencia dos olhos, e a vaidade da vida, não vem do Pae, mas sim do mundo, ora o mundo passa e a sua cobiça". (Carta de S. João — 2: — 15 — 17).

EGREJA CHRISTA DA LAPA
(Rua Engenheiro Fox, 33)

Nesta egreja haverá hoje culto e pregação e escola com estudo da Biblia a partir das 9 horas.

A' noite, ás 20 horas, haverá culto e pregação do Evangelho. Prégará o revdmo. Amantino Adorno Vassão, pastor da Egreja, sobre o thema: "Motivos da rejeição".

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA BETHE'L
(Rua Voluntarios da Patria, 400 - Sant'Anna)

"Os perigos sociaes do alcoolismo", será o topico da lição de hoje, que a Escola Dominical desta casa de oração, estudará ás 9 e 30 horas em todos os seus departamentos. A's 10 e 45 minutos haverá um culto matutino.

A "União da Mocidade" fará mais uma reunião culturalchristã para edificação de todos os jovens que quizerem e sentirem amor pela causa do Divino mestre e Salvador. O horario será ás 1 8e 30 horas no salão annexo. A' noite, ás 19 e 30 horas, pregação da palavra de Deus com culto de evangelização, por um consagrado servo de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. Na proxima terça-feira os crentes resolveram em conjunto com egrejas irmãs desse bairro fazer um retiro espiritual ás 14 horas, no templo da Quarta Egreja Presbyteriana Independente sita á rua Benta Pereira, 4. Constando o programma de parte devocional e recreativa na chacara do mesmo. Todas as quintas-feiras e aos sabbados, ás 20 horas, terá estudo do velho e novo Testamento da Biblia Sagrada, assim como reunião de orações.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

Pregará, hoje, ás 11,30 horas, nesta egreja, o revdmo. Jorge Cesar Motta, sobre o thema: "Sublimação da vontade".

A's 20 horas, o revdmo. José Borges dos Santos Junior, da Ordem de Pregadores, falará sobre "Revelação e Consciencia".

Encerra-se, hoje, á noite, a inscripção para o Retiro Espiritual que o Gremio Erasmo Braga, desta egreja, vae promover terça-feira proxima, em Jandyra.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9.45. O revdmo. Epaminondas Mello do Amaral, dirigirá a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá falar o pastor da egreja, revdmo. Jorge Bertolazo Stella. A's 10 horas, haverá a reunião de cultura espiritual a cargo da Sociedade Moços. O pastor auxiliar, revdmo. Epaminondas Mello do Amaral, deverá occupar o pulpito ás 20 horas.

(SEGUNDA EGREJA, rua 13 de Maio, 200-A) — Escola Dominical ás 9 e meia e culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja revdmo. Raphael Paes Camacho, sobre os seguintes themas: — "Programma missionario de Christo" e "Uma esperança gloriosa".

(TERCEIRA EGREJA, rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas e culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, revdmo. dr. Seth Ferraz.

(QUARTA EGREJA, travessa Benta Pereira, 6) — Escola Dominical ás 10 horas e culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

II CONGRESSO DA MOCIDADE PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Realiza-se no proximo dia (22) quarta-feira, a abertura do II Congresso da Mocidade Presbyteriana Independente do Brasil, ás 20 horas no Templo da 1.ª egreja. Os trabalhos proseguirão nos dias subsequentes, até domingo, devendo falar diversos lideres da mocidade Independente, e os revdmos. Eduardo Pereira de Magalhães, dr. Seth Ferraz, Epaminondas Mello do Amaral e prof. Othoniel Motta. Os trabalhos terão inicio ás 8 horas com sessão devocional, e terminarão ás 22 horas — O encerramento dar-se-á no proximo domingo, com a posse da nova directoria da Federação, devendo falar o revdmo. Jorge Bertolazo Stella.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 22 horas, haverá a irradiação da hora evangelica do Brasil, a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira, (1.180 kilocycles).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Expediente da secretaria: — A secretaria da Associação Paulista de Imprensa encerrará amanhã o seu expediente, ás 12 horas, só reabrindo quarta-feira proxima, ás 14 horas.

Regalias concedidas aos associados: — A firma Grignoli e Piccin, proprietaria do Grande Hotel Stein, de Rio Claro, offereceu aos associados um abatimento de 20 °|° nas diarias daquelle conceituado estabelecimento, bem como em qualquer refeição.

Catastrophe do Chile: — Da Associação Athletica Nadir Figueiredo, a A. P. I. recebeu a importancia de 100$000, destinada ás victimas do terremoto do Chile.

EDITAL

Faço publico que, a partir de janeiro de 1939, serão arrecadados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por sua estação arrecadadora, á rua de São Bento n.º 373, os IMPOSTOS E TAXAS que recáem sobre os VEHICULOS que circulam no Municipio da Capital, dentro dos seguintes prazos:

— até 15 de janeiro, os referentes aos vehiculos de propulsão humana;
— até 31 de janeiro, os referentes aos vehiculos fluviaes e aos vehiculos a motor, para passageiros, de uso particular.
— até 15 de fevereiro, os referentes aos vehiculos de tracção animal;
— até 28 de fevereiro, os referentes aos vehiculos a motor, para carga;
— até 10 de março, os referentes aos vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e os referentes aos auto-omnibus.

Depois desses prazos, os vehiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apprehendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem applicadas.

(a) FREDERICO HERRMANN JUNIOR
Director-Inter.

AO COMMERCIO EM GERAL

LOUREIRO, COSTA & CIA., proprietarios da LOJA DA CHINA, avisam ao commercio em geral, que toda e qualquer mercadoria de sua compra, deverá ser entregue em seus armazens á rua General Couto de Magalhães n. 38, e quando seja a retirar, a entrega deverá ser feita aos seus caminhões devidamente autorizados.

Fazem esta declaração pelo facto de, varias firmas desta praça, terem entregue mercadorias, em nome dos declarantes, a pessoas estranhas a nossa firma.

LOUREIRO, COSTA & CIA.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia

OSCAR GOZZOLI

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passaram e ao mesmo tempo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em suffragio da sua alma, se realizará no dia 23, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio (Praça do Patriarcha).

A familia dispensa os pesames na egreja.

CLEA BULLARA

O pae Affonso Bullara, a mãe Ilda, o irmão Clair e a irmã Eva, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram na sua grande dôr pelo fallecimento da saudosa filha e irmã

CLEA

e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, que farão celebrar no dia 22 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na Egreja de São Francisco.

Por mais esse acto de caridade desde já agradecem.

MISSA DE 7.º DIA

BENEDICTO RODRIGUES ALVES

As familias Urbano Marcondes de Moura, Luis Pedrosa, Eduardo Rodrigues Alves e José Rodrigues Alves Sobrinho convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia pela alma de seu irmão e cunhado

BENEDICTO RODRIGUES ALVES

que será celebrada no dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco, antecipando seu reconhecimento por esse acto de piedade christã.

A situação internacional do café

O "NEW YORK COFFEE AND SUGAR EXCHANZE" PUBLICOU INTERESSANTE ESTATISTICA SOBRE A EXPORTAÇAO MUNDIAL DA RUBIACEA, FIGURANDO O BRASIL EM 1.° LUGAR

NOVA YORK, fevereiro (H.) — Por via aérea — O "New York Coffee and Sugar Exchange" acaba de publicar uma série muito interessante de estatisticas sobre as exportações mundiaes de café, affirmando-se que se calcula para o anno 1938-1939 uma producção total de café exportavel de 29.620.000 saccas, ou seja mais .. 1.007.000 de saccas do que em 1937-1938.

O referido informe estatistico, que é aliás, o primeiro que se publica na historia do "Exchange", isto é, o primeiro que cita a "producção exportavel", accrescenta que o Brasil exportará 17 milhões de saccas de café em 1938-1939 ou seja até 30 de junho de 1939. Essa exportação representa 57,4 o|o do total mundial. Em 1937 o Brasil exportou 15.093.000 de saccas (52,8 o|o); em 1936-1937, 13.551.000 (49,7 o|o) e em 1935-1936, 15.073.000 (56,7 o|o).

A producção exportavel do mundo nas ultimas quatro safras, chegou aos seguintes totaes: 29.620.000; 28.613.000; 27.245.000 e 26.418.000 saccas.

A razão pela qual emprega em suas estatisticas os totaes de producções exportaveis, é decorrente das circumstancias de que especialmente no Brasil destroe-se grande parte do café comprado pelo governo. A informação accrescenta que embora a producção brasileira nos ultimos quatro annos tenha excedido as exportações de 28.944.000 de saccas, calcula-se que foram destruidas 32.500.000 saccas, verificando-se portanto uma diminuição exacta de .. 4.000.000 de saccas nas existencias.

A Colombia, que é o segundo paiz productor depois do Brasil, augmentou sua producção exportavel de 3.824.000 saccas em 1935-1936 a 4.250.000 que se calcula para 1938-1939. As Indias Orientaes Hollandezas occupam o terceiro lugar, havendo augmentado a producção de 1.346.000 saccas em 1936, a 1.640.000 em 1937. Segundo a informação citada, um dos factores que mais contribuiram para o augmento da producção exportavel brasileira, foi o facto da grande baixa na producção da Venezuela, que produziu 350.000 saccas esta safra, contra 1.000.000 no anno passado.

A producção colonial franceza tambem augmentou nos ultimos annos; as exportações de Madagascar, por exemplo, augmentaram de 200.000 saccas em 1935-1936 a 350.000 em 1937 e espera-se que attinjam a 450.000 saccas este anno.

As exportações cubanas, na maior parte para os Estados Unidos, augmentaram de 35.000 saccas em 1936 para 132.000 em 1937, mas em 1938 o total não passará de 100.000. Não obstante o facto dos italianos estarem activando as colheitas na Abyssinia, a "Exchange" não acredita que a producção naquelle paiz passe de 350.000 saccas este anno.

A producção da Costa Rica é calculada em 340.000 saccas contra 550.000 em 1937-1938 e a da Guatemala espera-se que seja augmentada de 740.000 a 900.000 saccas este anno.

VAE SER REFORMADA A COMMISSÃO NACIONAL DE TURISMO DO URUGUAY

ESSA MEDIDA E' JUSTIFICADA PELO AUGMENTO DO TURISMO NAQUELLE PAIZ

MONTEVIDE'O, 17 (A. N.) — O presidente da Republica do Uruguay, sr. Alfredo Baldomir, em mensagem enviada á Assembléa Geral, propoz uma reforma da lei n. 9.133, que creou a Commissão Nacional de Turismo. Motiva tal proposta o facto de haver progredido grandemente o turismo no paiz, como se pode verificar pelos dados apresentados na referida mensagem:

No periodo de 1933|34, o Uruguay recebeu 50.469 turistas, ao passo que na ultima temporada, visitaram o paiz 98.425 pessoas. Pode-se calcular, portanto, em 130.000 a cifra annual dos turistas que visitaram o Uruguay, e assim sendo, não pode deixar de ser alterada a lei que regulou os serviços nacionaes de turismo.

O presidente, sr. Alfredo Baldomir, referindo-se á sua proposta de creação de um orgam executivo composto de poucos membros, disse não se tratar de nenhuma innovação, visto que a França, Italia, Allemanha, Suissa, Inglaterra, Canadá, etc., substituiram as suas antigas organizações de turismo por entidades de mais facil e efficaz desenvolvimento, sendo que o Brasil, Chile e Argentina tambem estão tratando do assumpto.

O projecto de lei, composto de 13 artigos, contém, em linhas geraes, o seguinte:

Creação de um Comité Executivo Nacional de Turismo, composto de cinco membros nomeados pelo Poder Executivo, e cujo mandato terá a duração determinada pelo governo.

Será de attribuição do Comité: adoptar todas as medidas que julgue necessarias para o desenvolvimento do turismo; controlar a applicação das tabellas de preços nos serviços turisticos; fomentar o desenvolvimento das industrias hoteleira e de transportes; fazer propaganda dentro e fóra do paiz, procurando interessar os turistas e oriental-os nas suas excursões; estender a actividade turistica aos departamentos do interior, aptos para o turismo; organizar festas e outros divertimentos em entidades culturaes, esportivas e sociaes, etc.; preparar, de accôrdo com os orgams competentes, a estatistica dos turistas que visitarem cada localidade que seja centro de turismo.

O Comité disporá dos seguintes recursos:

8% do producto das entradas nos casinos do paiz; contribuição de todas as companhias de navegação que façam o percurso Montevidéo-Buenos Aires; das companhias ferroviarias, hotels, jockey clube da capital, e outras instituições que sejam beneficiadas pelo turismo; das entradas cobradas em espectaculos de qualquer especie, etc.

A Cooperativa dos Colonos de Santa Cruz vae vender seus productos directamente aos consumidores

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — Em obediencia ao programma traçado pelo Presidente Getulio Vargas, com o fim de baratear o custo de vida, beneficiando o productor e o consumidor, o Ministro da Agricultura autorizou o sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal, a entrar em entendimentos com a Cooperativa dos Colonos de Santa Cruz, afim de ser iniciada, immediatamente, a venda de productos agricolas, por essa entidade, directamente aos consumidores.

Em consequencia desse entendimento, sahirá de Santa Cruz um caminhão a gazogenio do Ministerio da Agricultura, carregado com tres mil kilos de aipim, batata doce, laranjas, aboboras e verduras, que serão vendidos a preços populares. O aipim e a batata, por exemplo, serão vendidos a trezentos réis o kilo e os outros productos na mesma proporção.

Diariamente o mesmo caminhão transportará egual quantidade de diversos productos da lavoura carioca.

A producção annual dos colonos filiados á Cooperativa de Santa Cruz é a seguinte: aipim, 4 milhões de kilos, no valor de 400 contos; laranjas, 50 mil caixas, no valor de 500 contos; bananas, 100 mil cachos no valor de 100 contos e mais cerca de 40 productos diversos da lavoura, num valor aproximado de mil e quinhentos contos.

A Prefeitura e o Ministerio da Agricultura vem emprestando apoio áquella cooperativa, procurando, assim, resolver, em parte, o problema do abastecimento desta capital.

NÃO SERÁ REGISTADA A MARCA "JUVENIL"

O MINISTRO DO TRABALHO MANTEVE A DECISÃO DO CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — O Grande Consorcio da Suplementos Nacionaes Limitada solicitou ao Ministro do Trabalho reforma da decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, que negou provimento ao seu recurso, no sentido de não ser confirmado o despacho do director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, que indeferira o pedido do registo da marca "Juvenil" para uma publicação de sua propriedade. No processo, o sr. Waldemar Falcão, em data de hontem, tendo em vista os fundamentos do voto do director do referido Departamento, proferiu despacho mantendo a decisão do alludido Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Collecção Brasileira de Autores Argentinos

"DE CASEROS AO 11 DE SETEMBRO", DE RAMON J. CARCANO, E' O SEGUNDO VOLUME DA SE'RIE

RIO, 18 (Da succursal, via Vasp) — O intercambio cultural é a grande obra que se realiza entre brasileiros e argentinos, solidificando a amizade das intelligencias no Continente.

A Collecção Brasileira de Autores Argentinos, lançada sob a iniciativa da Divisão de Cooperação Intellectual, do Ministerio das Relações Exteriores, sob os auspicios do chanceller Oswaldo Aranha, vem de ser augmentada e enriquecida com uma outra obra, tambem de historia, e que é o segundo volume da série.

A Ricardo Levene, com "Sintese da Historia da Civilização Argentina", segue-se d. Ramon J. Carcano, com o seu grande livro "De Caseros ao 11 de setembro".

E' desnecessario qualquer elogio para se enunciar um trabalho do illustre diplomata e historiador platino, que por longo tempo honrou a representação diplomatica da Argentina, no Rio de Janeiro, principalmente em se tratando do "De Caseros ao 11 de setembro", a chronica viva e animada da grande revolução de Urquiza, a que se associou o Imperio, alliado pelas suas armas, para derrubar Rosas e Oribe.

Esta é a obra de J. Ramon J. Carcano, que acaba de ser incorporada á Collecção Brasileira de Autores Argentinos, em uma bem cuidada traducção do escriptor J. Paulo de Medeiros, prefaciada pelo academico João Neves, da Academia Brasileira, e que a Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores iniciará, hoje, a sua distribuição pelos centros e circulos culturaes do paiz e pela imprensa, a exemplo do que fez com o "Sintese da Historia da Civilização Argentina", de Ricardo Levene.

A CULTURA DA CANNA ABANDONADA PELOS AGRICULTORES GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — Em consequencia da crise da cultura da canna de assucar, os agricultores da zona do nordéste do Estado vão se dedicar a outras culturas. Afim de estudar as culturas mais adequadas áquella zona, seguiu para ali o Secretario da Agricultura.

FALLECEU O ESCRIPTOR PORTUGUEZ ALBERTO VICTOR MACHADO

LISBOA, 18 (H.) — Falleceu, hoje, aos 46 annos de edade, o conhecido escriptor e autor dramatico Alberto Victor Machado que, durante muitos annos, collaborou em jornaes brasileiros.

CHEGA A COLONIA A MISSÃO MEDICA BRASILEIRA

COLONIA, 18 (H.) — A convite da Academia Medica Germano-Ibero-Americana, chegou hoje a esta cidade a missão medica brasileira que se acha em viagem de estudos na Europa.

Os medicos brasileiros permanecerão 3 semanas na Allemanha, devendo visitar Nuremberg, Vienna e Berlim.

AUGMENTO DO CAES DO PORTO DE RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — O coronel Cordeiro de Farias assignou um decreto autorizando a construcção de um trecho no caes do porto do Rio Grande para a installação do entreposto de pesca. As obras terão inicio brevemente.

Em prol das victimas da catastrophe chilena

Contribuições dos Estados — A Allemanha envia medicamentos em avião especial — O auxilio da Caixa Economica

O avião da Sufthansa que, procedente da Allemanha, passou pelo Rio levando meia tonelada de medicamentos para ás victimas do terremoto do Chile

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — O movimento em prol das victimas da catastrophe do Chile veio demonstrar que a solidariedade americana não constitue uma palavra vã, sem base na realidade. Todos os paizes americanos, atravéz de seus governos e de seus povos, se irmanaram no mesmo sentimento de dôr com a nação chilena e estão empregando esforços no sentido de minorar os soffrimentos das populações attingidas pela catastrophe.

O Brasil não ficou alheio a esse movimento de solidariedade humana. Já temos noticiado, detalhadamente, o esforço desenvolvido pela Commissão Brasileira de Soccorros, nomeado pelo governo, que culminou com a viagem ao Chile do "Prudente de Moraes". Todas as classes sociaes, sem distincção vêm contribuindo, na medida de suas forças para minorar os soffrimentos de seus irmãos dos [illegible]ificos.

CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO DE MINAS, BAHIA E ALAGOAS

Já foram divulgados os auxilios com que alguns governos estaduaes têm contribuido para o fundo de soccorros ás populações flagelladas pelo terremoto no Chile.

A essa lista, podemos, agora, accrescentar novas contribuições.

A Commissão de Soccorros ás Victimas do Terremoto no Chile acaba de receber communicação de que o Estado de Minas Geraes contribuirá com a importancia de cincoenta contos de réis, a Bahia com trinta e Alagôas com cinco.

OS DENTISTAS BRASILEIROS AOS SEUS COLLEGAS CHILENOS

Do sr. Jorge Kanitz, presidente da Casa do Dentista Brasileiro, recebeu o Ministro da Educação a communicação que se segue:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, m. d. Ministro da Educação — Nesta — Cordiaes saudações. Interpretando o sentimento da Casa do Dentista Brasileiro, maior organização de classe do paiz, que conta com cerca de 800 associados espalhados por todo o territorio brasileiro, enviei ao presidente da Associação Odontologica do Chile o telegramma cuja copia tenho o prazer de annexar.

Cumprimentando a v. exc. pelo gesto humanitario de dirigir a campanha em beneficio das victimas do Chile e offerecendo a v. exc. o meu apoio integral, aproveito o ensejo para, com a mais alta estima e consideração, subscrever-me, attenciosamente. (a.) Jorge Kanitz - presidente".

Está assim concebido o telegramma do presidente da Casa do Dentista Brasileiro aos seus collegas chilenos:

"Presidente da Sociedade Odontologica do Chile — Huérfanos — Santiago — Profundamente consternados calamidade enlutou paiz amigo Casa do Dentista Brasileiro envia seus collegas irmãos chilenos solidariedade nesta hora angustia nacional offerecendo seus prestimos. — (a.) Jorge Kanitz — presidente".

EM AVIÃO ESPECIAL A ALLEMANHA ENVIA MEDICAMENTOS AO CHILE

Em demonstração de solidariedade humana, um avião allemão acaba de chegar ao nosso continente abarrotado de medicamentos e utensilios medicos, com um peso total de 500 kilos, doados ás victimas do terremoto do Chile, pelo Ministerio das Relações Exteriores e a Cruz Vermelha Allemã.

Taes medicamentos e utensilios seguirão directamente para o Chile, via Buenos Aires, a bordo de aviões da Lufthansa e da Condor.

CONTRIBUIÇÃO DA CAIXA ECONOMICA

O Conselho Administrativo da Caixa Economica, de accordo com a proposta do seu presidente, sr. João Simplicio, resolveu offerecer á Caixa Economica do Chile a importancia de cincoenta contos de réis para auxilio dos soccorros ás victimas do terremoto que destruiu varias cidades do paiz amigo.

Dando conhecimento desse acto ao Ministro da Educação, que preside a commissão incumbida de coordenar os donativos do povo e do governo brasileiro, o sr. João Simplicio endereçou, hontem, ao sr. Gustavo Capanema um officio.

NUMA SADIA DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AMERICANA VARIOS SYNDICATOS DO ESTADO DO RIO RESOLVERAM ANGARIAR DONATIVOS PARA O CHILE

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que, reunidos na séde desta inspectoria, sob a minha presidencia, os syndicatos de classe deste Estado, como demonstração de solidariedade americana, deliberaram constituir-se em commissão para angariar donativos para o Chile, victima dos recentes e desastrosos terremotos. Respeitosas saudações. — (a.) Francisco Alexandre, inspector regional do trabalho, no Estado do Rio de Janeiro".

UNIÃO BENEFICENTE E CULTURAL DAS PRAÇAS E RESERVISTAS DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

A "União Beneficente e Cultural das Praças Reformadas e Ex-Praças da Força Publica do Estado, co mséde á rua dr. Rodrigo Monteiro de Marros, 347, resolveu mandar celebrar, dia 24, missa solenne, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio do Pary, em suffragio das almas dos nossos irmãos victimas do cataclysma do Chile.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL, ATRAVÉS DA A. B. I.

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — Além das quantias já publicadas e que foram remettidas para as victimas do terrenomoto do Chile, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa e que já montam a mais de 27 contos, temos a registar, ainda, a quantia de 1 contos de réis enviada pelos "Ateliers" de Constructions Electriques de Charleroy", assim dividida: a) Subscripção entre empregados, 266$000; b) contribuição pessoal do director dos "Ateliers Charleroy", 234$000; c) contribuição da firma "Ateliers Charleroy", 500$000. Total, 1:000$000.

Decretados, na Palestina, castigos corporaes aos jovens menores de 18 annos

ORGANIZAÇÃO DE UM FUNDO DE RESERVA PRO'-SEMITA, COM TARIFAS ESPECIAES SOBRE ARTIGOS IMPORTADOS — O DELEGADO DO YEMEN A' CONFERENCIA DA PALESTINA DE LONDRES FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE ALBERT LEBRUN, DA FRANÇA — VARIAS NOTAS

JERUSALEM, 18 (T. O.) — Uma ordem official transmittida, no dia de hoje, a todos os tribunaes militares da Palestina, os autoriza a decretar castigos corporaes contra os jovens menores de 18 annos, os quaes poderão receber até 24 chicotadas.

FUNDO DE DEFESA PRO-SEMITA

JERUSALEM, 18 (T. O.) — A Camara de Commercio da Palestina resolveu augmentar, a partir de 1.° de março, todos os artigos importados pelos judeus, com tarifas especiaes, afim de constituir um fundo de defesa prósemita.

O PRINCIPE HUSSEIN NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 18 (T. O.) — O principe Hussein, delegado do Yemen, á Conferencia da Palestina em Londres, foi recebido, na tarde de hoje, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, sr. Albert Lebrun. Depois esse principe dirigiu-se ao Quay dOrsay.

O principe avistar-se-á, nesta capital, com os representantes do reino de Yemen, recentemente chegados á capital franceza.

PERMANENCIA DO MINISTRO PRESIDENTE DO IRAK EM LONDRES

LONDRES, 18 (T. O.) — O ministro presidente do Conselho de Ministros do Irak, general Nuri El Said Pacha, que, inicialmente, pretendia regressar á patria, em dias da ultima semana, em vista de ser necessaria a sua presença em Bagdad, informou hontem, á noite, aos jornalistas que o foram entrevistar, que alongaria sua permanencia nesta capital, afim de presenciar aos trabalhos da Conferencia da Palestina.

Os circulos interessados no assumpto attribuem a decisão do ministro presidente á gravidade da situação dos trabalhos da Conferencia, muito embora o general Nuri El Said deixe a representação immediatamente após a chegada do ministro Tewfik Suweidi Bey, que o substituirá.

OS FINS DA VIAGEM DO PRINCIPE HUSSEIN

PARIS, 18 (T. O.) — Durante a noite de hontem, chegou ao aerodromo de Le Bourget, em avião especial, o principe Hussein, do Yemen.

O principe Hussein dirigiu-se, immediatamente, e em companhia de seu sequito, ao "Grand Hotel Plaza", onde já se achavam reservados os seus aposentos.

Hussein achava-se na representação de seu paiz junto á Conferencia da Palestina, em Londres, dirigindo-se para esta capital, de accôrdo com as personalidades politicas do Yemen, para esse fim chegadas a Paris.

Regulamentado o fornecimento de passes pelas autoridades estaduaes

Por acto de hontem, o sr. Interventor Federal determinou, a todas as autoridades estaduaes, que as requisições de passe para o "Cruzeiro do Sul" e para a "Vasp", deverão ser assignadas pela Interventoria, e, ainda, que o uso desses ficam circumscriptos aos Secretarios de Estado e chefes das casas civil e militar.

Determinou, ainda, que as demais requisições deverão ser assignadas pelas autoridades que já possuem a necessaria autorização para o fazer, limitando-se o seu uso exclusivamente para fins de serviço.

ACCÔRDO MILITAR TRIPLICE ITALO-GERMANICO-NIPPONICO

O CONVENIO EM ESTUDO VISA, ALEM DA DEFESA CONTRA O KOMINTERN, A SOLIDARIEDADE INTEGRAL DOS PAIZES TOTALITARIOS NAS SUAS REIVINDICAÇÕES COMMUNS

TOKIO, 18 (De Robert Guilain, da Agencia Havas) — A proposito da assignatura eventual de um accordo militar triplice italo-germanico-nipponico, os circulos responsaveis advertem que as tres partes interessadas ainda não chegaram a entendimento a respeito do texto do convenio.

De outro lado a reserva manifestada pelo governo de Tokio é attribuida á influencia da facção que preconiza a pratica de uma politica de prudencia com relação ás democracias occidentaes em opposição á politica de uma minoria, que age sobretudo sob impulso dos embaixadores do Japão em Berlim e Roma, os quaes são partidarios de adopção, no futuro, de uma politica de estreita collaboração com os Estados totalitarios.

As informações colhidas em boas fontes accrescentam que actualmente os moderados contam com novo argumento: a attitude dos soviets com respeito ás pescarias japonezas nas costas da Siberia. Esses elementos temem, com effeito, que a assignatura de um accordo militar anti-komintern acarretará immediatamente, como represalia, a denuncia do tratado de Portsmouth, por parte do governo de Moscou.

Quer dizer que o tratado que poz termo á guerra russo-japoneza seria declarado inapplicavel na parte referente ao reconhecimento dos direitos de pesca do Japão em vista do novo estado de coisas creado no Extremo Oriente.

Em contraposição á attitude de prudencia dos elementos moderados, os sequazes de uma politica de audacia e do accordo militar accentuam "os resultados impressionantes da politica do triangulo anti-komintern durante os ultimos mezes".

A quéda de Barcelona e a occupação da ilha de Hainan, acontecimentos occorridos nas ultimas semanas, fornecem novo reforço de argumentos em favor da politica de utilização ao maximo das vantagens estrategicas recentemente conquistadas pelas potencias do triangulo.

E' interessante a este respeito — ao que accentuam as espheras geralmente bem informadas — precisar até que ponto a Italia e a Allemanha puderem conhecer os preparativos do desembarque nipponico em Hainan, em 10 do corrente. Os informes mais controlados concordam em estabelecer que as espheras dirigentes de Berlim e Roma conheciam officiosamente que a operação seria levada a effeito desde fins de janeiro, embora somente no dia do desembarque as embaixadas da Allemanha e da Italia em Tokio fossem officialmente postas a par do inteiro exito da operação militar.

De accordo com a opinião mais generalizada do mallogro ou do exito da campanha nacionalista dependerá sem duvida a sorte do entendimento militar das tres potencias unidas na luta contra o Komintern.

Outros circulos advertem que o projectado accordo embora constitua na apparencia um pacto de defesa contra o Komintern, ou mais precisamente contra a União Sovietica, abriria, entretanto, o caminho para um entendimento militar muito mais amplo que consagraria a solidariedade integral dos paizes totalitarios nas suas reivindicações communs contra as democracias.

REOCCUPADOS PELA FRANÇA OS TERRITORIOS DA SOMALIA CEDIDOS A' ITALIA EM 1935

PARIS, 18 (H.) — Certas informações da imprensa estrangeira annunciaram, que os territorios da Somalia cedidos pela França á Italia, por occasião dos accordos Laval de janeiro de 1935, foram reoccupados por tropas francezas de Djibuti.

Os circulos autorizados advertem, a esse proposito, que a Italia nunca procedeu á occupação dos referidos territorios, e que as autoridades militares francezas ahi substituiram os antigos grupos moveis por meros postos fixos de vigilancia.

NA COMMISSÃO DE METROLOGIA

REALIZADAS AS ELEIÇÕES PARA A COMPOSIÇÃO DEFINITIVA DE SUA MESA

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — A Commissão de Metrologia na sua sessão de quarta-feira ultima, realizou as eleições para a designação definitiva de sua mesa, da sua secção permanente e de seus membros consultores. Foram eleitos: presidente, o prof. Dulcidio Pereira, da Escola Nacional de Engenharia; vice-presidente, o prof. Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina; segundo vice-presidente, o capitão J. V. de Albuquerque Lima, da Escola Technica do Exercito; membros da secção permanente, o dr. Berhard Gross, do Instituto Nacional de Technologia e o prof. Costa Ribeiro, da Universidade do Districto Federal; membros consultores, os srs. Francisco Sá Filho, do Ministerio da Fazenda, J. Costa Ribeiro, da Universidade do Districto Federal, J. M. Oliveira Castro, da Escola Nacional de Engenharia, F. X. Kulnig, da Escola Nacional de Engenharia e F. Magalhães Gomes, da Escola de Minas e de Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

As eleições foram dirigidas por uma mesa escolhida "ad-hoc" e composta dos drs. Annibal Porto, representante da Federação das Associações Commerciaes, Domingos Costa, do Conservatorio Nacional e capitão de fragata A. Durão, representante do Ministerio da Marinha.

Ao professor Dulcidio Pereira, ausente desta capital por motivo de molestia, o sr. Annibal Porto passou, em nome da commissão, um telegramma communicando-lhe a sua escolha, por unanimidade, para presidente da mesma e realçando a significação da homenagem que lhe foi prestada.

CONVENIO DOS ESTADOS CAFE'EIROS

NECESSARIA A ADOPÇÃO DA QUOTA DE EQUILIBRIO

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — Proseguiram hontem, na séde do Departamento Nacional do Café, os trabalhos do Convenio dos Estados Cafeeiros.

Durante o dia foram realizadas duas reuniões preliminares, presididas pelo dr. J. de Oliveira Franco, Secretario das Finanças do Estado do Paraná. A' tarde, as delegações dos varios Estados voltaram a reunir-se em sessão plenaria, sob a presidencia do dr. Arthur de Sousa Costa, Ministro da Fazenda, com a presença dos srs. Jayme Fernandes Guedes, Noraldino Lima e Oswaldo de Barros, directores do Departamento Nacional do Café.

Nessa sessão o Convenio, ante a estimativa da safra 1939-1940, chegou á conclusão de ser necessario, para manter-se o equilibrio estatistico do producto, a adopção de uma quota de equilibrio.

Approvada, em these, a instituição de uma Quota de Equilibrio para a proxima safra, passou o Convenio a examinar varios detalhes relativos a essa medida, tendo os trabalhos se prolongado até á noite.

Levantada a sessão pelo adeantado da hora, foi convocada outra para hoje, ás 17 horas.

NÃO FOI CONFIRMADA A TROCA DE AVIÕES ALLEMÃES POR PETROLEO MEXICANO

WASHINGTON, 18 (H.) — O embaixador do Mexico, sr. Najera desmentiu as informações publicadas pela imprensa americana, segundo as quaes, o governo mexicano teria entabolado negociações com o Reich, para a compra de aviões militares, em troca de petroleo. O embaixador accrescentou que nenhuma negociação nesse sentido foi jamais iniciada.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE FORTALEZA

ACÇÃO PROPOSTA CONTRA O ESTADO DO CEARÁ PARA REHAVER A IMPORTANCIA DE UMA CAUÇÃO DE 150 CONTOS

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ha algum tempo, a firma Christiani e Nielsen depositou na Caixa Economica o credito de 150:000$, de accordo com o edital de concorrencia para a construcção do porto de Fortaleza. Rescindido o contracto, a referida firma, propoz, então, uma acção ordinaria contra o Estado do Ceará para rehaver a caução, a qual vinha sendo já julgada com direito.

Estado, agora, a causa em prova, o procurador do Estado requereu ao juiz dos Feitos da Fazenda a expedição competente precatoria, afim de ser ouvida, como testemunha, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho.

De accordo com o despacho de intimação exarado pelo juiz Nelson Hungria, da 1.a Vara dos Feitos da Fazenda Publica, o titular do Trabalho, apesar de ser "pessoa egregia" e ter, assim, direito a ser ouvido em sua propria residencia, compareceu a juizo e ali prestou seu depoimento, presentes o juiz Nelson Hungria, o procurador geral interino da Republica, sr. Luis Gallotti, representante do Estado do Ceará, e o sr. Waldir Bastos de Oliveira Filho, advogado da firma Christiani Nielsen.

Representará o Ministerio do Trabalhos junto á Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Rio

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — Em virtude da solicitação do sr. Raphael Levy Miranda, director da Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Rio de Janeiro, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, acaba de designar o sr. Rubens Porto, assistente technico do gabinete, para representar o Ministerio do Trabalho junto á referida instituição, afim de que, acompanhando a actividade dos estabelecimentos que a compõem, e sem prejuizo das funcções de seu cargo, possa cooperar na pratica da conveniente observancia dos preceitos da legislação social e promover a efficaz collaboração dos alludidos orgams a respeito, com o Ministerio do Trabalho.

O SR. OSWALDO DE BARROS EM S. PAULO

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acompanhado de sua exma. esposa, d. Iracema de Barros, o sr. Oswaldo de Barros, seguiu hoje para S. Paulo, pelo 2.° avião da Vasp.

O director do Departamento Nacional do Café, que passará o carnaval na terra bandeirante, teve um embarque concorrido.

O retrato do duque de Caxias em todos os quarteis da 9.a Região Militar

RIO, 18 (Da succursal, via Vasp) — O sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, recebeu do general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, commandante da 9.a Região Militar, com séde em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, o seguinte officio: "Este commando, sensibilizado com a valiosa offerta de 200 retratos do Duque de Caxias, que [illegible] distribuidos por todas as repartições e corpos da 9.a Região Militar, não pode deixar de, como brasileiro e como soldado, louvar a elevada iniciativa do Departamento Nacional de Propaganda, no sentido de diffundir o culto de respeito e veneração aos homens da estirpe do Duque de Caxias.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

—(*)—

MODELO DE BALENCIANA

VESTIDO DE "MOUSSELINE" BRANCA E PRETA. GRANDE "ECHARPE" DE TAFETA'. CHAPÉO DE PLUMAS

O CARNAVAL E A BELLEZA

Chronica de ROSEMARY

COMO se sabe, a "maquillage" para noite deve ser sempre mais accentuada, póde ser, muitas vezes, mais audaciosa, com maior intenção de originalidade. Mas é indispensavel pensar, durante o Carnaval, em que lhe é permittida até uma grande fantasia, no calor que vae soffrer e no effeito de certos tons á luz artificial. O "rouge" amarellado — aliás esquecido pela Moda — não costuma favorecer. O vermelho cereja e o "cyclamen", segundo as côres do vestido e das guarnições do penteado — ficam especialmente bem.

* * *

O "rimmel" deve ser empregado, cuidadosamente, passando-se a escova quasi secca nas pestanas. Senão, com os lança-perfumes e as aggressões de "confetti", é bem capaz de originar um drama estupido e... sombrio.

* * *

Nada peor do que insistir em applicar uma porção de pó de arroz sobre a "maquillage" alterada pela transpiração. E em refazer o traço das sobrancelhas deante do espelho dum "vanity case" minusculo.

Um penteado "laqué" representa a tranquillidade durante todo um baile, a certeza de não estar com as "boucles" desorganizadas e o estylo 1900 transformado em "beau page" ou... menino de collegio.

Mas no dia seguinte é inutil querer corrigir, modificar o aspecto do conjunto, querer "pentear um pouquinho" as ondulações que tão solidamente se fixaram. Só uma outra "mise-en-plis" dará uma linda cabeça.

* * *

Na manhã seguinte a um baile em que se dansou como se dansa nas festas de Carnaval — quer dizer quasi sem parar — um banho quente, depois uma "douche" fria (no caso de se ter esse habito saudavel) e mais algum tempo de repouso, antes de começar a preparar o rosto para a "maquillage". Sendo possivel, um tratamento de belleza na casa de que se é cliente, uma dessas "mascaras" na verdade extraordinarias, não para esconder os traços, mas para os revelar mais nitidos e jovens do que nunca.

—(*)—

CONSELHOS PRATICOS

Deixar seccar as meias estendidas sobre uma toalha, para evitar que se deformem.

* * *

A infusão de folhas de hera é muito recommendavel para tirar nodoas dum vestido de lã.

—:*:—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

SUZANA — Se está realmente no seu peso normal, creio que deve attenuar o mal, fazendo massagens e todas as manhãs um quarto de hora de gymnastica. Mas quem sabe se não se trata das consequencias banaes que tem o uso duma cinta apertada?

Esqueceu-se de me dizer se o vestido de velludo será para tarde ou para baile.

Publicarei, brevemente, modelos de "manteaux".

JEANETTE MAC DONALD — Infelizmente não posso corresponder ao seu pedido, porque não estarei em São Paulo quando chegar. Peço-lhe portanto que me conte qual é o seu habitual systema de alimentação, que me descreva o aspecto da sua pelle e tambem que pense que nessa edade a irritação da pelle não é uma coisa superficial, que se possa curar em dois ou tres dias, com uma applicação de crême.

M. L. B. — Deixe-me dizer-lhe que o seu actual desespero está em desproporção com o seu motivo. Emfim, é um pouquinho exaggerado, creio...

Procure evitar o sol e proteger a pelle com um bom crême — poderá obtel-o ahi — lembrando-se de que as sardas não são tão horrorosas como julga. Parece-me ter-lhe dito já uma vez que podem mesmo ter o seu encanto.

Diga-me qual é o tom do seu cabello e da sua "maquillage".

ROSEMARY.

—:*:—

"TANAGRA" — "MOUSSELINES" COR DE ROSA. CHAPÉOS DE ABAS LARGAS E COPA AFUNILADA. — CREAÇÃO DE MAINBOCHER

Uma fantasia juvenil de inspiração antiga. Sobre um fundo claro, os pequenos laços de duas côres, destacam-se vivamente.

—(*)—

A "COQUETTERIE" DO PASSADO, QUE A MODA ACTUAL RESUCITA.

PLUMAS, SETINS EM "TOURNURE", LAÇOS DE VELLUDO E RENDAS.

INDICAÇÕES DA MODA

Um vestido de baile em tafetá e renda preta, decote sem alças.

Dum lado apenas, apanhando a saia, extremamente ampla, tres laços de velludo vermelho.

* * *

Para dansar:

Um vestido de tulle preto e de "paillettes" multicôres.

Um outro modelo, creação de MADELE'INE VIONNET, em tulle branco sobre um fundo de "lamé" dourado.

Grinaldas de folhas de ouro cercam a saia vaporosa.

* * *

Para noite, um vestido elegantissimo, de "crêpe satin aubergine" tem o busto "drapé" e a saia bem ajustada.

* * *

Os novos "tailleurs" apresentam-se com as saias muito rodadas, em prégas finas ou em fórma.

* * *

Um delicioso conjunto — sobre um vestido preto, uma jaqueta azul pallido, e o chapéo preto, de LOUISE BOURBON, é guarnecido lindamente de pennas côr de rosa.

* * *

Um vestido de baile em tulle preto sobre um fundo de setim branco. Bordado de

(Conclue na pagina seguinte).

PAGINA FEMININA
DA ELEGANCIA E DO LAR

A ULTIMA MODA EM PARIS

OS TECIDOS DESTINADOS A' CONFECÇÃO FEMININAS SERÃO ESTAMPADOS, EM EXCLUSIVA E ALTA NOVIDADE, COM OS DESENHOS DE UM PEQUENO CHINEZ DE 7 ANNOS APENAS

PARIS, 18 (H.) — "A vida é um verdadeiro paraiso", proclama Schiaparelli que, para illustrar esse ponto de vista resolutamente optimista, comprou, afim de mandar tecer em seus estampados exclusivos de alta novidade, os desenhos de um pequeno refugiado chinez de sete annos apenas, desenhos esses que representam precisamente o céo tal como o imagina um cerebro infantil.

Todos os que já visitaram uma exposição de desenhos infantis sabem quão cheio de frescor e de realismo é a imaginação dos pequeninos artistas!

Quem já leu "Green Pastures" e sabe qual a interpretação ingenua do céo entre os negros americanos, póde imaginar como deve ser o paraiso com seus anjos e seus santos através da creação dos dedos ageis de um pequenino christão asiatico. Assim é que o Todo Poderoso apparece sobre um throno de nuvens, com suas tradicionaes barbas brancas, mas com a cabeça redonda e calva. Tal a creação do joven artista chinez. Como o paraizo é um lugar de delicias, os santos veneraveis sempre vestidos com suas longas tunicas deixaram de lado as respectivas aureolas e se occupam durante seus momentos de folga em brincar de arco com ellas e lançal-as ao alto como se fossem accessorios de tennis. Em volta, os anjos pulam corda, brincam em um balanço suspenso nas nuvens, voam em patins com as asas servindo de velas, pulam de uma estrella para outra como pequeninas abelhas e multicolores borboletas nos jardins primaveris.

Todos esses motivos estão estampados nas novas creações do grande artista francez. Outros tecidos estampados não têm personagens. Têm nuvens e estrellas de diversos tamanhos, e asas isoladas ou aos pares em varias posições.

Como era de esperar, Schiaparelli concebeu todos os demais ornamentos em torno desse thema: o paraizo. Assim temos: estrellas de crystal de todas as dimensões e cores á guisa de botões, clips, brincos e cintos. Os clips têm diversas fórmas; mas um dos mais lindos representa um cometa cuja cauda é semeada de uma poeira de diamantes. Em blocos de jaspe branco leitoso foram talhados grandes botões irregulares e differentes todos, em fórma de nuvens onde ás vezes scintilla uma minuscula estrella. Esse enfeite é um elemento nos costumes negros de córte classico.

Outros enfeites apresentam como enfeite grandes chaves de São Pedro bordadas em volta das lapellas com "sutache" preto ou branco sobre fundo de lã para passeio ou sobre setim ou chamalote para a noite.

No concernente ás côres, Schiaparelli mostra preferencia pelo azul em diversas tonalidades. O celeste apparece em muitos modelos novos de maneira algo discreta. Os tons violeta, rosa escura e sol poente são apresentados egualmente com muita arte. Citamos tambem o vermelho alaranjado, o verde papagaio e o verde musgo parecendo ainda estar molhado pela chuva. Duas tonalidades de amarello encantam os olhos: um claro como o mel ou como o ambar, outro mais escuro lembrando a côr das espessas cervejas inglezas.

Todo o interesse da silhueta feminina para 1939 concentra-se no dorso, desde a gola com flores e tule até a fimbria da saia. As saias amplas apresentam apanhados por traz e as que são lisas têm um cinto com um laço posterior. Os modelos para a noite têm o aspecto dos vestidos 1880. Esse modelo não é aliás o unico copiado dessa época que fornece tantos motivos aos grandes impressionistas francezes. Citamos os collares de grossas contas, as gravatas enfeitadas com grande borlas e de lindo effeito.

Alem disso vimos aventaes triangulares com bolsinhos bordados taes como usavam em casa as elegantes do seculo passado. Os de hoje, entretanto, são cor de rosa com bordados de ouro, constituindo um original ornamento muito elegante e discreto sobre uma toilette de crepe negro.

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

(Conclusão da pagina anterior).

"paillettes" pretas, formando largos arabescos.

Modelo de LANVIN.

* * *

Grande voga dos "tailleurs" de "faillé".

* * *

Um vestido de baile em tulle riscado de "paillettes" pretas, com tres fitas de "gros grain" azul claro marcando bem a cintura, á maneira de "corselet". Decóte sem "bretelles" com um pequeno "volant" e, terminando a saia, um "volant" dez vezes mais largo.

Modelo de LUCIEN LELONG.

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

A grande qualidade da verdadeira alegria é trazer comsigo o segredo maravilhoso da indulgencia.

—:*:—

MEU ALBUM DE BELLAS IMAGENS

Nos dias de chuva, nas horas de agonia em que o céo se lamenta e chora, em que a cidade fica cinzenta e nos dá a impressão lamentavel de coisas que não se findam nunca, eu fico horas a fio a reparar nas silhuetas que passam á minha frente como se folheasse um album vivo de esplendidas imagens!...

Positivamente, o genero "tailleur", é o rei do dia! Os mestre da costura encontraram um meio de o rejuvenescer de tal fórma e com tamanha arte que elle serve para todas as cerimonias, desde o "après-midi", até a noite.

Para os dias chuvosos elle é acompanhado de uma capa, e essa capa poderá pela sua elegancia ou pelo seu "negligé", fazer do "tailleur", um traje para dois fins.

Se a capa fôr forrada de uma côr viva, a elegancia ganhará mais ainda.

Os botões de fantasias para fechamento dos casacos e das capas, inventados recentemente e feitos em series numerosas e variadas, representam um grande papel nos detalhes da toilette.

Quando o vestido fôr muito carregado de botões só poderá ser usado na altura do hombro um broche, substituindo assim, a classica casa da lapella dos casacos dos homens. Esse enfeite póde ser em pedras coloridas imitando um fogo de artificio, é a grande moda.

Ao par desses enfeites nós temos para os vestidos sem muitos botões, os collares de ouro, os braceletes, medalhas de todas as cathegorias enrodilhadas de correntes de ouro antigo, emfim, tudo o que brilha, tudo o que chame bem a attenção. As pedras de segunda ordem, a agatha, o onix, tudo isso fará um feliz enfeite porque: está na moda...

Os colletes estão tambem em meio desses detalhes importantes da estação.

São em lamé, em setim, em tecido estampado grosso, em fustão, em "faille", em gorgurão, em gros-grain, elles fazem um bello complemento da toilette.

Os chapéos entram tambem nessa harmonia cantante da arte de vestir que faz parte da mais alta elegancia.

A moda acaba de provocar uma hecatombe nos passaros. Desde a velha coruja, —o passaro symbolo da sabedoria, o passaro de Minerva, passando pelo modesto pombo, chegando ao innocente e delicado beija-flôr, as asas esguias como laminas projectam-se para cima desafiando o espaço.

E como grande chic, as asas são coloridas em rosa, cere, azul-celeste, amarello-ouro e salmon, mas, raramente no colorido natural.

Como os chapéos modernos são collocados no alto da cabeça, e para que elles se firmem bem nessa postura de equilibrio constante, a moda é seguida pelo seguinte detalhe e de grande importancia: dois "boucles", de dois ou tres ou mais centimetros, em velludo, em fita, ou em outra materia da côr dos cabellos, são collocados atrás da fórma do chapéo ou junto da orelha, para que seja possivel passar um grampo que fixe o chapéo nos cabellos.

Assim, fecho as paginas do meu album de bellas imagens certa de que vimos muitas novidades e tivemos momentos de prazer.

M. L.

—(*)—

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Os francezes têm o habito de dizer quando vêm uma mulher feia ou mal arranjada:

C'est une femme ou c'est une blague?

A moda que se generaliza no momento presente e que é bem o reflexo moral da época por que passa o mundo, dá motivos para que muitas vezes nós façamos essa mesma pergunta á passagem de uma mulher que se julga absolutamente dentro das exigencias da moda.

A liberdade em demasia sempre foi e será perniciosa. O homem mais perfeito precisa de um policiamento, embora disfarçado, "camuflado de liberdade".

Por isso, a moda actual, liberta de todos os "canons", que a fazia caracteristica, completamente livre agora, não só nas linhas como nos volumes, nas côres, nas misturas, nas aproximações e nos accessorios, a moda de hoje nos permitte assistir pelas ruas da cidade ou em festas, desfiles de verdadeiras caricaturas. A mulher de hoje procura se "afeiar", e não se "enfeitar".

Em primeiro lugar, a arte do "maquillage", é empregada para que a mulher elegante possa corrigir a natureza e não desvirtuar ou desviar os traços fundamentaes da sua physionomia.

Isso é um erro grave. Nós temos que aperfeiçoar as linhas do corpo pelo exercicio ou pelos feitios generosos dos vestidos mas nunca recorrer ao postiço para attenual-as ou disfarçal-as.

Assim tambem as linhas do rosto. Os labios, os olhos, as sobrancelhas não devem sahir das medidas marcadas pela natureza, ultrapassal-as é mudar a expressão e quem muda a expressão fundamental dos traços que caracterizam o individuo perde tambem a personalidade.

A linha do penteado é outro motivo de desvalorização ou realce da figura.

Não basta um penteado estar "na moda", para ser usado por todas as mulheres.

Um estudo cauteloso deante de um espelho é indispensavel, e, se não bastar o nosso proprio julgamento, se formos demasiadamente condescendentes comnosco, ou exigentes ao extremo, a opinião de uma amiga, de varias amigas, ou melhor: do nosso irmão, marido ou filho.

Ha mulheres que se enfeitam demais quando os seus traços pedem "pouco artificio", e outras, simples ao exaggero que com um pequeno toque de rouge, um frisado de cabellos, uma côr mais viva de vermelho nos labios poderiam ser chamadas de bellas!

O senso da medida, o equilibrio de todos os valores nas divisões das massas fazem a resistencia completa da architectura humana e a mulher póde realçar muito mais pelo respeito da harmonia que pela quantidade e excesso de artificios e quinquilharias que bota sobre si.

O gosto na toilette é uma arte ou (uma sciencia), se preferem, que deveria ser ensinada nas escolas tal como se aprende calligraphia, grammatica e as quatro operações.

Como o mundo seria mais bonito!...

MARY LOU

O Tribunal Nacional do Trabalho executaria as proprias sentenças da Justiça Trabalhista

EM AMPLA ENTREVISTA CONCEDIDA A' AGENCIA NACIONAL, O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO REFERE-SE ÁS ACTIVIDADES DO SEU MINISTERIO DURANTE O ANNO PASSADO — A FIXAÇÃO DO SALARIO MINIMO EM TODO O PAIZ — OBRA DE EUGENIA GARANTINDO O FUTURO DA RAÇA — UMA SÉRIE DE VALIOSAS INFORMAÇÕES

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — Por isso mesmo a Agencia Nacional quiz ouvir o Ministro Waldemar Falcão sobre as actividades do seu Ministerio, durante aquelle anno.

MULTIPLICIDADE INFINITA

O sr. Waldemar Falcão, assumindo a pasta do Trabalho em periodo excepcional, firmou-se no conceito de seus compatriotas por seu dynamismo e cultura, como um dos mais proficientes e capazes collaboradores do Presidente Getulio Vargas, na grande tarefa renovadora do Brasil. Realmente a sua actuação á frente da importante pasta tem sido extraordinaria.

Em sua palestra com o representante da Agencia Nacional, faz s. exc., de inicio, algumas considerações de ordem geral:

"A actividade deste Ministerio, referindo-se directamente ao quadro total do trabalho no paiz, através dos principaes sectores da producção, da industria e do commercio — attenta pois ao labor quotidiano de milhões de brasileiros — é de infinita multiplicidade, de tal forma seus cuidados se irradiam, capilarizando-se até o contacto de cada caso individual, que seria por demais longo apreciał-a com espirito de minucia. A apreciação em conjunto, entretanto, não deixará de ser expressiva".

Nacionalização do Trabalho, Estabilidade no Emprego, Oito horas de trabalho, Pagamento supplementar das horas excedentes, Férias remuneradas, Convenções collectivas do trabalho, Juntas de conciliação, Regulamentação do trabalho das mulheres e menores, Reforma da lei de accidentes no trabalho, Officialização de Syndicatos, Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, Casas para operarios, Instituição dos salarios minimos, Condições de trabalho na imprensa, Organização da justiça do trabalho.

Eis alguns titulos que bem exprimem a amplitude das tarefas entregues áquella Secretaria de Estado. E a simples citação de todos esses quadros, espheras e rumos em que se exercem os cuidados governamentaes com relação aos preponderantes problemas da producção, do commercio e do trabalho, tornam perfeitamente acceitavel aquelle imperativo de synthese a que attende o illustre titular, para o trato das actividades do seu Ministerio no anno findo.

REFORMAS INTERNAS

A primeira referencia, fel-a o Ministro Waldemar Falcão ás reformas realizadas na propria Secretaria de Estado, attendendo todas á preoccupação do governo em dar um cunho racional e pratico á administração publica federal. A centralização dos serviços ficou melhor estabelecida com a transformação das directorias geraes de expediente e de contabilidade em serviço do pessoal e serviço de contabilidade, respectivamente, e a creação dos serviços de communicações e material.

Ao mesmo tempo vem sendo attentamente estudada a questão das inspectorias regionaes creadas em 1932, no sentido de se lhes emprestar a maxima efficiencia. Como se sabe, é através dessas inspectorias que o Ministerio do Trabalho trata de exercer, em todos os pontos da vastidão territorial do paiz, autoridade prompta e efficaz quanto á execução da legislação trabalhista. Existem actualmente 20, uma para cada Estado, sendo que a do Amazonas estende a sua jurisdicção tambem ao Territorio do Acre.

SYNDICATOS, FERIAS, CARTEIRA PROFISSIONAL ETC.

E' esse o grande sector de acção do Departamento Nacional do Trabalho.

Referindo-se ás actividades desse orgam em 1938, o sr. Waldemar Falcão, em sua palestra com o representante da Agencia Nacional, aponta de forma suscinta os multiplos aspectos da tarefa ahi realizada, no sector da syndicalização, onde se leva a effeito uma obra de extraordinaria relevancia para a economia social, assignalando-se em fins do anno citado já a existencia de perto de mil syndicatos no paiz; no controle dos serviços de carteira profissional; na fiscalização das leis em vigencia, sobre férias, convenções collectivas do trabalho, dos dois terços, trabalho de menores e mulheres, horarios etc., no sector juridico, tratando de questões e reclamações surgidas, entre empregados e empregadores, procurando soluções amigaveis depois de conhecer as queixas, alem de apresentar ao foro commum os processos que ultrapassarem a legislação trabalhista vigente.

Enquadram-se ainda nos cuidados do Departamento Nacional do Trabalho as actividades do Actuariado, orgam technico creado para prevêr e fixar, scientificamente, a responsabilidade dos institutos e caixas de seguro social na distribuição de seus beneficios, fugindo-se a calculos empiricos, sem base na experiencia brasileira.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

Para attender aos conflictos collectivos ou individuaes do trabalho, existem, actualmente, no paiz as Commissões Mistas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento.

A proposito, o sr. Waldemar Falcão adeanta ao representante da Agencia Nacional informes auspiciosos quanto á possibilidade do proximo estabelecimento definitivo da Justiça do Trabalho, cujo projecto já foi publicado para receber suggestões e se acha em mãos do governo para decisão final.

O projecto — diz s. exc. — insere dispositivos que alterarão em parte não só a competencia dos tribunaes trabalhistas alludidos, como as do Conselho Nacional do Trabalho. Passaria, então, a Justiça do Trabalho a executar as proprias sentenças, o que determinaria a creação do Tribunal Nacional do Trabalho e Tribunaes Regionaes do Trabalho, alem das Juntas de Conciliação e Julgamento. As Commissões Mistas de Conciliação seriam extinctas, ficando suas attribuições distribuidas entre os novos orgams mencionados, sobretudo ás juntas, já então com a competencia para conciliar tambem os conflictos collectivos occorridos na jurisdicção de cada uma. A Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho passaria a ser o orgam de coordenação entre o Ministerio e a Justiça do Trabalho. Quanto ao Conselho Nacional do Trabalho, passaria elle a denominar-se Conselho Nacional de Previdencia Social, com inteira feição de orgam technico-consultivo do Ministerio do Trabalho sobre essa materia, servindo ainda como instancia administrativa superior e orgam de fiscalização dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Dr. Waldemar Falcão

Visando a mais prompta concretização dessas modificações, cogita-se presentemente de simplificar ainda mais o projecto, de molde a aproveitar o mais possivel os orgams já existentes.

Referindo-se, ainda, á Previdencia Social, o sr. Waldemar Falcão assignala a amplitude da obra que se vem realizando nesse sector. Apontando a tendencia actual, no mundo, para a organização de grandes institutos de base profissional, para se encarar o problema da previdencia. E' o que se está fazendo no Brasil. Em 1938, esse trabalho apresentou um quadro expressivo, attingindo-se a somma de seis grandes institutos daquelle genero dos Maritimos, dos Commerciarios, Bancarios, Estiva, Transportes e Carga e Industriarios. Este, creado por ultimo, foi organizado como typo padrão dessas entidades brasileiras de previdencia e assistencia, contando já com perto de um milhão de associados. Regulamentado em agosto de 1937, começou a funccionar em janeiro de 1938. E aquelle numero elevado de associados bem demonstra a maneira rapida como em nosso paiz se systematiza a previdencia social, resolvendo-se assim, de accordo com a politica de sadio humanismo adoptada pela Constituição de 10 de novembro, um dos mais relevantes problemas do nosso povo.

— Quanto ás Caixas de Aposentadorias e Pensões — diz o Ministro Waldemar Falcão — dado o seu numero elevado, vêm ellas sendo fundidas e incorporadas umas ás outras, para que se evite a fraqueza economica por algumas dellas demonstrada, exactamente pela dispersão das massas associaveis.

O SALARIO MINIMO

— Estabelecida, assim, uma ampla e adequada legislação de amparo ao trabalho — prosegue s. exc. — sob os pontos de vista de remuneração, estabilidade, descanso e férias, nacionalização, syndicalização, relações entre empregados e empregadores, assistencia e previdencia; e com a instituição, em futuro proximo, da Justiça do Trabalho, irá, logo após o governo legislar sobre o salario, para o que aliás já se iniciou, em 1938, um vasto inquerito nacional. Dessa fórma, dentro de algum tempo, terá o governo do Presidente Getulio Vargas concluido a edificação de uma obra capaz de por si só assignalar, de maneira imperecivel, esta larga e fecunda phase de nossa evolução historica e social.

Solicitado a dar mais alguns informes sobre os trabalhos relativos ao salario minimo, o sr. Waldemar Falcão expõe dados significativos sobre o que vêm realizando as commissões respectivas, nomeadas em 1938, e constituidas de elementos representativos dos empregados e dos empregadores. Trata-se de um trabalho gigantesco, que vem sendo levado a effeito em todo o paiz, através de um inquerito minucioso quanto possivel, segundo as determinações opportunamente baixadas pelo Chefe do governo.

— Ha mais de seis mezes — diz s. exc. — que se vem realizando esse trabalho, uma das mais amplas e importantes investigações já tentadas no Brasil. Basta dizer-se que só no Districto Federal a commissão local recebeu mais de 30 mil respostas. O objectivo é a fixação de salarios minimos para as diversas regiões brasileiras, desde que não se póde pensar em adoptar um minimo para o paiz inteiro, tão variadas são as condições de vida através do territorio nacional. Assim, se terão de reunir dados locaes, em cada região. Para tal, installaram-se no Districto Federal e nos Estados, 22 commissões de inquerito que vêm funccionando com pleno rendimento. A investigação se refere sobretudo á situação alimentar e aos problemas de habitação, do transporte e do vestuario dos homens do trabalho e de suas familias. Os dados a respeito vêm sendo recolhidos por meio de fichas especificas e questionarios profusamente distribuidos pelas diversas commissões. A collecta dessas fichas iniciou-se em janeiro ultimo. Dentro em pouco se poderá cuidar da rapida totalização dos dados recolhidos, para a organização das tabellas e extracção dos indices respectivos. Ter-se-ão assim as bases indispensaveis para atacar o problema da fixação do salario minimo para as diversas regiões e profissões. Essa fixação não diz respeito apenas ao problema da manutenção do trabalhador e ás exigencias do nosso progresso economico e industrial; attende tambem — e isto é de summa importancia — ao futuro da raça. As classes trabalhadoras constituem a maioria do nosso povo. Assegurar-lhes condições de vida saudaveis e hygienicas é cuidar ao mesmo tempo, em plano amplo, dos problemas eugenicos tão relevantes na evolução das nacionalidades.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Fala, por fim, o sr. Waldemar Falcão sobre as actividades do seu Ministerio nos sectores tambem vastos do Commercio e da Industria.

Os dados que então expõe, com espirito de synthese, se vão successivamente referindo ao Departamento Nacional de Industria e Commercio que cuida de coordenar as actividades officiaes e particulares destinadas a regular e defender os interesses industriaes e commerciaes do Brasil; ao Instituto Nacional de Technologia, onde proseguiram, em 1938, as pesquisas scientificas para a melhor caracterização das materias primas do vasto parque nacional, estudando-se ao mesmo tempo os melhores processos para o seu aproveitamento racional e economico, cabendo destacar ahi a padronização dos typos de cimento, com as especificações insertas no decreto-lei de fevereiro desse anno; ao Departamento Nacional de Propriedade Industrial e ao Conselho de Propriedade Industrial, que está sob a presidencia effectiva de s. exc.

A seguir, refere-se o sr. Waldemar Falcão a orgams novos creados em 1938, como a Commissão de Metrologia, destinada a velar sobre o uso legal de medidas e instrumentos de medir; o Instituto do Mate; o Serviço de Fiscalização de Farinhas, que cuida do aproveitamento de farinhas, o qual foi ultimamente transferido para o Ministerio da Agricultura, para melhor desenvolvimento de suas actividades em connexão com a producção do trigo nacional; os serviços de Estatistica; e ainda os do Departamento Nacional do Povoamento, que cuida do importante problema da immigração com o devido resguardo dos interesses nacionaes.

Detem-se a seguir s. exc. no registo de uma grande obra concluida dentro da esphera do seu Ministerio, em 1938: a inauguração do majestoso Palacio do Trabalho.

Resalta, ainda, a importancia das leis trabalhistas baixadas pelo governo em 1938, destacando-se a que veio regularizar o trabalho da imprensa.

Por fim, o sr. Waldemar Falcão se refere ao Curso de Administração creado em seu Ministerio e que visa a especialização dos seus funccionarios, como uma demonstração mais do empenho dos dirigentes nacionaes em realizar, da maneira mais acertada e efficiente, a elevada e complexa tarefa de bem governar o Brasil.

O norte e o sul ligados por um systema de estradas de ferro

O PLANO RODOVIARIO EM EXECUÇÃO — PROBLEMAS DE PORTOS E NAVEGAÇÃO — CORREIOS, TELECOMMUNICAÇÕES, DESENVOLVIMENTO AÉRONAUTICO — O MINISTRO MENDONÇA LIMA FALA A' AGENCIA NACIONAL SOBRE AS ACTIVIDADES DA SUA PASTA EM 1938

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — A propria confiança que o povo brasileiro deposita no novo regime e nos seus homens representativos — confiança de que quotidianamente se externam manifestações — convida á maior divulgação da obra governamental para que, pelo conhecimento diario dos factos e realizações publicas, possa a Nação melhor afferir da amplitude da tarefa entregue aos seus dirigentes e inteirar-se da energia e acerto com que venha ella sendo realizada.

E' no sentido dessa divulgação, exactamente, que se vem empenhando o Departamento Nacional de Propaganda. Nas linhas que se seguem, por exemplo, vamos ouvir, através de uma palestra do Ministro Mendonça Lima ao representante da Agencia Nacional, uma exposição synthetica mas expressiva das realizações varias que assignalaram as actividades do seu ministerio durante o anno de 1938.

SEMPRE ACTIVOS TODOS OS SECTORES

— "No anno que findou — diz s. exc. de inicio — mais talvez do que as proprias realizações concretas, que aliás foram importantes, assumem relevo significativo, na esphera deste ministerio, o conjunto de amplos estudos effectuados para o prosseguimento do que se tem feito. Apreciando as actividades, de uma forma geral, evidenciou-se que os diversos departamentos, o dos Correios e Telegraphos, o de Aeronautica Civil, de Portos e Navegação e de Estradas de Rodagem, as inspectorias de Estradas de Ferro e de Obras contra as Seccas, a directoria da Baixada Fluminense, a Central do Brasil e o Lloyde Brasileiro — trabalharam todos na medida do possivel, dados os meios com que contavam para attender ás suas necessidades sempre crescentes. Todos os sectores estiveram activos sempre, conforme demonstram as numerosas obras concluidas, a intensificadas e as iniciadas dentro de planos previamente bem estudados e traçados".

A SITUAÇÃO FERROVIARIA

Refere-se a seguir o Ministro Mendonça Lima á situação ferroviaria do paiz, a cuja melhoria aliás está o seu nome de ha muito ligado. Põe em relevo, sobretudo, o desenvolvimento da Central do Brasil. O effeito dos esforços de reconstrucção alli empregados mostram-se em cifras eloquentes, principalmente depois da electrificação. As verbas applicadas em melhoramentos materiaes tiveram sua compensação no augmento extraordinario das rendas, tudo resultante da propria intensificação do trafego. Convem aliás observar que o melhoramento material não produziria taes resultados se não fosse acompanhado de novos e melhores methodos de organização.

Diz a proposito o Ministro Mendonça Lima:

— "Toda a politica de transportes passou a processar-se alli com integraes modificações, numa rapida adaptação ás mais modernas directrizes economicas, buscando-se o equilibrio de orçamentos o estabelecimento de condições de trafego tendo em vista o barateamento de seu custeio industrial e dos fretes, distribuindo-se melhor os centros de irradiação de transportes e levando ao maximo o aproveitamento do material rodante e cuidando de augmentar progressivamente a velocidade commercial dos trens".

MAIOR DESENVOLVIMENTO A' ELECTRIFICAÇÃO

Longa seria uma recapitulação aqui dos melhoramentos introduzidos na Central do Brasil, nos ultimos tempos. Especial referencia merece, todavia, entre outros emprehendimentos atacados sob a efficiente direcção do sr. Waldemar Luz, a extensão que brevemente será iniciada, da electrificação, no rumo de Santa Cruz e de Barra do Pirahy, donde deverá proseguir para S. Paulo e Bello Horizonte.

Grande importancia assumem tambem a construcção da linha do ramal de Santa Barbara, até São José da Lagôa, onde se fez o entroncamento com a Estrada de Ferro Victoria a Minas; e o inicio da construcção da linha para o caes do porto, nesta capital, linha que deverá estar prompta antes do fim do corrente anno. Ambas essas construcções se destinam a servir á exploração de nossas jazidas de ferro e ao surto da nossa siderurgia.

Não seria de mais aqui tambem uma referencia ao novo e magestoso edificio da Estação D. Pedro II, obra que prosegue activamente.

TREZENTOS MIL CONTOS EM MELHORAMENTOS

A par dos melhoramentos na Central do Brasil, outros se foram realizando nas estradas fiscalizadas ou dirigidas pelo governo da União, proseguindo-se activamente em trabalhos de remodelação, renovação, obras de arte, ampliações, etc., montando a mais de 300 mil contos, até o fim de 1938, as despesas assim realizadas desde 1931.

LIGAÇÃO RODOVIARIA DO SUL AO NORTE

Especiaes cuidados vem egualmente o governo dispensando á conservação e desenvolvimento da rêde rodoviaria do paiz, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, orgam estabelecido de maneira permanente pela lei 467, de 31 de julho de 1937, e ao qual foi logo entregue a organização do plano rodoviario nacional.

Indica-nos a palavra do Ministro Mendonça Lima que as directrizes seguidas desse Departamento garantem uma intensa continuidade constructiva.

A par da citação dos trabalhos geraes e permanentes de conservação e ampliações de vias já entregues ao trafego, alude s. exc. ás obras de grande vulto que se intensificam para a ligação Rio de Janeiro com o norte e o sul do paiz. São os dois longos troncos Rio-Bahia e Rio-Porto Alegre.

A primeira dessas estradas, attingindo a outra que de São Salvador a Fortaleza no Ceará, e ligando, portanto, a capital brasileira ao norte e ao nordeste, virá ser um futuro não muito distante um admiravel instrumento civilizador, favorecendo o contacto de grandes nucleos populosos até ha pouco entregues ao isolamento entre si, propiciando ao mesmo tempo grande desenvolvimento economico de vastas regiões patricias.

O outro tronco, pondo o Districto Federal em ligação com o Rio Grande do Sul, terá uma extensão de 1.725 kilometros. Praticamente já está elle construido e em trafego, do Rio a Curityba, com um desenvolvimento de mil e poucos kilometros. Estiveram em construcção em 1938, construcção que prosegue normalmente, grandes trechos entre Vaccaria e Porto Alegre

Ministro Mendonça Lima

e na zona serrana que marca os limites do Rio Grande com Santa Catharina.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA NAVEGAÇÃO

Desde agosto de 1933 que os serviços de portos e navegação até então superentendidos por duas repartições distinctas — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e Inspectoria de Navegação — se acham reunidos num unico orgam, o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Com actos ulteriormente baixados pelo governo, formou-se um conjunto de leis que veio assegurar presteza e regularidade á solução dos problemas relativos á navegação mercante, no paiz.

Dentro dessa legislação proseguiram os trabalhos que vinham sendo realizados em varios portos, como enrocamentos, extensões de caes, dragagens, ampliação de armazens e capacidade de armazenagem, etc.

O PORTO DO RIO DE JANEIRO

— "Os dados relativos a 1938 — diz ainda o titular da Viação, sobre os problemas de portos e navegação — continuaram a demonstrar o acerto do acto do governo, chamando a si, desde maio de 1934, a administração do porto do Rio de Janeiro.

Os melhoramentos realizados no porto, em 1938, dentro desse regime, foram facilitados, apesar da sua importancia, pelo proprio augmento das rendas, propiciando saldos mesmo quando já attendidas as despesas de custeio, conservação, renovação e obras novas. Essas rendas que, em 1934, eram de 15.467:708$000, elevaram-se a 30.967:521$700 em 1937, subindo a 31.826:292$400 em 1938.

CONQUISTA E AMPLIAÇÃO DOS ROTEIROS AEREOS

A palestra pende para outros sectores. Aprecia-se o extraordinario desenvolvimento da aeronautica civil no Brasil.

A extensão das linhas que era de 16.000 kilometros, ha meia duzia de annos, passou para cerca de 70 mil kilometros em 1938.

— "Ao mesmo tempo que se proseguiu no programma de installação, melhoramento e ampliação da rêde de aeroportos e campos de pouso através do paiz — considera o Ministro da Viação — iniciaram-se tambem obras de grandes aeroportos que constituirão, em futuro proximo, bellos centros de irradiação de linhas aéreas em capitaes do norte, do centro e do sul".

Dentro desse programma, está já concluida a magnifica estação de hydro-aviões da cidade do Salvador, achando-se em vias de conclusão a de Victoria. Foi iniciado o aeroporto de B. Horizonte, realizando-se em Corumbá obra semelhante. Em Poços de Caldas foi concluido um aéroporto com capacidade para qualquer typo de avião. E com particular destaque apparece, nesse sector, a esplendida estação de hydros do Rio de Janeiro, recentemente ha pouco inaugurada. E' essa obra, aliás, um detalhe apenas do Aéroporto Santos Dumont, obra magestosa que o governo vem erguendo na ponta do Calabouço e cuja enclusão não tardará muito.

Enaltece o Ministro Mendonça Lima a actividade do Correio Aéreo Militar, verdadeiro desbravador das rotas novas e desconhecidas do interior, e cujo desenvolvimento anno a anno se accentua em beneficio do progresso geral.

PRODUCÇÃO NACIONAL DE AVIÕES

Refere-se, por fim, s. exc. a essa obra de grande vulto, ligada aos interesses da defesa nacional, que será a fabrica de aviões de Lagôa Santa, uma das mais notaveis iniciativas do governo Getulio Vargas. No local apropriado, já foi executada a terraplanagem para as installações previstas, estando aberta a concorrencia para a construcção da fabrica que, mesmo sendo adjucada a uma empresa particular, ficará sob o controle do governo federal. Como complemento indispensavel dessa fabrica, está o governo estudando a construcção de uma fabrica de motores para aviação.

OBRAS CONTRA AS SECCAS E BAIXADA FLUMINENSE

Occupa-se a seguir o titular da Viação de outros problemas affectos ao seu Ministerio, como o das obras contra as secas que vêm sendo realizadas dentro de novo systema, desde o começo de 1936, algumas directamente pelo governo federal e outras em cooperação entre a União e os interessados — Estados, municipios e mesmo particulares.

Em 1938, continuaram os trabalhos de açudagem, irrigação, ampliação da rêde rodoviaria e do systema de poços tubulares.

Assignala s. exc. ainda os cuidados dispensados ao problema da Baixada Fluminense, onde os trabalhos foram particularmente activados nos ultimos tempos, dentro do plano em que o governo actual decisivamente se empenha para fazer daquella grande região um territorio rural realmente productivo e salubre.

A MODERNISAÇÃO DOS SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS

O representante da Agencia Nacional faz ainda algumas indagações relativas aos Correios e Telegraphos.

— "Referencias detalhadas sobre as actividades desse Departamento de Viação — considera s. exc. — resultariam por demais longas, aqui, tal a sua multiplicidade. Apanhando-se as coisas num conjunto, entretanto, se poderá affirmar que o anno findo foi um periodo de grandes realizações nesse sector. A modernização dos serviços dos Correios e Telegraphos tornou-se, em 1932, um facto comprovado que não pelo testemunho do publico como pela expressão das estatisticas. Não foi facil, todavia, a tarefa, porque havia muito e muito o que fazer".

Indica a seguir alguns aspectos da tarefa realizada. Destacam-se ahi, sobretudo, os methodos de racionalização dos serviços, em boa hora introduzidos pelo director geral, capitão Faria Lemos, dando como resultado maior presteza nos trabalhos e maior producção.

Intensificou-se, de outra parte, a construcção de edificios novos, de accordo com as necessidades mais urgentes. Na esphera das telecommunicações, importantes foram tambem os melhoramentos, com a construcção de novas linhas, augmento de conductores, installação de mais de vinte novas estações telegraphicas, melhoria de apparelhagem, inauguração de importantes estações radio-automaticas em Porto Alegre, Belem e Fortaleza, installação de varias estações de radio no interior distante etc..

PLANO RODOVIARIO NACIONAL

Em 1939, bem maior impulso hão de ainda receber os melhoramentos que vêm sendo introduzidos em todos os sectores da Viação. E' o que assegura o Ministro Mendonça Lima.

E referindo-se mais uma vez ás necessidades do paiz quanto a communicações e transportes, sobretudo estradas de ferro, diz s. exc.:

"— Se já possuimos um systema ferroviario no sul, o mesmo não se dá ao norte, onde as 14 estradas de ferro existentes não se ligam entre si, embora algumas dellas em certos pontos se avizinhem bastante. O plano do Ministerio da Viação — aliás a estas horas já programmado dentro de projectos maiores de realizações nacionaes a que se dedica o governo, comprehende, primeiro, fazer ligação entre essas linhas do norte, para estabelecer ahi tambem um systema. Depois, ligar este ao do sul, através da Central do Brasil, que viria assim a ser o eixo real de um grande systema ferroviario nacional. As ligações das estradas do norte já vêm sendo feitas, na medida do possivel, trabalhando-se actualmente em dois trechos de 22 kilometros um, e de 87 o outro. O contacto com a Central se estabeleceria, de accordo com o plano alludido, com o prolongamento da linha de Montes Claros até Bom Jesus dos Meiras, na Bahia, onde terminará a da Leste Brasileiro".

Faz o Ministro Mendonça Lima, por ultimo, algumas referencias á viagem que recentemente fez a Minas e ao Norte, manifestando impressões muito animadoras que trouxe não só quanto a trabalhos em curso, mas tambem no que diz respeito ás possibilidades para os planos em mente, tudo attinentes ás multiplas e prementes exigencias dos numerosos problemas entregues á sua pasta.

PUBLICAÇÕES

"CULTURAL"

Recebemos um exemplar do numero de fevereiro da revista "Cultural", dirigida pelo sr. D. Fonseca e dedicada aos circulos estudantinos da capital.

Essa publicação insere farta collaboração e bem cuidado noticiario, que muito a distinguem entre os estudantes paulistas.

"CHACARAS E QUINTAES"

Já se encontra em circulação o numero de 15 do corrente da conhecida revista "Chacaras e Quintaes", editada nesta capital, sob a direcção do sr. Amadeu Barbiellini.

Do seu summario, destacam-se estudos como: — A soja na alimentação do homem — Como era apreciado o café ha cem annos — Hortas para o Brasil — Montagem de engenhos no Brasil — A cultura do trigo em S. Paulo — Cultura do algodão — As abelhas de noite — Coridalos do Brasil, — além de notas, informações, etc..

"BOLETIM", DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Recebemos um exemplar do primeiro numero do Boletim do Departamento Estadual do Trabalho, correspondente a dezembro de 1938. O boletim publica o texto dos decretos assignados pelo sr. Interventor Federal, com referencia ao D. E. T. e ao Departamento Estadual de Estatistica, regulamento de concursos e dados estatisticos sobre areas e população de municipios, movimento bancario e cambial, de titulos publicos e particulares, etc..

"BOLETIM", DA CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINA DO BRASIL

Recebemos exemplares do boletim, de janeiro, da Camara de Commercio Argentina do Brasil, installada no Rio de Janeiro.

Essa publicação insere, entre outros, artigos sobre os seguintes assumptos: — exportações argentinas e intercambio commercial entre Brasil-Argentina, de janeiro a outubro de 1938. O commercio exterior do Brasil, no anno passado — exportação de algodão é de fibras vegetaes brasileiras e notas sobre a cultura da bananeira.

"A BAHIA RURAL"

Temos em mãos o numero de janeiro da revista "A Bahia Rural", dedicado aos interesses ruraes e economicos do grande Estado.

Entre os artigos que essa publicação insere, destacam-se: — "A cursa da producção de cacau", por Raymundo Patury: "O homem-factor principal de producção" — Oswaldo Valpassos e "Noções de direito rural", de Mario Campos.

"SECURITAS"

Recebemos o numero de janeiro dessa revista, orgam do Syndicato dos Corretores de Seguros do Estado, que se apresenta bastante noticiosa.

"BRASIL-FERRO-CARRIL"

Registamos o recebimento do numero de 15 do corrente da revista semanal "Brasil-Ferro-Carril", que insere, entre outras materias, interessantes estatisticas do paiz e do estrangeiro.

AMERICA FORTE

Os armamentos "minimos" mas "urgentes", do sr. Roosevelt

O deputado ANDREWS MAY apparece nesta photographia, apanhada em seu gabinete, no Capitolio, discutindo os planos de rearmamento do governo norte-americano, com o chefe do estado-maior do Exercito dos Estados Unidos, general Malin Craig e com o Ministro da Guerra sr. Woodring

Quando se pensa que o mundo, no anno de 1938, gastou mais de dezeseis bilhões de dollares, somente na compra de armas e munições, o orçamento para novos armamentos, preparado pelo Presidente Roosevelt, parece quasi modesto, com sua cifra total de 522 milhões de dollares. Não é isto, porem, o que os Estados Unidos vão dispender em recursos bellicos, para sua defesa; esta somma deve ser accrescentada as despesas normaes, previstas para os Ministerios da Guerra e da Marinha, bem como para o Departamento da Aéronautica Militar, e que sobem a um bilhão e quinhentos milhões de dollares. Tão consideravel despesa armamentista deverá ser effectuada até 1940, exigindo a contribuição per capita de 10,45 dollares.

Como se esperava e como já é sabido, o rearmamento norte-americano será particularmente accentuado no capitulo da aviação. Mais de trezentos milhões de dollares serão invertidos no reforço dos corpos aéreos da Marinha e do Exercito.

"Ao construir, por esta fórma, a nossa defesa nacional — disse o general Andrews, perante a commissão especial do Senado — proferimos, em linguagem muito clara, a ordem de "Ninguem porá as mãos no hemispherio occidental". A America é para os americanos. Sem duvida, se alguma aggressão se produzir, ella virá pelos ares."

Outros generaes, que prestaram seu depoimento para o debate das commissões parlamentares encarregadas do estudo da defesa nacional, indicaram que um ataque aos Estados Unidos, por via aérea, é technicamente possivel. Asseguraram que os typos de machinas de vôo, hoje existentes, são dotados de um raio de acção de mais de 10.000 milhas. Um bombardeio, por uma frota aérea, européa ou asiatica, não conseguiria, naturalmente, attingir seu objectivo — que seria a destruição das defesas dos Estados Unidos — mas ninguem está em condições de calcular o effeito que um bombardeio, mesmo gorado, poderá produzir no espirito do povo.

Por consequencia, Tio Sam vae proceder á duplicação e á quasi triplicação da sua esquadrilha aérea actual, elevando o numero de aviões, de 4.300 a 8.500. Sabe-se que a Allemanha tem, entre apparelhos novos e velhos, de primeira linha e auxiliares, cerca de 10.000 aviões; a Italia possue 7.000; a Inglaterra, 5.000; e a França, 4.000. Embora o quizesse, não conviria aos Estados Unidos passar para o primeiro lugar, entre as potencias aéreas. Dizem os seus technicos que ésse esforço não é necesariso, visto que as forças do ar, norte-americanas, são de caracter defensivo e não offensivo. O programma aeronautico actual. de Washington, só duplicará ou triplicará o numero hoje existente de aviões militares, ao termo de cerca de dois annos.

Se, de hoje para amanhã, se declarasse uma guerra, a Allemanha, a Italia e o Japão poriam em actividade 21.000 aeroplanos, em conjunto; os Estados Unidos, entretanto, em collaboração com a Inglaterra e com a França, só poderiam oppôr, a isso, 13.300 apparelhos de vôo. Ainda que já estivesse prompta a Armada aérea projectada pelo sr. Roosevelt, as democracias não podiam mais do que 17.500 aeroplanos em fórma de guerra. Diz-se que a Russia possue uma aviação que oscilla entre 8.000 e 10.000 aviões. Comtudo, nada se póde adeantar sobre a sua efficiencia, que, ao aviador Charles Lindbergn, não pareceu muito grande. De resto, a Russia, politicamente, se encontra em situação cujo desfecho não é possivel prevêr por emquanto.

O orçamento armamentista, organizado pelo sr. Roosevelt, é immensamente popular, por duas razões principaes: — primeiro, porque o povo norte-americano está convencido de que alguma coisa está ameaçando o continente, temendo-se complicações graves no resto dos paizes deste hemispherio; depois, porque, dada a magnitude do problema a resolver, e considerados os habitos de grandes despesas, adquiridos pela administração Roosevelt, 552 milhões de dollares a mais parecem uma somma surpreendentemente moderada.

Coisa notavel, na mensagem que a Casa Branca enviou ao Congresso, em janeiro de 1939, foi a insistencia com que accentuou o caracter urgente do rearmamento e com que pôz em relevo o facto de se tratar, não de um rearmamento em grande escala, mas apenas da preparação do "minimo necessario".

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

CAMPINAS

(Para o "Correio Paulistano") — ISALTINO DE MELLO

Bem justos serão os clamores que se levantam, em torno da crise da lavoura cafeeira e das aperturas economicas em que se debatem todas as classes activas, maximé entre os agricultores.

Encarar, entretanto, de frente, essa mesma crise, com a firme vontade de vencel-a, sem os desalentos e o pessimismo, hoje tão vulgares, quanto prejudiciaes, é dever que se impõe a quantos, tendo parcella de responsabilidade na communhão social, creiam de facto nas possibilidades do nosso Brasil novo e prospero.

Factores varios e complexos teriam determinado aquella crise.

Energias outras surgiram, no entanto, tentando attenuar os seus effeitos, em novas arrancadas que bem denotam qual o valor dos nossos homens de combate.

A lavoura de café entrou em phase de declinio? Por ahi surgem como por encanto, os pomares, os vinhedos, os algodoaes, ao lado das tentativas da cultura do trigo, emquanto a pecuaria apresenta surtos novos de progresso.

E assim, em todos os municipios do Estado de São Paulo.

Campinas, uma das cidades lideres do Estado, não foge áquella regra e reage, em accordo com o momento, revelando facetas novas de actividade e não esmorecendo ante esse "tabú", que se ergue, como um espantalho, em toda a parte — a crise.

Uma correspondencia, que lemos, num destes dias, sobre aquelle importante sector agricola, industrial, commercial e cultural do Estado, nos deixou decepcionado e nos suggeriu estes reparos.

Naquella correspondencia, para um diario de São Paulo, o articulista, revelando-se pouco observador e muito pessimismo, traçou em cores negras, o peor quadro de decadencia e miseria que imaginar se possa, e o rotulou para Campinas.

Teria sido de repulsa, a impressão causada, naquella cidade, por uma tal leitura.

Quem observa o movimento intenso daquella cidade, no commercio, nas escolas, nas casas de diversões. Quem lança um golpe de vista sobre a sua industria florescente.

Quem assiste ao quadro alentador do seu movimento de assistencia, corpos clinicos, hospitaes especializados. Quem percorre os seus logradouros, ou assiste ao movimento de transito ferroviario e rodoviario que a servem. Quem finalmente visita a área rural e colhe impressões directas das culturas que alli vicejam, não póde sentir-se infiltrado daquelle pessimismo doentio que dictou a reportagem alludida.

Existe a crise. A lavoura luta, mas os fazendeiros reagem e esperam da acção official, medidas acauteladoras para os seus interesses.

Portadora de uma tradição de trabalho intelligente, a cellula mater da producção paulista, em todos os tempos, norteando as suas actividades por directrizes culturaes invejaveis, Campinas, não obstante a tão fallada crise, está fadada a vencer com galhardia, para justo orgulho de seus filhos e maior gloria do Estado.

PENNAPOLIS

FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO

Para regularização da agencia que esteve a seu cargo, em Pennapolis, convidamos o SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO a comparecer, com urgencia, ao escriptorio desta folha.

CULTURAS ADAPTAVEIS AO VALLE DO PARAHYBA

II FIBRAS

(Para o "Correio Paulistano") — CESIDIO AMBROGI

O Valle do Parahyba, em toda a sua magnifica extensão, é fertil na vegetação expontanea de plantas filamentosas. Varias são as qualidades que ali se desenvolvem, encontrando nelle o seu "habitat" natural, embora as suas fibras ainda não tenham tido, na maioria das nossas industrias texteis, um aproveitamento realmente apreciavel.

Além dessas plantas fibrosas, de vegetação surpreendentemente expontanea, nativas portanto, outras ha, de importação, transplantadas de outras regiões e de outras terras, que, ao longo do historico Valle, se adaptaram de maneira perfeita. Estão nesse rol o algodão, cuja cultura no presente se agiganta extraordinariamente, o canhamo, o linho, etc. Sobre a cultura do linho, por exemplo, segundo nos informam, já se fizeram algumas experiencias com magnificos resultados, nos arredores da cidade de Jacarehy.

Encontra-se, porém, disseminado por todo o velho Valle do Parahyba, um arbusto de aspecto curioso, a que os ribeirinhos no seu pittoresco linguajar denominam "Jangadinha", cujas fibras longas e resistentes, na apreciação insuspeita dos technicos, se rivalizam com as da afamada juta indiana, sendo mesmo, sob certos pontos de vista, a ellas superiores.

Essa planta, quem a descobriu, estudando-lhe as finalidades praticas e, consequentemente, a possibilidade de sua applicação nas industrias textis do paiz, foi o saudoso taubateano Braz Junior, homem culto e estudioso, que na fazenda do Birizal, situada no municipio de Tremembé, de propriedade, então, de outro taubateano illustre e tambem já fallecido, o dr. Anisio Ortiz, realizou a creação do "Hibiscus Bifurcatus" — classificação que lhe deram os nossos scientistas de S. Paulo, algumas experiencias verdadeiramente notaveis.

Braga Junior e Anysio Ortiz, após longos annos de pacientes pesquisas, de trabalhos perseverantes e de estudos profundos, plenamente convencidos da superioridade da juta de origem indiana, e na certeza de que haviam solucionado um dos problemas nacionaes da mais alta relevancia economica, endereçaram ao governo estadual da época um longo e minucioso relatorio acerca dos resultados praticos a que chegaram no estudo de tão importante fibra.

Ambos, entretanto, falleceram, vendo sem éco o seu appello de indiscutivel belleza patriotica, sem que lhe dessem maior attenção...

Ultimamente, o sr. Mario Audrá, actual presidente da Companhia Fabril de Juta e grande industrial residente em Taubaté, fez-se proprietario das extensas glebas das fazendas do Birizal e da Maristela, situadas no municipio de Tremembé.

Dynamico, intelligente e arguto, de espirito eminentemente pratico e progressista, o sr. Mario Audrá apercebeu-se desde logo das possibilidades economicas que lhe poderiam advir da cultura em grande escala do precioso arbusto. E hoje o "Hibiscus Bifurcatus", naquellas fazendas, em plantações magnificas, abrange a soberba área de duzentos alqueires.

Entretanto, nas suas industrias de Taubaté, o sr. Mario Audrá apenas tem conseguido utilizar-se de suas fibras, de mistura com a juta indiana, fazendo-o na proporção de dez por cento. E isso porque o processo de maceração é ainda, á falta de apparelhamento adequado, ainda obedece á rotina e nesse verdadeiro empirismo que ainda preside ao seu preparo, será sempre de importancia muito relativa o seu real aproveitamento.

Em conclusão, a importancia da juta nacional, como factor economico, é indiscutivel. E o seu problema, praticamente, ha annos que se encontra resolvido.

"Hibiscus Bifurcatus", ahi está em todo o velho Valle do Parahyba. E' uma realidade palpavel. Talvez mesmo o proprio sr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em São Paulo, já o tenha visto com os seus proprios olhos, quando, ha alguns mezes, honrando-nos com a sua visita, hospedára-se na fazenda do sr. Mario Audrá.

Resta, portanto, agora, que os poderes officiaes não o deixem sem o seu amparo, á revelia das iniciativas particulares que nem sempre podem dispensar á sua cultura uma assistencia verdadeiramente efficiente e technica.

A juta nacional, descoberta no Valle do Parahyba, em relação á balança economica do paiz, é tão importante quanto ao ouro-verde que acabe de jorrar na Bahia. O seu abandono, seriamos francos, será um crime.

Para o proximo domingo — VITICULTURA.

Taubaté, fevereiro de 1939.

O gado Africander

(Para o "Correio Paulistano")

DR. MARIO MALDONADO
Ex-Director da Directoria da Ind. Animal

Em agosto de 1932, fizemos publicar na "Revista de Industria Animal", o resumo de um artigo sobre o gado Africander que foi tambem publicado na revista "Country-Gentleman" em 1932, cuja copia é a seguinte:

GADO AFRICANDER

Apresentando todas as qualidades do zebu', o Africander é mais docil do que elle. Resistente, sobrio e prolifico, é um elemento de primeira ordem para a formação de um typo superior de carne, em regiões de criação intensiva e de climas quentes.

"KING-RANCH" é uma propriedade pastoril, situada no sul do Texas, com uma area de 1 milhão e 250 mil hectares e um effectivo bovino de 80.000 cabeças, aproximadamente. O seu escopo é auferir da bovinotechnia os maiores proveitos possiveis, procurando especializar os animaes em productores de carne, de sorte a alcançar o maximo de rendimento por alqueire de terra empregado. O gado da região, em tempos primitivos, era o nativo mexicano, selvagem e pequeno, porém, resistente e prolifico.

O problema que se impunha era, pois, procurar material adequado para a formação de um typo superior de carne que se adaptasse bem aos rigores da região do golpho. Com esse intuito, o A. emprehendeu uma viagem á Africa do Sul, com incumbencia de escolher para o seu paiz, determinado numero de exemplares da raça Africander, os primeiros que ingressaram nos Estados Unidos.

UMA RAÇA VIGOROSA

Ha poucos annos atraz, premente se fizera a necessidade de introduzir na região da costa do Golpho, reproductores da raça zebu'. Dada a impossibilidade de buscal-os nos dois centros de criação, a India e a America do Sul, onde a peste bovina (1), a febra aftosa e outras molestias se erigiram em absolutos obstaculos a toda e qualquer abastecimento, foram os americanos obrigados a lançar suas vistas para o gado africander, cujos caracteristicos os impressionaram vivamente.

O primeiro lote adquirido foi de 29 cabeças, que ingressou no "KING-RANCH", após uma quarentena de 84 dias no porto de Nova York. Cedo é ainda para se aquilatar do valor desse gado na producção norte-americana de carne. Todavia, o deputado Kleberg que examinou cuidadosamente os animaes chegados e estudou percucientemente a historia da raça, assim se expressou a respeito: o Africander tem todas as vantagens do zebu' e outras mais. A sua côr é ideal, quasi que exactamente a vermelha do Devon. E' de maiores proporções e tem mais carne, attingindo os touros novos cerca de 2.200 £ e as novilhas 1.500. Muito mais docil que o zebu', o Africander será optimo factor de cruzamento em região onde abundam parasitas e doenças; onde lhe são exigidas grande capacidade e resistencia, visto ter que fazer longas caminhadas em busca de agua; onde existem apenas pastagens escassas e inferiores e — talvez o que seja mais importante — onde é necessario um animal capaz de viver em regiões intensamente quentes.

Fazendo um estudo retrospectivo da criação do gado no "King-Ranch" demonstra Kleberg que o ambiente hostil da região não é propicia para qualquer tentativa de exploração do gado inglez de corte. Assim no decurso de 40 annos, durante o qual se procurou aperfeiçoar consideravelmente as condições locaes, plantando-se variedades de pastos mais adequados, melhorando as aguadas, construindo-se cercas e curraes e movendo implacavel guerra aos carrapatos, e a outros ecto-parasitos, conseguiu-se substituir o gado mexicano primitivo por dois esplendidos rebanhos de Durham e Hereford, com um effectivo de 25.000 cabeças de cada raça. Mas, a despeito de todas essas medidas, os resultados não foram inteiramente satisfatorios.

A producção de carne de vitella, quando eram exclusivamente utilizadas as raças britannicas, descia algumas vezes a 45 °|° e, habitualmente 5 °|° dessa producção não eram vendaveis. Mas ainda os herefords, e durhans continuamente perdiam peso na zona quente da costa do Golpho, afigurando-se impossivel evitar a depreciação nas condições ambientes locaes. A demasiada ardencia do sol torna incompativel a vida para as raças formadas em paizes de pastagens fartas e clima ameno. — Ademais, moscas e mosquitos, que os ha em abundancia, após grandes chuvas, prejudicam enormemente os animaes de ambas as raças.

OPTIMOS PRODUCTOS DE CRUZAMENTO

Em 1910, foi trazido para o "King-Ranch" um touro de 1|2 sangue zebu', reuniram-no a um rebanho Durham, para um cruzamento continuo. Dentro de poucos annos, predominava o sangue zebu' e os productos ostentavam bôas qualidades, supportando galhardamente prolongados periodos de secca; a fazenda teve algumas vantagens, assim como desvantagens nessa criação.

Embora ganhando em robustez, os animaes perdiam em qualidade, dada a falta de uniformidade do typo, com tendencia para o afilamento das ancas. Mesmo assim, com esse cruzamento foi alcançada uma producção de 85 a 90 por cento, quando com as raças britannicas a porcentagem nominal de 45 a 70 por cento. O peso das vitellas desmamadas (8 a 9 mezes) era de 125 a 150 libras superior ao de qualquer producto puro sangue "Durham" ou "Hereford". Carne de boa qualidade com gordura bem distribuida e o rendimento de um boi cruzado attinge habitualmente a cerca de 74 por cento.

Das difficuldades surgidas na operação do cruzamento "Durham-Zebú" foi a fixação de uma côr uniforme, conveniente.

A multi-variedade da pellagem desfavorecida a venda dos animaes e foi preciso um trabalho ingente de 17 annos para conseguir um producto "Durham-Zebú", de pellagem vermelha, o toro "Monkey", de optima conformação, que transmittiu á sua decendencia, tanto masculina como feminina, as suas qualidades de pellagem. Obteve-se assim um lote de gado vermelho que ficou sendo conhecido como raça de Santa Gertrudes, possuindo 3|8 de sangue zebu' e 5|8 de "durham". Os animaes dessa raça tem boa conformação e tamanho, pello macio e brilhante de vermelho acerejado e são desprovidos de giba e de ancas afilladas, dois aspectos depriciativos do zebú.

UMA RAÇA NASCIDA EM CONDIÇÕES DESFAVORAVEIS

Kleberg ao defrontar as 29 cabeças "Africandes", quarentenadas em Nova York, exclamou convicto:

"Com este gado teriamos evitado 17 annos de trabalho despendido unicamente na obtenção de um producto de côr vermelha."

Qual a origem do "Africander"? Para uns elle descende do "Bós Indicus" e para outros a Africa do Sul é o seu "habitat" natural. A presença da giba é um argumento em favor de sua origem zebu', porem os entendidos em questão de gado acceitam as conclusões do professor Bosman, da Universidade de Pretoria, que diz ser a raça oriunda do continente africano, com raizes no gado honteonte. Foram os fazendeiros hollandezes estabelecidos no sul do continente africano, que pela selecção, melhoram decisivamente o gado autoctone, cuja funcção principal era o trabalho motor, empregado no movimento commercial para o interior do continente. Eram animaes de grande resistencia, aptos a aguentar cargas pesadas através de regiões agréstes, supportando os rigores da secca e resistindo á nocividade dos insectos e ás molestias reinantes. Originou assim a raça actual, que reune uma triade de qualidades idealizadas pelos criadores adeantados da região: robustez, resistencia e nobreza de porte.

O lote adquirido para o "King-Ranch" foi escolhido na região montanhosa, do sudéste do Cabo e nos campos das zonas altas do Estado livre de Orange e do Transval e se constitue de 16 touros e 13 vaccas. Nas reacções para o diagnostico da tuberculose e do aborto contagioso foram inteiramente negativas, parecendo certo que essas duas molestias são raras na região.

Na viagem através do paiz, o A. perquiriu cuidadosamente os varios caracteristicos da raça, chamando-lhe attenção, principalmente a docilidade e a sobriedade dos animaes. Actualmente a preoccupação dominante dos criadores da raça "Africander" é especializal-a para a producção de carne, que já se apresenta de boa qualidade e bem entreverada. O seu rendimento equivale ao do zebú, que é cerca de 2 a 3 por cento superior ao das raças britannicas, nas condições ambientes do Texas. Notavel é a capacidade prolifica das vaccas que ainda aos 17 e 18 annos são aptas á reproducção, bem como a vigorosidade dos touros que servem geralmente de 50 a 75 vaccas.

SYSTEMA DE CRIAÇÃO KLEBERG

O methodo de criação a seguir, segundo Kleberg é cruzar touros Africanders com as melhores vaccas vermelhas Durham e Hereford. As primeiras novilhas obtidas nos lotes de uma raça serão destinadas aos touros de outros grupos de cruzamento. Os productos assim obtidos serão 1|2 sangue britannico-africander. Nesse ponto a criação será orientada com o proposito de formar raça, allinado a selecção ao typo desejado, de sorte a formar um typo. Um touro de 2.ª geração será destinado a uma femea de 4.ª, oriunda dos melhores touros do 1.º cruzamento, evitando-se assim os maleficios da consanguinidade, impedindo-se a reversão ao typo inicial, bem como afastando outras difficuldades que sóem apparecer, com frequencia, no cruzamento. Espera Kleberg, que é um veterano no trabalho da formação de gado de corte, obter assim, o mais depressa possivel, um grande rebanho de Africanders, que será sufficiente para as necessidades do Texas. WO. Quem leu com attenção o que ficou dito sobre o "King-Ranch", suas terras, suas pastagens, seu systema de criação, bem como sobre o gado existente, os processos empregados para o seu melhoramento, o clima da região, etc., tem impressão de que tal estabelecimento encontra-se no nosso Estado tal a semelhança que se observa entre tudo quanto alli existe, com tudo quanto entre nós existe, principalmente na questão referente a pecuaria e é por essa razão, que devemos ficar convencidos que tanto no Texas como no Brasil o gado Africander tem um fim de alta importancia: o melhoramento progressivo do gado indigina, transformando-o definitivamente em um elemento de grande valor economico, porque possuirá todos os caracteristicos exigidos pelos frigorificos, e necessarios no gado destinado a exportação.

Quando fizemos publicar as notas acima na Revista de Industria Animal, tivemos por fim tornar o excellente gado Africander conhecido dos criadores paulistas, pois era então nosso desejo importal-o para o Governo do Estado, e, aqui cuidar não só da sua criação em estado de pureza, como tambem empregal-o no melhoramento do gado indigina, para se verificar a sua segura acção melhoramente e então dissiminal-o por todo o nosso "hinterland", onde por certo iria resolver o grande problema relativo a nossa pecuaria de corte, substituindo definitivamente o zebu', que passo a passo invade todo o territorio nacional. Circumstancias especiaes não permittiram que isso se realizasse, mas nem tudo se perdeu, a luta que tivemos para conseguirmos a importação desses animaes, impressionou e prendeu a attenção de alguns homens dotados de alto raciocinio e boa vontade: o gado Africander que foi introduzido nos Estados Unidos para o "King-Ranch" tem seus representantes em São Paulo, para onde foi trazido graças aos esforços emmregados pelo nosso digno amigo dr. Orlando de Almeida Prado. O gado em apreço encontra-se hoje na fazenda Amalia pertencente ao esforçado e intelligente industrial paulista sr. conde Francisco Matarazzo Junior. Daqui por deante os criadores paulistas nada mais tem a fazer do que acompanhar o desenvolvimento desse gado, verificar os resultados que forem obtidos com o seu emprego no melhoramento do gado criolo até a formação de um typo apropriado para os frigorificos e então, convencidos da realidade dos factos, introduzil-o em grande escala em seus rebanhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1939.

Dr. Mario Maldonado

(1) Convem esclarecer aqui que a peste bovina não existe na America do Sul, como se poderia depreender dessa referencia. — Trata-se de uma traducção.

Aproveitamento e melhoramento das raças nacionaes

A nossa campanha em pról do melhor aproveitamento e consequente melhoramento das chamadas raças nacionaes está despertando o maior interesse nos centros agro-pecuarios do Estado.

No tocante ao Caracu', o bovino nacional que tem a sua selecção inicial solidamente ligada ao celebre "Jatobá", reproductor que ha cerca de quarenta annos mal previamos que se tornaria o ancestral mestre da raça, já podemos trazer ao conhecimento do publico resultados apreciaveis ao compararmos os typos actuaes com os daquella epoca.

Além de Nova Odessa, que como dissemos é o reducto de irradiação dos mais notaveis reproductores destes ultimos annos, é forçoso proclamar que a Associação Herd Book Caracu' teve e vem tendo destacada actuação na melhoria do nosso bovino nacional graças a sua actividade em diversos nucleos de criação particular.

Fundada em 1916, ao compulsarmos trabalhos publicados verificamos que através dos seus livros genealogicos já passaram cerca de 9.000 reproductores julgados, identificados e marcados por commissões de julgamento especialmente nomeadas para tal fim. E' um trabalho de grande folego que interessa bem de perto á pecuaria do centro do paiz, principalmente se considerarmos as varias modalidades que apresenta a industria animal desta região.

No tocante ao boi amarello, o Herd Book Caracu' tem precisamente a responsabilidade de responder por este patrimonio, criando e melhorando em São Paulo o bovino nacional que attende ás suas proprias necessidades e ás dos Estados vizinhos, seus tributarios e ao mesmo tempo criadores por excellencia. A criação do Caracu' pois, deve intensificar-se no "hinterland" paulista com o objectivo de interferir futuramente em uma extensa região que bem poderá chegar ao extremo norte do nosso paiz.

O exemplo do Caracu', que entre nós vem sendo secundado por Associações congeneres para o cavallo Mangalarga e gado Hollandez, deve ser generalizado a outras especies e raças de animaes domesticos porque a estructura de sua organização se enquadra em pontos de vista universalmente adoptados que são os das Associações especializadas de criadores. Além disso, é imprescindivel á bôa marcha dos trabalhos derivados da iniciativa official a congregação das collectividades productoras levando-se em consideração, sobretudo, que a formula de cooperação é basica, tratando-se de explorações agro-pecuarias. E no entanto é de lastimar-se que sejam em numero reduzidissimo as instituições que em nosso meio attendam satisfatoriamente aos interesses da vida rural.

Neste particular, a Associação Herd Book Caracu' representa de maneira inconteste as legitimas aspirações de um grupo de criadores, congregados em torno de um trabalho util, que consiste em melhorar, defender e fomentar uma raça autochtone em sua propria area geographica. Sobre este aspecto, além dos numerosos beneficios a que nos referimos, resultantes de uma incomparavel tenacidade sustentada ha varios lustros, commetteriamos grave erro se deixassemos de destacar as Exposições promovidas pela Associação, além de outras organizadas pelos poderes publicos e nas quaes tem collaborado. E' que taes certames, além de serem escolas de aprendizagem pratica para criadores, tem a finalidade de tornar publico o programma em andamento e parallelamente os resultados que vão sendo obtidos. Estes, não obstante serem do dominio da genetica animal, e por isso mesmo sujeitos a phases experimentaes longas, têm sido bem significativos, dando-nos a certeza de que o Caracu' está sendo encaminhado com um objectivo capaz de consultar os interesses da pecuaria brasileira. Os resultados ahi estão bem visiveis e apreciaveis quanto á uniformação do typo no tocante ao peso e pellagem, conformação adequada a fins industriaes, precocidade e rusticidade.

O VALLE DO PARAHYBA

ASPECTOS GEOLOGICOS — INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO INSTITUTO GEOGRAPHICO E GEOLOGICO

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

Em se tratando de solo aravel do Valle do Parahyba — em cuja formosa superficie floresceu, no passado, uma grande e rica paisagem agricola, que agora se renova, julgamos, tambem, ser de toda utilidade divulgar algumas notas solicitadas pela Publicidade Agricola á repartição competente — Departamento Geographico e Geologico do Estado, — sobre os aspectos geologicos da tradicional zona, o que, em resumo, passamos a reproduzir no presente communicado:

A chamada Zona Norte do Estado é dividida em duas regiões inteiramente distinctas. A região do valle e a região das serras, incluindo neste o curso superior do Parahytinga e do Parahybu'na.

A primeira póde ser considerada como começando em Guararema e estendendo-se até os limites com o Estado do Rio.

De Guararema a Jacarehy o valle é mais estreito e cortado no gneise do complexo brasileiro. De Jacarehy a Cachoeira o valle se alarga, sendo formado por uma faixa de 20-25 klm. de largura, de sedimentos cenozoicos. Esta formação, que recebeu o nome de Taubaté, consiste em camadas de argila, folhelhos e arêias. Predominam nas argilas as côres claras, sendo os folhelhos geralmente de tonalidade verde e azul mais escuras, devido á materia organica, que facilitou tambem a folhação.

Em certas áreas a concentração de materia organica deu lugar á formação dos chamados chistos betuminosos, cuja exploração, tentada ha algumas décadas passadas, é agora renovada.

Os sedimentos da bacia principal, onde predominam as argilas e folhelhos, são de faceis lagunar. Em outras a maior abundancia de arêias e cascalhos indicam origem fluvial.

Na bacia isolada de Bom Fim occorreu uma concentração de residuos vegetaes responsavel pela formação do lenhito cuja exploração se acha interrompida.

Estes sedimentos são considerados como pertencentes ao andar superior do terciario (Pliocenio).

Como fonte de riquezas mineraes esta formação offerece os folhelhos pyrooleiferos, o lenhito, e nos lugares onde ha arêias intercaladas nos folhelhos e argilas, a agua subterranea.

A formação do valle do Parahyba é attribuida por uns (1) á falhas, para outros (2) o rio teria cavado a sua calha nas rochas de mais facil desgaste da parte superior do arqueano, que formaria o eixo de um grande sinclinal orientado na direcção geral do valle; erosão esta facilitada por levantamento occorrido após peneplanisação cretacea; seguindo-se um abaixamento post-pliocenico que estabeleceu o regime lacustrino durante o qual se depositaram os referidos sedimentos.

Obra recente (3) lembra a possibilidade da bacia ter sido formada por barragens constituidas pelas rochas do massiço do Itatiáia.

A região das serras é constituida pela Mantiqueira ao Oeste e pela Serra do Mar a Leste. E' região pouco estudada. Formam-na as rochas do complexo brasileiro, micachistos, gneiss, granitos, e os typos de passagem.

São geralmente reveridas ao archeamento.

São rochas muito perturbadas. Orientam-se na direcção geral da costa, isto é, N. E.

Na Mantiqueira predomina o gneiss com a orientação referida e mergulhando para o Sul em angulos que variam de 15.° a 90.°. A parte mais alta, chamada serra do Itatiáia, é, porém, formada por rochas nephelinicas, principalmente folaitos, seus derivados filonares e effusivos, e sienitos.

Na Serra do Mar occorrem micachistos, gneiss e granitos, com a mesma orientação geral. As poucas medidas da inclinação feitas nesta região indicam mergulhos tanto para o Norte como para o Sul; são porém, insufficientes para dar idéa clara da morphologia. Não são ausentes a intrusivas basicas. E' possivel que no decorrer de estudos futuros sejam encontrados nestas zonas restos da série de São Roque encaixado nas dobras das rochas arqueanas.

Os recursos mineraes conhecidos são: marmores dolomiticos, no rio Embahu-Mirim, municipio de Cachoeira, no municipio de Bananal, no de Taubaté, na Serra do Quebra Cangalha, entre Taubaté e S. Luis do Parahytinga; mica em Sta. Branca, Parahybu'na, S. Luis do Parahytinga e Sta. Isabel; phosphatos no alto da Serra, na estrada de rodagem entre Parahybuna e Caraguatatuba, e na ilha de S. Sebastião.

Na região das rochas nephelinicas da Mantiqueira é possivel haver mineraes de zirconio e bauxita.

O dr. Theodoro Knecht dá noticia de columbita em Sta. Branca.

(1) C. W. Washburne — Boletim n.º 22, Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo.
(2) Dr. Flores de Moraes Rego — Formação cenozoicas de S. Paulo.
(3) Alberto Ribeiro Lamego — Boletim 88 do Serviço Geologico e Mineralogico.

A PISCICULTURA NO VALLE DO PARAHYBA

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

"As iniciativas particulares que, historicamente, sempre coadjuvaram São Paulo na senda do progresso, não faltaram, tambem, no Valle do Parahyba. Por um ecletismo louvavel, os habitantes da chamada Zona Norte do Estado sempre lutaram pelo renascimento da sua gleba, embora nem sempre lhes fosse possivel contar com o amparo official, nas horas incertas.

Zona que já havia experimentado grande progresso, quando da entrada e estabelecimento do café, viu-se, de repente, com a fuga da rubiácea, a braços com grande depressão economica. Nem se diga que culpas cabem aos seus habitantes!

Por um phenomeno lógico, a onda verde se encaminhára para outras plagas do Estado, mais propicias ao seu desenvolvimento.

Datam dahi as tentativas suppletivas do seu povo, tentativas tanto mais louvaveis quando é certo que, rehabilitando o Valle do Parahyba, engrandeceriam o Brasil. Ao desacoroçoamento seguiu-se a reação, ditada pela visão clara das coisas. Não era o Valle do Parahyba dotado de terras fertilissimas, indicadas para outras culturas? Os seus campos, favorecidos por um clima ameno e por uma conveniente distribuição de chuvas, não eram, porventura, indicados para a criação do gado leiteiro? O grande numero de lagôas, formadas á margem e á custa do Parahyba, não estavam, ali, para receber o peixe alienigena, de creação facil e rendosa?

Foi o que fizeram. Enveredaram por todos os sectores indicados pela natureza, numa esplendida premunição do renascimento de sua terra. Com este preambulo apresenta-nos hoje interessante communicado o dr. Agenor Couto Magalhães, Chefe do Serviço de Piscicultura do Departamento de Industria Animal.

No que concerne á piscicultura, tudo leva a crêr que tenha sido o sr. dr. Lindolpho de Freitas, em Tremembé, em sua chacara "Maria da Gloria", o seu iniciador no Valle do Parahyba, introduzindo a criação de carpas em nosso Estado.

Menos, talvez, pela preoccupação do estabelecimento de uma criação racional, do que propriamente o desejo de fornecer reproductores de taes ciprinideos aos que desejassem enveredar por esta interessante modalidade de industria animal, o facto inconteste é que, em Tremembé, situou-se a céllula "mater" da piscicultura.

O Departamento de Industria Animal, compreendendo, desde logo, a importancia que a criação de carpas representaria, onde o peixe sempre foi e continu'a a ser um alimento caro, só accessivel ás classes de "standard" de vida mais alto, voltou immediatamente a sua attenção para este magno assumpto, installando uma sub-estação de criação de carpas, na Estação Experimental de Producção Animal, em Pindamonhangaba.

Conta a sub-estação citada com 9 tanques, que abrangem uma área coberta de agua de 20.000 metros quadrados e que pódem abrigar uma população aproximada de 50.000 peixes.

Agora, com as medidas a serem postas em pratica para o reerguimento do Valle, aquella sub-estação será ampliada no sentido de estudar todas as especies indigenas da zona, ao lado da carpa.

E' funcção precipua da sub-estação, ao lado da experimentação, fornecer reproductores selpreccionados para os criadores do Estado. A par de taes fornecimentos, o Departamento de Industria Animal, através os seus orgams competentes, indica aos interesados os methodos mais aconselhaveis á implantação de uma industria racional a tal respeito.

Dentro das possibilidades orçamentarias o Departamento de Industria Animal envidará esforços no sentido de que o numero de tanques já existentes seja augmentado: mais 30 de 50 mts. 2, exclusivamente para crescimento e engorda; mais 12 de 15 x 15 mts. e 6 de 10 x 12 mts., respectivamente, para desóva e criação de peixes ornamentaes. E' pensamento, ainda, do D. I. A. crear um laboratorio para pesquizas e anilhagens, com o escôpo de estabelecer um justo controle sobre a biologia e preço da producção dos peixes ali creados.

Effectivados que sejam taes propositos, ficará a sub-estação com uma área coberta de agua de 98.420 mts. 2 e com a possibilidade de criar 150.000 peixes, de 1.200 grs. cada um.

No que se refere á carpa, para melhor exemplificar, esta poderá ser util aproveitando os terrenos dos arrozaes. As vantagens que advirão dessa pratica pódem ser consubstanciadas em 2 pontos principaes:

1.º) — augmento da renda da fazenda, pela addição de novos lucros e;
2.º) — melhoramento dos terrenos, segundo observações levadas a effeito na Italia.

Em São Paulo a criação de carpas vem encontrando, dia a dia, maior numero de adeptos. No Valle do Parahyba, por exemplo, existem, talvez, mais de 40 criadores de tal especie. Lastimavel é, comtudo, que até o presente taes criadores não estejam ainda imbuidos da mentalidade commercial. Apenas um ou outro se dedica á sua commercialização. Ora, assim sendo, á mingua de concorrentes, a carpa encontradiça nos mercados o é pelo preço exorbitante de 3$000 o kilo.

Muito embora a carpa tenha podido destronar a excelente especie "Black-bass", no que concerne á criação em aguas fechadas, ella representa, mesmo assim, papel relevante na economia de diversos paizes, uma vez que, além da notavel procreação e rapidissimo, crescimento, fornece alimento bom e barato ás grandes massas populares. Tal asserto não padece contestação, por ser facto notorio na França, Australia, Allemanha, Russia, Rumania, Hollanda, e os Estados Unidos, entre outros encontram, nas carpas criadas em aguas fechadas, grande manancial alimenticio, para o supplemento das suas populações de padrão de vida mais baixo.

Que a carpa é, no momento, das especies que mais convêm, commercialmente, para ser criada em aguas fechadas, não ha a menor duvida. Peixe de biologia bem conhecida, de rusticidade comprovada, supportando bem longas viagens e aguas com teôr relativamente baixo em oxigenio, carecendo para o seu sustento de alimento communs a todas as zonas do nosso "hinterland", — todos estes atributos são concorrentes á exequibilidade de sua adopção, se quizermos, de prompto, um commercio lucrativo, racional, a tal respeito.

Não nos faltam, por certo, especies indigenas de alta qualidade de carne.

O D. I. A., por seus technicos, procura penetrar mais a fundo na biologia dos nossos pacu's, dourados, piracanjubas, piavas, etc. afim de que possa, com conhecimento de causa, dizer a ultima palavra sobre a sua criação.

NOTAS DO EXTERIOR

O incendio do Hotel dos Invalidos

Paris, cidade dos monumentos e das reliquias historicas, sentiu-se emocionada por um episodio de bombeiros — Luis XIV mandou construir o "Hotel dos Invalidos", ao mesmo tempo em que ordenou se fizesse o castello para Madame Montespan

Paris é cidade de construcções historicas e de recordações monumentaes. Nos seus reduzidos limites urbanos, contem palacios famosos, museus, universidades e templos. As estatuas de 180 personagens celebres ornam suas formosas avenidas e seus esplendidos parques.

sou um que ainda exerce grande influencia na marcha dos destinos de sua patria: — foi o fundador do Hotel dos Invalidos. Espirito requintado do que era, Luis XIV tinha sentimentos generosos para com os seus vassalos, e principalmente para com aquelles que empunhavam armas pelo seu

Tulherias — outro monumento da monarchia franceza, que constitue parte integrante da alma de Paris — o pedido de Thiers, no sentido de que se trasladassem para Paris os restos do grande desterrado da Santa Helena. A Inglaterra consentiu nessa transladação, por obra de lord Palmeston.

tasse da libertação do vencido de Waterloo.

Todavia, nem tudo é superficial nas emoções sentidas pelos francezes, deante de cerimonias de tamanho quilate. Foi por isso que o incendio do Hotel dos Invalidos, verificado no outro dia, embora sem consequencias graves, res-

Um aspecto do espectacular incendio que ameaçou, no outro dia, destruir o famoso edificio do Hotel dos Invalidos, na capital franceza, onde repousam os restos de Napoleão e de Foch

Toda vez que estoura uma bomba, lançada por anarchistas, ou que se produz um incendio, os habitantes de Paris pensam, instinctivamente, nos preciosos edificios que podem ser destruidos por acontecimentos desse genero. Ainda não ha muitas semanas, correu, na cidade-luz, a noticia de um grande incendio, muito importante, não pelas proporções dos estragos que estaria causando, mas por causa do lugar onde o fogo se ateara. Esse lugar era o famoso "Hotel dos Invalidos", encravado num dos pontos mais centraes da metropole.

Em momentos de sobresaltos nacionaes, como os que a França está atravessando agora, um incendio nos Invalidos causa calafrios até ao primeiro ministro, sr. Daladier. Quererá isto dizer que a França está ameaçada por algum perigo inexoravel? Nas criptas deste antigo edificio, repousam as cinzas de duas forças latentes da alma nacional: — de Napoleão Bonaparte, que, a seu tempo, sonhou tornar a França senhora do mundo; e do marechal Foch, que, na Grande Guerra de 1914, teve de sacudir vigorosamente o patriotismo plebeu, para abrir uma sepultura aos allemães que se encontravam ás portas de Paris.

A TUMBA DO HEROE DE AUSTERLITZ

O Hotel dos Invalidos foi construido sob os auspicios de Luis XIV, afim de servir de refugio aos soldados mutilados no serviço da corôa; logo depois, porém, esse edificio recebeu os despojos do corso que não acreditava em outras corôas, além daquellas de que elle era dono. Os monarchas de França sempre tiveram gestos que os tornaram sympathicos ao povo; varios delles eram homens de talento singular.

Pelo throno augusto dos Luises, passou rei e pela sua fé. O notavel architecto Jules Hardouin Mansard recebeu, desse soberano, entre outras, duas incumbencias de difficil desempenho: — construir o abrigo para os soldados mutilados e erguer o castello para a sua favorita, que foi madame de Montespan. Mansard foi, tambem, encarregado de levantar os planos e dirigir a construcção do Palacio de Versalhes; este palacio é considerado, por alguns entendidos, como sendo o monumento mais completo ideado para a vaidade humana. O Hotel dos Invalidos não é tão imponente como o palacio por onde Maria Antonietta passeou suas galas frivolas e imperiaes; entretanto, é possivel que apresente aspectos de maior interesse. No amplo terreno que o estabelecimento occupa, situam-se o quartel do governador militar de Paris e o Museu de Artilharia, contendo uma das collecções de armas mais importantes do mundo.

Mansard erigiu, entre os pavilhões dos Invalidos, dois templos muito bellos: a Parochia de São Luis e a Egreja Real. Na cripta central da Egreja Real, existe um sarcophago, em que se conservam os restos de Napoleão. A cupola da capella é uma realização architectonica muito feliz. A cupola tem noventa e dois pés de diametro. A cripta tem oito metros de profundidade e o mesmo diametro da cupola. O sarcophago é de porfiro, cortado num bloco unico, e repousa sobre um plintho de mosaicos em fórma de estrellas, com inscripções allusivas ás victorias do imperador corso.

OS MANES DE FRANÇA ESTÃO SEMPRE ALERTA

Perto dos restos de Napoleão, encontram-se as tumbas dos seus dois amigos, Duroc e Betrand. Foi Luis Phelippe quem, em 1840, deferiu, nas que respeitava os sentimentalismos dos francezes, na mesma medida em que desafiava as suas ambições de mando na Europa. Os nervos latinos costumam satisfazer-se com desfiles imponentes, com cerimonias solennes, em homenagem a fantasmas da gloria, envoltos em brocados raros e em velludos preciosos. De qualquer maneira, havia interesse, do lado da Grã Bretanha, em permittir que a França recebesse os restos de Napoleão, em meio a um côro de trezentas vozes que cantavam o "Te Deum", como se se tra-

suscitou, no espirito da massa, o impeto de solidariedade nacional. Os manes de França estão sempre vigilantes. Sem duvida, o corpo de bombeiros de Paris trabalhou com ardoroso patriotismo na extincção do fogo que ameaçava destruir a preciosa reliquia; talvez, trabalhando naquella extincção, elles tivessem a impressão, ou a certeza espiritual, de estar trabalhando para preservar uma parte nobre da nação: a das tradições historicas, que contam innumeros symbolos nas bellas construcções da cidade de Paris.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Communica-nos:

"Esta Associação realizou, quinta-feira, a sua reunião habitual, sob a presidencia do dr. Caio Simões.

Do expediente constaram telegrammas recebidos e expedidos.

O primeiro orador foi o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, congratulando-se com o eximio caricaturista Belmonte pela magnifica "charge", sob o titulo "Para os grandes males...", inserta na "Folha da Manhã" e que por si só fala melhor que qualquer artigo de fundo, no tocante á situação das industrias, cuja super-producção segundo aquella "verve" e a exemplo do café, deve ser queimada... naturalmente a preços reduzidos.

A seguir, fala o sr. Abel Augusto Fragata, commentando uma estatistica do sr. Eurico Penteado. Diz que nella não foi citado o muito ouro que entrava anteriormente no Brasil, mercê do café, em confronto com o pouco que está entrando agora, nos baixos preços da exportação, cujo augmento é apenas de volume.

O sr. presidente, em additamento, lê uma estatistica de exportação, mostrando que nos annos 1925 a 1928 foi de 56.229.940 saccas, que produziram em ouro .... 276.033.757 libras, e, no periodo 1934 a 1937, exportou-se 55.783.985 que produziram em ouro apenas 140.850.264 libras. Por ahi se verifica uma differença consideravel na nossa balança commercial. O consumo mundial foi, no periodo de 1925 a 1928, de 86.490.000 saccas, e, em 1934|37, foi de 97.861.000 saccas. De onde se verifica que o consumo augmentou de ...... 11.371.000 saccas, e, com os preços baratos, vendeu o Brasil menos 500.000 saccas. Não se justifica, portanto, deante dessa estatistica, vender café por preços tão reduzidos, arruinando o productor.

Tomando-se, ainda, os annos 1928,29 e 30, verifica-se que o Estado de São Paulo nesse periodo exportou 28.395.309 saccas e nos annos 1936,37 e 38, exportou 28.794.188, havendo uma differença para mais, neste segundo periodo, de 398.779 saccas. O consumo mundial, no primeiro periodo, foi de 69.341.000 saccas, e no segundo, ... 76.460.000; donde um augmento mundial de 7.119.000 saccas, cabendo a São Paulo apenas o augmento de 398.779 saccas, que foram vendidas por preços infimos em relação ao primeiro periodo, desequilibrando não só a economia do productor, mas tambem a propria economia nacional.

O sr. Sebastião Simões de Carvalho, commentando a exposição do sr. presidente, diz que o paiz está recebendo menos ouro e o productor menos papel. Somente os intermediarios lucraram com o augmento das vendas a baixo preço. Nem este aproveitou ao consumidor, que paga no varejo o mesmo preço antigo.

O sr. José Eduardo Sobrinho ajunta que a baixa dos nossos preços não influiu nas cotações dos cafés dos nossos concorrentes, que sabem fazer a resistencia necessaria.

Volta a falar o sr. Abel Fragata, e diz que o nosso café é vendido como sendo de outras procedencias, citando para exemplo, certo caso verificado na Italia, onde elle é apresentado como provindo de Porto Rico, isto, afim de obter melhor preço, dada a reputação de que gozam os cafés desta procedencia.

Fala então o sr. Joaquim Carvalho Barros. Refere que em 1931, estando na Allemanha, teve uma discussão com um torrador de Hamburgo, sobre a cotação do café Santos na Bolsa daquella cidade, que attingira então ao preço infimo de 18 pfennigs o kilo para o typo 4 Santos, continuando no varejo os mesmos preços de 1928. Respondeu esse senhor que a crise do café no Brasil, a seu ver, era unica e exclusivamente devida á instabilidade cambial e instabilidade na orientação da politica cafeeira; pois, o negocio de café com o Brasil desde ha muito deixara de ser um commercio, para tornar-se aventura. E, sendo assim, era humanamente impossivel aos commerciantes de café no exterior acompanharem as oscillações de preço e cambio communs no Brasil, bem assim as mudanças bruscas na orientação official. Essa, a causa de continuarem no varejo os mesmos preços anteriores ao "crack". Disse mais que, no commercio, o que influe sobre a collocação das mercadorias não é especialmente o preço baixo, e sim a estabilidade de preço; pois o que interessa ao commerciante é saber por quanto compra e a margem que terá na venda. Citou, então, o exemplo do commercio de automoveis, cujas fabricas estipulam preços estaveis para o anno todo.

Fala de novo o sr. José E. Sobrinho que cita uma entrevista de 30 de junho de 1937, do sr. Cesario Coimbra, em que este relata as experiencias de confronto feitas com amostras de café do orador e outras, da Colombia. Tanto em torração, quanto em bebida e quantidade de chicaras, não houve differença.

O sr. José Ferreira do Amaral argumenta contra a continuação da quota de sacrificio, especialmente a sua isenção para certas zonas. Em aparte, o sr. J. Sobrinho diz que se essa quota for de todo inevitavel para a safra pendente, ao menos não venha ella, em outros Estados, ser transformada em serie liberada, como já aconteceu.

Finalmente, mais uma vez o sr. Augusto Fragata usa da palavra, citando, para constar em acta, a nobre attitude do sr. Alves Marim, de Pennapolis, que, sendo credor de muitos lavradores, de bom grado se propõe entrar em entendimento com elles, recebendo as cedulas hypothecarias em pagamento dos seus creditos. O sr. Marim entende ser justa a pretenção da lavoura em solver os seus compromissos por intermedio do Banco do Brasil, achando mesmo que a medida legal deveria ser compulsoria".

COLONIA DE PESCADORES DE UBATUBA

O SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA ATTENDE A UMA SOLICITAÇÃO DO SEU PRESIDENTE

O sr. Candido de Paula Firme, presidente da Colonia de Pescadores de Ubatuba, dirigiu ao sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, a seguinte representação:

"Esta Colonia de Pescadores, que conta com 500 associados, sáe do estado de lethargia em que se encontrava e dirige-se a v. exc. porque sabe que agora serão ouvidos os seus clamores. Sabe que v. exc. baniu da Secretaria da Agricultura as palavras e as promessas, substituindo-as por actos claros e precisos e que resolvem os problemas de interesse publico. Venho, portanto, pedir a v. exc. que se digne mandar considerar a inclusa representação dirigida ao sr. director do Departamento de Industria Animal e onde expomos a situação afflictiva em que se encontram os pescadores desta Colonias e que têm seus mares bloqueados por engenhos de pesca prohibidos, collocados por pseudos brasileiros e que obtiveram ordem para tal pratica, certamente omittindo circumstancias que não puderam ser consideradas pelas autoridades estaduaes encarregadas da fiscalização da pesca.

Esta Colonia, que tanto já deve a v. exc., desde já agradece mais esse grande beneficio e reitera os seus protestos de alta estima e consideração. Patria e Dever. — (a.) Candido de Paula Firme, presidente."

Na representação dirigida ao sr. director do Departamento de Industria Animal, a Colonia de Pesca de Ubatuba informava que, terminada a estação de pesca de tainha correspondente a 1938, como resultado de penosos labores, seus associados haviam conseguido pescar apenas 600 tainhas. Por estudos realizados pela Secção de Caça e Pesca do Departamento e pelo Instituto de Pesca, em 1929, Ubatuba apresentou dados estatisticos que evidenciavam a piscosidade de suas aguas e que forneceram aos pescadores quasi 200.000 peixes, num limitado periodo de dois mezes.

Indagando qual o motivo desse estado de coisas, a Colonia de Pescadores de Ubatuba, com a assistencia de seu inspector, debateu o assumpto nas reuniões domingueiras, concluindo que a causa principal da ausencia de pescado é a existencia de cercados fixos e fluctuantes que infestam a costa de São Paulo, desde Cananéa até a Ponta Grossa, no municipio de Ubatuba.

E, concluindo sua representação, dizia o presidente da referida Colonia:

"Se ha outras razões de ordem scientifica, vem esta Colonia pedir a v. exc. que se digne mandar verifical-as. Mas, emquanto isso não se fizer, esta Colonia pede que, por espirito de humanidade, mande v. exc. retirar os cercos fixos existentes nas aguas de São Paulo e determine o cancellamento das ordens que elementos alienigenas possuem de collocar cercos fluctuantes e expedidas por esse Departamento, com inobservancia do que dispõe o artigo 24, letra "b" e "q" e artigo 30, do Codigo de Caça e Pesca.

Esta Colonia pede que v. exc. faça considerar esta representação como um leal desejo de cooperação."

Tomando conhecimento dessa representação, o sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, director-superintendente do Departamento de Industria Animal, determinou as providencias necessarias para o esclarecimento do assumpto, verificando-se, dos resultados das inspecções realizadas na costa do litoral, a inexistencia de cercos fixos. Os cercos fluctuantes, autorizados pelo Codigo de Pesca, podem, no entanto, prejudicar a migração de certas especies, e no caso especialissimo de Ubatuba, onde os pobres pescadores, muito mal apparelhados ainda, lesam uma grande classe desses trabalhadores do mar.

Subindo o caso á apreciação do sr. Secretario da Agricultura, o dr. Mariano Wendel determinou que seja suspenso, por um anno, o emprego de cercos de qualquer especie ou denominação, na zona compreendida entre a barra do rio Maranduba e a ponte da Trindade, no municipio de Ubatuba, compreendidas as ilhas que estejam dentro de um raio de cinco milhas — ficando desse modo amparados os sagrados interesses dos pescadores nacionaes, que reclamam e necessitam o amparo dos poderes publicos.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

TERRENOS: — Rua Paschoal Moreira, 6:416$; rua Particular, prox. rua Itamaracá, 3:000$; rua Patriarcha - V. Independencia, 3:020$; rua Padre Avelino, V. Rosario, 1:000$; Estrada S. Miguel, - V. Rosario, 8:000$; rua Santa Maria - V. Prudente, 4:000$; avenida D. Pedro I, 5:000$; praça Lucaius, 45:991$500; rua "D" - V. Nova America, 200$; rua Carandirú, ... 16:000$; rua Agostinho Gomes, 4:000$; rua Agostinho Gomes, 10:000$; rua Affonso Braz, 5:500$; rua Conselheiro Furtado, 20:000$. Villa Moraes, 1:500$; Chacara Itahim, ... 20:000$; PREDIOS: rua Lino Coutinho, .. 17:000$; rua Christiano Vianna, 20:000$; rua D. Duarte Leopoldo, 7:000$; rua Caseimiro de Abreu, 20:000$; rua Tenente Landy, 30:000$; rua Prof. Affonso Bovero, 20:000$; rua Robertson, 20:000$; rua Pirapora, ... 25:000$. Total: 313:527$500.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidadas a comparecer á directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, no dia 22 do corrente, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. dd. Maria Candida Alves Pinto, Carmen Pinto de Gouveia, Deoclesia de Almeida Mello, Maria das Dores Faria Pinto, Alzira Tamiso, Clais French, Filomena Tartaglia, Antonio Rodrigues, Amalia Falcon, Anita Praga, Heloisa Rodrigues de Moraes, Isabel Leite Carrijo, Maria Lourdes Lopes de Almeida, Paula Rodrigues Vianna e o sr. Claudio de Sousa Camargo, afim de se submetterem a inspecção de saude.

Banhos de sol

I

(Copyright da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria)

Muito embora o banho de sol, seja um dos actos mais recommendaveis para a conservação da saude, não deve a sua pratica prescindir de umas tantas cautelas e de uns tantos conhecimentos, pois que o abuso ou a imprudencia podem acarretar consequencias desagradaveis ou desastrosas. Taes consequencias vão desde o eritema até á insolação, e a intensidade desses effeitos nem sempre está em razão directa da radiação apparente do sol.

Isto acontece por um motivo muito simples. No raio solar não ha apenas o elemento luminoso, visivel, portanto, que ao atravessar um prisma se desdobra nas sete cores do arco-iris.

Aquem e alem dessa faixa luminosa ha radiações invisiveis das quaes mais nos interessam os raios infra-vermelhos e os ultra-violetas.

Estes, os ultra-violetas, constituem mais propriamente um elemento chimico, a parte vivificadora da radiação solar e são os responsaveis por quasi todos os acidentes cutaneos determinados pelo sol, de intensidade e consequencias variadas, e que Gougerot reuniu sob a denominação de "lucites".

Os infra-vermelhos são sobretudo raios calorificos. A sua acção determina uma hyperemia ou vermelhidão occasional da pelle devido á dilatação dos vasos superficiaes e a uma mais intensa circulação sanguinea, o que de algum modo diminue o effeito dos ultra-violetas.

Aliás, esse antagonismo das duas radiações extremas da faixa luminosa é bem observado e bem aproveitado com os apparelhos de raios artificiaes.

Ora, nos dias nublados, em que a radiação solar nos chega pallida e sem calor, os effeitos dos raios ultra-violetas são mais intensos, pois elles agem sem a actuação reguladora dos infra-vermelhos, interceptados e absorvidos pelo vapor da agua formador das nuvens baixas.

Dahi a necessidade de uma maior cautela ao se expôr ao sol em dias assim, por mais illogico que isto pareça.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na delegacia de policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Uma carteira com 60$000, uma cedula de 100$000, dois relogios pulseira para homem e senhora, um porta-nickel com 1$700 e outro com $400; oito argolas com chaves; quatro pares de luvas, uma pasta com documentos; duas plantas para construcções; um par de oculos; uma pasta escolar; um par de chinellos; um livro de musica; uma brocha para pintor; uma assadeira, uma bolsa de senhora com 1$000; tres embrulhos com roupas usadas, uma photographia; um titulo de nomeação de Josuel Teixeira dos Santos; um chapéo de senhora; uma caderneta de cocheiro pertencente a Lazaro Gonçalves, um embrulho com rotulos para perfumes; u'a mala vasia; uma corrente de ferro; cinco guarda-chuvas para senhoras e dois de homens.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ-MOO'CA: — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1.415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 122; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.018; Santa Alice, av. Celso Garcia, 49; Redorat, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Elna, av. Celso Garcia, 130; Genny, av. Rangel Pestana, 1.023; Basile, rua Mooca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; Basile, rua Mooca, 282.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 290; General Osorio, rua General Osorio, 1.182; Landim, rua Brigadeiro Tobias, 785; Maria Isabel, al. Nothmann, 16.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — S. Galeno, rua Oriente, 24; Oriente, Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A; S. Caetano, rua Bresser, 32; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 290; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO-VILLA MARIANNA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 229; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Santa Therezinha do Menino Jesus, rua França, Pinto, 97; Walkiria, rua Senna Madureira, 74.

LUZ — S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 100; Del Grande, rua São Caetano, 255; Saude, av. Tiradentes, 19; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO — BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.546; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 873; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; 212; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 43; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua Italianos, 34; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Bom Jesus (Filial), rua Barra do Tibagy, 127.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1856; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3.126.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1.036; Paulistana, rua Augusta, .. 3.000; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 3843.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios

da Patria, 294; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 368.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 14.

SAUDE — N. Senhora Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA — Popular, rua Penha; Sampaio, 150; SantAnna, Estr. S. Miguel, 148.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, avenida Alvaro Ramos, 90-A; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Pereira, rua Julio Castilho, 580 (largo Belem).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119; Santa Agueda, rua Caiova, 41.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 65; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arco Verde, 2072.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 69-A; José, rua Clemente Alves, 50; N. S. do Belem, rua Monteiro de Mello, 68; Vasco, rua Corollano, 134.

Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Real, rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.041.

STA. CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 120; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 303; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 58; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio de Paula, rua Turiassu', 203.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; São Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 6; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, .. 1.092; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 291; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacellar, rua da Consolação,

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente em 16).

CATASTROPHE DO CHILE — O sr. Augusto Vasconcellos, do Banco Commercial, está angariando contribuições para as victimas do Chile, por intermedio do Syndicato dos Bancarios de S. Paulo.

HOTEL CARVALHO — Neste hotel de propriedade do sr. Asdrubal Rebello, será no proximo dia 19 do corrente offerecido um banquete pelo seu proprietario, á imprensa e ás autoridades locaes.

BRAGANÇA HOTEL — O sr. Euclydes Portella, proprietario do Bragança Hotel, fez a inauguração do seu estabelecimento no dia 12 ultimo, offerecendo um banquete á imprensa e ás autoridades locaes.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Por determinação de sua directoria, ficou designado o proximo dia 18, ás 21 horas para a realização do baile commemorativo da reforma de seus salões, seguindo-se os bailes carnavalescos nos dias 19, 20 e 21.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO — Esta veterana sociedade, sob a presidencia do sr. Boanerges da Cunha Freire, a quem muito o clube deve, já conta em sua lista de contribuições para a grande reforma que está passando, com a quantia de 9:200$000.

A sua directoria abrirá os salões nos dias 19, 20 e 21 do corrente, aos seus associados, afim de tomarem parte nos tradicionaes bailes carnavalescos.

NASCIMENTOS — Nasceu nesta cidade, a menina Maria Ignez, filha do sr. Oswaldo Pereira da Silva e de sua esposa d. Josephina Losasso da Silva.

— Nasceu nesta cidade, a menina Maria Cecilia, filha do sr. Valentim Chiaroni e de sua esposa d. Nair Cardoso Chiaroni.

CAIXA ECONOMICA DE BRAGANÇA — Foram nomeados, para a Caixa Economica desta cidade os seguintes srs.: José de Assis Gonçalves Jr., gerente; Mario Tucci, contador; Romeu Vidiri, escripturario; Antonio Manuel de Camargo, auxiliar e Jorge Farhat, porteiro-servente.

PELA POLICIA — O sr. dr. José Antonio de Oliveira, delegado de policia local, auxiliado pelo seu escrivão, sr. Fausto Russomano, está combatendo os vigaristas e ladrões de cavallo, que ultimamente infestaram Bragança. Dentre esses vigaristas destacam-se Waldomiro Zane e Antonio de Barros, que foram presos.

RECORDE CIRCO — Brevemente estreará nesta cidade o "Recorde Circo", com um elenco de 30 artistas, destacando-se o globo da morte em motocycletas.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO — Nesta sociedade, pelo jazzband Recreativo, realizou-se sabbado ultimo um grandioso baile pré-carnavalesco, no qual constava um concurso com 3 premios. Nomeada a commissão julgadora composta dos srs. Ciro Martins, Humberto Coli e Levindo Cintra.

1.ª fantasia vencedora, srta. Ivone Carneiro; 2.ª fantasia, vencedora a srta. Maria de Lourdes Fernandes; 3.º "o mais espirituoso", vencedor Fausto Moreira.

REVISÃO DOS IMPOSTOS ESTADUAES — O commercio local juntamente com a Associação Commercial desta cidade, depois de ouvido, as explicações fornecidas pelo seu inspector-chefe, Joaquim Alvares Lobo, a respeito da revisão dos impostos, acharam na justa e criteriosa.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 13).

AGENCIA DO CORREIO LOCAL — O movimento da Agencia do Correio de Araraquara, durante o anno de 1938 teve um augmento grande sobre o anno anterior.

Apesar das continuadas reclamações do coronel Corrêa de Almeida Moraes, esforçado agente e do sr. Antenor Borba, Prefeito Municipal, a agencia de Araraquara continu'a localizada num predio antigo, pequeno, sem conforto. A distribuição da correspondencia é mal feita, porque apenas 3 carteiros existem para distribuir jornaes e cartas na quinta cidade do interior de S. Paulo.

O prejuizo do commercio é cada vez maior porque continuadamente passámos 4 ou 5 dias sem um sello. As caixas estão todas quebradas. As mesas dos funccionarios são pequeninas e velhissimas.

A imprensa local, principalmente, o "Correio da Tarde", tem feito sentir a necessidade do governo federal construir o predio para os Correios e Telegraphos nesta cidade.

GOYANIA

(Do nosso correspondente em 13.)

FALLECIMENTO — Noticias vindas de Pimenta Bueno, Estado de Matto Grosso, informam haver fallecido ali, a 18 de janeiro, o inspector Agostinho Ferraz de Lima.

Era irmão do capitão Francisco Ferraz de Lima, da Policia Militar de Goyaz, nasceu em 1894, na fazenda "Cervo", districto de Leopoldina, deste Estado e prestou inestimaveis serviços á Commissão Rondon, tendo sido elogiado pelo general Setembrino de Carvalho, então Ministro da Guerra, por ter, com risco da propria vida, salvo o tenente pagador da expedição, Julio de Tal, quando este se afogava, ao atravessar o rio Taquary.

O elogio em apreço foi publicado no "Correio da Manhã", em 1915.

O inspector Ferraz Lima, que sempre se distinguiu pela sua coragem pessoal, fez parte, tambem, da expedição Roosevelt, quando o sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos e pae do presidente Franklin Roosevelt, esteve em Matto Grosso. Por essa occasião, foi condecorado pelo presidente dos Estados Unidos com medalha humanitaria, por ter salvo o capitão expedicionario norte-americano Antony Fiala, que esteve em imminencia de perecer, ao atravessar o rio Papagaio.

O extincto foi um dos companheiros mais destemidos que o general Rondon teve em toda sua expedição pelo territorio de Matto Grosso e Goyaz.

A historia desse illustre goyano, que morre no aninimato, merece ser conhecida em todos os seus detalhes, porque está cheia de episodios interessantes e regista a vida de um homem, que por varias vezes enfrentou os maiores perigos, com impressionantes lances de bravura, nas selvas mattogrossenses, pela grandeza de sua patria.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente em 16).

PELO ENSINO — O ensino primario, vae aos poucos destruindo a prevenção do nosso caboclo contra a escola. Em Eleuterio, graças aos esforços do director do grupo escolar local, sr. Milzo de Oliveira, está o referido estabelecimento superlotado, havendo ainda quasi meia centena de pedidos de novas matriculas.

FUTEBOL — Realizou-se aqui um encontro futebolistico interestadual entre as equipes do Sapucaby F. C. e Eleuterio E. C., sahindo vencedor e esquadrão local pela contagem de 1x0.

ANNIVERSARIOS — Fez annos, hontem, professora d. Eunice Veiga C. Pereira, esposa do professor Nicanor Coelho Pereira, adjuntos do grupo escolar local.

CARNAVAL — Vae animadissimo o nosso carnaval local que promette ser formidavel.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 16)

ASPHALTO — Já começou, em Franca, os reparos ás ruas, com um technico vindo do Departamento das Municipalidades, e com os machinarios apropriados adquiridos pela Prefeitura local, afim de empregar nas vias publicas asphalto, dando-lhes novos aspectos e commodidades aos que a transitam. O sr. Prefeito Municipal não tem medido esforços em prol dos melhoramentos da cidade, dando as melhores attenções aos problemas que mais interessam o publico. Dentro em breve teremos esse problema satisfactoriamente resolvido.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS — Fundaram, ha dias nesta localidade, uma sociedade de proprietarios de imoveis, porquanto os impostos taxados pela Prefeitura, publicados na "Tribuna", accusam sobremaneira, a elevação de taxas para os predios no presente anno. E assim constituiram uma sociedade para melhor tratarem do assumpto junto ao sr. Prefeito Municipal.

FESTIVAL ARTISTICO-RADIOPHONICO — No Theatro Santa Maria, realizou-se o annunciado festival-artistico-radiophonico, com varios elementos do "Broadcasting" paulista, o que teve animada assistencia e alcançou, de facto, exito.

NOMEAÇÕES — Acaba de ser nomeado para a cadeira de mathematica, da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso" desta cidade o prof. Carlos Gomes Alves.

Foi nomeado, para preencher a vaga de desenho da mesma escola, o professor Julio Cesar D'Ella, professor francano.

— Foi nomeada para substituir o prof. Valentim Rugna, a prof.ª Corina Peixoto.

AVIADOR — Recebeu, no anno findo, o brevete de aviador militar pela Escola de Aviação do Campo dos Affonsos, o nosso conterraneo Geraldo Monteiro Paes Leme.

MACARAHY

(Do nosso correspondente em 16.)

HOMENAGEM A' MEMORIA DO GENERAL ATALIBA LEONEL — Realizou-se, no dia 12 do corrente, a inauguração das placas com o nome do inesquecivel general Ataliba Leonel, dado em substituição a antiga rua 30 de Outubro.

O acto, que se revestiu de grande solennidade, foi assistido pelos representantes da lavoura, do commercio e das classes liberaes, pelas autoridades judiciarias, administrativas e policiaes do municipio, especialmente convidadas, e por consideravel massa de povo.

A's 15 horas, o Prefeito Municipal, sr. Juverzino Cunha, dando inicio á solennidade, concedeu a palavra ao sr. Flavio Tullio de Campos, secretario-contador da Prefeitura local, afim de que procedesse a leitura do acto official dando o nome de "General Ataliba Leonel" á referida via publica.

Esse funccionario antes de fazer a leitura do citado acto, discorreu brilhantemente sobre a personalidade do inclito cidadão paulista, que foi, no dizer do orador, o grande propulsionador do constante progresso da zona da Alta Sorocabana, e aos esforços e á dedicação de quem a nossa terra deve a honra de ter conquistado os foros de cidade e municipio de que, hoje, se orgulha. Findo o seu discurso que foi bastante applaudido, o sr. Prefeito Municipal convidou o venerando cidadão Pedro Gonçalves da Motta, juiz de paz do districto da séde do municipio e um dos seus fundadores, para descerrar a Bandeira Nacional que cobria a placa com o nome do saudoso republicano.

Descoberta a placa, sob uma prolongada e calorosa salva de palmas da assistencia, o sr. Prefeito Municipal deu a palavra ao sr. dr. Aristides Pinheiro de Albuquerque, advogado nos auditorios da comarca de Paraguassu', e que foi contemporaneo e um dos mais dedicados amigos do pranteado general Ataliba Leonel, a cuja memoria se prestava a mais justa homenagem. Tomando a palavra, o sr. dr. Aristides Pinheiro de Albuquerque pronunciou enthusiastico discurso, arrebatando a assistencia que, de instantes a instantes, interrompia o orador com insistentes e demorados applausos. A oração do sr. dr. Aristides impressionou profundamente, a todos que tiveram a ventura de ouvil-o.

Findo o magistral discurso do sr. dr. Aristides Pinheiro de Albuquerque, o sr. Prefeito Municipal, encerrando a solennidade, agradeceu o comparecimento das pessoas presentes, terminando por saudar a memoria do homenageado e os nomes do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, e sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, sendo calorosa e enthusiasticamente secundado pelos assistentes.

Terminada a solennidade, os presentes se dirigiram a residencia do sr. Prefeito, onde lhes foi servido uma fina mesa de doces. Alli, pelo sr. Adamastor de Carvalho, director do Grupo Escolar da cidade, foi aventada a idéa de se dar o nome de general Ataliba Leonel ao referido Grupo Escolar, idéa acceita, unanimemente pelas pessoas presentes que, neste sentido resolveram uma representação ao sr. Interventor Federal, tendo, em poucos minutos colhido numerosissimas assignaturas.

S. JOSE' DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 15)

FALLECIMENTO — Falleceu, nesta cidade, o sr. Antonio Honorio Dias, fazendeiro neste municipio, casado em segundas nupcias com a sra. d. Francisca Campos Dias, deixando, deste matrimonio, os seguintes filhos: Mario, Maria e Marina, todos menores. Do primeiro matrimonio deixou os seguintes filhos: Honorinho Antonio, Tarcilio, Cacilda, Mariana e Adelaide, todos casados.

CONTRACTO DE CASAMENTO — O sr. dr. Flavio da Rosa Junqueira, engenheiro, filho do sr. José de Andrade Junqueira, proprietario da Empresa Telephonica desta cidade e da sra. Maria do Carmo da Rosa Junqueira, tem o seu casamento contractado com a senhorita Lucia de Freitas, filha do sr. Octavio Neto e da sra .d. Francisca de Freitas Neto, residentes em Campinas.

MELHORAMENTOS LOCAES — O nosso Prefeito sr. dr. Antonio Ribeiro Nogueira Junior, empenhado que está em dotar esta cidade dos melhoramentos indispensaveis para o seu progresso, vae iniciar, dentro de pouco tempo, o calçamento das ruas principaes da cidade, começando pelo largo da egreja. Já foi dado inicio ao apparelhamento das pedras.

O governo do Estado reiniciará a construcção do 2.º grupo escolar desta cidade, cujas obras se acham paralysadas ha mais de 2 annos.

Os dois grupos escolares locaes estão super-lotados e ha ainda muitas crianças á espera de vaga.

PAPA PIO XI — Realizam-se, amanhã, na matriz local, solenne exequias por intenção da alma do Papa Pio XI.

PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente, em 16):

CARNAVAL — Vêm sendo feitos grandes preparativos para os 3 dias consagrados a Momo, que terá como homenagem, além dos folguedos nas ruas, grandiosos bailes a fantasia nas sédes do Clube Literario e Recreativo, da Associação dos Empregados do Commercio e do Clube dos Operarios Pindenses, as quaes foram artisticamente ornamentadas.

NATAÇÃO — Dentro em breve serão levadas a effeito, no Rio Parahyba, sob o patrocinio de uma commis-

são de esportistas, varias provas de natação que, pelo interesse despertado nos meios esportivos, promettem revestir-se de grande exito.

DESIGNAÇÃO — Vm de ser designado pelo sr. Ministro da Guerra, para exercer as funcções de fiscal administrativo da Escola do Estado Maior do Exercito, o major Luis Baptista, commandante do 2.º Batalhão do 5.º R. I. aqui aquartelado.

EXPOSIÇÃO REGIONAL — Realizar-se-á nos primeiros dias do mez de junho, na Estação Experimental de Producção Animal, deste municipio, a Exposição Regional do Valle do Parahyba e destina-se á exhibição de bovinos das raças leiteiras, mantigueiras e mistas.

CONSTRUCTOR LICENCIADO — Pelo Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região, com séde nessa capital, foi concedida ao sr. Baptista Alves da Silva, aqui residente, a carteira de licenciado.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA — O sr. Prefeito Municipa Irequisitou da Cia. Força e Luz Norte de S. Paulo, uma illuminação de 6 mil velas para o Jardim da Cascata, fachadas do predio da Associação dos Empregados do Commercio e do Clube Literario e Recreativo, nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente.

ESCOLA DE COMMERCIO "DR. JOÃO ROMEIRO" — O prazo para a matricula nos 1.º, 2.º e 3.º annos do Curso Propedeutico, desse estabelecimento, encerrar-se-á no dia 28 do corrente.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente em 15)

LINHA TELEPHONICA S. PAULO-SANTO ANASTACIO — No anno passado, o governo do Estado havia celebrado com a Companhia Telephonica Brasileira, um contracto para o estabelecimento de linhas telephonicas entre a capital e varias cidades da Alta Sorocabana, em cujo ról estava Santo Anastacio.

A noticia foi recebida com alegria. O melhoramento que o poder estadual ia proporcionar á zona éra de grande valor. Teriamos ligação telephonica

com São Paulo, o que incentivar as nossas relações commerciaes, estabelecendo um contacto directo com um grande centro, além de innumeros beneficios e vantagens.

Hoje, novamente, voltamos ao assumpto. Innumeros pedidos recebidos, solicitando a nossa attenção para o assumpto, que já é objecto de estudo por parte dos dirigentes do vizinho municipio de Presidente Prudente.

Appellamos para o sr. Prefeito Municipal, cuja administração vem sendo marcada por uma série de beneficios para o municipio, afim de que s. s. com o merecido prestigio que goza junto ao poder estadual, envide os seus melhores esforços afim de que Santo Anastacio, tenha, brevemente, a sua rêde de ligação com a capital do Estado.

E' NECESSARIO UM BOM MOBILIARIO PARA A NOVA ESTAÇÃO DA E. F. S. — Segundo informações será para breve a inauguração do novo edificio da Estrada de Ferro Sorocabana nesta cidade.

Mais uma vez terá a direcção da Sorocabana a opportunidade de receber demonstrações do nosso agradecimento pelo util e importante melhoramento legado a nossa cidade.

O edificio da gare é, sem duvida, um dos mais bellos do Estado, dado pelas suas amplas acommodações, o maior conforto aos passageiros e aos funccionarios da Estrada.

O mobiliario não corresponde á sumptuosidade do edificio. Mal trabalhado e de má qulaidade, empresta as commodos onde forem collocados um aspecto desagradavel e inesthetico.

Aqui fica o nosso reparo na certeza de que, a direcção da Sorocabana providenciará os meios necessarios afim de que no dia da inauguração o mobiliario esteja melhorado, digno como deve ser do edificio.

FALLECIMENTO — Falleceu, em sua residencia, á rua Barata Ribeiro, 803 (Copacabana) em Rio de Janeiro, o sr. Lindolpho Severino de Olivaes.

O extincto occupava o alto cargo de fiscal do imposto do consumo, na capital federal, onde possuia grande circulo de relações.

Deixa viuva a sra. d. Claudelina Olivaes e varios filhos entre os quaes o dr. Jorge Washington de Olivaes, medico e ex-redactor do "O Oeste Paulista", que se publica nesta cidade.

COLLECTORIA FEDERAL — A nossa collectoria federal arrecadou, no anno findo, a elevada cifra de .... 231:565$300.

Temos, em virtude da importancia arrecadada, o direito de elevação á categoria de 3.ª classe, de vez que a arrecadação dos ultimos tres annos ultrapassou o dobro da cifra exigida para a categoria de collectoria de 2.ª classe.

Comtudo, continuamos esquecidos como collectoria de 5.ª classe, apesar do augmento do nosso movimento fiscal quando, merecemos, e por direito, a elevação da nossa collectoria a uma categoria superior.

Confiamos no criterio do sr. deelgado fiscal e aguardamos a elevação da nossa exactoria á categoria de 3.ª classe, não só por ser a proclamação de um acto de inteira justiça, tambem, como um premio aos esforços do nosso collector, sr. Luis Oliverio Neto, que muito tem contribuido para o augmento das rendas fiscaes.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 16.)

ATIROU NA ESPOSA — Por questões intimas, á rua Rangel Pestana, 156, no Bairro Alto, Ozorio Antonio Evangelista disparou um tiro de garrucha em sua esposa Maria Antecomenico, ferindo-a na face esquerda. A policia tomou conhecimento do facto internando a victima no hospital da Santa Casa de Misericordia e detendo o indiciado. O inquerito prosegue na delegacia de policia.

CLUBE MILITAR 542 — Na séde do Clube Militar do Tiro de Guerra 542 desta cidade, realizar-se-á quinta-feira, á noite, um baile pré-carnavalesco.

"GAROTA" — Está circulando nesta cidade o numero 3 da revista local, "Garota", dirigida pelos srs. João Chiarini e Paes Leme.

FUTEBOL — Realizou-se no domingo passado no campo da rua Regente Feijó um grande embate futebolistico entre os clubes locaes Sucrerie e XV de Novembro. O XV venceu pela contagem de 5 a 2. O jogador Aureo teve uma perna quebrada durante o desenrolar da peleja de que foi juiz o dr. Tuffi Coury.

NECROLOGIA — Falleceu, domingo ultimo, na Santa Casa de Misericordia o estimado cavalheiro Pedro Verissimo da Silveira, residente no bairro das Pedreiras, neste municipio. O extincto que contava 70 annos de edade deixa viuva a sra. d. Maria Jacintha da Silveira.

NOVA MATRIZ DE SANTO ANTONIO — Após o incendio que quasi destruiu a velha egreja Matriz da Parochia de Santo Antonio, nasceu a idéa da construcção dum novo templo catholico Innumeros já são os cidadãos que contribuiram com dinheiro para o inicio das obras.

CARNAVAL — O carnaval de Piracicaba de 1939 parece que vae ser muito animado, se o tempo permittir. Innumeros são os cordões e blocos carnavalescos que disputarão a posse dos premios offerecidos, tanto em dinheiro como em taças. Entre elles desta-

cam-se o Cordão dos Cometas, do Bairro Chinez, Japonez, etc.

A MORTE DO PAPA PIO XI — Causou grande consternação nesta cidade, especialmente nos circulos catholicos piracicabanos, a noticia do fallecimento de s. s. o Papa Pio XI.

REGISTO CIVIL — Nascimentos — Antonio, filho de Valentim Guerino Lubiani, Lucia, filha de Constantino Soldan, Deolinda, filha de Osorio Vaz, Antonio, filho de Luis Zambianco.

OBITO — Sebastiana, filha de Benedicto Pereira Lima, com 10 mezes de edade.

CASAMENTOS — José Rozini com d. Veronica Spada, Benedicto Galacci com d. Thereza Birollo, Antonio Rossi com Geny de Mello, Antonio Pansiera com d. Maria Magdalena Trevisan, Sylvio Barros da Silva com d. Maria Apparecida Aguiar, Angelo Tanno com d. Antonia Milanez.

NOTAS DE ARTE — Será apresentado após o carnaval, aos associados da Sociedade Cultura Artistica, o notavel violinista Gino Alfonsi, do Quarteto Haydn, de São Paulo. Gino Alfonsi interpreta com limpidez technica, sonoridade ampla e sempre captivante, no dizer de um centro de arte, expressivas paginas de Paganini, Schubert, Schuman, Mendelson e outros. Gina Gusso, que fará os acompanhamentos ao piano, tambem terá os seus numeros, no programma, executando producções de Beethoven, Chopin, Listz, Paganini e Friedman-Garther.

MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 16).

CLUBE MATTONENSE — Acaba de ser organizada uma nova sociedade social-recreativa nesta cidade. O "Clube Mattonense acha-se, optimamente, installado nos altos do Cine Polytheama muito bem mobiliado, constituindo um agradavel ponto de reunião.

A sua inauguração está annunciada para hoje, á noite, com a realização de um baile que a direcção do novel clube offerece á sociedade mattonense. Durante os dias de carnaval haverá ali tres bailes.

CHARUTARIA — Acaba de ser installada nesta cidade, á rua Ruy Barbosa, uma charutaria, de propriedade do sr. Bento de Sousa.

PELA IMPRENSA — A 15 do corrente, completou o seu 14.º anno de publicação nesta cidade, a "Revista Internacional do Espiritismo", fundada pelo saudoso jornalista mattonense, Cairbar Schutel.

HOSPITAL DE CARIDADE — Em reunião realizada a 3 do corrente, foi eleita a directoria que deverá dirigir os destinos da nossa casa de caridade, durante o corrente anno, ficando a mesma assim constituida: presiden-

te, dr. Gaston Lauckner; vice-presidente, sr. Vicente Malzoni; thesoureiro, sr. Aquilino Benassi; 1.º secretario, sr. Settimo Rossi; 2.º secretario, sr. Mario Gandini. Membros: srs. Dorival de Carvalho, Apparicio da Silva Coelho, dr. Salvador de Toledo Galrão, José Artimonte, Abrahão José Kfouri e Achilles Malvezzi.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade o casamento do sr. Aldo Nicolucci com a srta. Gioconda F. Bottura. O distincto casal seguiu para S. Paulo.

MISSA — Na egreja matriz, será rezada no dia 18, missa de 2.º anniversario, por intenção de d. Gina Benassi Rossi.

MOVIMENTO DO HOSPITAL DE CARIDADE — Durante a semana finda foi o seguinte: Doentes existentes no principio da semana, 20; entrados, 8; obtiveram alta, 9; falleceu 1; existentes no fim da semana 18.

Serviços: — operações: de alta cirurgia, 1; de pequena cirurgia, 3; ambulatorio, 12; curativos, 87; injecções 92; partos, 1.

SOROCABA

(Do nosso correspondente em 16)

CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA — Realizou-se, domingo ultimo, no campo de esportes do C. A. Britannia, a concentração trabalhista organizada pelo Syndicato dos Operarios Tecelões de Sorocaba, com a collaboração dos syndicatos texteis deste Estado, da Prefeitura Municipal e das directorias dos estabelecimentos fabris locaes.

A convite do Syndicato dos Tecelões de Sorocaba, chegaram a esta cidade pelo trem da manhã, varios funccionarios do Departamento Estadual do Trabalho e delegações dos syndicatos operarios de Jundiahy, São Bernardo, Taubaté e outras cidades paulistas.

Os visitantes foram recebidos na "gare" da Sorocabana por grande numero de operarios das industrias locaes, dirigindo-se todos para o edificio da Prefeitura, onde o sr. José Domingos Ruiz, chefe da secção syndical do Departamento Estadual do Trabalho, proferiu um discurso de saudação ao capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito Municipal, que ali esperava os visitantes.

Ao responder a saudação que lhe era feita, o cap. Nascimento Filho poz em destaque a obra realizada pelos poderes publicos, visando a protecção das classes trabalhadoras e a melhoria das condições de trabalho.

Dirigiram-se os visitantes, em seguida, ao campo do Britannia, local designado para a concentração.

Pronunciaram-se ali diversos discursos, sendo, após, servido o churrasco que os organizadores da concentração offereceram aos visitantes.

A essa mesma hora, no Hotel Vicenté, se realizava o almoço offerecido aos funccionarios do Departamento Estadual do Trabalho e aos directores dos syndicatos que participaram da reunião trabalhista.

O ágape foi presidido pelo dr. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito da comarca, delle participando o representante do sr. Interventor Federal, autoridades locaes e directores de nossas industrias, fazendo uso da palavra, nessa occasião, varios oradores.

Os operarios commentaram em Sorocaba, logo após o churrasco que lhes foi offerecido no campo do Britannia, fizeram uma visita á séde do Syndicato dos Tecelões, á rua Padre Luis, onde foram recebidos por directores e membros daquella agremiação.

TRIBUNAL DO JURY — Sob a presidencia do dr. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito, installaram-se, a 13 do corrente, os trabalhos da primeira sessão annual do tribunal do jury.

Occupando a promotoria publica o dr. Diogo Moreira Salles e servindo como escrivão o sr. Pericles Pilar Gomes e Silva, entrou em julgamento o réo José Domingos Hortas, processado por crime de morte contra a propria esposa, Benedicta Maria de Jesus, tendo sido absolvido por 6 votos.

Na sessão nocturno, convocada para o mesmo dia, foi julgado João Bernardo dos Santos.

O réo foi absolvido do crime de tentativa de morte contra Francisca Caguenca Lopes, tendo, entretanto, de cumprir a pena de 6 mezes de prisão por crime de ferimentos leves nas pessoas de Julio e Affonso Caguenca Lopes e a que foi condemnado em jury singular.

SÃO SIMÃO

(Do nosso correspondente em 15)

FORTE TEMPORAL — Na madrugada de 11 do corrente, a cidade soffreu varios damnos materiaes em consequencia do violento temporal desabado durante a noite. Em certos pontos os estragos foram avultados. As pontes das ruas Francisco Glycerio e Prudente de Moraes foram arrastadas pela enchente do rio São Simão, o qual atravessa a cidade de lado a lado. Uma officina mecanica, á rua 24 de Outubro foi inteiramente destruida devido ao desmoronamento do aterro da Cia. Mogyana. Na Santa Casa de Misericordia os damnos foram grandes, desmoronamentos de paredes e muros. A séde da Sociedade de São Vicente de Paula teve os seus recintos invadidos pela agua, damnificando assim os mantimentos destinados aos pobres. O transito para diversas localidades situadas no municipio ou fóra ficou impedido devido aos desmoronamentos de diversas pontes, assim como a estrada de ferro Mogyana que vae desta cidade a Ribeirão Preto.

FALLECIMENTOS — Em Ribeirão Preto falleceu a sra. d. Raphaela C. Mascaro, que residiu nesta cidade. Era viuva do sr. José Mascaro e deixa diversos filhos e netos.

— Em Barretos, onde residia, falleceu a sra. d. Justina Luz Nogueira, esposa do sr. Simão Cassiano Nogueira.

— Falleceu nesta cidade a sra. d. Vitalina de Jesus.

PASSAMENTO DE S. S. PAPA PIO XI — Repercutiu, dolorosamente, em nosso meio religioso e social, o infausto passamento de S. S. Papa Pio XI. A séde da Congregação Mariana local guardou luto por tres dias e o Instituto Commercial suspendeu suas aulas por alguns dias.

No dia 16, o vigario da parochia local rezará, ás 8 horas, missa solenne de setimo dia por alma do grande chefe da Egreja.

FESTIVAL MARIANO — A Congregação Mariana desta cidade promoverá no proximo dia 18, festival artistico. Subirá á scena o drama intitulado "O filho prodigo".

THEATRO CARLOS GOMES — A empresa deste theatro exhibiu o filme "Domando Hollywood", com James Cagney e por estes dias exhibirá "Palpite de Mr. Moto", com o caracteristico Peter Lorre e "Serenata".

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade a menina Maria Claudia, filha do sr. Rubens Claudio e d. Maria Montini Moreira.

enfermo, o sr. José Luis de Carvalho, ex-director do orgam local "O Trabalho" e agente do "Correio Paulistano".

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 13)

DOBRADO PRESIDENTE VARGAS — O maestro Italo Pierucci, acaba de compor um dobrado que intitulou, "Presidente Vargas".

ARBORIZAÇÃO — O sr. Prefeito Municipal, acaba de obter, da Secretaria da Agricultura, uma collecção de mudas de ipê amarello, que vae dirigir os trabalhos de arborização da avenida Saudade que vae até ao cemiterio.

REFORMA DA TORRE — Já foi nomeada pelo d. Alberto Gonçalves, bispo em Ribeirão Preto, a commissão, que vae dirigir os trabalhos da reforma da torre da nossa matriz. Os trabalhos deverão começar breve.

IMPOSTOS — A Prefeitura está elaborando uma lei, isentando dos impostos prediaes, durante 3 annos, todas as construcções que se erguerem este anno.

CARNAVAL — Realizou-se a primeira noitada carnavalesca, promovida pelo Altinopolis F. C. que reuniu o que temos de melhor e mais alegre.

Os "Bambas" estão preparando os seus alegres folições, que promettem successo no salão do Cine Para Todos.

PAPA PIO XI — Causou grande pesar a morte de S. Santidade Pio XI.

COM OS CORREIOS — Chamamos a attenção do sr. director dos correios em Ribeirão Preto, para o atrazo que vem se verificando quasi, diariamente, nas malas desta cidade.

CASAMENTOS — Realizou-se, no dia 9, o casamento do sr. Guilherme Gentil, com a srta. Olympia Carnio.

— No dia 5, realizou-se, o casamento do sr. Honorio Garcia Palma, com a srta. Isabel de Paula Castro.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 7, o menino Synesio, filho do sr. Mansueto Zucolotto; no dia 1.º, o sr. Honorio Garcia Palma.

— Faz annos no dia 17, a sra. d. Maura Montans, esposa do sr. Sebastião Montans.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 18)

SANTA CASA — A mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia obteve autorização para que um grupo de Irmãs viesse offerecer seu humanitario auxilio a esta casa de caridade.

Ficou resolvido que da Congregação das Irmãs de Maria Virgem, dentro em breve, viessem prestar serviços á Santa Casa local.

EM S. CARLOS — Afim de representarem Santa Rita nos festejos em honra ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, estiveram em São Carlos o sr. Joaquim Monteiro, Prefeito Municipal; o dr. Oscar Thompson Filho, dr. José Aleixo Irmão e professor Joaquim da Cruz Payão.

ESCOLA MUNICIPAL — O sr. Joaquim Monteiro, Prefeito Municipal, creou uma escola na fazenda "Santa Maria", de que é proprietaria a sra. d. Mariana Villela de Sousa.

NECROLOGIA — Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Malvina de Siqueira, que ha muitos annos residia em Santa Rita.

A sua morte causou profunda consternação, pois ella era aqui muito relacionada.

ITINERANTES — Seguiram para São Paulo, o sr. Carlos Felicio de Sousa, agente do "Correio Paulistano", e sua esposa, sra. d. Antonina Pinto de Sousa.

RETIRO DO CARNAVAL — Cerca de trinta congregados marianos deverão partir, sabbado, para a capital, onde, no Lyceu Coração de Jesus, tomarão parte no retiro do carnaval.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente em 18)

CASAMENTO — Realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Torres Cesar, com a senhorita Idalina Florin. O acto civil effectuou-se em casa dos paes da noiva, servindo de testemunhas os srs. José Frisanco e José Pedra, por parte da noiva e do noivo, respectivamente.

O religioso foi celebrado na matriz, servindo como padrinhos os srs. José Affonsino Villela, da noiva, e Joaquim Arantes de Mello e d. Maria Arantes de Mello, do noivo.

Após as cerimonias, que foram realizadas á tarde, foi, em casa da familia da noiva, offerecido aos convidados uma lauta mesa de doces, e, á noite, realizou-se nos salões do C. R. L. Palmeirense um animado baile que se prolongou até alta madrugada.

O CARNAVAL — Como nos annos anteriores, o carnaval nesta cidade constará de animados bailes nos salões dos clubes locaes, durante os quatro dias do reinado do Rei Momo.

Haverá vesperaes infantis para a petizada.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 16)

PELA PREFEITURA MUNICIPAL — De accôrdo com a determinação do director do Departamento das Municipalidades, está exercendo temporariamente o cargo de Prefeito deste municipio, o sr Lidubino A. Frias, thesoureiro effectivo desta Prefeitura.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL — Sob a direcção e regencia do maestro Luis Baldi, teve lugar, a 10 do corrente, no Theatro-Cine "Giuseppe Verdi", desta cidade, um concerto, por um grupo de amadores e de alumnos do maestro Baldi

O programma foi um dos melhores no genero até hoje exhibidos nesta cidade, merecendo os applausos da selecta e enorme assistencia.

PADRE COADJUTOR — Foi transferido da parochia desta cidade, para a da cidade de Jundiahy, o padre dr. Helladio Corrêa Laurini, que aqui exerceu durante algum tempo, o cargo de padre coadjutor.

POSTO FISCAL DE SELLO — Acha-se no exercicio do cargo de inspector do Posto Fiscal de Sello, desta localidade, o sr. Cicero Vasconcellos Prado

NOVO CONSULTORIO MEDICO — O dr Luis P Guimarães, medico, operador e parteiro, actualmente residindo nesta cidade, abriu o seu consultorio medico, á rua 9 de Julho, 35.

HOSPEDES E VIAJANTES — Acha-se em São Paulo, em companhia de suas filhas, Therezinha e Astrid, a sra d. Eloá Clement, esposa do dr. Luis Clement, director technico da "Brasital" S|A.

— Procedente de São Roque, onde reside, esteve nesta cidade, o sr. Sylvio Moretti, tio do sr. Carlos Moretti, juiz de paz, deste districto.

— Seguiu para Santo André, a senhorita Inah Braga, filha do industrial, sr. José Antunes Braga e da prof.ª sra. d. Isabel Soares Braga.

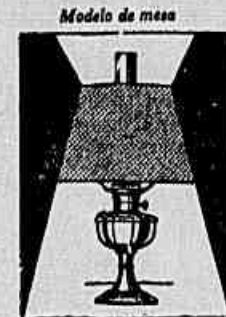
A familia Braga que residiu durante muitos annos nesta cidade, mora actualmente em Santo André.

— Acha-se em São Paulo, a sra. d. Olezia Faria de Barros, proprietaria, nesta cidade.

ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA OPERARIA SALTENSE — Com a presença do sr. Carmo Ortale, technico auxiliar do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, realizou-se a 12 do corrente, na séde da A. C. O. Saltense, uma assembléa geral extraordinaria, para revisão e reforma dos estatutos sociaes e eleição da nova directoria para o exercicio de 1939 a 1941.

Os trabalhos decorreram normalmente, tendo os estatutos sido revisados de conformidade com as necessidades apontadas pelo referido Departamento. Foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, João B. Vassalli; vice, Leonildo Corsi; 1.º secretario, Victorio Lenzi; 2.º secretario, Waldemar Garcia; thesoureiro, Armando Bigatti; 2.º thesoureiro, Henrique Piratelli. Fiscaes: João P. Domingues, Ulderico Lavizo, Florindo Pavanelli, Raphael Mugnal, Oscar Zuim e José Constanza. Fiscaes supplentes: Maximiliano Maestrello, Raphael Zupardo, Raphael Orpheo, Fortunato Chiéa e David Galafassi.

A. A. SALTENSE — As turmas de futebol da Associação Athletica Saltense estão se preparando acuradamente, para iniciar a temporada de 1939.

O campo, recentemente gramado, estará dentro de pouco tempo em condições de poder ser utilizado para as competições locaes.

Graças á iniciativa da actual directoria da A. A. Saltense e auxilio prestado pelo sr. dr. Luis Clement, director technico da "Brasital" S|A., o campo apresenta-se em excellentes condições para a disputa de partidas futebolisticas.

CARNAVAL — Promette revestir-se de grande animação, o carnaval deste anno em Salto.

Acham-se já em fórma, promptos para os tres dias da folia, diversos cordões carnavalescos.

Nas sédes das diversas sociedades da cidade, estão sendo feitos grandes preparativos para os bailes dos dias dedicados ao rei Momo. Promettem ser dos melhores, os bailes promovidos pela Sociedade Instructiva e Recreativa Ideal, pois é grande o movimento que se vem notando naquella sociedade, desde algum tempo.

No Cine-Theatro "São Bento", esperam-se grandes e animadissimos bailes durante os tres dias carnavalescos.

CACONDE

(Do nosso correspondente em 16).

MISSA DE 7.º DIA POR INTENÇÃO DE SUA SANTIDADE PAPA PIO XI — Realizou-se nesta cidade, missa solenne, cantada, por intenção da alma de Sua Santidade Papa Pio XI. Foi celebrante o padre Adauto Vitale, vigario desta parochia. Estiveram presentes, todas as altas personalidades locaes, como o juiz de direito, promotor publico, Prefeito Municipal, delegado de policia, collector estadual, advogados do nosso fôro, commerciantes, fazendeiros e elementos de todas as camadas sociaes.

IRMANDADE DE MISERICORDIA DE CACONDE — Recebemos da direcção da Irmandade de Misericordia de Caconde, um relatorio descrevendo as suas actividades desde a fundação até esta data. a sua leitura, verifica-se o grande enthusiasmo em que se encontram os habitantes da cidade em dotar a sua já centenaria Caconde, de um hospital.

Nada mais justo, portanto, que vejam coroado de exito o seu emprehendimento. Figuram como maiores doadores, os srs. cel. Francisco Leonel de Paiva, Joaquim José Oliveira Martins, João B. Lima Figueiredo, José Martins de Oliveira, seguindo-se-lhes outros.

A planta do hospital foi fornecida pelo Departamento de Assistencia Hospitalar, dirigido pelo dr. Ubiratam Pamplona.

Pelo governo do Estado, através do conselho do D. A. Hospitalar foi doada a quantia de rs. 30:000$ para a sua construcção. Termina o relatorio prestando uma significativa homenagem ao dr. Ubiratan Pamplona, dr. Carmo Mazzilli, dr. Pompilio Conceição, dr. Raul C. Galvão, dr. Adelino A. Oliveira, Sebastião F. Barboza e padre Adauto Vitale, pelos serviços prestados.

A construcção de seu hospital já se acha recebendo o engradamento para o telhado. Faz um appello a todos cacondenses para que contribua para as obras, enviando o seu donativo a sua commissão organizadora.

ESTRADA DE RODAGEM ESTADUAL — Ha dias da semana passada, esteve nesta cidade o dr. J. Cardoso, engenheiro do D. E. R. que, a mandado do governo do Estado, veio fazer estudos para a projectada estrada de rodagem offical ligando esta cidade a Muzambinho, no Estado de Minas e desta cidade a S. João da Boa Vista.

Ademais será ella a referida estrada o caminho obrigatorio de toda a região do sul de Minas, que assim terá rapida communicação com a grande estação balnearia que é Poços de Caldas. Esta cidade dista da de Poços apenas 30 kilometros.

Até agora, ir áquella cidade é preciso recorrer a estrada de ferro, indo até Cascavel.

CHUVAS — A semana passada forte tempestade desabou sobre esta cidade, destruindo muitas pontes e causando grandes prejuizos as nossas estradas. O maior prejuizo, foi o que occasionou o arrancamento da ponte de cimento armado, sobre o corrego "Tambor", na estrada official que liga Caconde a Itahyquara. O governo já enviou um engenheiro que está construindo uma ponte provisoria.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 17)

CASAMENTOS — Realizaram-se nesta cidade, os seguintes casamentos: Dia 11: senhorita Dirce Borges com o sr. Gumercindo Oliveira Santos; dia 14: senhorita Ignacia Cardoso, cunhada do sr. dr. Avelino Corrêa Porto de Abreu, com o sr. dr. Francisco Marcondes de Mattos, muito relacionados na sociedade taubateana, irmão do sr. Alvaro Marcondes de Mattos, Prefeito Municipal desta cidade; e no dia 17, realizar-se-á o casamento da senhorita Ruth Pinto com o sr. Luis Fondella.

EXEQUIAS — Realizaram-se, hoje, na cathedral, as exequias em suffragio da alma de S. S. Pio XI, tendo comparecido todas as associações escolares, autoridades e clero.

Usou da palavra o padre Evaristo Campista Cesar, vigario da Cathedral. Amanhã, no santuario Santa Therezinha, serão realizadas exequias por alma de S. S. Pio XI.

UVAS DE NIAGARA — Do sr. Victor Ardito, proprietario da Chacara Independencia, recebemos lindos cachos de uvas de Niagara.

NA CIDADE — Procedente de Pindamonhangaba, esteve na cidade o sr. Jorge Guaycuru', antigo agente da estação nesta cidade.

RELATORIO — Da Cia. Predial de Taubaté recebmos o relatorio correspondente ao exercicio de 1938.

SOCIEDADE REGIONAL DE MEDICINA — Recebemos o ultimo numero da revista "Sociedade Regional de Medicina", que se edita nesta cidade.

DESASTRE — No dia 9, no kilometro 345, proximidades da estação desta cidade, Maria de Lourdes, operaria, achando-se em estado de embriaguez, cahiu sobre o leito da Central, na hora que passava um trem de carga, tendo, em consequencia, soffrido esmagamento do craneo, morrendo instantaneamente.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 23, o sr. Ramiro S. Guimarães, proprietario da Chacara Monção. Dia 25, o sr. Antonio Barreira Passos, proprietario da antiga Casa Passos, desta praça. Dia 27, o sr. Francisco de Almeida e Silva, co-proprietario da casa "Ao Trocadero".

CARNAVAL — Aprestam-se os preparativos para o triduo carnavalesco na cidade. A praça D. Epaminondas será feéricamente illuminada; ali será armado tablado para os bailes ao ar livre.

Os clubes da cidade movimentam-se em grande azafama, preparando-se para receber o rei Momo.

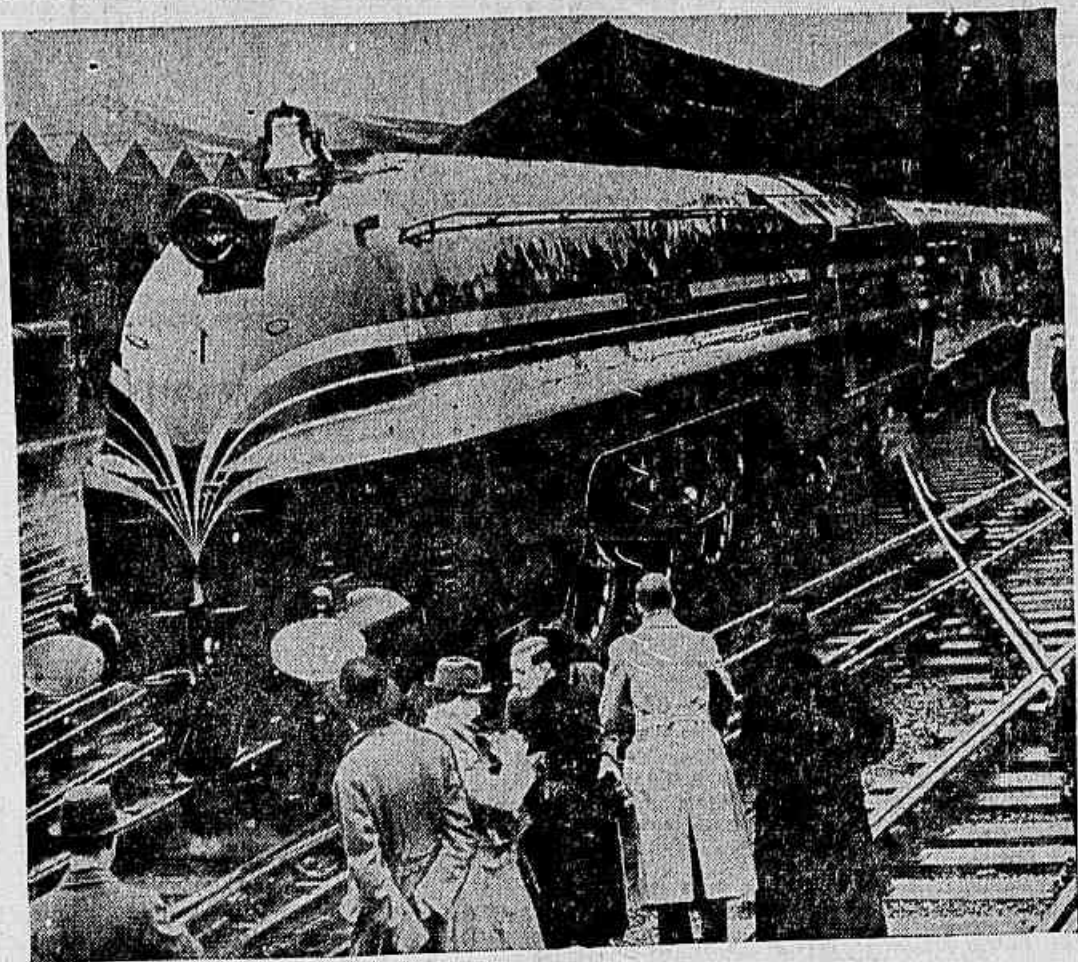
PARA S. PAULO — Afim de tratar de interesses do municipio, viajou para São Paulo o sr. Alvaro Marcondes de Mattos, illustre governador da cidade. Em sua companhia seguiu o seu filho José Roberto.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Domingo, 19 de Fevereiro de 1939

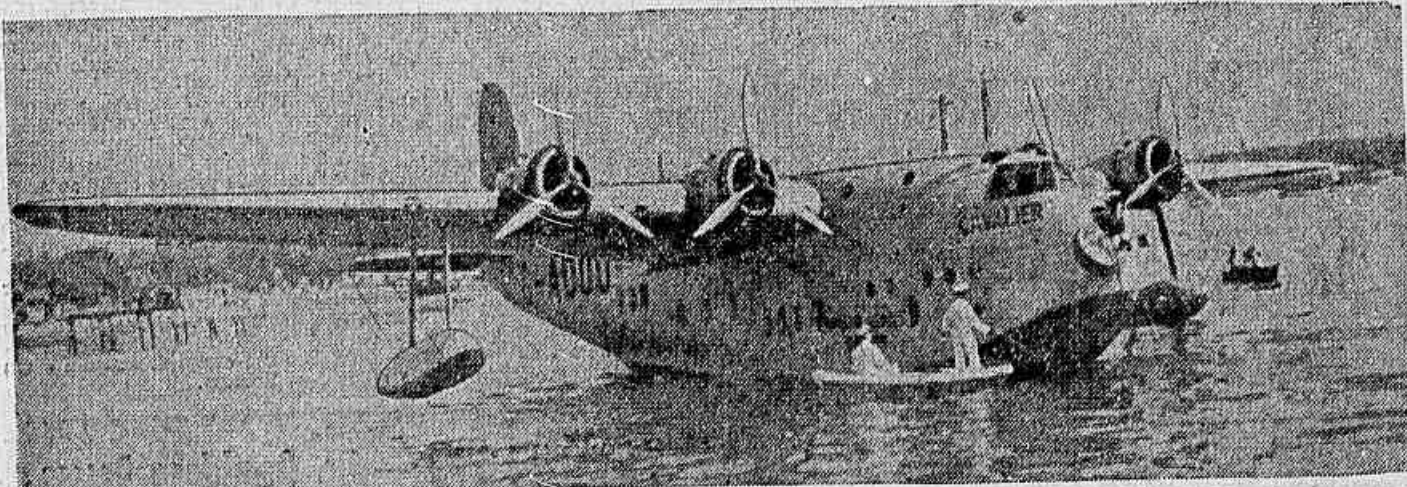
NOVIDADES INTERNACIONAES

PARA A EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK — Este trem inglez — "Coronation Scot" — que se afasta bastante do aspecto dos trens da Inglaterra, será enviado á Exposição de Nova York, que se inaugurará no proximo mez de abril. A photographia foi tirada em Londres, em sua primeira viagem de experiencia.

UM "MAILLOT" UM TANTO EXIGUO — A artista Lola André lançou, ha pouco, este modelo de "maillot", que, talvez, só seja aconselhavel para os paizes excessivamente tropicaes...

JOVENS DE BARCELONA DESPEDINDO-SE DOS SOLDADOS QUE PARTIRAM PARA O "FRONT" — Photographia apanhada pouco antes da quéda de Barcelona, no momento da partida, para o "front", de um contingente de milicianos republicanos, para conter o avanço das tropas do general Franco, que se aproximavam da bella capital da Catalunha.

A MELHOR NADADORA DE 1939 — Ao iniciar-se, nos Estados Unidos, a nova temporada esportiva, Catherine Rawls Thompson consegue o titulo de melhor nadadora da America, após ter conseguido, no anno anterior, tres recordes, em tres dias consecutivos, nas competições realizadas em Miami, pela "Amateur Athletic Union". Miss Thompson é uma das candidatas para as olympiadas de 1940.

APPARELHOS PARA PROJECÇÃO DE FILMES — Esta joven de Chicago se entretem com u'a machina para exhibição de filmes curtos. Esse novo apparelho está conseguindo grande successo, nos Estados Unidos. Colloca-se, em uma fenda, uma moeda de cinco centavos, e, immediatamente, o engenhoso apparelho principia a funccionar.

"MISS MARINHA DE 1939" — Carol Bruce, uma joven cantora, de 19 annos, foi eleita "Miss Marinha de 1939", em uma exhibição de botes a motor realizada em Nova York. Vemol-a, aqui, ao leme de um dos barcos em exhibição.

A AERONAVE INGLEZA QUE CAHIU EM PLENO ATLANTICO — Devido á neve, que se accumulou em seus motores, o hydroplano "Cavalier", conduzindo treze passageiros, foi obrigado a descer em pleno oceano, quando viajava de Nova York á Bermuda. Tres dos viajantes pereceram. Os outros dez foram soccorridos, após 10 horas de permanencia na agua, pelo navio-tanque "Esso Baytown".

OS TEMPORAES NO LAGO ONTARIO — Uma violenta tromba d'agua desabou, recentemente, sobre o Lago Ontario, em Toronto, Canadá, ao mesmo tempo que um grande furacão varria a referida localidade, alcançando uma velocidade de setenta milhas por hora. Foram incalculaveis os prejuizos materiaes.

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SAO PAULO

CONGRESSO SCIENTIFICO DA VIRGINIA — O Comité Executivo da "Associação Americana para o Progresso das Sciencias", que se reune, annualmente, na cidade de Richmond, na Virginia. Figuram, neste grupo, os drs. Esmond R. Long, Henry B. Ward, J. M. Cattell, Livingston, Birkoff, Moulton e Caldwell.

NÃO QUEREM QUE OS APANHEM DESTREINADOS, ESTE ANNO — Preparando-se para as competições annuaes, que se realizam na primavera, estes athletas da Universidade de Washington, já principiaram os seus treinos, sob a direcção do famoso "coach" Al Ulbrickson.